Os Salmos Comentados III

Santo Agostinho

Santo Agostinho

Os Salmos Comentados III

Salmos 040 a 053

Tradução: Souza Campos, E. L. de

VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2024

Créditos

Título original: *Discours sur les psaumes* in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Autor: Santo Agostinho

Tradução, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de

© 2024 Valdemar Teodoro Editor : Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Os salmos comentados III

Santo Agostinho

SALMO 040

Cristo nos mártires

Os judeus crucificaram Jesus para impedir que se acreditasse nele e sua morte espalhou seu nome por toda a terra. O sangue dos mártires multiplicou os cristãos. A salvação para nós é compreender porque Jesus se aniquilou até a morte. Quem compreender isto não será entregue ao inimigo, que é o diabo; o leão quando persegue os mártires e a serpente, quando seduz através da heresia. Deus vem em nosso socorro, envenena nossos prazeres e nos faz amar o que é amável e cura nossas almas que pecaram. Nossos inimigos entram para ver os hipócritas na Igreja, como Judas no Colégio Apostólico. Eles buscam o mal, mas Deus tira o bem deles. O cumprimento das profecias em Jesus Cristo.

001

Neste dia em que celebramos os santos mártires, para glorificarmos as dores de Cristo, a Cabeça dos mártires __ que não poupou a si mesmo, chamando seus soldados para o combate, mas que primeiro combateu e primeiro venceu, para encorajar os combatentes com seu exemplo, apoiá-los com sua majestade e coroá-los segundo suas promessas __ escutemos algumas passagens deste salmo que fala de sua Paixão.

Muitas vezes dissemos __ e não tememos repetir o que é bom que vocês retenham __ que Nosso Senhor Jesus Cristo fala muitas vezes em seu próprio nome, ou seja, em sua condição de Cabeça e, muitas vezes ainda, ele fala na pessoa de seus membros, ou seja, como nós mesmos e sua santa Igreja. Isto é feito de uma maneira tal, no entanto, que uma só pessoa parece falar, para nos fazer compreender que a Cabeça e os membros estão em uma perfeita unidade e são inseparáveis. Esta união é tal que está dito: *Não são mais que uma só carne*[1].

Se então reconhecemos que há, para dois, uma só carne, atribuamos aos dois uma só voz.

[1] Gênese 2: 24 e Efésios 5: 31.

Começamos nossa homilia com o versículo que cantamos respondendo ao leitor, mesmo que ele tenha sido tirado do meio do salmo: *Meus inimigos falam de mim maldizendo: "Quando há de morrer e se extinguir o seu nome"?*[2]

É Nosso Senhor Jesus Cristo que fala, mas observem que também podemos entendê-lo como seus membros falando. Isto foi dito quando Nosso Senhor ainda vivia na terra em uma carne mortal.

Os judeus, de fato, viam a multidão aceitar sua autoridade, assim como sua majestade e sua divindade, que se evidenciavam em seus milagres. Então, estigmatizados pela parábola daqueles que diziam: *Eis o herdeiro! Matemo-lo e teremos a sua herança*[3], eles disseram a eles mesmos, ou seja, entre eles, estas palavras do grão sacerdote Caifás: *Que faremos? Esse homem multiplica os milagres. Se o deixarmos proceder assim, todos acreditarão nele e os romanos virão e arruinarão a nossa cidade e toda a nação. Convém que morra um só homem pelo povo e que não pereça toda a nação.*

Ora, o Evangelista acrescenta, a estas palavras de uma pessoa que não sabia o que dizia: *Ele não disse isso*

[2] Salmo 040: 006.
[3] Mateus 21: 38.

por ele mesmo, mas, como era o sumo sacerdote daquele ano, profetizava que Jesus havia de morrer pela nação e não somente pela nação, mas também para que fossem reconduzidos, à unidade, os filhos de Deus dispersos[4].

No entanto, com a visão do povo que o seguia, eles disseram: *Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?*

Ou seja: "Quando nós o matarmos, ele não seduzirá ninguém. Somente sua morte fará com que as pessoas que o seguem compreendam que seguem apenas um ser humano e que não há nele nenhuma esperança de salvação. Então, eles abandonarão seu nome e ele não sobreviverá".

Ele está, então, morto, mas seu nome não pereceu e se espalhou por toda a terra. Ele está morto, mas isto foi o grão de trigo que devia morrer para fazer surgir uma abundante colheita[5].

Quando então Nosso Senhor Jesus Cristo foi glorificado, as pessoas acreditaram nele mais do que nunca e em um número muito maior e os membros ouviram a linguagem que a Cabeça ouviu.

---

[4] João 11: 47-52.
[5] Cf. João 12: 24. *Se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto*.

O Senhor já tinha retornado aos céus e sofria ainda na terra em nós, quando seus inimigos se perguntaram: *Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?*

Daí vem as perseguições que Satanás levantou contra a Igreja para fazer perder o nome de Cristo. Não acreditem, de fato, meus irmãos, que os pagãos que avançam contra os cristãos não se propõem apagar da face da terra o nome de Cristo. É para matar Cristo, não na Cabeça, mas nos membros, que se degolam os mártires.

Ora, a efusão desse sangue precioso serve para multiplicar os membros da Igreja e a morte dos mártires foi acrescentada àquela semente divina.

É preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos[6].

Os cristãos foram se multiplicando então a cada dia e este desejo de seus inimigos: *Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?*, não se realizou. Este desejo ainda existe hoje em dia. Vemos os pagãos se reunirem, conta-

[6] Salmo 115: 006.

rem os anos, prestarem atenção aos discursos de certos fanáticos: "Haverá um dia em que não haverá mais cristãos[7] e o culto aos nossos ídolos será restabelecido como antes".

Eles dizem ainda: *Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?* Duas vezes derrotados, sejam então sábios na terceira. Cristo morreu e seu nome não desapareceu. Os mártires morreram e a Igreja cresceu ainda mais e o nome de Cristo se espalha por todas as nações. Ele, que profetizou sua morte e sua ressurreição, que profetizou a morte e o coroamento dos mártires, profetizou também o que deve acontecer com sua Igreja.

Se ele disse a verdade duas vezes, ele mentiria na terceira?

O que vocês têm então contra ele é uma falsa opinião. Seria melhor para vocês acreditarem nele, para compreenderem sua necessidade e sua pobreza[8], pois ele, *sendo rico,*

---

[7] Santo Agostinho nos diz, em *A Cidade de Deus*, Livro VIII, cap. XXXV, que os pagãos, vendo que as perseguições tão numerosas não tinham podido dar fim na religião cristã, mas que, pelo contrário, ela retirou delas uma força maravilhosa de crescimento, inventaram alguns versos gregos em forma de respostas a consultas a oráculos que atribuíam a São Pedro o uso de feitiços para fazer Cristo ser adorado por 365 anos, após os quais, este culto imediatamente desapareceria. Mas, se tomarmos como início, a pregação de São Pedro em Pentecostes, este número de anos terminaria em 399 depois de Cristo. Mas, este culto está tão longe de desaparecer que ele derruba, pelo contrário, os templos dos deuses, quebra os ídolos e reina gloriosamente. *A Cidade de Deus*, Livro XVIII, cap. LIV.

[8] Cf. Salmo 040: 002. *Feliz é aquele que compreende o necessitado e o pobre*.

se fez pobre por vós, para vos enriquecer com sua pobreza[9], diz São Paulo.

Essa pobreza é motivo de desprezo para eles e dizem: "Ele era um ser humano. O que ele podia ser? Ele foi crucificado e morreu. Vocês prestam culto a um ser humano, vocês colocam suas esperanças em um ser humano, vocês adoram um morto".

Errado! Compreenda então, meu irmão, esse pobre esse indigente, para que sua pobreza o enriqueça.

Você *compreende o necessitado e o pobre*? Você sabe bem que é Cristo este *necessitado e* este *pobre*, que diz, em outro salmo: *Sou pobre e desvalido, mas o Senhor vela por mim*[10]?

O que quer dizer: *compreender o necessitado e o pobre*?

É compreender que ele *aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e se assemelhando aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, se fez ainda mais humilde*[11]. Ele, que era rico perante seu Pai e pobre aos nossos olhos. Rico no céu e pobre na terra. Rico porque era Deus e pobre porque era humano.

---

[9] 2 Coríntios 8: 9.
[10] Salmo 039: 018.
[11] Filipenses 2: 7 e 8.

Sua perturbação viria do fato de que você vê um ser humano, você vê uma carne, você olha sua morte, você zomba de sua cruz? É isto o que lhe perturba?

Compreenda então este *necessitado e* este *pobre.* O que isto quer dizer?

Compreenda que, nessa fraqueza que você vê há uma divindade escondida; que ele é rico, porque ele o é por ele mesmo; que ele é pobre porque você era. A pobreza dele faz, no entanto, nossa riqueza, assim como a fraqueza dele faz nossa força, assim como a tolice dele faz nossa sabedoria, assim como a natureza mortal dele faz nossa imortalidade[12].

Pense bem em quem é esse pobre e não o julgue pela pobreza dos outros. Ele veio enriquecer os pobres. Ele, que se fez pobre.

Abra então o coração da sua fé e receba nele esse pobre, para não permanecer em sua pobreza.

002

Feliz é aquele que compreende o necessitado e o pobre. O Senhor o livrará no mau dia[13].

---

[12] Cf. 1 Coríntios 2: 30. *É por sua graça que estais em Jesus Cristo, que, da parte de Deus, se tornou para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção.*
[13] Salmo 040: 002.

Esse *mau dia* virá. Quer queira quer não queira, ele virá. Virá o dia do julgamento. Um dia mau, se você não compreendeu *o necessitado e o pobre*, pois então, aparecerá claramente o que você se recusa a acreditar hoje.

Mas você não poderá escapar da evidência. Você, que não acredita no invisível. Você está convidado a acreditar no que não vê, para escapar da confusão quando ver.

Compreenda então *o necessitado e o pobre*, ou seja, Jesus Cristo. Compreenda as riquezas escondidas Naquele que você vê pobre, pois nele *estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência*[14].

Ele *o livrará no mau dia* porque é Deus e porque é humano. Ele ressuscitou o que havia nele de humano, o transformou, o melhorou e o elevou ao céu.

Mas essa natureza divina que quis se fazer humana e, com o ser humano, fazer uma só pessoa, não podia decrescer e nem crescer, nem morrer e nem ressuscitar. Ele morreu por causa da enfermidade humana, mas, contudo, Deus não poderia morrer.

Não se admire porque o Verbo de Deus não morre, já que a alma de um mártir não morre.

---

[14] Colossenses 2: 3.

Ouvimos agora há pouco Jesus Cristo nos dizer: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma*[15]. Então, com a morte dos mártires, as almas não são mortas e o Verbo de Deus é muito mais do que a alma humana, já que a alma humana foi feita por Deus e se ela é feita por Deus, ela é feita pelo Verbo, já que *tudo foi feito por ele*[16].

Então, o Verbo não morre, já que a alma feita pelo Verbo é imortal. Mas, assim como dizemos: "A pessoa morreu", mesmo que sua alma não morra, nós dizemos também, sem erro, que Cristo morreu, mesmo que a divindade não morra nele.

De onde vem sua morte?

De sua pobreza, de sua necessidade.

Que sua morte não o impressione, não o impeça de contemplar sua divindade, pois, *feliz é aquele que compreende o necessitado e o pobre*.

Volte seu olhar para os pobres, para os necessitados, para aqueles que têm fome, que têm sede, que são estrangeiros, que estão nus, que estão doentes, que estão na prisão. Compreenda bem estes pobres, pois, se você os compreender, você compreenderá também Aquele que disse:

---

[15] Mateus 10: 28.
[16] João 1: 3.

Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim[17]. Assim, o *Senhor o livrará no mau dia*.

003

Veja então qual será sua felicidade: *O Senhor há de guardá-lo*[18].

O profeta deseja a felicidade à pessoa que *compreende o necessitado e o pobre*. Este desejo é uma promessa. Aqueles que agirem assim podem esperá-la com toda segurança.

O Senhor há de guardá-lo e vivificá-lo[19].

O que quer dizer: *há de guardá-lo e vivificá-lo*? Em que sentido ele vai *vivificá-lo*?

No sentido de vida eterna, pois, só se *vivifica* aquele que está morto. Mas, um morto pode compreender *o necessitado e o pobre*?

O profeta nos promete então a vida de que fala São Paulo: *Se Cristo está em vós, o corpo, em verdade, está morto pelo pecado, mas o espírito vive pela justificação.*

---

[17] Mateus 25:35.
[18] Salmo 040:003.
[19] Salmo 040:003.

Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós[20].

Esta é a vida que é prometida àquele que compreende *o necessitado e o pobre*.

Mas São Paulo disse a Timóteo que recebemos *a promessa da vida presente e da futura*[21]. Então, aqueles que têm a compreensão do *necessitado e* do *pobre* não devem acreditar que, certos de irem para o céu, podem ser negligentes na terra, que eles só precisam esperar pelo futuro e pela eternidade e que Deus não cuida dos seus santos e dos seus fiéis nesta vida. Assim, o profeta, depois de ter dito o que principalmente devemos esperar __ que *o Senhor há de guardá-lo e vivificá-lo* __, lança os olhos para a vida atual e clama: *há de torná-lo feliz na terra*[22].

Eleve então seu olhar para estas promessas da fé cristã: Deus não o abandona na terra e ele lhe faz promessas para o céu.

Muitos maus cristãos, desses consultores de efemérides, que observam o tempo e os dias, pressionados pelas

[20] Romanos 8: 10 e 11.
[21] 1 Timóteo 4: 8.
[22] Salmo 040: 003

censuras que recebem de nós ou de cristãos mais valiosos do que eles sobre essas práticas, nos respondem: "Essas coisas nos servem para a vida presente. Mas somos cristãos para a vida eterna. Acreditamos em Cristo, para que ele nos dê a vida celeste. Mas esta vida temporal, que hoje é a nossa, ele não cuida em nada".

Em resumo, eles dizem que é preciso honrar Deus para a vida eterna e o diabo para a vida temporal.

Mas Jesus mesmo vai lhes responder: *Ninguém pode servir a dois senhores*[23].

Ora, você serve este por causa de suas esperanças pelo céu e serve aquele por causa de suas esperanças na terra. Não seria muito melhor servir Aquele que fez o céu e a terra? Aquele que teve o cuidado para que existisse uma terra negligenciará sua imagem nesta terra?

Então, que *o Senhor guarde e vivifique aquele que compreende o necessitado e o pobre*. Além disto, que ele, ao lhe dar a vida para a eternidade, que ele também o *torne feliz na terra*.

004

E não o abandonará à mercê de seu inimigo[24].

[23] Mateus 6: 24.
[24] Salmo 040: 003.

Esse inimigo é o diabo. Que ninguém, ao ouvir estas palavras, pense em alguma pessoa que seria seu inimigo.

Talvez alguém já tenha pensado em seu vizinho, outro pensou naquele com o qual está em litígio ou naquele que quer arrebatar seus bens ou ainda, naquele que quer forçá-lo a vender sua casa.

Longe de vocês tais pensamentos, mas pensem naquele sobre o qual o Senhor disse: *Foi um inimigo que fez isto!*[25]

Foi ele, esse inimigo que quer ser adorado com vistas aos bens da terra, diante de sua impotência em eliminar o nome cristão. Ele se vê, de fato, distanciado pela glória e a fama de Cristo. Ele vê que, degolar mártires é lhes propiciar uma coroa e um trinfo sobre ele mesmo, que ele não consegue convencer as pessoas de que Cristo é nada, que lhe é difícil de enganar desonrando Cristo e ele se esforça para enganar cumulando de elogios.

Qual era a linguagem dele antigamente?

"Que homem vocês adoram? Um judeu morto, um crucificado, um homem de nada que não pôde se defender da morte".

[25] Mateus 13: 28.

Mas, quando ele viu o gênero humano acorrer ao nome de Cristo e, em nome do crucificado, templos derrubados, ídolos quebrados, sacrifícios extintos, as pessoas compreenderem que tudo isto tinha sido previsto pelos Profetas e serem tomadas de admiração, fechando seus corações para toda injúria contra Cristo, ele se tomou de louvores a Cristo e passou a utilizar outro meio de nos afastar da fé.

"É bela essa Lei dos cristãos. Ela é poderosa, ela é divina, inefável. Mas, quem pode cumpri-la?", ele disse.

Em nome de nosso Salvador, meus irmãos, calquem com *os pés o leão e o dragão*[26]!

Em suas blasfêmias insolentes, era *o leão* que tremia. Em seus elogios astuciosos, era *o dragão* que armava emboscadas.

Que abracem a fé aqueles que tinham alguma dúvida e que eles não questionem: "Quem pode cumprir essa Lei?"

Se eles contam com suas próprias forças, eles não a cumprirão. Mas que eles creiam repousando na graça de Deus, que eles venham com esta confiança, que eles venham buscar socorro e não condenação.

---

[26] Salmo 090: 013.

É em nome de Cristo que vivem todos os fiéis. Cada um segundo seu estado, cumprindo os preceitos de Cristo, seja no casamento, seja no celibato, seja na virgindade, eles vivem o quanto Deus lhes permite viver. Que eles não presumam de suas forças, mas saibam que só têm que glorificar Deus.

Que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?[27] Então, não diga mais: "Quem pode cumprir essa Lei?"

Cumpre-a em mim Aquele que veio para o pobre, mas cheio de riquezas por aquele que não tinha nada. Aquele que tem este pensamento, que compreende *o necessitado e o pobre*, que não despreza a pobreza de Cristo, que compreende as riquezas de Cristo, este se torna feliz na terra. Ele não é entregue nas mãos do inimigo que busca convencê-lo a servir Deus pelos bens do céu e o diabo pelos bens da terra.

Que Deus *não o abandone à mercê de seu inimigo*.

005

Que o Senhor lhe leve socorro[28]. Mas onde?

---

[27] 1 Coríntios 4:7.
[28] Salmo 040:004.

Talvez no céu, talvez no que diz respeito à vida eterna, de sorte que lhe reste servir o diabo nas privações terrenas e por causa das necessidades desta vida!

Não! Você tem a promessa da vida presente e da vida futura[29]. Veio encontrá-lo na terra, Aquele que criou o céu e a terra.

Escute, enfim, o que é dito em seguida: *Que o Senhor lhe leve socorro, no leito de sua dor*[30].

Este *leito de dor* é a enfermidade da carne. Não diga: "Não posso controlar, carregar e nem refrear minha carne". Deus lhe deu este poder.

Que o Senhor lhe leve socorro, no leito de sua dor. Seu leito o carregava e você não carregava seu leito. Mas você tinha uma paralisia interior. Cristo veio lhe dizer: *Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa*[31].

Que o Senhor lhe leve socorro, no leito de sua dor.

O profeta apela agora para Deus, como que lhe perguntando: "Já que Deus nos traz o socorro, por que então temos que sofrer tantas dores nesta vida, tantos escândalos, tantos trabalhos, tantas perturbações do lado da carne

[29] Cf. 1 Timóteo 4: 8.
[30] Salmo 040: 004.
[31] Marcos 2: 11.

e do mundo?" Ele apela para Deus e nos expõe a sabedoria de seus remédios. *Em sua enfermidade, perturbastes todo seu leito*[32], ele diz.

Mas, o que quer dizer: *Em sua enfermidade, perturbastes todo seu leito*?

Esse leito se refere a algo terreno. Toda alma doente nesta vida busca algo de terreno onde possa repousar, pois dificilmente ela pode suportar o cansaço do esforço de uma alma que se volta para Deus. Ela busca então na terra algum objeto que lhe sirva de repouso, onde ela possa, de alguma forma, se recostar e fazer uma pausa, como são as coisas que podem amar as almas inocentes.

Não se trata aqui das concupiscências perversas que fazem com que uns relaxem no teatro, outros no circo e no anfiteatro; estes nos jogos, aqueles numa boa refeição; muitos nas volúpias do adultério; outros, nas violências das rapinagens; outros, enfim, na fraude e nos artifícios das enganações. Tudo isto é, para estas pessoas, um relaxamento.

Como um relaxamento?

Eles encontram nisto uma felicidade.

---

[32] Salmo 040: 004.

Mas, nos afastemos de tudo isto para buscarmos uma pessoa inocente. Ela encontra seu repouso em sua casa, com sua família, com sua esposa, com seus filhos, em sua pobreza, em seu campo medíocre, na hortinha que ela plantou, em alguma construção que ela ergueu com cuidado. É nisto que relaxam os justos.

Todavia, Deus, que quer que tenhamos amor somente pela vida eterna, mistura amarguras aos nossos prazeres mais inocentes, para nos fazer sentir neles a tribulação e voltarmos, assim, aos nossos leitos, à nossa enfermidade.

Em sua enfermidade, perturbastes todo seu leito.

Que ele não busque, então, saber porque ele encontra espinhos até mesmo em suas ações mais inocentes. A amargura das coisas terrenas o ensina a se elevar a um amor superior.

"Para que este viajante que segue para a Pátria não tome a hospedaria por sua casa, *em sua enfermidade, perturbastes todo seu leito*".

006

Mas, por que agir assim?

É que *o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[33].

Mas, por quê, insisto?

Porque foi dito ao ser humano: *Comerás o teu pão com o suor do teu rosto*[34].

Se então o ser humano deve reconhecer que é por causa dos seus pecados que ele sofre esses castigos que Deus utiliza para *perturbar todo seu leito* em nossa enfermidade, que ele se converta e diga: *Eu digo: Senhor, tende piedade de mim. Curai minha alma, porque pequei contra vós*[35].

"Ó meu Deus! Exercitai-me com os castigos! Vós julgais bom exercitar aquele que recebeis como vosso filho. Vós que não poupastes vosso Filho Único. Ele sofreu o castigo sem ser culpado. Mas eu, *eu digo: Senhor, tende piedade de mim. Curai minha alma, porque pequei contra vós*".

Se sofreu incisões Aquele que não tinha nenhuma gangrena. Se ele, que é para nós a cura, não desprezou as ardências do remédio. Podemos nós sermos impacientes

[33] Hebreus 12: 6.
[34] Gênese 3: 19.
[35] Salmo 040: 005.

quando o Médico nos corta e nos queima? Ou seja, nos coloca à prova com todas as tribulações e nos cura de nossos pecados?

Entreguemo-nos então inteiramente nas mãos do Médico. Ele não erra e corta a carne viva, invés de a carne corrompida. Ele julga o que ele vê, ele sabe até onde vai o mal. Ele, que fez a natureza. Ele diferencia o que é obra dele e o que é obra das nossas concupiscências. Ele sabe que deu, ao ser humano saudável, preceitos para impedir que ele caísse na fraqueza.

Ele disse, no Paraíso: "Coma isto, mas não toque naquilo". Mas o ser humano, na saúde, não ouviu o preceito do Médico que o teria impedido de cair. Que ele o escute agora na doença, para se reerguer.

"Quanto a mim. *Eu digo: Senhor, tende piedade de mim. Curai minha alma, porque pequei contra vós*. Em minhas ações, em minhas faltas, eu não acuso o acaso. Eu não digo: 'Olhem o que me fez o destino'. Eu não digo: 'Foi Vênus que me fez adúltero. Foi Marte que me fez brigão. Foi Saturno que me fez avarento'. *Eu digo: Senhor, tende piedade de mim. Curai minha alma, porque pequei contra vós*".

É Cristo quem fala assim? É ela, a nossa Cabeça sem pecado? É ele, o que restituiu sem ter roubado[36]? É ele, o único que é livre dentre os mortos[37]?

Ele foi livre, de fato, dentre os mortos, porque era sem pecado, já que *todo aquele que se entrega ao pecado é seu escravo*[38].

É mesmo então ele?

É ele em seus membros, pois a voz de seus membros é sua voz, assim como a voz da nossa Cabeça é nossa voz. Estávamos nele, quando ele disse: *Minha alma está triste até à morte*[39], pois ele não temia morrer, já que tinha vindo para morrer. Não se recusou morrer Aquele que tinha o poder de dar sua vida, como tinha *o poder de retomá-la*[40].

Mas os membros falam na pessoa da Cabeça e a Cabeça fala em nome dos membros. É então em nosso nome que ele exala este pranto: *Curai minha alma, porque pequei contra vós*, pois estávamos nele, quando ele disse: *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?*[41]

---

[36] Cf. Salmo 068: 005.
[37] Cf. Salmo 087 : 006.
[38] João 8: 34.
[39] Mateus 26: 38.
[40] João 10: 18.
[41] Salmo 021: 002 e Mateus 27 : 46.

De fato, no salmo que contém este versículo, lemos em seguida: *As palavras dos meus pecados*[42]. Que *pecados* havia nele, se não eram os do nosso velho ser, que foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse aniquilado e para que, dali por diante, não fôssemos mais escravos do pecado?

Digamos-lhe então e digamos nele: *Senhor, tende piedade de mim. Curai minha alma, porque pequei contra vós.*

007

Meus inimigos me ultrajam em seus discursos, dizendo: "Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?"[43]

Nós já explicamos estas palavras, pois começamos por elas. Vamos em frente. Não é necessário repetir o que ainda está fresco em suas memórias e em seus corações.

008

Eles entraram para me ver[44].

A Igreja suporta o que suportou Cristo. A Paixão da Cabeça se torna a paixão dos membros. *O servo*, por acaso,

[42] Salmo 021: 002.
[43] Salmo 040: 006.
[44] Salmo 040: 007.

é maior do que seu Senhor e *o discípulo é mais que o Mestre*[45]? *Se me perseguiram, também vos hão de perseguir*[46]. *Se chamaram de Beelzebul ao Pai de Família, quanto mais o farão às pessoas de sua casa!*[47]

Eles entraram para ver, então.

Este Judas então estava junto da nossa Cabeça. Ele entrou para junto da nossa Cabeça *para ver*, ou seja, para espionar. Não para encontrar motivos para acreditar, mas para ter o que trair. Este então entrou *para ver* e nossa Cabeça quis nos servir de exemplo.

O que aconteceu em seguida aos membros, depois da exaltação da Cabeça? São Paulo não fala *dos falsos irmãos, intrusos que furtivamente se introduziram entre nós para espionar a liberdade de que gozávamos em Cristo Jesus, a fim de nos escravizar*[48]?

Estes também entraram, então, para ver. Há, de fato, hipócritas, ímpios disfarçados que se juntam a nós sob as aparências do amor e que espionam todos os movimentos, todas as palavras dos santos e que armam armadilhas por toda parte.

---

[45] Mateus 10: 24.
[46] João 15: 20.
[47] Mateus 10: 25.
[48] Gálatas 2: 4.

E o que lhes acontece?

Leiam em seguida: *Os corações deles falam hipocritamente*[49].

Isto quer dizer que eles apresentam em seus discursos um amor fingido. O que eles dizem é em vão, sem verdade e sem solidez.

E, como eles buscam as oportunidades para nos acusar, o que diz o profeta?

Eles acumulam iniquidades para eles mesmos[50], pois nossos inimigos preparam calúnias contra nós. Eles se consideram grandes por terem pretextos para nos acusar.

Mas, *eles acumulam iniquidades para eles mesmos*. *Para eles mesmos*, diz o profeta e não para nós. Da mesma forma como Judas fez contra ele mesmo e não contra Cristo, assim também os hipócritas fazem contra *eles mesmos* e não contra a Igreja, pois é deles que se diz em outra passagem: *A iniquidade desmentiu a ela mesma*[51].

Foi contra eles mesmos, então, que *eles acumulam iniquidades*.

---

[49] Salmo 040: 007.
[50] Salmo 040: 007.
[51] Salmo 026: 012.

E, assim como *eles entraram para ver*, eles *saíram para divulgá-las*[52]. Aquele que entrou para ver saiu e falou.

Quisesse Deus que ele ficasse dentro e falasse segundo a verdade! Ele não sairia para onde ele diz mentiras. É um traidor e um perseguidor aquele que sai para falar.

Se você é um dos membros de Cristo, venha para o interior e permaneça unido à Cabeça. Tolere o joio, se você é um bom grão. Tolere a palha, se você é o trigo[53]. Se você é um bom peixe, suporte na rede os peixes maus.

Por que voar antes que seja tempo de joeirar? Por que se antecipar ao tempo da colheita, para arrancar o trigo com você? Por que romper a rede antes de estar na praia?

Eles saíram para divulgar.

009

Todos os que me odeiam murmuram contra mim[54].

Eles têm a mesma linguagem contra mim. Como seria melhor se eles tivessem a mesma linguagem comigo!

O que quer dizer: "a mesma linguagem contra mim"?

---

[52] Salmo 040: 007.
[53] Cf. Mateus 13: 30.
[54] Salmo 040: 008.

Todos têm o mesmo propósito, a mesma conspiração. É então Cristo que lhe diz: "Vocês se uniram contra mim. Unam-se a mim".

Por que contra mim? Por que comigo?

Se vocês tivessem sempre o *mesmo sentimento*, vocês não se dilacerariam pelos cismas, pois o Apóstolo lhes disse: *Rogo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos estejais em pleno acordo e que não haja entre vós divisões. Vivei em boa harmonia, no mesmo espírito e no mesmo sentimento*[55].

"*Todos os que me odeiam murmuram contra mim. Todos meditam o mal contra mim*. Ou melhor, contra eles, pois *eles acumulam iniquidades para eles mesmos*. Mas também contra mim, pois é preciso julgá-los de acordo com suas intenções".

Porque eles não puderam fazer nada, não concluamos que eles não queriam fazer nada. O diabo também quis exterminar Cristo e Judas quis levá-lo à morte. Mas a morte e a ressurreição de Cristo nos deram a vida e, no entanto, o diabo e Judas receberam as retribuições pelas vontades perversas deles e não a nossa salvação, pois, vocês sabem, é de acordo com a intenção que uma pessoa deve

[55] 1 Coríntios 1:10.

ser julgada digna de recompensa ou de castigo e vemos pessoas manifestarem desejos a outras como podemos desejar, mas que são acusadas de maldição.

Quando aquele homem antes cego __ mas cujos olhos do coração recuperaram a luz __ confundiu os judeus de olhos cobertos e corações cegos, ele disse, já iluminado: *"Quereis vós, porventura, tornar-vos também seus discípulos?" Então eles o amaldiçoaram e lhe disseram: "Tu que és discípulo dele!"*[56], acrescenta o Evangelho.

Que possa cair sobre cada um de nós esta maldição que eles jogaram! Ela é chamada de maldição por causa do erro maldoso daqueles que a proferiram e não por causa do mal que esta expressão contém. O historiador que nola conta visou mais a intenção dela do que suas palavras.

Todos meditam o mal contra mim. Ora, que mal aconteceu a Cristo, que mal aconteceu aos mártires? Deus transformou tudo em bem.

010

Palavras iníquas proferiram contra mim[57].

---

[56] João 9: 27 e 28.
[57] Salmo 040: 009.

Que palavras iníquas? Voltem o olhar para nossa Cabeça. *Eis o herdeiro! Matemo-lo e teremos a sua herança!*[58]

Insensatos! Como então vocês terão a herança dele? É porque vocês o mataram?

Pois bem! Ele está morto e a herança não será para vocês.

Será que Aquele que dorme não mais se levantará?[59]

Quando sua morte os deixou em júbilo, ele dormia, pois é dito em outro salmo: *Eu tinha me deitado e adormecido*[60].

Seus inimigos furiosos quiseram levá-lo a morte. Mas, "*Eu tinha me deitado e adormecido*, pois, se eu tivesse desejado, eu não teria sentido nenhum sono", ele disse.

"*Eu tinha me deitado e adormecido* porque *tenho o poder de* dar minha vida, *como tenho o poder de retomá-la*[61]. Então, *eu tinha me deitado e adormecido*, mas, *levanto-me, porque o Senhor me sustenta*[62].

---

[58] Mateus 21: 38.
[59] Salmo 040: 009.
[60] Salmo 003: 006.
[61] João 10: 18.
[62] Salmo 003: 006.

"Que os judeus se enfureçam então, que *a terra* seja *entregue nas mãos dos ímpios*[63], que meu corpo fique nas mãos dos perseguidores, que eles o pendurem na cruz, que o prendam com pregos, que o perfurem com uma lança, mas, *será que aquele que dorme não mais se levantará?*"

Por que ele dormiu?

Adão, o qual é figura do que havia de vir[64], *dormia*, quando *o Senhor Deus lhe tomou uma costela*, ou seja, tirou Eva do seu lado. Adão era então a *figura* de Cristo e Eva era *figura* da Igreja. Daí, ela ser chamada de mãe dos vivos.

Quando o Senhor formou Eva? Quando Adão dormia. Quando os sacramentos da Igreja fluíram do lado de Cristo? Quando ele dormia na cruz.

Então, *será que aquele que dorme não mais se levantará?*

011

De onde vem este sono?

---

[63] Jó 9: 24.
[64] Romanos 5: 14.

"Daquele que entrou *para ver* e que *acumulou iniquidades*, pois, *o homem da minha paz, em quem eu confiava, que partilhava do meu pão, levantou contra mim o calcanhar*[65]. Ele *levantou o calcanhar contra mim*, ele quis me golpear".

Quem é esse *homem da minha paz*?

Judas. Mas Cristo tinha confiança nele, a ponto de dizer: *em quem eu confiava*? Ele não o conhecia desde o início? Ele não sabia o que ele faria antes de ele ter nascido? Ele não disse aos seus discípulos: *Não vos escolhi eu todos os doze? Contudo, um de vós é um demônio*[66]?

Como então ele teve confiança nele, se não é porque Judas está entre seus membros e muitos fiéis, tendo confiança em Judas, o Senhor se personifica neles?

Muitos daqueles que acreditaram em Jesus Cristo, vendo Judas caminhar entre os doze discípulos, tiveram confiança nele, pois ele era semelhante aos outros e porque Cristo estava naqueles seus membros que tinham esta confiança, assim como ele está naqueles que tem fome e sede. Assim, ele pôde dizer: *em quem eu confiava*, como ele disse: *Tive fome*[67].

---

[65] Salmo 040: 010.
[66] João 6: 71. Cf. João 15: 16 (*Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça*).
[67] Mateus 25: 35.

Se então lhe perguntarmos: "Senhor, quando tivestes essa confiança?", assim como lhe perguntamos: *Senhor, quando foi que te vimos com fome?*, da mesma forma como, naquela ocasião, ele nos disse: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*, ele pode também nos responder agora: "*Todas as vezes que um destes meus irmãos mais pequeninos* teve confiança em Judas, *foi* em *mim mesmo que* eles tiveram".

"Em quem eu tive esperança?"

No *homem da minha paz, em quem eu confiava, que partilhava do meu pão*.

Ele o revelou com um pedaço de pão[68], para que todos soubessem que era dele que ele falava, quando disse: *que partilhava do meu pão*. E, quando depois, Judas se aproximou dele para entregá-lo, ele *o beijou*[69], para mostrar que era ele o designado por estas palavras: *o homem da minha paz*.

---

[68] Cf. João 13: 26. *Jesus respondeu: "É aquele a quem eu der o pão embebido". Em seguida, molhou o pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.*
[69] Mateus 26: 49.

012

Ao menos vós, Senhor, tende piedade de mim[70].

Ele fala aqui sob a forma de escravo, sob a forma de *necessitado e pobre. Feliz é aquele que compreende o necessitado e o pobre*[71].

Senhor, tende piedade de mim. Ressuscitai-me e eu lhes retribuirei[72].

Observem quando foram ditas estas palavras e agora o cumprimento delas. Os judeus levaram Cristo à morte, para não perderem a pátria deles[73], mas, após a morte de Cristo, eles a perderam. Arrancados do reino deles, eles se dispersaram.

Cristo, depois de sua ressurreição, lhes retribuiu o sofrimento e fez isto como uma advertência e não como uma condenação. Aquela cidade __ em que todo o povo trepidava, como o leão que se levanta e ruge __ vociferou: *Crucifica-o! Crucifica-o!*[74] Hoje em dia, ela está repleta de cristãos e não de judeus, já que todos foram expulsos de lá.

---

[70] Salmo 040: 011.
[71] Salmo 040: 002.
[72] Salmo 040: 011.
[73] Cf. João 11: 48 e 50. *Se o deixarmos proceder assim, os romanos virão e arruinarão a nossa cidade e toda a nação. Convém que morra um só homem pelo povo e que não pereça toda a nação.*
[74] Lucas 23: 21 e João 19: 6.

A Igreja de Cristo está plantada naquele lugar, de onde foram extirpados os espinhos da Sinagoga. Seu fogo se acendeu *como um braseiro de espinhos*[75], mas o Senhor era um *lenho verde*.

Isto foi o que ele mesmo disse a algumas mulheres que o choravam como a uma pessoa que vai morrer: *Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos*[76], profetizando então. *Ressuscitai-me e eu lhes retribuirei, porque, se eles fazem isto ao lenho verde, que acontecerá ao seco?*[77]

Quando é que a madeira verde poderá ser consumida pelo fogo dos espinhos?

Ainda que me envolvessem como um braseiro de espinhos, eu os esmagaria em nome do Senhor[78].

O fogo consome os espinhos, mas, em qualquer madeira verde em que ele seja aplicado, ele dificilmente se acende. A seiva da madeira verde resiste por muito tempo às chamas lentas e sem vigor, mas que são capazes, no entanto, de consumir os espinhos.

Ressuscitai-me e eu lhes retribuirei.

---

[75] Salmo 117 : 012.
[76] Lucas 23: 28.
[77] Lucas 23: 31.
[78] Salmo 117 : 012.

Não acreditem, meus irmãos, que o Filho tenha menos poder do que o Pai, porque está dito: *Ressuscitai-me*, como se ele não pudesse ressuscitar a ele mesmo, pois o Pai ressuscitou somente o que podia morrer. Ou seja, a carne morreu, a carne ressuscitou.

Não creiam também que Deus, o Pai de Cristo, pôde ressuscitar Cristo na carne do seu Filho e que Cristo, o Verbo de Deus, igual ao seu Pai, não poderia ressuscitar sua carne.

Escutem no Evangelho: *Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias*. E, para dissipar todas as dúvidas, o Evangelista acrescentou: *Ele falava do templo do seu corpo*[79].

Ressuscitai-me e eu lhes retribuirei.

013

Nisto verei que me sois favorável: se meu inimigo não triunfar de mim[80].

Ver Cristo na cruz foi uma felicidade para os judeus. Eles acreditaram ter satisfeito a vontade deles de arruiná-

[79] João 2: 19 e 21.
[80] Salmo 040: 012.

lo. Eles contemplaram, no Cristo na cruz, o fruto da crueldade deles e, balançando a cabeça, disseram: *Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[81]

Ele, que podia fazer isto, não desceu. Longe de mostrar seu poder, ele ensinou a paciência. Se ele tivesse descido da cruz quando eles falaram assim, ele teria parecido ceder aos insultos deles. Poder-se-ia acreditar que ele não podia suportar os insultos.

Ele permaneceu então na cruz, apesar das blasfêmias. Ele permaneceu firme quando eles vacilaram, pois, se eles balançavam a cabeça, é porque não estavam unidos a Cristo, que é a verdadeira Cabeça.

Grande lição de paciência que nos dá Cristo!

Mesmo se recusando a agir de acordo com as provocações dos judeus, ele fez algo de grandioso, já que é mais maravilhoso sair do túmulo do que descer de uma cruz.

Nisto verei que me sois favorável: se meu inimigo não triunfar de mim.

Eles exultaram então naquele momento, mas Cristo ressuscitou, mas Cristo entrou em sua glória. Hoje, que eles vejam todo o gênero humano acreditar em seu nome.

---

[81] Mateus 27 : 40.

Que eles ousem hoje provocá-lo, que eles ousem hoje balançar a cabeça. Ou melhor, que a cabeça deles permaneça imóvel e, se ela se mexer, que seja de espanto e de admiração.

Hoje, eles dizem, de fato:

"Seria ele então aquele que foi profetizado por Moisés e os Profetas? Eles disseram dele: *Ele foi castigado por nossos crimes e esmagado por nossas iniquidades. Foi maltratado e se resignou. Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca*[82]. Ora, vemos que este crucificado arrasta atrás dele todo o gênero humano e que nossos pais disseram em vão: *Nada adiantamos! Reparai que todo mundo corre atrás dele!*[83] Talvez ele não arrastasse essa gente se ele não tivesse sido morto".

Nisto verei que me sois favorável: se meu inimigo não triunfar de mim.

014

Vós, porém, me conservastes, por causa de minha inocência e na vossa presença me poreis para sempre[84].

---

[82] Isaías 53: 5 e 7.
[83] João 12: 19.
[84] Salmo 040: 013.

Verdadeira inocência! Integridade sem mácula! Pagamento sem dívida! Castigo sem falta!

Vós, porém, me conservastes, por causa de minha inocência e na vossa presença me poreis para sempre.

"Vós me fortalecestes para sempre e, enfraquecido por um tempo, fortalecido em vossa presença e fortalecido na presença da humanidade".

Pois então! Deus seja louvado! Glória a Deus!

Bendito seja o Senhor Deus de Israel![85] Pois ele é *o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó*[86], o Deus do segundo filho, o Deus do segundo povo.

Que não ousem nos dizer: "É dos judeus que se fala assim. Eu não sou de Israel", pois os judeus são bem menos filhos de Israel, já que o mais velho dos irmãos é o povo rejeitado e o segundo é o povo querido de Deus.

Hoje se cumprem estas palavras: *Um povo vencerá o outro e o mais velho servirá ao mais novo*[87]. Hoje, meus irmãos, os judeus são nossos servidores. Hoje eles são os mercadores que nos trazem os livros que estudamos.

Escutem no que os judeus nos prestam serviços e isto, não sem razão. Caim, o irmão mais velho que matou

---

[85] 1 Samuel 25: 32, 1 Reis 1: 48 e 8: 15, 1 Crônicas 16: 36, 2 Crônicas 2: 11, Salmo 040: 014, 071: 018, 105: 048 e Lucas 1: 68.
[86] Êxodo 3: 6 e 15 e 4: 5, Tobias 7: 15, Mateus 22: 32 e Marcos 12: 26.
[87] Gênesis 25: 23.

seu irmão mais moço, recebeu um sinal, *para que, se alguém o encontrasse, não o matasse*[88] e ele mesmo se tornasse um povo.

Ora, os judeus tiveram os Profetas e a Lei e esta Lei e esses Profetas anunciaram Cristo. Quando nos encontramos com os pagãos e lhes mostramos hoje, na Igreja de Cristo, o cumprimento do que foi profetizado muito tempo antes sobre o nome de Cristo, o Cristo em sua Cabeça e em seus membros, nós pegamos os livros dos judeus, para que esses pagãos não acreditem que fabricamos essas profecias e ajustamos, nos acontecimentos, os anúncios do futuro, pois os judeus são nossos inimigos e esses livros dos nossos inimigos nos servem para convencer os pagãos.

Deus então ajustou tudo, dispôs tudo para nossa salvação. Ele previu, antes de nós. Ele cumpriu a profecia dos nossos dias e o que ainda não se cumpriu se cumprirá. Ele manteve então sua promessa de maneira a nos fazer acreditar no que ele ainda nos deve, pois ele nos dará o que ainda não nos deu, assim como ele deu hoje o que não tinha dado antes.

Se alguém quiser ver onde estão escritas essas promessas, que ele leia Moisés e os Profetas. Se algum inimigo

[88] Cf. Gênese 4: 15.

quiser teimar e dizer: "Foram vocês que fabricaram essas profecias", mostremos-lhe os livros dos judeus, já que *o mais velho servirá ao mais novo*.

Que nossos adversários leiam neles os oráculos cumpridos hoje diante de nossos olhos e digamos todos: *Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade!* E todo o povo dirá: *Assim seja! Assim seja!*[89]

SALMO 041

Os suspiros da Igreja

Este cervo sedento designa os membros da Igreja que são os filhos de Coré ou do Calvário. O desejo pela vida eterna tem analogia com os costumes dos cervos, que são ágeis e que matam as serpentes, o que lhes ocasiona uma grande sede e eles se aliviam mutuamente do fardo de suas cabeças.

O cervo deste salmo se alimenta com as próprias lágrimas, quando lhe questionam: "Onde está seu Deus?" Ele o encontra nas regiões espirituais da meditação, se elevando até as santas harmonias que o fazem desejar o

[89] Salmo 040: 014.

céu. Ele se aflige por estar ainda neste mundo e se assusta com os abismos. Ele quer ir para o céu, através da esperança, através da humildade e, sobretudo, através da prece, que é o melhor dos sacrifícios.

001

Há muito tempo, meus irmãos, que minha alma queria se alegrar com vocês e, com as palavras de Deus, os saudar Naquele que é nosso socorro e nossa salvação. Escutem então, por nosso intermédio, o que diz o Senhor e, conosco, rejubilem-se nele, em suas palavras, em sua verdade e em seu amor.

O salmo que queremos comentar hoje para vocês está de acordo com o ardor dos desejos de vocês. É com um santo desejo, de fato, que ele começa e o cantor clama: *Como o cervo anseia pelas fontes de águas vivas, assim minha alma suspira por vós, ó meu Deus*[90].

Quem então fala assim?

Somos nós, se quisermos. Por que buscar longe aquele que fala, quando você mesmo pode ser o que procura?

[90] Salmo 041: 002.

Todavia, não se trata aqui de uma única pessoa, mas sim de todo um corpo. Trata-se do corpo de Cristo, ou *a Igreja*[91].

É verdade que não se encontra o mesmo desejo em todos aqueles que entram na Igreja. No entanto, aqueles que saborearam o quanto que o Senhor é doce e reencontraram essa doçura neste cântico não devem acreditar que este favor é somente para eles. Que eles se convençam de que esta semente está espalhada pelo campo do Senhor, por toda a terra e que os cristãos dizem com certa unidade: *Como o cervo anseia pelas fontes de águas vivas, assim minha alma suspira por vós, ó meu Deus*.

Podemos, de fato, sem erro, aplicar estas palavras aos catecúmenos que se apressam para chegar à graça do batismo. Daí vem que se canta solenemente este salmo para eles, para que aspirem por esta fonte de remissão dos pecados.

Como o cervo anseia pelas fontes de águas vivas.

Que seja assim e que esta interpretação, que é verdadeira e que autorizam nossas solenidades, seja recebida na Igreja.

---

[91] Cf. Colossenses 1:24. *O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja*.

Todavia, meus irmãos, me parece que o batismo não satisfaz, nos fiéis, este ardente desejo e que ele só serve para aguçá-lo ainda mais, se eles sabem bem por qual lugar eles viajam como estrangeiros e aonde a peregrinação deles deve levá-los.

002

Este então é o título do salmo: *Para o fim. Para a compreensão. Salmo para os filhos de Coré*[92].

Outros títulos também mencionam esses *filhos de Coré*[93] e eu me lembro de já lhes ter falado, já lhes ter explicado o sentido desta denominação. No entanto, é preciso repeti-lo, em poucas palavras. O que já dissemos antes não deve nos impedir de falar novamente. Nem todos estavam presentes em todas as vezes que já falamos sobre isto.

Que Coré foi um homem é verdade, assim como é verdade que ele teve filhos, que são os chamados *filhos de Coré*[94]. Mas nós devemos buscar a figura que nos escapa e salientar os mistérios que envolvem este nome, pois é com

[92] Salmo 041: 001.
[93] Salmo 043-048.
[94] Cf. Números 26: 11.

um profundo mistério que os cristãos são chamados de *filhos de Coré*.

Como assim, *filhos de Coré*?

Filhos do Esposo, filho de Cristo. Os cristãos são chamados também de *filhos do Esposo*[95].

Como então Cristo seria Coré?

É que Coré significa "lugar calvo ou calvário".

Mas isto parece ainda bem distante. Eu questionei por que Cristo é chamado de Coré e busco ainda as relações de Cristo com a palavra "calvo" ou "calvário".

Ora, o lugar chamado Calvário ou Gólgota, em hebraico, onde ele foi crucificado[96], não lhes vem ao pensamento?

Ele vem, seguramente. Então, os *filhos do Esposo*, os filhos de suas dores, os filhos resgatados com seu sangue, os filhos de sua cruz, que carregam gravada em suas testas este sinal que seus inimigos colocaram no Calvário, estes filhos são chamados aqui de *filhos de Coré*. É por eles, para lhes dar a compreensão, que nós cantamos este salmo.

Estimulemos então nossa inteligência para compreendê-lo, já que ele é cantado por nós.

---

[95] Mateus 9: 15.
[96] Cf. Mateus 27 : 33.

O que precisamos compreender? Ao cantá-lo, qual é a compreensão que ele quer nos dar?

Eu ouso bem dizer: *Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus se tornam visíveis à inteligência através de suas obras*[97].

Desenvolvam comigo, meus irmãos, uma santa avidez e participem do meu desejo. Amemos juntos, tenhamos sede juntos e corramos juntos até as fontes da compreensão.

Aspiremos, como o *cervo*, por essas fontes e, sem falar da fonte da remissão dos pecados, pela qual aspiram nossos catecúmenos, aspiremos, nós que já somos batizados, por esta outra fonte mencionada pela Escritura em outra passagem: *Em vós está a fonte da vida*. Fonte que também é uma luz, pois, *é na vossa luz que vemos a luz*[98].

Se então, ele é *fonte* e *luz*, ele é também a compreensão, pois ele sacia, em uma alma, a sede de ciência e todo aquele que tem a compreensão é iluminado por certa luz, que não é corpórea, nem carnal e nem exterior, mas interior.

Há então, meus irmãos, certa luz interior que falta à pessoa desprovida de compreensão. Assim, o Apóstolo

[97] Romanos 1: 20.
[98] Salmo 035: 010.

exorta todos aqueles que aspiram por essa *fonte de água viva*[99] e que desfrutam dela um pouco: *Não persistais em viver como os pagãos, que andam à mercê de suas ideias frívolas. Têm o entendimento obscurecido. Sua ignorância e o endurecimento de seu coração mantêm-nos afastados da vida de Deus*[100].

Se então, *o entendimento* está *obscurecido*, ou seja, eles estão nas trevas, já que não compreendem, conclui-se disto que a compreensão é uma luz. Corram então para essa fonte e aspirem pela *fonte de água viva*.

É em Deus que está a fonte da vida e a fonte inesgotável. É de sua chama que nos vem uma luz que não se obscurece jamais.

Aspire por esta *luz*, por esta *fonte*. *Luz* que seus olhos não conhecem, *luz* para a qual você deve preparar os olhos de sua alma. *Fonte* onde só se pode saciar a sede interior.

Corra para essa fonte. Aspire por suas águas. Mas não corra de qualquer maneira e nem como qualquer animal pode correr para ela. Corra para ela como corre o *cervo*.

O que quer dizer: como corre o *cervo*?

---

[99] Cântico 4: 15. *És a fonte de meu jardim, uma fonte de água viva*.
[100] Efésios 4: 17 e 18.

Que não haja nada de pesado em sua corrida. Mas que ela seja leve e que seus desejos sejam vivos. O *cervo* é para nós um modelo de velocidade.

003

Talvez não seja somente a agilidade, mas também outras qualidades que a Escritura quer nos assinalar nos *cervos*. Escutem o que eles também têm de especial.

Eles matam as serpentes e, depois de tê-las matado, eles são tomados por uma sede muito ardente e a morte das serpentes os precipita mais rapidamente ainda para as fontes.

Para você, as serpentes são os seus vícios. Dê a morte às serpentes da iniquidade e você só terá ainda mais sede pela verdade.

Talvez a avareza sopre em sua alma algumas palavras de trevas. Ela silva contrariamente às palavras de Deus e contrariamente aos preceitos do Senhor.

Dizem a você: “Despreze tal ganho. Não cometa esta iniquidade”. Mas, se você prefere a iniquidade, invés de desprezar esse ganho temporal, você acha melhor ser mordido pela serpente do que matá-la.

Mas, nesse fervor que você tem pelos seus vícios, por suas concupiscências, por sua cupidez, enfim, por sua serpente, como eu reconheceria esse desejo que o precipitará para as *fontes de águas vivas*? Sobrecarregado com o veneno da malícia, como você poderá recorrer às fontes de sabedoria?

Extermine então em você o que é contrário à verdade e, quando você não tiver mais em você nenhuma concupiscência má, não permaneça assim, como se não houvesse mais nada a desejar. Há sempre algum ponto aonde você deve se elevar.

Se você já conseguiu não ter nenhum entrave em você mesmo, mas está colocado entre os *cervos*, talvez você me diga: "Deus sabe que não sou avarento e ávido pelos bens alheios, que eu não ardo com os fogos do adultério, que eu não sinto ódio em minha alma e nem inveja de quem quer que seja e outras coisas semelhantes".

Talvez você ainda me diga: "Eu não tenho estes defeitos". Talvez você procure saber onde está seu prazer.

Deseje o que poderá lhe dar prazer. Aspire pelas f*ontes de águas vivas*. Deus tem com o que saciá-lo, com o que cumulá-lo, quando você for a ele com a sede e a agilidade do *cervo* que matou serpentes.

004

Há ainda uma observação a ser feita sobre o *cervo*. Dizem que os *cervos* __ e alguns afirmam ter visto isto, pois não se ousaria escrever tal coisa se isto não tivesse sido presenciado __ dizem então que os cervos se deslocam em grupos, buscando à nado outras pastagens, apoiando uns sobre os outros o peso de suas cabeças, de sorte que um abre o caminho e aquele que o segue repousa sua cabeça sobre ele e, da mesma forma, aqueles que seguem fazem o mesmo sobre aqueles que estão na frente e assim sucessivamente até o último. O primeiro, que carrega o peso da cabeça daquele que o segue, quando se cansa, vai para trás e apoia sua cabeça no último, como os outros fizeram. Assim, um a um, eles carregam o que tem de mais pesado e terminam a viagem sem se afastarem uns dos outros.

Não é ao *cervo* que o Apóstolo faz alusão, quando ele diz: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo*[101].

[101] Gálatas 6: 2.

005

Um *cervo* assim, fortalecido na fé, que não vê o que acredita, que deseja compreender o que ele ama, sofre contradições de quem não é um *cervo*, que tem a compreensão obscurecida, que está mergulhado nas trevas interiores e cegado pelas concupiscências culposas. Eles chegam mesmo a perguntar insolentemente à pessoa de fé que não pode mostrar o que acredita: *Onde está teu Deus?*[102]

Escutemos o que opôs a estas palavras, este *cervo* que precisamos imitar, se pudermos. Primeiro, ele expressa o ardor de sua sede: *Como o cervo anseia pelas fontes de águas vivas, assim minha alma suspira por vós, ó meu Deus*, ele diz. Mas, é para se banhar nela que *o cervo anseia pelas águas*?

Até aqui não sabemos se é para se banhar nelas ou para saciar sua sede.

Escute o que se segue e não questione: *Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo*[103].

As palavras: *Como o cervo anseia pelas fontes de águas vivas, assim minha alma suspira por vós, ó meu*

[102] Salmo 041: 004.
[103] Salmo 041: 003.

Deus, ele as repete assim: *Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo*.

Qual é a causa dessa sede?

Quando irei contemplar a face de Deus?[104]

"Ir e contemplar é o que provoca minha sede. Tenho sede em minha peregrinação e sede em minha corrida, mas só serei saciado na minha chegada. Mas, *quando irei contemplar*? O que é curto aos olhos de Deus é muito longo para os meus desejos".

Quando irei contemplar a face de Deus?

É este mesmo desejo que o faz lançar bem alto esta exclamação: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida*.

Para quê?

Para admirar lá a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário[105].

Quando irei contemplar a face de Deus?

---

[104] Salmo 041: 004.
[105] Salmo 026: 004.

006

Enquanto alimento estes propósitos, enquanto corro, enquanto estou a caminho, antes de chegar, antes de *contemplar*: *Minhas lágrimas se converteram em pão dia e noite, enquanto me repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"*[106]

"*Minhas lágrimas se converteram em pão*, não em amargura. Essas lágrimas eram deliciosas para mim e, como em minha sede pelas *águas vivas*, eu não podia beber, eu bebia avidamente minhas lágrimas".

Ele não diz: "Minhas lágrimas se tornaram para mim uma bebida", para que não parecesse desejá-las como as águas vivas, mas sim: "Ao conservar essa sede que me arde, que me leva para as fontes de água, minhas lágrimas são meu alimento, antes que eu chegue lá".

Essas lágrimas com que ele se alimenta aumentam, seguramente, sua sede pelas águas.

Minhas lágrimas se converteram em pão dia e noite.

As pessoas ingerem durante o dia o alimento chamado pão. Elas dormem à noite, mas o pão das lágrimas é comido tanto à noite quanto de dia, seja porque entendemos *dia e noite* como uma referência ao tempo desta vida,

[106] Salmo 040: 004.

seja porque o dia representa a felicidade e a noite representa as aflições deste mundo.

Diz o profeta:

"Que eu seja feliz ou infeliz neste mundo, eu derramo as lágrimas de um santo desejo e este desejo insaciável não me deixa, já que a felicidade desta vida é uma infelicidade para mim, até que eu vá *contemplar a face de Deus*.

"Por que me obrigar a bendizer o dia em que a alegria do mundo vem me sorrir? Ela não é uma alegria enganosa? Ela não é insaciável, caduca e mortal? Ela não é sem duração, volátil, passageira? Ela não oferece a decepção mais do que o prazer? Por que então, no meio dessa alegria, *minhas lágrimas* não seriam meu *pão*?"

Seja qual for, de fato, a felicidade terrena que brilha ao redor de nós, *sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor*[107].

Enquanto me repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"

Se um pagão me perguntar isto, eu não posso também, em oposição lhe perguntar: *"Onde está teu Deus?"*

[107] 2 Coríntios 5: 6.

Ele me aponta o deus dele com o dedo. Com o dedo, ele me aponta uma pedra e diz: "Aí está o meu deus. Mas, e o seu? Onde está o seu Deus?"

Se eu ridicularizar a pedra dele, ele se envergonhará por tê-la me mostrado e, afastando seus olhos daquela pedra, ele olhará para o céu e, me apontando com o dedo, talvez o sol, ele me dirá mais uma vez: "Lá está meu deus. Mas, e o seu, *onde está seu Deus*?"

Os olhos do corpo dele encontraram o que me mostrar. Quanto a mim, não é que eu não tenha um Deus para mostrar, mas o pagão não tem os olhos aos quais eu possa apontá-lo. Ele pôde apontar, aos meus olhos físicos, o sol que é o deus dele. Mas eu, a que olhos mostrarei o Criador do sol?

007

Todavia, de tanto ouvir diariamente: "*Onde está teu Deus?"* e de me alimentar também diariamente com minhas lágrimas, eu meditei dia e noite sobre estas palavras: *Onde está teu Deus?* Então, busquei meu Deus, para verificar se eu poderia, não apenas acreditar, mas também ver alguma coisa.

Eu vejo, de fato, as obras de Deus, mas não o Deus que as fez. Mas, já que aspiro, como o *cervo*, pelas *fontes*

de águas vivas e porque em Deus está a fonte da vida e nosso salmo tem por título: *Para a compreensão. Para os filhos de Coré* e, *desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus se tornam visíveis à inteligência através de suas obras*[108], o que farei para encontrar Deus?

Refletirei sobre a terra, mas a terra foi feita. Nela encontro, sem dúvida, uma beleza admirável. Mas ela tem um Autor.

Há, nas plantas e nos animais, maravilhas incontáveis. Mas tudo isto é obra de um Criador.

Olho as vastas planícies do mar e elas me apavoram. Eu as admiro, mas eu busco Aquele que as criou.

Eu olho os céus, a beleza dos astros, admiro o esplendor do sol, que é suficiente para iluminar o dia e a lua, que nos alivia das trevas da noite. Tudo isto é admirável, tudo isto é digno de elogios, tudo isto nos arrebata, pois não são belezas da terra, mas beleza dos céus. Mas minha sede não termina.

Eu admiro tudo isto, eu canto tudo isto, mas tenho sempre sede por Aquele que fez tudo isto.

Eu entro então em mim mesmo e me pergunto o que eu sou. Eu, que quero me aprofundar em tudo isto.

---

[108] Romanos 1: 20.

Percebo que tenho uma alma e um corpo. Um corpo que eu dirijo e uma alma que me conduz. Um corpo para me servir e uma alma para me comandar.

Vejo na alma uma superioridade com relação ao corpo e compreendo que é a alma e não o corpo que pode diferenciar todas essas coisas e, no entanto, eu reconheço que foi através do corpo que eu pude ver tudo o que eu vi.

Admirei a terra e foram meus olhos que a viram. Admirei o mar e foram meus olhos que o viram. O céu, os astros, o sol, a luz, eu só os conheço através dos meus olhos.

Esses olhos, órgãos do meu corpo, são as janelas da alma. Há, interiormente, alguém que olha por essas janelas que ficam abertas sem proveito se o pensamento está absorvido por outras coisas.

Não é com esses olhos que devo buscar meu Deus, o Autor de tudo o que meus olhos percebem. Que minha alma raciocine então por ela mesma, se há alguma coisa que os olhos não veem, como eles veem as cores e a luz. Alguma coisa que eu não ouço com os ouvidos, como eu ouço o canto e o ruído; alguma coisa que eu não sinto pelo nariz, como os odores; que eu não diferencio pelo palato e pela língua, como os sabores; que não distingo por todo o meu corpo, como eu sinto o que é duro, mole, frio, quente,

suave, áspero. Eu busco alguma coisa que eu veja interiormente.

O que quer dizer "ver interiormente"?

Isto se refere a alguma coisa que não seja a cor, o som, o odor, o sabor, o quente, o frio, a dureza ou a moleza.

Que me falem um pouco sobre a cor da sabedoria. Quando pensamos na justiça e quando sua beleza já enche nossas almas, que som impressiona meus ouvidos? Que vapor se elevou até meu olfato? O que veio até minha boca? Qual foi a mão que sentiu prazer em tocar?

Essa justiça é totalmente interior. Ela é bela, ela é louvável, ela é visível. Mesmo quando os olhos do corpo estão nas trevas, o espírito não deixa de sentir sua luz.

O que via Tobias, quando este cego deu, ao seu filho que via a luz, conselhos para a condução da vida dele[109]?

Há então algo que é visível ao espírito que domina, que governa, que habita o corpo. Algo que ele não conhece através dos olhos do corpo, nem pelos ouvidos, nem pelo nariz, nem pelo palato, nem pelo contato do corpo, mas por ele mesmo e o que ele conhece por ele mesmo é bem superior ao que ele conhece através do seu escravo. Isto é indubitável, pois o espírito se conhece através dele mesmo

[109] Cf. Tobias 4: 2.

e, para se conhecer, ele se vê. Mas, para se ver, ele não recorreu aos olhos do corpo. Ele se abstrai mesmo de todos os sentidos do corpo, obstáculos e embaraços para ele, para entrar nele mesmo, se ver nele mesmo e se conhecer através dele mesmo.

Mas Deus então é algo de semelhante à nossa alma?

Ele, sem dúvida, só pode ser visto pelo espírito, mas não à maneira do espírito, pois esta alma busca algo que é Deus e que não se pode questionar insolentemente: *Onde está teu Deus?*

Ela busca uma verdade imutável, uma substância indefectível. Ora, não é assim nossa alma, que tem seus defeitos, seus progressos, que sabe e que ignora, que se lembra e que se esquece, que quer hoje, mas que não quer mais amanhã.

Ora, Deus não está sujeito à mudança. Se Deus fosse sujeito à mudança, me insultariam com razão aqueles que me questionam: *Onde está teu Deus?*

008

Buscando então meu Deus nas coisas visíveis e corpóreas e não o encontrando; buscando ainda em mim sua substância, supondo que ele fosse da mesma natureza que

eu e não o encontrando também, sinto que meu Deus é superior à minha alma. Então, para alcançá-lo: *Meditei sobre estas coisas e derramei minha alma sobre mim*[110].

"Quando meu espírito poderia alcançar o que se deve buscar nas regiões superiores se ele não se derramar sobre ele mesmo? Se permanecesse nele mesmo, ele só veria a ele e ao ver somente ele, não veria Deus. Que meus insultadores me perguntem agora: *Onde está teu Deus?* Sim, que eles me perguntem. Quanto a mim, enquanto eu não o ver, enquanto estiver afastado dele, eu me alimento noite e dia com minhas lágrimas.

"Que eles me repitam: *Onde está teu Deus?* Eu busco meu Deus em todos os corpos, sejam terrestres, sejam celestes e não o encontro. Eu o busco na substância da minha alma e não o encontro. Todavia, eu resolvi buscar meu Deus e compreender, através das criaturas visíveis, *as perfeições invisíveis de Deus*. Então, *derramei minha alma sobre mim*.

"Não me resta mais nada a alcançar, a não ser meu Deus. É lá, é acima de minha alma que está a morada do meu Deus. É lá que ele habita, é de lá que ele me olha, foi de lá que ele me criou, é de lá que ele me dirige, é de lá que

[110] Salmo 041: 005.

ele me aconselha, é de lá que ele me estimula, é de lá que ele me chama, é de lá que ele me endireita, é de lá que ele me conduz, é de lá que ele me faz vencer".

009

De fato, ele que tem em segredo uma casa infinitamente elevada tem também seu tabernáculo na terra e este tabernáculo é sua Igreja, ainda peregrina. É lá que é preciso buscar Deus, porque neste tabernáculo está o caminho que conduz ao seu palácio.

"Quando eu derramei minha alma pelas regiões superiores, qual era meu propósito?

"Entrar no *tabernáculo do Senhor*, pois não posso vaguear fora deste tabernáculo, buscando meu Deus".

Porque entrarei no lugar do vosso tabernáculo admirável, até a casa de Deus[111].

"Entrarei então no lugar dessa tenda admirável, até a casa de Deus. Quanto tenho para admirar neste tabernáculo! Aí estão todas as maravilhas que ele apresenta à minha admiração".

"O tabernáculo de Deus na terra são as almas dos fiéis. Eu admiro neles a subordinação dos membros, pois o

[111] Salmo 041: 005.

pecado não reina mais neles para levá-los às suas concupiscências. Eles não fazem, de seus órgãos, instrumentos de iniquidade para servir ao pecado, mas eles os fazem servir ao Deus vivo, através de suas boas obras.

"Eu admiro os órgãos do corpo que se tornaram *instrumentos do bem*[112] para a alma que serve a Deus. Eu lanço meu olhar sobre essa alma submissa a Deus e que controla todas as obras da sua atividade, que coloca um freio em suas concupiscências, que rejeita a ignorância, que estuda para suportar o que há de duro e de difícil, que se mantém, para os outros, na justiça e na caridade.

"Eu admiro, em uma alma, todas estas virtudes, mas eu não estou ainda no tabernáculo. Eu me elevo então ainda mais alto e sejam quais forem as maravilhas do tabernáculo, fico admirado quando chego à casa de Deus".

Foi deste palácio que o salmista falou em outra passagem, quando, tendo se colocado esta difícil e espinhosa questão: "Por que os maus são quase sempre felizes na terra e os bons infelizes?", ele clamou: *Reflito para compreender este problema. Mui penosa me pareceu esta tarefa, até o momento em que entrei no vosso santuário e em que me dei conta da sorte que os espera*[113].

---

[112] Cf. Romanos 6: 12 e 13.
[113] Salmo 072: 16 e 17.

Esta então é a fonte da compreensão, o santuário de Deus, a casa de Deus. Foi lá que o profeta compreendeu o fim último e que ele pôde resolver a questão da felicidade dos maus e dos sofrimentos dos justos. Que solução ele deu a ela?

É que aos maus, que são poupados neste mundo, estão reservados castigos sem fim e que os bons, que sofrem, são provados para tomarem posse da herança eterna. Isto foi o que o profeta aprendeu no santuário de Deus. Este é o fim das coisas que ele compreendeu.

Ele então se elevou até o santuário, para chegar à casa de Deus. No entanto, admirando as maravilhas do tabernáculo, ele chegou à casa de Deus, seguindo alguma doçura, algum encanto interior e oculto, como se uma suave harmonia exalasse da casa de Deus.

Ora, como ele caminhava no tabernáculo, dominado por essa harmonia do interior, cedendo ao encantamento, seguindo essa harmonia do ouvido e se elevando acima de qualquer ruído da carne e do sangue, ele chegou até a casa de Deus, pois ele nos conta assim sua caminhada e o percurso que ele fez, como se lhe perguntássemos: “Você admirou o tabernáculo de Deus na terra. Como você chegou ao íntimo da casa de Deus?”

"Foi *entre gritos de júbilo e louvor de uma multidão em festa*[114]", ele disse.

Quando as pessoas celebram, neste mundo, as festas da devassidão, elas têm o costume de colocar, diante de suas casas, orquestras, tocadores de harpa ou toda uma sinfonia que tem atrativos e estímulos para a devassidão. Ora, quando passamos por lá, o que dizemos daquele som? "O que acontece lá?" E nos dizem que há uma festa lá. Estão celebrando algum nascimento ou algum casamento, nos dizem. Tratam de dar um pretexto àqueles cantos ridículos, de cobrirem com uma desculpa uma devassidão assim.

Na casa de Deus há uma festa contínua. Ora, lá não se celebra nada do que passa. Essa festa é eterna. É o coro dos anjos. Ver Deus à descoberto é uma alegria sem erro. Assim é o dia de festa que não tem começo e não tem fim.

Essa festa eterna e sem fim tem, para os ouvidos do coração, algo de sonoro e de arrebatador, se, todavia, isto não está coberto pelos ruídos do mundo.

Para aquele que caminha por este *tabernáculo* e que medita sobre as maravilhas de Deus para a redenção dos

[114] Salmo 041: 005.

fiéis, há, no concerto desta festa, um encanto para os ouvidos que arrasta como o cervo para as *fontes de água viva*.

010

No entanto, meus irmãos, *sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor*[115] e *o corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[116] e mesmo que na estrada dissipemos nuvens com a vivacidade dos nossos desejos, que cheguemos, às vezes, a essa harmonia e a conceber, com nossos esforços, alguma coisa do que está na casa de Deus, todavia, o peso das nossas fraquezas nos faz recair em nosso torpor comum e retornamos aos nossos hábitos. Assim, mesmo que encontremos do que nos rejubilar, acabamos reencontrando neste mundo do que gemer.

Este *cervo*, de fato, que dia e noite tem suas lágrimas como alimento, levado pelo seu desejo para as *fontes de água viva* ou para as delícias de Deus e espalha sua alma pelas regiões superiores, para alcançar mais alto sua alma, que caminha pelas instalações de um *tabernáculo* maravilhoso e que se deixa levar pelos arrebatamentos de uma

[115] 2 Coríntios 5: 6.
[116] Sabedoria 9: 15.

harmonia espiritual e inteligível que o faz desprezar tudo o que é exterior pelos encantos interiores, esse *cervo* é ainda um ser humano que ainda geme neste mundo, ainda carrega uma carne frágil e ainda está exposto aos escândalos do mundo.

Ele se vê então como vindo das regiões superiores e, ao se ver neste lugar de dor, comparando a este estado presente as coisas a que foi levado a ver e viu antes de retornar, ele clama: *Por que te deprimes, ó minha alma e te inquietas dentro de mim?*[117]

"Já desfrutamos dos encantos de uma alegria interior. A perspicácia do espírito pôde penetrar até o imutável, embora de passagem e somente como um relâmpago. Por que me perturbar ainda e de onde vem sua tristeza? Seu Deus não é para você objeto de nenhuma dúvida. Você não deixa de responder àqueles que lhe perguntam: *Onde está teu Deus?* Eu já pressenti o imutável. Por que ainda me perturbar? *Espera em Deus*[118]".

E, como se sua alma lhe respondesse no silêncio: "Por que eu o perturbo, se não é porque ainda não estou onde se desfruta da doçura inefável e por onde eu só passei? Eu posso beber sem medo em suas fontes? Não tenho mais

[117] Salmo 041: 006.
[118] Salmo 041: 006.

que temer nenhum escândalo? Minhas paixões estão vencidas, domadas a ponto de me deixarem em segurança? O diabo, meu inimigo, não tem sempre os olhos voltados para mim? Diariamente ele não estende armadilhas para me surpreender? Você não quer que o perturbe, se ainda estou neste mundo, exilada longe da morada do meu Deus?"

Mas, *espera em Deus*, ele responde à sua alma que o perturba e que parece justificar esta perturbação com as misérias que enchem o mundo.

Enquanto espera, habite a casa de Deus em esperança, *porque pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[119].

011

Espera em Deus. Por que *espera*?

Porque ainda hei de confessá-lo[120].

O que você confessará?

---

[119] Romanos 8: 24 e 25.
[120] Salmo 041: 006.

Ele é minha salvação e meu Deus. O salvador que meus olhares fixam[121].

A salvação não pode vir de mim mesmo. Eu publico e proclamo: *é meu Deus o salvador que meus olhares fixam*.

Como se temesse perder o que ele já conhece em parte, ele olha com preocupação, para ver se a serpente não vai aparecer. Ele ainda não diz: "Estou completamente salvo", pois, *nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*[122].

Quando a salvação for perfeita em nós, teremos a vida eterna na casa de Deus e louvaremos para sempre Aquele que o profeta cantou: *Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí, eles vos louvam para sempre*[123].

Ainda não temos esta felicidade, porque não possuímos ainda a salvação que nos é prometida. Mas eu canto o Senhor em minha esperança e digo: "*Meu Deus é o salvador que meus olhares fixam*, pois a esperança nos salva e *ver o objeto da esperança já não é esperança*".

---

[121] Salmo 041: 007.
[122] Romanos 8: 23.
[123] Salmo 083: 005

Persevere para chegar. Corra até que venha a salvação. Escute a linguagem que seu Deus mantém no seu interior: *Espere pelo Senhor e seja forte! Fortifique o seu coração e espere pelo Senhor!*[124] Pois, *aquele que perseverar até o fim será salvo*[125].

"Então, *por que te deprimes, ó minha alma e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus*, pois confessarei novamente e esta é a confissão que farei: *é meu Deus o salvador que meus olhares fixam*".

012

Minha alma se perturbou dentro de mim[126].

Foi em Deus que ela se perturbou?

"Não. Foi *dentro de mim*. Ela ficou fortalecida ao ver o imutável, mas ficou perturbada ao ver o que está sujeito à mudança.

"Eu sei que a justiça de Deus permanece eternamente, mas a minha, eu não sei se subsistirá. Estas palavras do Apóstolo me assustam: *Quem pensa estar de pé se cuide para não cair*[127]. Assim, porque não há em mim ne-

[124] Salmo 026: 014.
[125] Mateus 10: 22 e 24: 13.
[126] Salmo 041: 007.
[127] 1 Coríntios 10: 12.

nhuma estabilidade e eu não posso colocar minhas esperanças em mim mesmo, *minha alma se perturbou dentro de mim”*.

Você quer que ela não se perturbe? Que ela não permaneça em você, mas diga: *Para vós, Senhor, elevo a minha alma*[128].

Escute mais claramente ainda. Não espere jamais em você, mas em Deus. Se você conta, de fato, com você mesmo, sua alma se perturba, pois ela não encontra nada que a tranquilize sobre você.

“Então, já que minha alma se perturba em mim, o que me resta, se não é a humildade, para que minha alma não presuma dela mesmo? O que lhe resta, se não é se aniquilar, para merecer ser elevada? Nada se atribuir, para que Deus lhe dê o que será útil? Então, porque minha alma se perturba em mim e porque essa perturbação vem do orgulho, *por isto me lembro de vós, do longínquo país do Jordão, perto do Hermon, uma colina pouco elevada*[129].

“De onde me veio esta lembrança de vós? De *uma colina pouco elevada*, na terra do Jordão”.

---

[128] Salmo 024: 001.
[129] Salmo 041: 007.

Talvez ele se refira ao batismo, onde Deus concede a remissão dos pecados. Ninguém, de fato, corre para a remissão dos pecados se não está descontente consigo mesmo. Ninguém corre para a confissão dos pecados se não admitir ser um pecador e ninguém admite ser pecador se não se fizer humilde perante Deus.

Então, eu *me lembro de vós, do longínquo país do Jordão*. Não em uma alta montanha, mas *em uma colina pouco elevada*, para que vós, ó Deus, façais, dessa *colina pouco elevada,* uma alta montanha, *porque todo aquele que se exaltar será humilhado e todo aquele que se humilhar será exaltado*[130].

Mas, se você procura o significado dos nomes, Jordão significa "descida". Desça então, para que seja elevado. Não se eleve, para não ser derrubado.

Quanto a *Hermon, uma colina pouco elevada*, ele significa "anátema". Seja então anátema aos seus olhos, para ter horror a si mesmo, pois agradar a si mesmo é desagradar a Deus.

"Então, porque Deus nos dá tudo o que temos de bom, porque ele mesmo é bom e não porque somos dignos

[130] Lucas 14: 11.

disto, porque ele é misericordioso e não porque nós o merecemos, *por isto me lembro de vós, do longínquo país do Jordão, perto do Hermon, uma colina pouco elevada*".

Assim, porque ele se lembra com humildade, ele merecerá ser elevado e desfrutar de Deus, pois não é se elevar se glorificar em Deus[131].

013

Um abismo chama outro abismo, no ruído de vossas cataratas[132].

Sem dúvida que eu poderia terminar o salmo com a ajuda da atenção de vocês, cujo fervor eu vejo. Tenho o direito de me queixar um pouco menos do esforço que vocês fazem em me ouvir, quando vocês mesmos veem o suor e o esforço que faço para falar a vocês. Ao me verem sofrer, vocês participam disto, seguramente, já que é para vocês e não para mim que eu trabalho. Escutem então, já que é o desejo de vocês, como eu vejo.

Um abismo chama outro abismo, no ruído de vossas cataratas. É a Deus que fala assim aquele que se lembrou dele *do longínquo país do Jordão, perto do Hermon*. É

[131] Jeremias 9:23 e 1 Coríntios 1:31. *Quem quiser se glorificar, se glorifique no Senhor*.
[132] Salmo 041:008.

com admiração que ele clama: *Um abismo chama outro abismo, no ruído de vossas cataratas*.

Que *abismo* chama e que *abismo* é chamado?

O sentido destas palavras é realmente um *abismo*.

Chama-se abismo a uma profundidade impenetrável, incompreensível e este nome é dado costumeiramente às grandes águas. Há nelas uma altura e uma profundidade que não se pode medir completamente.

Por fim, é dito em certa passagem: *Vossos juízos são profundos como um abismo*[133]. A Escritura quer nos mostrar, com isto, que não se pode compreender os julgamentos de Deus.

Que *abismo* chama e que *abismo* é chamado? Se o abismo é uma profundeza, podemos pensar que o coração humano não seja um abismo? O que há de mais profundo do que este abismo?

As pessoas podem falar, pode-se vê-las agindo em seus movimentos exteriores e ouvi-las em seus discursos. Mas, quem pode penetrar os pensamentos e ver o coração à descoberto?

Quem pode compreender o que a pessoa carrega em sua alma, o que ela pensa em sua alma, o que ela medita, o

[133] Salmo 035: 007.

que ela combina em sua alma, o que ela deseja e o que ela rejeita em sua alma?

Eu penso que se pode chamar de *abismo* a essas pessoas sobre as quais está dito em uma passagem: *O ser humano desce às profundezas do seu coração e Deus é exaltado*[134].

Se então o ser humano é um *abismo*, como o *abismo* chama um *abismo*? É uma pessoa que chama outra pessoa? Ela chama como se invoca o Senhor?

Não. Mas o verbo invocar (*invocat*) significa "chamar para si".

Se for dito sobre alguém: "Ele chama a morte", isto quer dizer que ele vive de uma maneira tal que chama para ele a morte, pois não há ninguém que faça uma prece invocando a morte. Mas, quando se trata de pessoas, viver mal é invocá-la, chamá-la para si.

Então, *um abismo chama outro abismo* significa "uma pessoa chama outra pessoa".

Adquire-se assim sabedoria, instrui-se sobre a fé, quando *um abismo chama outro abismo*.

São chamados de *abismos* os santos pregadores da palavra de Deus. Estes não são *abismos*?

---

[134] Salmo 063: 007 e 008 (Septuaginta).

Para mostrar que eles são *abismos*, o Apóstolo diz, por sua vez: *A mim pouco se me dá ser julgado por vós ou por tribunal humano*.

Mas, observem que *abismo* ele se constitui: *pois nem eu julgo a mim mesmo*[135].

É de se acreditar que haja em uma pessoa uma profundidade tal que ela se esconda de seus próprios olhos?

Que fraqueza profunda se escondia em São Pedro, quando, cego sobretudo para o que se passava em sua alma, ele prometeu tão imprudentemente morrer com seu Mestre![136]

Que *abismo* ele era!

Abismo, no entanto, descoberto aos olhos de Deus, pois então, Cristo lhe mostrou nele o que ele mesmo ignorava.

Então, toda pessoa é um *abismo*, sejam quais forem sua santidade e sua justiça, os progressos que ela tenha feito na virtude e ela chama outro *abismo* quando instrui outra pessoa sobre algum artigo da fé ou de alguma verdade sobre a vida eterna.

Mas o *abismo* só é útil ao que ele chama quando isto se faz *no ruído de vossas cataratas*, ó Deus!

---

[135] 1 Coríntios 4: 3.
[136] Cf. João 13: 37. *Senhor, darei a minha alma por ti!*

Um abismo chama outro abismo. Uma pessoa ganha outra pessoa. Não com sua própria voz, mas com o *ruído de vossas cataratas*.

014

Escutem outro sentido.

Um abismo chama outro abismo, no ruído de vossas cataratas.

"Eu, que tremo quando minha alma está perturbada em mim, sou tomado pelo pavor pelos vossos julgamentos, pois *vossos juízos são profundos como um abismo*[137]".

Ora, *um abismo chama outro abismo* porque esta carne mortal, calamitosa, pecadora, cheia de aflições e de escândalos, sujeita às concupiscências, já é uma consequência do vosso julgamento, já que dissestes ao pecador: *Com a morte, morrerás* e também: *Comerás o teu pão com o suor do teu rosto*[138].

Este foi o primeiro *abismo* dos julgamentos do Senhor. Mas, se as pessoas passam a viver na desordem, *um abismo chama outro abismo*, porque passam de castigo

[137] Salmo 035: 007.
[138] Gênese 2: 17 e 3: 19.

em castigo, de trevas em trevas, de profundeza em profundeza, de suplício em suplício e dos braseiros da concupiscência aos braseiros do inferno.

Isto talvez tenha sido o que temia aquele que disse aqui:

"*Minha alma se perturbou dentro de mim. Por isto me lembro de vós, do longínquo país do Jordão, perto do Hermon, uma colina pouco elevada*[139]. Eu devo ser humilde, pois temo *vossos juízos*, já que eles *são profundos como um abismo*[140]. Esses juízos me gelam de pavor. Assim, *minha alma se perturbou dentro de mim*.

"E quais são os *vossos juízos* que eu temo? Devemos temer pouco sermos julgados por vós? São terríveis os *vossos juízos*, eles são severos, insuportáveis e quisesse Deus que eles não fossem nada além disto: *Um abismo chama outro abismo, no ruído de vossas cataratas*.

"Vós nos ameaçais e dizeis que, após as águas desta vida, nos resta temer outra condenação, pois, *no ruído de vossas cataratas*, *um abismo chama outro abismo*.

---

[139] Salmo 041: 007.
[140] Salmo 035: 007.

"*Para onde irei, longe de vosso espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar*, se *um abismo chama outro abismo* e se, após as dores desta vida, devo temer outras ainda mais dolorosas?[141]".

015

Uma vaga traz outra no fragor das águas revoltas. Todos os vagalhões de vossas torrentes passaram sobre mim[142].

"Vossos *vagalhões* nos males que suporto, vossas *águas revoltas* nas ameaças que me fizestes. Tudo o que sofro é uma de vossas vagas. Toda ameaça da vossa parte é uma *água revolta*.

"Em vossas vagas está o *abismo*, que chama, nessas *águas revoltas*, outro *abismo*. Assim, minhas dores atuais são *todos os vagalhões de vossas torrentes*. Os castigos com que sou ameaçado são *vossas torrentes* que *passaram sobre mim*.

"Uma ameaça que ainda não se concretizou é um braço suspenso, mas, como deveis nos libertar, eu disse à minha alma: *Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-*

---

[141] Salmo 138: 007 e 008.
[142] Salmo 041: 008.

lo. Ele é minha salvação e meu Deus[143]. Quanto mais nossos males são frequentes, mas será doce vossa misericórdia".

016

Por isto, o profeta acrescenta: *De dia, o Senhor anuncia sua misericórdia e, de noite, ele a faz ser sentida*[144].

Ninguém pode ouvir se estiver na dor. Então, cuide-se na prosperidade. Escute na felicidade. Quando tudo está calmo, instrua-se nas regras da sabedoria e recolha as palavras de Deus como um alimento.

Quando uma pessoa está na aflição, ela deve se alimentar com o que ouviu na calmaria, pois é nos dias de paz que o Senhor promete sua misericórdia àquele que o serve fielmente. Ele lhe promete então libertá-lo, mas é só à noite que ele lhe concede esta misericórdia prometida de dia.

Quando vier a tribulação, seu socorro não lhe faltará, pois está dito em certa passagem: *A misericórdia divina no tempo da tribulação é bela; é como a nuvem que esparge a chuva na época da seca*[145].

---

[143] Salmo 041: 006 e 007.
[144] Salmo 041: 009.
[145] Eclesiástico 35: 26.

De dia, o Senhor anuncia sua misericórdia e de noite ele a faz ser sentida.

Ele só o faz sentir seu socorro quando lhe acontece uma aflição, de onde pode lhe tirar Aquele que, *de dia*, lhe prometeu a misericórdia. Daí vem que ele nos aconselha a imitarmos a formiga[146].

De fato, assim como o *dia* representa a prosperidade, a *noite* representa a adversidade. Da mesma forma também, em outras passagens, é o verão que representa a vida feliz e o inverno representa a infelicidade.

Ora, o que faz a formiga? No verão ela recolhe as provisões que serão consumidas no inverno. Assim, quando for o verão, quando você estiver feliz e na calma, escute as palavras do Senhor.

De fato, como seria possível, no meio das tempestades deste mundo, atravessar todo este mar, sem nenhuma tribulação? Como poderia ser assim? Com qual pessoa isto foi assim? Se isto aconteceu com alguém, essa paz é mais temível ainda.

De dia, o Senhor anuncia sua misericórdia e, de noite, ele a faz ser sentida.

---

[146] Cf. Provérbios 6: 6. *Vai, ó preguiçoso, ter com a formiga, observa seu proceder e torna-te sábio.*

017

O que você faz então em sua peregrinação? Sim, o que você faz?

Tenho em minha alma uma prece para o Deus da minha vida[147].

"É isto o que faço neste mundo. Eu, um pobre *cervo* sedento que aspira pelas *fontes de águas vivas*, me lembrando do caminho que me conduz através do *tabernáculo* até a casa de Deus.

"Quando este *corpo corruptível torna pesada a alma*[148], *tenho em minha alma uma prece para o Deus da minha vida*.

"Eu não irei, de fato, comprar no além-mar presentes para oferecer ao meu Deus. Para que ele me escute mais favoravelmente, não irei em navios buscar, longe, incenso e ervas aromáticas e não tomarei, em meu rebanho, bezerro ou carneiro, pois, *tenho em minha alma uma prece para o Deus da minha vida*.

"Tenho na alma uma vítima para imolar. Na alma, tenho incenso para oferecer. Na alma, também tenho um sa-

---

[147] Salmo 041: 009.
[148] Sabedoria 9: 15.

crifício para dobrar meu Deus, pois, *meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar*[149].

"Ora, observe qual é o sacrifício de uma alma ferida que tenho em mim: *Direi a Deus: 'Vós sois meu apoio. Por que me esquecestes?'*[150], pois sofro neste mundo como se me tivestes esquecido.

"No entanto, vós me exercitais com essas dores e eu sei que adiais, mas não me arrebatareis o objeto das vossas promessas. Todavia, por que me esquecestes?

"Nossa Cabeça mesma disse em nosso nome: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[151] E eu direi ao meu Deus: *'Vós sois meu apoio. Por que me esquecestes?'"*

018

"*Por que me rejeitastes*[152] para longe dessas fontes profundas da compreensão e da imutável verdade? Por que me rejeitar? Por que me lançar a essas profundezas, quando o peso da minha iniquidade me faz aspirar pelo céu?"

---

[149] Salmo 050: 019.
[150] Salmo 041: 010.
[151] Salmo 021: 002 e Mateus 27: 46.
[152] Salmo 041: 010.

Este é o mesmo que disse em outra passagem: *Eu disse em meu êxtase*. Nesse mesmo êxtase, sem dúvida, em que ele viu algo de sublime.

Eu disse em meu êxtase: "Fui rejeitado da vossa presença"[153].

Ele compara os lugares onde está com as regiões às quais ele se elevou e então, ele se vê rejeitado para longe da presença do Senhor, como ele questiona aqui: "*Por que me rejeitastes? Por que caminho na tristeza enquanto meu inimigo me aflige*[154] *e quebra meus ossos*[155] esse tentador que é o diabo, no meio de escândalos que estão sempre crescendo e o amor de muitos esfriando[156]?"

Quando vemos na Igreja os valentes sucumbirem muitas vezes sob os escândalos, o corpo de Cristo não questiona: "Por que o inimigo quebrou *meus ossos*?" Pois esses *ossos* são os fortes que, às vezes, também sucumbem à tentação.

Com a visão dessas infelicidades, todo membro de Cristo não clama com a voz de Cristo: *Por que me rejeitastes? Por que caminho na tristeza enquanto meu inimigo me aflige e quebra meus ossos?*

---

[153] Salmo 030: 023.
[154] Salmo 041: 010.
[155] Salmo 041: 011.
[156] Cf. Mateus 24: 12.

Não contente em atacar minha carne, ele quebra também meus *ossos*, de sorte que, aqueles de quem se esperava a resistência, são vistos cederem à provação e então, vendo os fortes sucumbirem, os fracos entram em desespero.

Que perigos para nós, meus irmãos!

019

À perseguição, eles acrescentam a injúria[157].

Estes são ainda desafios insolentes: *Diariamente eles me perguntam: "Onde está seu Deu?"*[158]

É principalmente nas provações da Igreja que eles nos repetem: *Onde está seu Deu?*

Quantos mártires ouviram estes desafios enquanto sofriam corajosamente por amor a Cristo? Quantas vezes lhes perguntaram: "*Onde está seu Deu?* Que ele os livre, se puder".

As pessoas viam os tormentos deles no exterior, mas não viam suas coroas no interior.

"*À perseguição, eles acrescentam a injúria. Diariamente eles me perguntam: "Onde está seu Deu?"* E eu, o

[157] Salmo 041: 011.
[158] Salmo 041: 011.

que responderei a essas provocações? O que direi, se não é: *Por que te deprimes, ó minha alma e te inquietas dentro de mim?*[159]

"E, como se ela me respondesse: 'Você quer que eu não tenha nenhuma perturbação no meio de tantos males? Quando aspiro pelos bens, quando sou devorada pela sede e a infelicidade, como posso não me perturbar?', eu digo: *"Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo*[160]".

E ele repete esta confissão para se firmar na esperança: *Ele é, aos meus olhos, um Salvador. Ele é meu Deus*[161].

SALMO 042

Os gemidos dos santos.

Este comentário foi feito em um dia de jejum, após o meio dia. Santo Agostinho destaca nele os gemidos do bom grão misturado à palha e que pede a Deus para ser separado pelo julgamento. É Deus quem nos dá a coragem para suportar o joio neste mundo e que nos dará a

[159] Salmo 041: 012.
[160] Salmo 041: 012.
[161] Salmo 041: 012.

luz que nos fará nos aproximarmos do seu altar para fortificar o novo ser humano. Dediquemo-nos à justiça, confessemos o Senhor, façamos as obras santificantes da esmola, do jejum e da prece e Deus nos ouvirá.

001

Este salmo é curto e adequado assim à avidez dos ouvintes e ele não incomoda aqueles que estão em jejum. Alimentemos com ele a nossa alma que está triste, se acreditamos naquele que canta este salmo. Esta tristeza ele atribui, eu creio, a um certo jejum, ou melhor, a uma certa fome que ele suporta, pois o jejum é um ato da vontade e a fome vem da necessidade.

A Igreja suporta a fome e o corpo de Jesus Cristo tem fome. Este ente que está espalhado por todo o mundo, cuja Cabeça está no céu e os membros na terra.

Como ele fala em todos os salmos, para neles cantar ou gemer, para exultar pelo que o espera ou para suspirar pelo que ele suporta, devemos conhecer sua voz e estarmos familiarizados com ela, já que ela é a nossa voz.

Não nos detenhamos mais em lhes dizer quem é este que fala aqui. Que cada um de vocês esteja no corpo de Cristo e então, cada um de vocês falará.

002

Vocês conhecem todos aqueles que avançam na virtude, que gemem com a lembrança da Pátria Celeste, que sabem que estão, neste mundo, em exílio, que caminham pelo caminho reto, que se fortalecem no desejo pela Pátria Celeste, como que sobre uma âncora sólida.

Vocês sabem, eu digo, que este tipo de cristãos, essa boa semente, esse trigo de Cristo geme na terra ao lado do joio e isto até o tempo da colheita, ou seja, até o fim dos séculos, como nos expõe a infalível verdade[162].

Ele geme então no meio do joio, ou seja, no meio dos maus, das pessoas fraudulentas e sedutoras, daqueles que perturbam com a ira ou que envenenam com suas artimanhas. Ele compreende que está com eles no mundo inteiro como em um só campo, que ele recebe a mesma chuva, as mesmas tempestades, que ele cresce com eles no meio dos males desta vida, que ele partilha com eles os mesmos dons que Deus concede indistintamente aos bons e aos maus. Ele, que *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[163].

---

[162] Cf. Mateus 13: 24-30.
[163] Mateus 5: 45.

Esse germe santo, essa descendência de Abraão, ao verem o quanto as vicissitudes lhe são comuns com aqueles dos quais deve um dia ser separado, que nascem como ele, que partilham com ele as condições da vida humana, que carregam com ele uma carne perecível, que desfrutam da mesma luz, das mesmas águas, dos mesmos frutos, que partilham da felicidade como da infelicidade desta vida, a indigência ou a abundância, a paz ou a guerra, a saúde ou a doença. Ela vê que tudo lhe é comum com os maus, mesmo que sua causa não lhes seja comum e então ela clama: *Julgai-me, ó Deus e separai minha causa da de gente ímpia*[164].

"*Julgai-me, ó Deus*, ele diz. Eu não temo vosso julgamento, porque conheço vossa misericórdia. *Julgai-me, ó Deus e separai minha causa da de gente ímpia*. Agora que estou nesta terra de exílio, vós não fazeis ainda nenhuma separação local, porque vivo com o joio até o tempo da colheita. Vós não dais uma chuva à parte e nem uma luz à parte. Apenas, separai minha causa. Diferencie aquele que crê em vós e aquele que não crê. Semelhantes pela fraqueza, eles se diferenciam pela consciência. O trabalho é o mesmo, mas os desejos são opostos. Os desejos dos ímpios

[164] Salmo 042: 001.

perecerão, mas os desejos dos justos poderiam nos deixar dúvidas, se o Autor das promessas não fosse infalível. O fim dos nossos desejos é Aquele mesmo que fez as promessas. Ele se dará, porque ele já se deu. Ele se dará imortal a pessoas mortais. Ele, que se deu mortal a mortais.

Julgai-me, ó Deus e separai minha causa da de gente ímpia. Livrai-me da pessoa dolosa e perversa[165]. Ou seja, de um povo que não é santo.

Livrai-me da pessoa, diz o profeta. Ou seja, de um certo tipo de pessoas, pois há pessoas e pessoas e, destes dois tipos, *um será tomado, o outro será deixado*[166].

003

Mas, porque é preciso paciência para suportar até a colheita, isto é o que eu chamaria, se é que posso falar assim, de uma separação não separada, pois o joio está com o trigo e assim, eles não estão ainda separados. Mas o joio é o joio e o trigo é o trigo. Portanto, já há uma distinção.

Então, porque é preciso força, imploremo-la Àquele que nos ordenou sermos fortes e, se ele mesmo não nos fizer fortes, não seremos tais como ele nos quer. Peçamos

---

[165] Salmo 042: 001.

[166]

a força Àquele que disse: *Aquele que perseverar até o fim será salvo*[167].

E, para não se enfraquecer, ao se arrogar a força, a alma esclarece: *Vós, ó meu Deus, sois a minha fortaleza. Por que me repelis? Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo?*[168]

A alma busca a causa da sua tristeza. *Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo?*, ela diz.

"Eu caminho na tristeza, meu inimigo me oprime diariamente com suas humilhações, me sugerindo o que é mau amar ou mau temer e minha alma, resistindo a esta dupla sugestão, sem ser vencida, está, no entanto, em perigo. Então, tomada pela tristeza, ela pergunta a Deus: *Por quê?*"

Que ela se informe junto a ele e que ela ouça o porquê. Ela busca no salmo a causa de sua dor, questionando: *Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo?*

Que ela saiba através de Isaías e se lembre da passagem que acaba de ser lida: *O espírito desfalecerá diante de mim, assim como as almas que criei. Por causa do crime de meu povo me irritei um momento; feri-o, dando-lhe as*

---

[167] Mateus 10: 22.
[168] Salmo 042: 002.

costas na minha indignação, enquanto o rebelde agia segundo sua fantasia[169], ele diz.

Qual é então sua questão?

Por que me repelis? Por que devo andar triste?

Você ouviu: *Por causa do crime de meu povo*. A causa de sua tristeza é então o pecado. Que a justiça possa ser a causa da sua alegria!

Você quis o pecado sem querer sofrer. Foi pouco, aos seus olhos, sua própria injustiça. Você quis até mesmo tornar injusto Aquele que cujos castigos você recusou.

Escute estas palavras mais justas de outro salmo: "*Foi bom para mim ser afligido, para aprender vossos decretos*[170]. Em meu orgulho, eu percebi minhas iniquidades. Que eu aprenda vossa justiça na humildade".

Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo?

Você se queixa do inimigo. Ele o aflige, de fato, mas você deu oportunidade a ele. Agora você tem o que fazer: estabeleça um bom propósito, admita o Rei e expulse o tirano.

---

[169] Isaías 57:16 e 17.
[170] Salmo 118:071.

004

Mas escute o que diz o profeta para chegar lá, as súplicas que ele emprega e a humilde prece que ele faz. Reze você mesmo como você ouve rezar e reze quando ouvir.

Que estas palavras sejam unânimes para você: *Lançai a vossa luz e a vossa verdade. Que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte santo, aos vossos tabernáculos*[171].

Vossa *luz* é, ao mesmo tempo, vossa *verdade*. São duas palavras, mas um só objeto. O que é, de fato, a *luz* de Deus, se não é a *verdade* de Deus? Ou, o que é a *verdade* de Deus, se não é a *luz* de Deus? Ambas formam um só Jesus Cristo.

Eu sou a luz do mundo. Aquele que me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida[172]. *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*[173].

Ele é que é a *luz*. Ele é que é a *verdade*. Que ele venha então e nos liberte, separando nossa *causa da de gente ímpia*. Que ele nos *livre da pessoa dolosa e perversa*. Que ele

[171] Salmo 042: 003.
[172] João 8: 12.
[173] João 14: 6.

separe o trigo do joio, pois, no tempo da colheita, ele *enviará seus anjos, que retirarão de seu Reino todos os escândalos e os lançarão na fornalha ardente*. Mas o trigo, eles o colocarão em seus celeiros[174].

Ele enviará sua luz e sua verdade, porque são elas que já nos guiaram e que nos introduzirão na *montanha santa* e em seu vestíbulo. Nós temos penhores, mas esperamos a recompensa prometida.

Essa *montanha santa* é a Igreja de Cristo. Esta *montanha* é tal que, segundo a visão de Daniel, de pequena pedra no início, ela cresceu a ponto de derrubar reinos da terra e que, em sua extensão, abrange *toda a terra*[175].

É desta *montanha* também que foi ouvido aquele que clamou: *Apenas elevei a voz para o Senhor e ele me responde de sua montanha santa*[176].

Que não espere, de forma alguma, ser ouvido para a vida eterna, aquele que clama fora desta *montanha*. Há muitas pessoas que são ouvidas em muitos pontos. Que elas não se aplaudam porque Deus as ouviu, pois *os demônios* foram ouvidos e enviados aos *porcos*[177].

---

174 Mateus 13: 41-43.
175 Cf. Daniel 2: 34 e 35.
176 Salmo 003: 005.
177 Cf. Mateus 8: 30 e 31.

Desejemos ser ouvidos para a vida eterna, um desejo que nos faz dizer a Deus: *Lançai a vossa luz e a vossa verdade*. Essa *luz* quer os olhos do coração. De fato, é dito: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[178]

Estamos hoje nessa *montanha*, ou seja, em sua Igreja, em seu *tabernáculo*, ou tenda. A tenda é o palácio dos viajantes e a casa é para aqueles que devem habitá-la permanentemente.

A tenda serve tanto para os viajantes quanto para aqueles que estão em guerra. Com a palavra "tenda", lembrem-se da guerra e tomem cuidado com o inimigo.

Mas, qual será a *casa*?

Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam para sempre[179].

005

Chegados ao *tabernáculo* e fortalecidos *no monte santo*, o que devemos esperar?

E me aproximarei do altar de Deus[180].

---

[178] Mateus 5: 8.
[179] Salmo 083: 005.
[180] Salmo 042: 004.

Há, de fato, um *altar* sublime, invisível, do qual não se aproxima a pessoa injusta. Deste, só pode se aproximar quem se aproxima com segurança do altar deste mundo. É lá que ele encontrará a vida, se, desde este mundo, ele teve sua *causa* separada.

E me aproximarei do altar de Deus. De sua montanha santa, do seu *tabernáculo*, de sua santa Igreja, eu passarei para este *altar de Deus*, que está no céu.

Que sacrifício é oferecido lá?

Aquele mesmo que se aproxima dele é oferecido em holocausto.

E me aproximarei do altar de Deus. O que quer dizer: *do altar de Deus*?

Do Deus que alegra minha juventude[181].

Juventude quer dizer novidade. É como se dissesse: "*Do Deus que* me *alegra* em *minha* renovação". Ele enche de alegria a pessoa nova, depois de ter afligido a velha pessoa.

"Eu caminho agora pela minha velhice. Mas, ao me tornar uma nova pessoa, serei firme e cheio de alegria. Então, *vos louvarei com a cítara, ó Senhor, meu Deus!*[182]"

---

[181] Salmo 042: 004.
[182] Salmo 042: 004.

O que é louvar o Senhor *com a* cítara ou com o *saltério*? Pois tocamos sempre o *saltério*, mas nem sempre tocamos a *cítara*.

Estes dois instrumentos têm entre eles uma diferença bem marcante, digna de ser examinada e confiada à memória. A mão carrega ambos, toca ambos e eles designam certas ações em que o corpo é o instrumento. Ambos são harmoniosos, desde que se toque bem o *saltério* e se toque bem a *cítara*.

Mas, é chamado de saltério um instrumento que tem a forma de uma tartaruga ou cúpula em sua parte superior. Ou seja, o tambor, a madeira oca na qual são apoiadas as cordas que devem ser tocadas.

Na cítara é o contrário. Essa mesma madeira está na parte inferior.

Daí vem a necessidade de diferenciar se nossas ações são feitas na cítara ou no saltério, mesmo que elas sejam igualmente agradáveis a Deus e harmoniosas para seus ouvidos.

Assim, quando agimos segundo os preceitos do Senhor, com a intenção de lhe obedecer e de cumprir seus preceitos, se nossas ações não são frutos de nenhuma dor,

isto é tocar com o saltério. Esta é a ação dos anjos, que são superiores aos sofrimentos.

Mas, quando devemos lutar neste mundo contra a dor, a tentação, o escândalo, como só sofremos na parte inferior da alma, ou seja, por causa da nossa condição mortal e porque nossa origem primeira nos submeteu à dor e essas numerosas tribulações não vem do alto, isto é tocar a cítara, pois então é de baixo que vem essa harmonia suave.

Sofremos e cantamos com o saltério, ou então, cantamos e tocamos a cítara.

Quando o Apóstolo disse que, para obedecer a Deus, ele anunciou o Evangelho e o pregou por toda a terra, porque ele não tinha recebido, ele disse, esse Evangelho de uma pessoa e nem por intermédio de uma pessoa, mas direto de Jesus Cristo[183], as cordas de sua cítara ressoaram do alto.

Mas, quando ele disse: *Não só isso, mas nos glorificamos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança*[184], sua cítara

[183] Cf. Gálatas 1: 12.
[184] Romanos 5: 3 e 4.

soou de baixo e, no entanto, com harmonia, pois toda paciência é agradável a Deus.

Mas é quebrar a cítara, desfalecer na tribulação. Como então ele diz agora: "Eu *vos louvarei com a cítara*"? Pois antes, ele havia perguntado: *Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo?*

Ele sofria então na parte inferior de sua alma e, no entanto, ele queria, nisto, agradar a Deus. Ele ardia com o desejo de lhe dar graças sofrendo com coragem e, como ele não podia viver neste mundo sem sofrer, ele ficou devedor a Deus por sua paciência.

E vos louvarei com a cítara, ó Senhor, meu Deus!

006

E, se dirigindo à sua alma, para tirar sons suaves dessa madeira inferior e harmoniosa, ele diz: "*De onde vem essa tristeza, ó minha alma e por que me perturbar?*[185] Na dor em que estou, nas depressões, nas mágoas, por que me perturbar?"

Quem é este que fala? E a quem ele se dirige?

Ele fala à sua alma, todos percebemos e é claro que o discurso é para ela.

[185] Salmo 042: 005.

De onde vem essa tristeza, ó minha alma e por que me perturbar?

Pergunta-se quem é este que fala. É a carne que se dirige à alma; essa carne que, sem a alma, não fala?

De fato, convém melhor à alma se dirigir à carne, do que a carne se dirigir à alma. Todavia, não é dito: "*De onde vem essa tristeza, ó minha* carne?", mas sim: *De onde vem essa tristeza, ó minha alma?*

Se ele se dirigisse à carne, talvez ele não dissesse: *De onde vem essa tristeza?*, mas sim: "*De onde vem* sua dor?", pois a dor da alma é chamada de "tristeza", enquanto que o que se sofre na carne é chamado de "dor" e não se pode chamar de tristeza.

No entanto, a dor corporal produz, comumente, a tristeza da alma. Mas, nem por isto, deixa de haver uma diferença entre a dor e a tristeza, pois a dor é para a carne e a tristeza é para a alma.

Assim, é dito claramente: "Por que, minha alma, você está triste?", pois não é a alma que se dirige à carne, já que não é dito: "*De onde vem essa tristeza, ó minha* carne*?*"

Não é também a carne que se dirige à alma. Seria um absurdo se um inferior falasse assim a um superior.

Compreendemos então que há em nós uma imagem de Deus, que são o espírito e a razão. Foi o espírito que, há pouco, apelou para a Luz de Deus e a Verdade de Deus. É ele que nos ensina o que é justo e o que é injusto. É ele que nos faz discernir o verdadeiro do falso. É ele que é chamado de intelecto e que não existe nos animais. É ele que ninguém pode negligenciar e deve dar preferência a todo o resto e não desprezar, como se não o tivesse, sem dar ouvidos às censuras do salmista: *Não queiras ser sem inteligência como o cavalo, como o muar, que só ao freio e à rédea submetem seus ímpetos*[186].

É então, em nós, o espírito que se dirige à alma. Esta está abatida pela tribulação, cansada pelas angústias, cercada pelas tentações e oprimida pelos trabalhos.

O espírito, que recebe a verdade do alto, estimula essa alma, lhe dizendo: *De onde vem essa tristeza, ó minha alma e por que me perturbar?*

007

Observem se esta linguagem não nos aponta para o conflito que nos fala São Paulo, um representante então de muitos cristãos, de nós mesmos, talvez, quando ele disse:

[186] Salmo 031: 009.

Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser. Sinto, porém, nos meus membros outra lei, ou seja, os impulsos da carne. E, neste antagonismo, como que tomado pelo desespero, ele invoca a graça de Deus: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[187]

Assim são os lutadores que Nosso Senhor condescendeu personificar nele mesmo, quando disse: *Minha alma está triste até à morte*[188]. Ele sabia o que tinha vindo fazer neste mundo. Então, podia temer os sofrimentos, Aquele que disse: *Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo, já que tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de retomá-la*[189]?

Ora, ao dizer: *Minha alma está triste até à morte*, ele representou alguns de seus membros.

Muitas vezes, de fato, a alma acredita sinceramente, ela acredita que a pessoa, segundo os ensinamentos da fé, irá *para junto de Abraão*[190]. Ela acredita e, no entanto, quando ela chega à hora da morte, ela se perturba, por causa de seus comportamentos nesta vida.

---

[187] Romanos 7: 22-25.
[188] Mateus 26: 38.
[189] João 10: 17 e 18.
[190] Lucas 16: 22.

Ela se recupera, no entanto, para ouvir a voz interior de Deus, até apreender, interiormente, uma harmonia espiritual, pois, no silêncio, uma melodia celeste se faz ouvir. Não com os ouvidos, mas com a alma, de sorte que, todo ruído do corpo se torna um aborrecimento para aquele que escolhe essa melodia e para quem toda a vida humana não passa de um ruído desagradável que o impede de ouvir esse concerto cheio de encantos, arrebatador e inefável.

Se houver uma perturbação, de fato, que venha distraí-la, a pessoa sente uma violência e, se dirigindo à alma, lhe questiona: *De onde vem essa tristeza, ó minha alma e por que me perturbar?*

Seria talvez porque é difícil que a vida seja pura, no julgamento Daquele que sabe julgar com tanta exatidão e luz?

Mesmo que uma vida seja irrepreensível aos olhos humanos e não haja nela nada que se possa repreender com justiça, os olhos de Deus são perspicazes, a regra de sua justiça não está sujeita ao erro e ele encontra o que repreender em uma pessoa o que as pessoas não veem de censurável e que não veria interiormente mesmo aquele que é julgado.

Talvez sejam estas as apreensões que perturbam nossa alma e o espírito lhe lançaria este questionamento: "Por que se perturbar por causa de pecados que você não pode evitar inteiramente? *Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo*[191]".

Este diálogo cura uma parte de seus males e uma confissão fiel purifica o resto. Tema então se você diz que é justo, mas é tocado por estas outras palavras do salmo: *Não entreis em juízo com o vosso servo*[192].

Por que: *Não entreis em juízo com o vosso servo*?

"É que preciso de vossa misericórdia e se vossa misericórdia não atuar em vosso julgamento, aonde pararei? *Se levades em conta nossos pecados, Senhor, Senhor, quem poderá sobreviver diante de vós?*[193] Então, *não entreis em juízo com o vosso servo, porque ninguém que viva é justo diante de vós*[194]. Assim, se ninguém vivo é justo em vossa presença, infeliz de todo aquele que vive neste mundo, seja qual for a pureza de sua vida, se Deus entra em juízo com ele!"

[191] Salmo 042: 005.
[192] Salmo 142: 002.
[193] Salmo 129: 003.
[194] Salmo 142: 002.

É por isto que Deus, através de outro Profeta, repreende as pessoas arrogantes e soberbas: *Por que discutis comigo? Vós todos me fostes infiéis, oráculo do Senhor*[195].

Evite então entrar em juízo com Deus. Esforce-se para ser justo e, seja qual for sua justiça, confesse suas faltas. Espere sempre a misericórdia e, com uma humilde confissão, diga sem medo à alma que o perturba e que se levanta contra você: *De onde vem essa tristeza, ó minha alma e por que me perturbar?*

Talvez você quisesse esperar em você mesmo?

Espera em Deus, não em você.

O que você é, por você mesmo?

Que seja para você a saúde Aquele que sofreu tantas feridas por você.

Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo, diz o profeta.

O que você lhe confessará?

"*Ele é minha salvação e meu Deus*[196]. Vós sois a salvação que meus olhos esperam e me curais. Doente, eu me dirijo a vós. Eu vos reconheço como meu Médico e não me vanglorio de minha saúde".

---

[195] Jeremias 2: 29.
[196] Salmo 042: 005.

O que quer dizer: “Eu vos reconheço como meu Médico e não me vanglorio de minha saúde”?

É o que está assinalado em outro salmo: *Piedade para mim, Senhor! Curai minha alma, porque pequei contra vós*[197].

008

Estas, meus irmãos, são palavras seguras. Mas cuidem para fazerem boas obras.

Toquem o saltério, obedeçam aos preceitos. Toquem a cítara, sofrendo os males deste mundo.

Vocês acabam de ouvir as palavras de Isaías: *Sabeis qual é o jejum que eu aprecio? É repartir seu alimento com o esfaimado*[198].

Não vão acreditar que basta jejuar. Seu jejum pode afligi-lo, mas sem aliviar o pobre. Suas angústias lhe serão frutíferas quando elas aliviarem a dor alheia.

Se você recusa alguma coisa à sua alma, a quem você dará o que você negou a ela? Onde você colocará o que você poupou assim?

Quanto do jantar de hoje que nos privamos poderia alimentar os pobres!

---

[197] Salmo 040: 005.
[198] Isaías 58: 6 e 7.

Jejue então de maneira a se alegrar com o jantar que outra pessoa terá comido, para que você seja ouvido em suas preces.

O Profeta nos disse na mesma passagem: *Se deres do teu pão ao faminto, se alimentares os pobres, então, às tuas invocações, o Senhor responderá e a teus gritos dirá: "Eis-me aqui!"*[199]

Muitas vezes dá-se a esmola com *tristeza* e com *constrangimento*, para escapar das importunações de um mendigo e não para aliviar a fome que o maltrata. Ora, *Deus ama aquele que dá com alegria*[200].

Se você deu seu pão com *tristeza*, você perdeu seu pão e seu mérito. Faça isto então com bom coração, para que Aquele que vê no interior lhe diga: "*Eis-me aqui!*", enquanto você ainda estiver falando.

Como Deus acolhe prontamente as preces daqueles que fazem o bem!

As ações que justificam uma pessoa nesta vida são o jejum, a esmola e a prece.

Você quer que sua prece voe até Deus?

Dê-lhe asas: o jejum e a esmola.

---

[199] Isaías 58: 10 e 9.
[200] 2 Coríntios 9: 7.

Que possa nos encontrar assim, para que a Luz de Deus e a Verdade de Deus nos encontre em segurança, quando vier nos libertar da morte, Aquele que já veio sofrer a morte por nós.

Amém!

SALMO 043

A aflição e a graça.

Os filhos de Coré são os mártires que apelam a Deus em seus tormentos, que comparam, aos males que suportam, as maravilhas de Deus em favor do seu povo libertado e depois estabelecido na terra prometida.

Deus fica surdo aos nossos pedidos para que aprendamos a lhe pedir os bens eternos, que ele não concede nesta vida. As maravilhas do Senhor foram a consequência de sua bondade, que nos livrará dos males deste mundo. Entre a glória do passado e a do futuro, há a dor do presente, que é uma provação necessária para nos fazer saber se servirmos a Deus por amor e da qual ele nos livrará com sua graça.

Ao mestre de canto. Salmo para a compreensão dos filhos de Coré.

001

Este salmo, pela indicação do título, é para os filhos de Coré. Ora, Coré significa "calvo" ou "calvário" ou "gólgota" e o Evangelho nos conta que Nosso Senhor Jesus Cristo foi crucificado em um lugar chamado Calvário ou Gólgota[201]. É então visível que este salmo é para os filhos de suas dores.

Temos, além disto, o testemunho evidente e seguro disto no apóstolo São Paulo, que, nas perseguições que os gentios faziam a Igreja sofrer, emprega um versículo deste salmo, de onde ele retira um encorajamento para o sofrimento e uma consolação.

É aqui, de fato, que está escrito o que ele utiliza em sua carta: *Por vossa causa somos entregues à morte todos os dias e tratados como ovelhas de matadouro*[202].

Escutemos então, em nosso salmo, a voz dos mártires e vejamos a justiça desta causa que sustentam os mártires, já que eles clamam: *Por vossa causa*!

---

[201] Cf. Mateus 27 : 31.
[202] Salmo 043: 023 e Romanos 8: 36.

É por isto que o Senhor acrescenta: *por causa da justiça,* quando ele diz: *Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça*[203], para que não se venha reivindicar a glória de sofrer quando se suporta a perseguição sem defender uma causa justa.

Daí vem também esta exortação a seus discípulos: *Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por minha causa*[204].

Este é o sentido destas palavras: *Por vossa causa somos entregues à morte todos os dias*.

002

É bem digno, de fato, de nossas meditações, este profundo propósito do Senhor, que, de um lado, livra do Egito, com tanto esplendor, nossos ancestrais, os Patriarcas, assim como todo o povo de Israel, submerge nas águas os inimigos que os perseguem, os conduz através das nações que se levantam, lhes sujeita seus inimigos e os estabelece na terra prometida, os faz obterem, com poucos soldados, esplendorosas vitórias sobre grandes exércitos. Depois, por outro lado, ele resolve se afastar do seu povo, deixa

[203] Mateus 5: 10.
[204] Mateus 5: 11.

maltratarem e matarem seus santos e ninguém resiste, ninguém os defende e ninguém os protege.

Dir-se-ia que Deus ignora seus gemidos, que os esqueceu, que não é mais o Deus deles. O Deus com a mão poderosa, com o braço erguido bem alto, cuja força maravilhosa, digamos, livrou do Egito nossos pais ou o povo de Israel, os estabeleceu em um reino em uma terra de onde ele expulsou as nações derrotadas, diante de povos atônitos, porque um número tão pequeno pôde vencer um tão grande.

Esta é a confissão cheia de lágrimas que abre o canto do nosso salmo. Tudo isto não aconteceu sem motivo, mas para que compreendêssemos suas razões.

Que estas coisas aconteceram, isto é evidente. Aprofundemos, mesmo que um pouco, as razões pelas quais Deus permitiu isto.

Além disto, o salmo não tem somente por título: *Aos filhos de Coré*, mas também: *Para a compreensão dos filhos de Coré*[205]. Isto, já vimos em outro salmo, quando o Senhor clama na cruz o primeiro versículo: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[206]

---

[205] Salmo 043: 001.
[206] Salmo 021: 002.

Com estas palavras, fomos nós que o Senhor representou. Ele falou em nome do seu corpo, quando ele proferiu na cruz estas palavras, que são menos dele do que nossa, já que somos seu corpo e ele é nossa Cabeça.

Deus, de fato, jamais o abandonou e ele não se retirou de seu Pai. Mas, foi em nosso nome que ele disse: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*

De fato, lemos em seguida: *O rugido dos meus pecados afasta de mim a salvação*[207]. Isto é o que nos mostra em nome de quem ele falava, já que não se pôde encontrar nele nenhum pecado.

Clamo de dia e não me respondeis; imploro de noite... é dito no salmo e fica subentendido que ele diz em seguida: *... e não me atendeis*. Por fim, ele acrescenta: *e isto não será uma tolice para mim*[208].

Ou seja: "Porque *não me atendeis*, isto *não será uma tolice para mim*, mas uma lição".

O que significa: "*Isto será para mim* uma lição, se *não me atendeis*?

Significa que: "Vós não atendereis meus desejos temporais, para que eu compreenda que devo vos pedir os bens eternos".

---

[207] Salmo 021: 002 (Septuaginta).
[208] Salmo 021: 003 (Septuaginta).

Deus, de fato, não abandona realmente quando ele parece abandonar. Ele ignora o que erramos ao desejar e nos ensina o que é bom pedir.

Se Deus nos atendesse sempre sobre os bens desta vida e tivéssemos tudo em abundância, não sofrendo, ao longo desta vida mortal, nenhuma aflição, nenhuma necessidade, nenhuma angústia, acreditaríamos que Deus não tem, para seus servidores, outros grandes bens além destes na terra e nós não desejaríamos os de melhor qualidade. Deus então mistura, às nossas alegrias desta vida, a amargura da aflição, para que aspiremos por outra vida, cuja doçura é sem perigo.

Este então é o título deste salmo: *Salmo para a compreensão dos filhos de Coré.* Ouçamos o salmo, para compreendermos melhor esta verdade.

003

Ó Deus, ouvimos com os nossos próprios ouvidos. Nossos pais nos contaram a obra que fizestes em seus dias, nos tempos antigos[209].

[209] Salmo 043: 002.

Espantados porque o Senhor parece abandonar aqueles que ele quer exercitar com os sofrimentos, os interlocutores lembram as maravilhas que aprenderam de seus pais e parecem dizer:

"Estes males que suportamos estão longe do que nossos pais nos contaram. *Nossos pais puseram sua confiança em vós, esperaram em vós e os livrastes. Eu, porém, sou um verme, não sou humano, o opróbrio de todos e a abjeção da plebe*[210].

"Eles esperaram em vós e vós os livrastes. Eu também esperei, mas vós me abandonastes. Foi então em vão que depositei em vós minha confiança, foi em vão que meu nome foi escrito em vosso livro e que o vosso foi escrito em minha alma?

"Isto então foi o que nossos pais nos contaram: *Para implantá-los, expulsastes, com as vossas mãos, nações pagãs. Para lhes dardes lugar, abatestes povos*[211]. Ou seja, expulsastes as nações das regiões que elas possuíam, para nelas introduzir e assentar nossos pais e para fortalecer o reino deles em vossa misericórdia. Isto foi o que nossos pais nos contaram".

---

[210] Salmo 021: 5 e 7.
[211] Salmo 043: 003.

004

Mas talvez eles realizaram estas maravilhas porque eram um povo corajoso, guerreiro, invencível, hábil e belicoso?

De forma alguma. Nossos pais não nos disseram isto e as Escrituras não nos disseram nada disto.

O que foi que elas disseram, se não foi o que vem em seguida: *Com efeito, não foi com sua espada que conquistaram essa terra, nem foi seu braço que os salvou, mas foi vossa destra, foi vosso braço, foi o resplendor de vossa face, porque os amastes*[212]?

Vossa destra ou vosso poder. *Vosso braço* ou vosso filho.

O resplendor de vossa face. O que significa esta expressão?

"Vós lhes destes sinais tais de proteção que se reconhecia vossa presença".

Quando o Senhor, de fato, nos assinala sua presença com algum milagre, ele fica, por isto, visível aos nossos olhos? Mas o milagre tem o efeito de mostrar que ele está presente.

[212] Salmo 043: 004.

Por fim, o que dizem aqueles que tais fatos parecem encher de espanto? “Eu vi Deus. Ele estava lá”.

Foi vossa destra, foi vosso braço, foi o resplendor de vossa face, porque os amastes

Ou seja: “Agistes como se os amastes, de sorte que todos aqueles que testemunharam esta vossa ação para com eles, disseram: ‘É Deus que está com eles. É Deus quem os conduz’”.

005

Mas, então! Deus era diferente então do que é agora?

Longe disto! O que nos diz, em seguida, o salmista?

Meu Deus, vós sois o meu rei, vós que ordenastes a salvação de Jacó[213].

“Sois vós mesmo. Vós não mudastes. Os tempos mudaram, eu vejo, mas o Criador dos tempos não muda. *Vós sois* mesmo *meu Deus, o meu rei*. Sois sempre vós que me conduzis. Sois sempre vós que vindes em meu auxílio. Sois *vós que ordenastes a salvação de Jacó*”.

O que quer dizer: *vós que ordenastes*?

Quer dizer que:

[213] Salmo 043: 005.

"Mesmo que essa natureza que constitui o que sois em vossa substância permaneça escondida aos nossos olhares e que não interviestes em favor dos nossos pais, em vossa essência, de maneira a que eles pudessem vos ver face a face, todavia, fostes vós que ordenastes às criaturas que salvassem Jacó. Ver-vos face a face só está reservado, de fato, àqueles que libertares na ressurreição.

"Nossos pais mesmo, do Novo Testamento, mesmo que eles tenham visto vossos mistérios às claras, mesmo que eles tenham anunciado aos outros vossos mistérios, proclamaram que viam *como por um espelho, em enigma* e que ver-vos *face a face*[214] era um favor reservado para o momento sobre o qual o Apóstolo fala assim: *Estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis, com ele, na glória*[215].

É para este momento que Deus nos reserva vê-lo *face a face*, o que fez São João dizer: *Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar,*

[214] 1 Coríntios 13: 12.
[215] Colossenses 3: 3 e 4.

seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é[216].

"Embora nossos pais não vos tenham visto, então, *face a face*, como vós sois; embora essa visão nos seja adiada até à ressurreição; embora sejam anjos que nos assistiram, fostes vós, no entanto, *que ordenastes a salvação de Jacó*.

"Não apenas por vós mesmo nos assistis, mas também por qualquer criatura que utilizais para nos assistir, nem por isto ordenais menos a salvação dos vossos servidores, que operais por vós mesmo e o que se faz para a salvação dos vossos servidores é o que se faz segundo vossas ordens.

"Mas, desde que sois *meu Deus* e *meu rei* e *ordenastes a salvação de Jacó*, por que esses males que suportamos?"

006

Mas, talvez essas maravilhas que nos contaram fossem apenas para o passado e não temos nada de semelhante a esperar no futuro?

[216] 1 João 3: 2.

Esta é, pelo contrário, a esperança que precisamos ter.

É em vós que repeliremos as forças dos nossos inimigos[217].

"Então, nossos pais nos contaram as maravilhas que realizastes nos tempos deles e nos dias antigos. Eles nos disseram que, para os estabelecerem, dissipastes as nações, afastastes os povos. Isto foi no passado. Mas, no futuro, o que deve acontecer? *Em vós repeliremos as forças dos nossos inimigos*".

Virá um tempo em que todos os inimigos dos cristãos serão peneirados como palha, dissipados como o pó e levados da terra. Mas, com um passado glorioso como o que nos contaram, por que então hoje em dia sofremos esses males, se não é para dar a compreensão aos filhos de Coré?

É em vós que repeliremos as forças dos nossos inimigos e em vosso nome nós calcaremos com os pés os nossos perseguidores[218].

Este é o futuro.

---

[217] Salmo 043: 006.
[218] Salmo 043: 006.

007

"*Não colocarei minha esperança no meu arco*. Assim como nossos pais não a colocaram em suas espadas. *E não será minha espada que me salvará*[219]".

008

Pois fostes vós que nos livrastes daqueles que nos afligiam[220].

Este tempo passado nos aponta para o futuro. Este emprego do tempo passado nos marca uma certeza muito grande, como se os fatos já tivessem acontecido. Lembrem-se de que os profetas falam de fatos, que anunciam para o futuro, como se eles já tivessem acontecido, pois, ao falar da Paixão do Salvador, que ele anunciava para o futuro, o salmista disse: *Traspassaram minhas mãos e meus pés, contaram todos os meus ossos*. Ele não disse: "transpassarão" e "contarão". *Eles me olharam e me observaram* e não: "olharão" e "observarão". *Repartiram entre eles as minhas vestes e sortearam a minha túnica*[221] e não "repartirão" e "sortearão".

---

[219] Salmo 043: 007.
[220] Salmo 043: 008.
[221] Salmo 021: 017-019.

Todos estes fatos aconteceram no futuro e, no entanto, descritos como já realizados, porque, perante Deus, o que deve acontecer é tão certo que é como se já tivesse acontecido. Para nós, o que aconteceu é certo, mas o que vai acontecer é incerto. Sabemos de um fato quando ele já aconteceu e é impossível que um fato acontecido não o seja.

Mas, para um profeta, o futuro é, para ele, tão certo quanto para você é o passado e o tanto que, para você, um fato acontecido que está presente em sua memória, é impossível que não tenha acontecido é, para ele, impossível que um fato que ele sabe sobre o futuro não aconteça. É por isto que ele prevê o que deve acontecer com a mesma certeza como se isto já tivesse acontecido.

Isto então é o que esperamos: *Fostes vós que nos livrastes de nossos inimigos e confundistes os que nos odiavam*[222].

009

Em Deus louvaremos o dia todo[223].

[222] Salmo 043: 008.
[223] Salmo 043: 009.

Observem como ele mistura palavras do futuro, para nos mostrar que, sob o tempo passado, ele anuncia, no entanto, o futuro.

Em Deus louvaremos o dia todo e confessaremos seu nome por todos os séculos[224].

Por que *louvaremos*? Por que *confessaremos*?

"Porque nos arrancastes daqueles que nos perseguiam, porque nos dareis um Reino Eterno, porque cumprireis em nós estas palavras: *Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam para sempre*[225]".

010

Se então este é um futuro seguríssimo para nós e se nossos pais nos contaram as maravilhas do passado, o que temos agora?

Agora, porém, nos rejeitastes, nos cobristes de ignomínia[226].

Esta ignomínia não está em nossas consciências, mas na face das pessoas. Houve um tempo, de fato, em que se perseguiam os cristãos, em que se fugia por todas as partes

[224] Salmo 043: 009.
[225] Salmo 083: 005.
[226] Salmo 043: 010.

e em que se dizia por todas as partes: "Aí está um cristão", como se isto fosse motivo de vergonha e insulto.

Onde está então esse Deus, que é nosso *Deus* e nosso *rei, que ordenou a salvação de Jacó*[227]? Onde está Aquele que realizou todas aquelas maravilhas que nos contam nossos pais? Onde está Aquele que deve cumprir tudo o que nos profetizou através do Espírito Santo? Teria ele mudado?

Não. Mas tudo isto é *para a compreensão dos filhos de Coré.*

Devemos compreender, mesmo que pouco, porque Deus quer nos fazer suportar todas essas coisas neste meio tempo. Por que todas essas dores?

Agora, porém, nos rejeitastes, nos cobristes de ignomínia e já não ides à frente de nossos exércitos[228].

"Nós marchamos contra nossos inimigos e vós não marchais mais conosco. Nós os vemos, eles são vitoriosos e nós sucumbimos. Onde está então vossa força de outrora? Onde está vossa destra e vossa força? Onde está então aquele mar que seca? Onde estão aqueles egípcios que

[227] Salmo 043: 005.
[228] Salmo 043: 010.

perseguem Israel pelas vagas? Onde está aquele Amalec, cujas resistências o sinal da cruz venceu?[229]

Já não ides à frente de nossos exércitos, Senhor.

011

"*Vós nos fizestes recuar diante do inimigo*, de sorte que eles parecem ir à frente e nós ficamos para trás. Eles parecem vencedores e nós vencidos".

E os que nos odiavam pilharam nossos bens[230].

Que bens, se não são nós mesmos?

012

Entregastes-nos como ovelhas para o corte e nos dispersastes entre as nações[231].

As nações nos devoram. Aqui são designados aqueles que a perseguição incorporou aos gentios. A Igreja os chora como membros que são devorados.

013

Vendestes vosso povo por um preço vil[232].

---

[229] Cf. Êxodo 17: 9-13.
[230] Salmo 043: 011.
[231] Salmo 043: 012.
[232] Salmo 043: 013.

"Vimos aqueles que entregastes, sem ver o que recebestes".

E a multidão não comparece em suas festas[233].

Quando os cristãos fugiam das perseguições dos idólatras, seus inimigos, eles podiam se reunir para cantar os louvores de Deus? Eles podiam cantar esses hinos nas igrejas de Deus, como são cantados na paz, quando os irmãos elevam até os ouvidos de Deus seus melodiosos concertos?

E a multidão não comparece em suas festas.

014

Fizeste-nos o opróbrio de nossos vizinhos, irrisão e ludíbrio daqueles que nos cercam. Fizestes de nós um exemplo para as nações e os povos balançam a cabeça à nossa vista[234].

O que significa: *um exemplo*?

Uma pessoa que faz imprecações traz consigo, algumas vezes, os males que ela invoca. "Que você morra como fulano! Que sofra os mesmos castigos!" Quantos não disseram: "Que você seja crucificado assim"?

[233] Salmo 043: 013.
[234] Salmo 043: 014 e 015.

Hoje em dia, não faltam inimigos de Cristo, como os judeus, para nos dizerem, quando defendemos Cristo contra eles: "Que você morra como ele morreu!" Pois eles não teriam lhe infligido este tipo de morte se não tivessem horror a ela ou se tivessem podido compreender o mistério dela.

O cego em quem se aplica um colírio não vê o colírio na mão do médico. Ora, a própria cruz beneficiaria aqueles que o crucificaram. Este remédio os curou em seguida e eles acreditaram Naquele que crucificaram.

Fizestes de nós um exemplo para as nações e os povos balançam a cabeça à nossa vista.

Balançam a cabeça por desprezo.

Seus lábios falaram e eles balançaram a cabeça[235].

Isto foi o que fizeram ao Senhor e o que fizeram a todos os santos que eles puderam perseguir, acorrentar, zombar, entregar aos magistrados, flagelar e matar.

015

O dia todo, minha vergonha está presente aos meus olhos; a confusão cobre-me a face, com a voz daquele que me insulta e me cobre de ultrajes[236].

---

[235] Salmo 021: 008.
[236] Salmo 043: 015 e 016.

Ou seja: “Com a voz daqueles que me ultrajam, transformando em crime o culto que vos presto e a honra que demonstro ao vosso nome. Eles me censuram como se fosse um crime o nome que deve apagar todos os meus crimes”.

Com a voz daquele que me insulta e me cobre de ultrajes. Ou seja: “Que fala contra mim”.

Diante do meu inimigo e perseguidor[237].

O que devemos compreender aqui?

O que foi dito sobre o passado não acontecerá mais no tempo. O que esperamos para o futuro não aparece ainda.

No passado, o povo saiu do Egito com todo o esplendor dos prodígios. Ele foi libertado daqueles que o perseguiam, foi conduzido através dos povos que Deus expulsou e, por fim, estabelecido em um reino.

Qual será o futuro?

O povo será tirado do Egito deste mundo, sob a condução de Cristo e sob o esplendor de sua glória. Os santos serão colocados à sua direita e seus inimigos à sua esquerda. Os maus sofrerão, com o diabo, um castigo eterno. Cristo, com seus santos, reinará eternamente.

---

[237] Salmo 043: 017.

Este é o futuro e o resto é o passado. O que há entre os dois?

As dores.

Por quê?

Para mostrar a alma que honra Deus e como ela o honra e se ela serve gratuitamente Aquele que a salvou gratuitamente.

O que Deus lhe diz, de fato?

"O que você me deu para eu criá-lo? Se você acumulou méritos desde sua criação, seguramente você não tinha merecido nada antes de ter sido criado".

O que podemos responder Àquele que, antes de tudo, nos criou gratuitamente, porque ele é bom e não porque tínhamos méritos? O que diremos também sobre nossa regeneração, que é um segundo nascimento? O que nossos méritos nos valeram, perante o Senhor, para essa salvação eterna que ele nos envia?

Absolutamente nada. Se Deus tivesse levado em consideração nossos méritos, ele teria nos condenado. Ele não veio então para examinar nossos méritos, mas para perdoar nossos pecados.

Você não existia, mas agora existe. O que você deu a Deus por isto?

Você estava no mal e Deus o libertou. O que você deu a Deus por isto?

O que você não recebeu dele gratuitamente?

Justamente é chamado de graça o que é dado a troco de nada. Deus então o pede para servi-lo também gratuitamente. Não porque ele lhe dá os bens temporais, mas porque ele lhe promete os bens eternos.

016

Mas, com relação a esses bens eternos, evite toda ideia falsa, para que você não sirva Deus gratuitamente, fazendo dos bens eternos uma ideia carnal.

Pois então! Se você serve o Senhor porque ele lhe dá uma bela propriedade, você deixará de servi-lo se ele a retomar?

Mas talvez você diga a você mesmo: “Eu servirei a Deus porque ele deve me dar uma bela propriedade, mas que não é do tempo”. Você ainda tem motivos defeituosos, pois você não serve o Senhor simplesmente por amor, já que espera dele uma recompensa. Você quer ter, no mundo futuro, o que você deve deixar neste. Você quer trocar e não cortar suas delícias carnais.

Não há mérito em jejuar quando ele é feito para preparar um grande jantar. Muitas vezes, de fato, convida-se

para um grande banquete pessoas que jejuaram para participarem dele com mais apetite. Este jejum é mesmo da continência ou ele é o jejum da intemperança?

Evite então esperar que Deus lhe dê o que ele lhe ordena desprezar nesta vida. Isto, de fato, era o que esperavam os judeus, esta era a questão que os perturbava. Eles também esperam uma ressurreição, mas eles acreditam em uma ressurreição que lhes dará o que eles amam na terra.

Assim, quando os saduceus, que não acreditam na ressurreição, lhes propuseram a questão daquela mulher que teve sucessivamente sete irmãos como maridos e perguntaram de quem ela seria esposa na ressurreição, eles cometeram um erro e não encontraram nenhuma resposta.

Mas, quando a questão foi colocada ao Senhor, como ele nos promete uma ressurreição tal que não haverá mais nenhum desejo pelas volúpias carnais, mas as alegrias sem fim virão de Deus, ele respondeu: *Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus. Na ressurrei-*

ção, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos, mas serão como os anjos de Deus no céu e *jamais poderão morrer*[238].

Isto significa que não há necessidade de sucessor, quando ninguém cede seu lugar.

O que acontecerá então?

Serão como os anjos de Deus no céu, diz o Salvador.

A menos, talvez, que você acredite que os anjos se regozijam com os banquetes de cada dia, com o vinho que o embriaga ou que você acredite que os anjos possuem esposas. Não há nada de tudo isto entre os anjos.

De onde vem a alegria dos anjos, se não é do que fez o Senhor dizer: *Eu vos digo que seus anjos no céu contemplam sem cessar a face de meu Pai que está nos céus*[239].

Se então contemplar *sem cessar a face de meu Pai* constitui a alegria dos anjos, prepare sua alma para uma alegria semelhante, a menos que você encontre algo melhor do que a face de Deus. Infeliz do seu amor, se você tem o menor pensamento de que haja uma beleza maior do que a beleza Daquele que deu, a todo objeto, a beleza que ele possui e se essa beleza o absorve a ponto de você não merecer mais pensar em Deus.

---

[238] Mateus 22: 29 e 30 e Lucas 20: 34-36.
[239] Mateus 18: 10.

O Senhor estava encarnado, era uma pessoa que aparecia às pessoas. Como ele aparecia? Eu disse que ele era uma pessoa aos olhos das pessoas. Com que grandeza ele aparecia?

A carne via nele a carne. O que mostrava de grande Aquele sobre o qual foi dito: *Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia seduzir-nos*[240].

Quem era este que não tinha graça e nem beleza? Era aquele sobre o qual foi dito: *Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens. Espalha-se a graça em vossos lábios*[241].

Como uma pessoa, ele *não tinha graça nem beleza*, mas ele era *belo* na natureza que o eleva acima *dos filhos dos homens*. Assim, ao mostrar às pessoas o que pode ser chamado de deformidade da carne, o que ele diz?

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e manifestar-me-ei a ele[242].

Ele prometeu se mostrar àqueles que o veem. Mas, qual é o sentido de suas palavras? Ele parece lhes dizer: "Vocês veem em mim a forma de escravo e a forma divina

[240] Isaías 53: 2.
[241] Salmo 044: 003.
[242] João 14: 21.

lhes está oculta. Uma é doce para vocês e a outra lhes está reservada. Com uma, eu lhes dou o alimento das criancinhas e com a outra, eu sou o alimento dos perfeitos".

Deus age assim para preparar para as coisas invisíveis a fé que nos purifica. Isto quer dizer que tudo isto deve dar *a compreensão* aos *filhos de Coré*, para que os santos sejam livres do que eles têm de terreno e mesmo da vida temporal, para que eles não sirvam ao Senhor por amor a esses bens, mas que o puro amor por ele os faça suportarem tudo o que eles têm que sofrer no tempo.

017

Ora, depois de terem compreendido tudo isto, o que dizem *os filhos de Coré*?

E, apesar de todos esses males que nos sobrevieram, não vos esquecemos[243].

O que quer dizer: *E não vos esquecemos*?

Não violamos a vossa aliança. Nosso coração não se desviou de vós, nem nossos passos se apartaram de vossos caminhos[244].

[243] Salmo 043: 018.
[244] Salmo 043: 018 e 019.

Aí está *a compreensão*: que nosso coração não se desvie de vós, que não vos esqueçamos, que não pratiquemos o mal em vossa aliança; nós que somos alvos das tribulações e das humilhações dos pagãos.

No entanto, vós desviastes nossos caminhos dos vossos caminhos[245].

"Nossos caminhos são nas volúpias do mundo. Nossos caminhos são na prosperidade dos bens temporais. Ora, *vós desviastes nossos caminhos dos vossos caminhos* e nos mostrastes o quanto é pouco largo e o quanto é *estreito o caminho que conduz à vida*[246]".

E *vós desviastes nossos caminhos dos vossos caminhos*.

O que significam estas palavras: *vós desviastes nossos caminhos dos vossos caminhos*?

É como se ele nos dissesse: "Vocês estão no aperto, vocês têm muito que sofrer, vocês perderam, neste mundo, muitas coisas que amam. Mas eu não os abandonei neste caminho que eu lhes disse que é estreito. Vocês procuram caminhos espaçosos e eu, o que lhes digo? É por aqui que se chega à vida eterna. O caminho que vocês querem tomar leva à morte".

---

[245] Salmo 043: 019.
[246] Mateus 7: 14.

Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduzem à perdição e numerosos são os que por aí entram. Estreita, porém, é a porta e estreito o caminho que conduz à vida e raros são os que o encontram[247].

Quem são esses *raros que o encontram*?

São aqueles que sofrem as aflições, que suportam as provações, que não se deixam abater pelos males desta vida, que não se regozijam por uma hora apenas com as palavras de Deus, para secarem, no tempo da provação, como sob os raios do sol[248], mas que têm as raízes na caridade, como acabamos de ouvir no Evangelho[249].

Tenham então, eu lhes digo, a raiz da caridade, para que não sejam queimados, mas alimentados pelo Sol que se levantará.

E, apesar de todos esses males que nos sobrevieram, não vos esquecemos. Não violamos a vossa aliança. Nosso coração não se desviou de vós[250].

---

[247] Mateus 7: 13 e 14.
[248] Mateus 13: 18-23.
[249] Marcos 4: 14-20.
[250] Salmo 043: 018 e 019.

Mas, como agimos assim no meio das tribulações, já seguimos pelo *caminho estreito*. Assim, *vós desviastes nossos caminhos* para *os vossos caminhos*[251].

018

E, no entanto, vós nos esquecestes no lugar da nossa fraqueza[252].

Portanto, nos exaltarás no lugar da nossa força.

E a sombra da morte nos envolveu[253].

A mortalidade é para nós a sombra da morte. A verdadeira morte é ser condenado com o diabo.

019

Se tivéssemos esquecido o nome de nosso Deus[254].

Isto é *a compreensão* para os *filhos de Coré*.

Se tivéssemos estendido os braços para os deuses estranhos[255].

020

Deus não deve investigar esses crimes, ele que conhece os segredos dos corações?[256]

---

[251] Salmo 043: 019.
[252] Salmo 043: 020.
[253] Salmo 043: 020.
[254] Salmo 043: 021.
[255] Salmo 043: 021.
[256] Salmo 043: 022.

Ele conhece e, no entanto, ele investiga. Se ele conhece os segredos dos corações, o que significam então estas palavras: *Deus não deve investigar esses crimes*?

Ele conhece para ele mesmo e ele os investiga por causa de nós. Muitas vezes, de fato, o Senhor diz que investiga e que compreende o que ele nos faz compreender. Ele lhe diz então o que ele faz em você e não o que ele conhece.

Dizemos, de fato, sobre um dia que ele é alegre, quando ele é sereno. Ora, o dia sente alegria? Mas nós dizemos que ele é alegre, porque ele nos propicia a alegria.

Da mesma forma, dizemos: "Que céu triste!" Não que as nuvens sejam capazes de sensação, mas porque as pessoas, com essa visão, ficam tristes.

Da mesma forma, diz-se que Deus sabe, quando ele nos faz saber. Deus disse a Abraão: *Agora eu sei que temes a Deus*[257]. Ele não sabia antes? Mas Abraão não se conhecia e foi com essa provação que ele aprendeu a se conhecer.

Muitas vezes, de fato, a pessoa acredita poder fazer o que não pode realmente ou acredita não poder fazer o que pode, na verdade. Acontece então de a Divina Providência

[257] Gênese 22:12.

colocá-la à prova e com essa provação, ela passa a se conhecer. Ora, diz-se então que Deus conhece o que ele faz conhecer.

Pedro se conhecia, quando ele disse ao Médico: *Mesmo que seja necessário morrer contigo, jamais te negarei*[258]?

Mas o Médico tinha lhe sentido o pulso e conhecia o interior do doente; o que o próprio doente não conhecia. Vinda a provação, o Médico provou que tinha avaliado bem e o doente perdeu a confiança nele mesmo.

É assim que Deus conhece e investiga. Por que investigar o que ele conhece? É por você, para que você possa se conhecer e para que você dê graças ao seu Criador.

Deus não deve investigar esses crimes?

021

Ele que conhece os segredos dos corações.

O que significa: *Ele conhece os segredos*?

Que *segredos*?

Por vossa causa somos entregues à morte todos os dias e tratados como ovelhas de matadouro[259].

[258] Mateus 26: 35.
[259] Salmo 043: 023.

Você pode ver, de fato, que uma pessoa é levada à morte, mas não o motivo de porque ela é levada à morte. Mas Deus sabe. Isto é um segredo.

Se alguém vier me dizer: "Prenderam aquela pessoa por causa do nome de Cristo, pois ela confessa o nome de Cristo". Mas os heréticos também não professam o nome de Cristo? No entanto, eles não morrem por ele. Na Igreja Católica, eu lhes pergunto, vocês acham que nunca houve e não possa haver quem tenha sofrido por uma glória puramente humana?

Se não houvesse gente assim, São Paulo não teria dito: *Ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria!*[260]

Ele sabia que poderia haver alguns que só suportariam essas dores por ostentação e não por amor. Isto então é um segredo impenetrável para nós e que só Deus pode sondar. Só ele pode julgar. *Ele que conhece os segredos dos corações*.

Por vossa causa somos entregues à morte todos os dias e tratados como ovelhas de matadouro.

[260] 1 Coríntios 13: 3.

Eu já lhes disse que São Paulo cita esta passagem para encorajar os mártires, para que eles não venham a desfalecer em suas dores pelo nome de Cristo.

022

Acordai, Senhor! Por que dormis?[261]

A quem se dirigem estas palavras? E quem é que fala?

Não parece que é quem fala assim que dorme e sonha?

Acordai, Senhor! Por que dormis?

Então, ele responde: "Eu sei o que digo. Eu sei que *não há de dormir, nem adormecer o guardião de Israel*[262]".

Todavia, os mártires clamam: *Acordai, Senhor! Por que dormis?*

"Senhor Jesus, fostes levado à morte, dormistes em vossa Paixão e levantastes, ressuscitando para nós. Sim, foi por nós que ressuscitastes, nós sabemos. Por que ressuscitastes? Os gentios que nos perseguem acreditam que estais morto, sem acreditarem que ressuscitastes. Levantai-vos então para eles. Por que dormir e dormir para eles, não

[261] Salmo 043: 024.
[262] Salmo 120: 004.

para nós? Se eles acreditassem, de fato, em vossa ressurreição, eles poderiam perseguir aqueles que acreditam em vós? Mas, de onde vem as perseguições deles? Por que estes gritos: 'Apaguem da terra, matem essas pessoas que acreditaram em vós, alguém que morreu em um cadafalso'? Vós ainda dormis para eles. Levantai-vos, para que eles compreendam que estais ressuscitado e que eles permaneçam em paz".

Enfim, aconteceu de os mártires, morrendo no meio destes gritos, dormirem, mas o sono deles despertou o Cristo realmente morto e Cristo como que despertou entre os gentios, ou seja, eles acreditaram em sua ressurreição.

Assim, pouco a pouco, a fé deles em Cristo, a conversão deles cresceu em número, inspirou medo aos perseguidores e fez crescer as perseguições. Por quê?

Por que Cristo se levantou entre os gentios. Ele que dormia antes para a incredulidade deles.

Despertai! Não nos rejeiteis continuamente![263]

[263] Salmo 043: 024.

023

Por que ocultais a vossa face, como se não estivésseis conosco, como se tivésseis nos esquecido *e esqueceis nossas misérias e tribulações?*[264]

024

Nossa alma está prostrada até o pó[265].

Até onde ela se prostrou?

Até o pó.

Isto quer dizer que *o pó* nos persegue. Perseguem-nos aqueles sobre os quais se disse: *Os ímpios não são assim! Mas são como o pó que o vento leva*[266].

Nossa alma está prostrada até o pó e, colado no solo, o nosso ventre[267].

Ele parece designar, com isto, um excesso de humilhação que sofre uma pessoa, quando ela se prostra até que seu ventre toque o chão. Quando se abaixa, de fato, até se colocar um joelho no chão, ainda há espaço para se abaixar mais. Mas quando, com o rebaixamento, o ventre toca o chão, não se pode abaixar mais. Tentar fazê-lo, não seria mais se abaixar, mas se esmagar.

---

[264] Salmo 043: 025.
[265] Salmo 043: 026.
[266] Salmo 001: 004.
[267] Salmo 043: 026.

Talvez seja isto o que se quer dizer aqui: "Estamos prostrados no pó, a um ponto tal que nos é impossível sê-lo mais. A humilhação atingiu seu ponto máximo. Aliviai-nos com vossa piedade!"

025

A Igreja, meus irmãos, ao falar assim, não gemeria pela sorte daqueles que os perseguidores arrastaram para a impiedade, de sorte que, aqueles que resistiram diriam: *Nossa alma está prostrada até o pó*?

Ou seja, está nas mãos desse *pó*, entregue a esses perseguidores ímpios.

"*Nossa alma* foi humilhada *até o pó*, para que invoquemos vosso poder e para que vós nos concedeis vosso socorro na tribulação.

O nosso ventre está colado no solo. Ou seja, *nosso ventre* se deixou convencer por esse *pó* ímpio. Este é o sentido do termo *colado*.

De fato, se nas chamas do amor, se diz muito bem: *Minha alma está colada a vós*[268] e também: *Para mim, a felicidade é me colar a Deus*[269], é mesmo *colar a Deus*, consentir com o que ele nos pede e então, não é sem razão

[268] Salmo 062: 009.
[269] Salmo 072: 028.

que se diz sobre o *ventre* que ele *está colado no solo*, já que ele designa aqueles que cederam à perseguição e consentiram com a impiedade. Eles então, estão *colados no solo*.

Mas, porque designá-los por *ventre*, se não é porque eles são carnais e porque, assim, a testa da Igreja designaria os santos, as pessoas espirituais e o *ventre*, as pessoas carnais? A testa da Igreja está em evidência e o *ventre* está oculto, como mais fraco e menos resistente.

Isto é o que nos observa a Escritura, na passagem em que alguém diz que recebeu um *livro* e que este *livro*, *em minha boca tinha a doçura do mel, mas, depois de o ter comido, amargou-me nas entranhas*[270].

O que isto quer dizer, se não é que os principais mandamentos, aceitos com alegria pela pessoa espiritual, são rejeitados pela pessoa carnal e que essa pessoa carnal encontra a dor onde a pessoa espiritual encontra a alegria?

O que diz ainda este livro, meus irmãos?

Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me![271]

Como são suaves tais palavras na boca da Igreja!

---

[270] Apocalipse 10: 10.
[271] Mateus 19: 21.

Toda pessoa espiritual a cumpre. Mas, para a pessoa carnal, dizer-lhe: "Faça isto", a fará se afastar *muito triste*, como *o jovem* rico do Evangelho se afastou do Senhor[272]. Isto é coisa mais certa do que ela fazer o que você lhe disse.

Por que se afastar *triste*, se não é porque este *livro*, na boca, tem *a doçura do mel, mas* é *amargo nas entranhas*?

Você doou alguma quantia em ouro ou dinheiro e está nas alternativas de perder esta soma ou cometer algum pecado, ultrajando a Igreja e sendo coagido à blasfêmia. Então, com estas desagradáveis alternativas: perder seu dinheiro ou ferir a justiça, lhe dizem: "Perca seu dinheiro, invés de perder a justiça".

Mas você, cuja boca não encontra nada de suave na justiça e que é ainda um daqueles membros enfermos que compõem a Igreja, você está com uma tristeza que o faz preferir a perda da justiça à perda de alguma moeda e incorre em um dano ainda mais grave, pois você só enche sua bolsa esvaziando seu coração.

Provavelmente é sobre estes que é dito: *O nosso ventre está colado no solo*.

---

[272] Cf. Mateus 19: 21 e 22.

026

Levantai, Senhor! Ajudai-nos e livrai-nos, em vosso nome[273].

Ele se levantou, meus irmãos caríssimos! Sim, ele se levantou e nos socorreu, pois, em seu levantar, ou seja, em sua ressurreição, quando ele se fez conhecer pelos gentios, a perseguição cessou e então, aqueles que se colaram à terra se arrancaram da terra e a penitência os reintegrou ao corpo de Cristo, apesar da fraqueza deles, apesar da imperfeição deles e estas palavras se cumpriram neles: *Cada uma de minhas imperfeições vossos olhos viram e todas elas foram escritas em vosso livro*[274].

Levantai, Senhor! Ajudai-nos e livrai-nos, em vosso nome.

"Ou seja, gratuitamente, por causa do vosso nome e não por causa dos nossos méritos, porque condescendestes em fazê-lo e não porque sou digno que façais.

"Se, de fato, nós não vos tivéssemos esquecido, se nosso coração não tivesse se afastado de vós, se não tivéssemos estendido nossas mãos para deuses estranhos, como poderíamos fazer isto sem vosso socorro? De onde

[273] Salmo 043: 027.
[274] Salmo 138: 016.

nos viria essa força, se vossa graça não nos tivesse falado interiormente e não nos tivesse exortado sem nos abandonar?

"Então, mesmo que sejamos abatidos pela tribulação ou consolados pela felicidade, *livrai-nos*, não por causa dos nossos méritos, mas por causa do *vosso nome*".

SALMO 044

O cântico nupcial da Igreja.

Este salmo é para os filhos de Coré ou do Calvo, mas, sobre isto, evitemos comparar com as crianças que insultaram Eliseu. Sejamos criança, mas através da inocência.

Este salmo é para que aqueles que se converterão e para o Bem-amado. Este Bem-amado é o Verbo feito carne. Sua beleza, sua bondade, sua força criativa, sua prontidão, a graça dos seus lábios, sua espada ou sua palavra que divide o filho contra o pai, sua humanidade que nos atrai, sua justiça, sua verdade, sua doçura, seu trono eterno, seu cetro que nos endireita, a unção que o faz o Cristo.

A veste da Esposa ou da Igreja, uma em sua fé, com a variedade das línguas. Ela é o bom odor de Cristo para

a vida e para a morte. Seus palácios ou os corações dos santos. As filhas dos reis são as filhas dos Apóstolos convertidas ou geradas para Cristo. A beleza interior da rainha. As filhas dos reis seguem atrás dela com presentes ou obras de caridade.

Os bispos sucessores dos Apóstolos. A beleza exterior ou o bom exemplo.

Salmo para a compreensão dos filhos de Coré. Para aqueles que devem mudar. Cântico para o Bem-amado.

001

Eu os exorto, meus irmãos, a dedicarem tanta atenção no exame deste salmo conosco quanto tiveram alegria em cantá-lo conosco. Canta-se, de fato, as santas núpcias do Esposa e da Esposa, do rei com o povo, do Salvador com aqueles que ele deve salvar.

Quem vai a essas núpcias com o traje nupcial buscando a glória do Esposo e não a sua própria leva não apenas a atenção que dão as pessoas que amam os espetáculos sem eles mesmos se darem, mas grava estas palavras em seu coração, para que elas não permaneçam estéreis nele, mas que, pelo contrário, germinem, brotem, cresçam, amadureçam um fruto que Deus possa colher.

É por nós que o salmo deve ser cantado, por nós que devemos ser *os filhos de Coré*, como indica o título. Esses *filhos de Coré* eram pessoas e, no entanto, para a pessoa espiritual, toda inscrição da Escritura tem um significado que não basta ouvir, mas que é preciso compreender.

Pesquisamos na língua hebraica o valor desta palavra e as interpretações de todas as expressões das Escrituras nos ensinam que *os filhos de Coré* significam "os filhos do Calvo". Não zombemos deste nome, para que não haja em nós aquelas zombarias infantis dos jovens que insultaram o profeta Eliseu, como lemos no Livro dos Reis e que gritaram atrás dele: *Sobe, careca! Sobe, careca!*[275]

A estúpida insolência daqueles jovens era tal que ela os amaldiçoou à própria perda. Ursos saíram da floresta e os devoraram. Isto é o que está escrito e nós lhes citamos a passagem. Os que têm memória devem se lembrar, os que se lembram devem ler e os que lerem devem acreditar.

Qual era para o futuro o sentido desta passagem, isto é o que devemos evitar. Aqueles jovens foram a representação daquelas pessoas insensatas, em que a ignorância era a característica. O que o Apóstolo quer afastar de nós, quando ele diz: *Irmãos, não sejais crianças quanto ao*

[275] 2 Reis 2: 23.

modo de julgar. E, porque o Senhor nos aconselhou a imitarmos as crianças, quando ele colocou uma delas na frente dele e disse: *Se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino dos céus*[276], o Apóstolo tem o cuidado de nos afastar da ignorância das crianças e nos recomendar a simplicidade delas para nossa imitação: *Na malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao julgamento, sede adultos*[277], ele nos diz.

A quem não agrada imitar as crianças, vise a simplicidade delas e não a ignorância delas.

Aqueles então, que, na ignorância deles, insultaram o santo de Deus, que era calvo e gritaram atrás dele: *Careca! Careca!*, foram devorados pelos animais e representaram aquelas pessoas que imitariam a tolice infantil deles, zombando de um certo "Calvo" crucificado no *lugar chamado Calvário* ou Gólgota, em hebraico[278].

Estas pessoas também se tornaram presas dos animais ou dos demônios, do diabo e de seus anjos, que agem entre as pessoas da incredulidade. A tolice daquela gente era tal que elas gritaram diante da madeira sagrada da

[276] Mateus 18: 3.
[277] 1 Coríntios 14: 20.
[278] Mateus 27: 33, Marcos 15: 22 e João 19: 17.

cruz, balançando a cabeça: *Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[279]

Ora, somos os filhos deste "Calvo", se somos os filhos do Esposo. É para nós então que está escrito este salmo, em que no título aparece: *Para os filhos de Coré. Para aqueles que devem mudar*[280].

002

Preciso explicar o sentido destas palavras: *Para aqueles que devem mudar*?

O que posso dizer sobre isto? Todo aquele que mudou as compreende. Diante das palavras: *Para aqueles que devem mudar*, ele veja o que era antes e o que é agora. Que ele observe primeiro a mudança realizada no mundo, que naquele tempo adorava os ídolos e agora adora o verdadeiro Deus, que antes servia a obras de suas mãos e que serve agora Aquele de quem eles são a obra.

Para aqueles que devem mudar. Observem em que tempo foram ditas estas palavras. Um resto de pagãos vê com espanto essas grandes mudanças e aqueles que não querem mudar veem nossas igrejas cheias e seus templos

[279] Mateus 27: 39 e 40.
[280] Salmo 044: 001.

desertos. Aqui há grandes solenidades e lá há uma grande solidão.

Eles admiram a mudança, mas, que leiam a profecia, que prestem atenção Àquele que faz as promessas e que eles acreditem Naquele que as cumpriu. Mas, cada um de nós também, meus irmãos, passou do velho ser humano ao novo ser humano: de infiel se tornou fiel; de avarento, liberal; de adúltero, pessoa casta; de ímpio, benevolente.

Que seja então nosso salmo este hino que se canta para aqueles que serão transformados e que ele comece por nos descrever Aquele por quem tudo mudou.

003

O título é então: *Salmo para a compreensão dos filhos de Coré. Para aqueles que devem mudar. Cântico para o Bem-amado*[281].

Este Bem-amado foi visto por seus perseguidores, mas não foi compreendido por eles, *pois, se houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[282].

[281] Salmo 044: 001.
[282] 1 Coríntios 2: 8.

Foi para esta compreensão que ele mesmo buscou outros olhos, quando disse: *Aquele que me viu, viu também o Pai*[283].

Que o salmo desperte aqui seus louvores. Rejubilemo-nos nessas núpcias e seremos também daqueles que entram eles mesmos nessas santas bodas, que são convidados para elas e que são convidados pela própria Esposa, pois essa Esposa é a Igreja e o Esposo é Cristo.

Os jovens estudantes cantam, às vezes, aos homens e mulheres que se casam, versos chamados epitalâmios. Tudo o que é cantado é para a glória do esposo e da esposa. Ora, pode-se dizer que nestas núpcias de Cristo, para as quais somos convidados, não há um tálamo ou leito nupcial? De onde vem então estas palavras de um outro salmo: *Armou Deus no sol uma tenda. E este, qual esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho*[284].

A união conjugal é o Verbo unido à carne e o leito onde aconteceu esta união foi o ventre da Virgem. Foi lá que a carne foi unida ao Verbo e de lá vem estas palavras: *Assim, já não são dois, mas uma só carne*[285].

---

[283] João 14: 9.
[284] Salmo 018: 006.
[285] Mateus 19: 6.

A Igreja foi tirada do meio da humanidade, para que essa carne, unida ao Verbo, se tornasse a Cabeça da Igreja e para que os membros dessa Cabeça fossem todos aqueles que acreditassem.

Você quer ver, de fato, aquele que veio a estas núpcias?

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus[286].

Que essa Esposa se rejubile! Ela que é amada por Deus.

Quando ele a ama?

Quando ela ainda está manchada.

Com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus[287]. E também: *Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*[288].

Deus a amou em sua feiura, para que ela deixasse essa feiura. Não foi, no entanto, por causa dessa feiura que ele a amou, já que Deus não ama o que é feio e, se ele amasse, o conservaria. Ei-lo que ele a livra dessa feiura para lhe dar a beleza.

---

[286] João 1: 1.
[287] Romanos 3: 23.
[288] Romanos 5: 6.

Como então era essa Esposa que ele veio encontrar e o que ele fez? Que ele venha também a nós nestas palavras proféticas. Que ele venha a nós ele mesmo, este Esposo.

Amemo-lo ou mesmo não o amemos, se encontrarmos nele alguma deformidade. Ele encontrou em nós muita feiura e, no entanto, ele nos amou. Não o amemos se encontrarmos nele alguma deformidade.

No próprio fato de ele ter se revestido com nossa carne, o Profeta disse dele: *Um pobre rebento e uma raiz numa terra árida. Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia seduzir-nos*[289].

Se considerarmos a misericórdia que o reduziu a este estado, vemos que há nisto uma grande beleza. Foi em nome dos judeus que o Profeta clamou: *Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares*. Por quê?

Porque eles não o compreenderam. Mas, para aqueles que o compreendem, há, no *Verbo* que *se fez carne*[290], uma beleza suprema.

Quanto a mim, Deus não permita glorificar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo[291], disse um

[289] Isaías 53: 2.
[290] João 1: 14.
[291] Gálatas 6: 14.

amigo deste Esposo. É pouco não se envergonhar dele se você não chega a glorificá-lo.

Mas, por que é dito que ele *não tinha graça nem beleza*?

Porque um *Cristo crucificado* era um *escândalo para os judeus e* uma *loucura para os pagãos*[292].

Por que ele *crucificado* não tinha nenhuma beleza?

Porque *a loucura de Deus é mais sábia do que as pessoas e a fraqueza de Deus é mais forte do que as pessoas*[293].

Para nós que acreditamos, que o Esposo apareça sempre em sua beleza. Ele é belo como Deus, já que o Verbo é Deus. Ele é belo no ventre da Virgem, onde se revestiu com a natureza humana sem perder sua natureza divina.

É belo em seu nascimento, esse Verbo criança, pois essa Criança, no seio e nos braços de sua Mãe, dá as palavras aos céus e faz sua glória ser cantada pelos anjos. Uma estrela conduz, à sua manjedoura, os Magos que o adoram nela, ele que é o alimento dos pacíficos[294].

---

[292] 1 Coríntios 1: 23.
[293] 1 Coríntios 1: 25.
[294] Cf. Lucas 2: 8-14 e Mateus 2: 1 e 2.

Ele é então belo no céu e belo na terra; belo no ventre virginal e belo nos braços maternais; belo em seus milagres e belo em sua flagelação; belo quando nos convida à sua vida e belo quando despreza a morte; belo quando dá sua alma e belo quando a retoma; belo na cruz, belo no sepulcro e belo no céu.

Escutem este cântico para compreendê-lo e que a fraqueza da carne não afaste os olhos de vocês do esplendor e da beleza deste Esposo.

A grande e a verdadeira beleza é a justiça. A partir do momento que você descobre a injustiça, não há mais beleza aos seus olhos. Se então ele é sempre justo, ele é sempre belo. Que se mostre então aos olhos da nossa alma, este Esposo que um de seus profetas bem cantou.

Que ele comece.

004

Uma boa Palavra escapou do meu coração. É ao rei que eu digo minhas obras[295].

Quem é que fala aqui? É Deus Pai ou o profeta?

[295] Salmo 044: 002.

Muitos entenderam que foi o Pai que disse: *Uma boa Palavra escapou do meu coração*, para designar um nascimento inefável e nos impedir de acreditar que Deus precisou de uma ajuda externa para gerar seu Filho, como uma pessoa que, para gerar filhos, recorre ao casamento, sem o qual ninguém tem uma posteridade.

Deus então, para impedir que acreditemos que, para gerar seu Filho, ele precisou de algum matrimônio, clama: *Uma boa Palavra escapou do meu coração*.

Hoje, ó criatura, seu coração gera um propósito generoso e não precisa de uma esposa. De acordo com este conselho nascido do seu coração, você constrói um edifício. Ora, esta obra já era do seu espírito antes de ser de suas mãos. Ela já está feita em seu espírito e, por isto mesmo, você tem que realizá-la e você se extasia diante de uma construção que ainda não existe, que não tem nenhuma aparência de um edifício e que só existe em seu propósito. Ninguém mais pode louvar seu propósito, se você não o comunicou ou se ninguém viu sua obra.

Então, se tudo é obra do Verbo e se o Verbo vem de Deus, olhe a obra deste edifício construído pelo Verbo e o edifício o faça admirar seu propósito.

Que Verbo é este, por quem foram feitos o céu e a terra, toda a beleza dos céus e a fecundidade da terra, a extensão dos mares, a distensão do ar, o brilho dos astros e a claridade do sol e da lua?

Observe o que é visível, mas vá além, eleve-se, através do pensamento, até os anjos, os principados, os tronos, as dominações, as potências. *Tudo foi feito por ele*[296].

Por que então todas estas coisas foram feitas tão bem?

Porque a *boa Palavra* é quem as deixaria escapar.

Então, o Verbo é bom e foi este Verbo que foi chamado de *Bom Mestre*. E este Verbo respondeu: *Por que me chamas bom? Só Deus é bom*[297].

Chamaram-lhe então: *Bom Mestre* e ele questionou: *Por que me chamas bom?* E depois, acrescentou: *Só Deus é bom*.

Como pode então o Verbo ser bom, se não é porque ele é Deus? E não apenas Deus, mas Deus único com seu Pai.

Quando ele disse, de fato: *Só Deus é bom*, ele não se separou de Deus, mas se uniu a ele.

Então, *uma boa Palavra escapou do meu coração*.

---

[296] João 1: 3.
[297] Mateus 19: 17 e Marcos 10: 18.

Deixemos a Deus Pai esta linguagem a respeito do seu Verbo, que é bom, que é nosso bem e somente pelo qual podemos nos tornar bons.

005

Vejamos a sequência: *É ao rei que eu digo minhas obras*[298].

É ainda o Pai que fala aqui?

Se esta linguagem ainda é do Pai, vejamos como podemos entender, sem ferir a fé verdadeira e católica, estas palavras: *É ao rei que eu digo minhas obras*.

Que obras o Pai pode dizer ao seu Filho, nosso Rei? Que obras o Pai pode fazer seu Filho conhecer, já que toda as obras do Pai foram realizadas pelo Filho?

A menos, talvez, que nestas palavras: *É ao rei que eu digo minhas obras*, o verbo "dizer" não expresse a geração do Filho.

Eu temo que pessoas pouco instruídas não possam me compreender. Mas eu direi, no entanto. Que me sigam quem puder, para que, se eu me calar, aquele que puder me seguir não o faça.

[298] Salmo 044: 002.

Lemos estas palavras em outro salmo: *Deus falou uma única vez*. Deus falou tantas vezes através dos seus Profetas, tantas vezes através dos seus Apóstolos e ele fala hoje tantas vezes através de seus santos, mas o salmista disse: *Deus falou uma única vez*[299].

Como ele *falou uma única vez*, se não é porque ele tem uma só Palavra, um só Verbo?

Assim como no versículo: *Uma boa Palavra escapou do meu coração* reconhecemos a geração do Filho, o mesmo pensamento me parece repetido no que vem em seguida, então, *eu digo* seria a repetição de: *Uma boa Palavra escapou do meu coração*.

O que significa: *eu digo*?

"Eu profiro uma palavra".

De onde vem, em Deus, a palavra, se não é de seu coração, do fundo dele mesmo?

Você mesmo não diz nada externamente que não exale do seu coração. Sua palavra que ressoa e que passa não vem de outro lugar e você ficaria admirado se Deus falasse assim?

Você fala agora porque, agora há pouco, você estava calado ou mesmo que você não emita nenhuma palavra

[299] Salmo 061: 012.

ainda, daqui a pouco, quando você começar, você romperá, de certa forma, o silêncio e gerará uma palavra que não existia antes.

Mas não é assim que Deus gera seu Verbo. O dizer de Deus é sem começo e sem fim e, no entanto, ele só diz uma Palavra.

Que ele diga outra, se a primeira terminar. Mas, como o Interlocutor subsiste sempre; como sua Palavra subsiste igualmente; como essa Palavra, uma vez dita, não tem fim; então, esta vez mesmo é sem começo e sem fim. Ela não é repetida duas vezes, porque, dita uma vez, ela subsiste sempre.

Esta frase então: *Uma boa Palavra escapou do meu coração* tem o mesmo sentido que: *É ao rei que eu digo minhas obras*.

Mas, por que *eu digo minhas obras*?

Porque todas as obras de Deus estão em seu Verbo. Tudo o que Deus faria na criação estava em seu Verbo e o que não estava inicialmente em seu Verbo não pôde ser realizado, da mesma forma como nada entra em uma construção se não estiver primeiro na ideia do arquiteto.

Isto é o que está salientado no Evangelho: *Tudo o que foi feito, nele era vida*[300].

Então, o que foi feito já existia antes, mas no Verbo e todas as obras de Deus existiam lá antes de serem obras, mas o Verbo existia e esse Verbo era Deus e ele estava em Deus e ele era Filho de Deus e era um só Deus com seu Pai[301].

É ao rei que eu digo minhas obras.

Ouça quem fala todo aquele que pode compreender o Verbo e que vê com o Pai a Palavra eterna, em quem estão todas as coisas futuras e em quem não deixam de existir aquelas que passaram. Todas as obras de Deus estão em seu Verbo, como em sua Palavra, como em seu Filho Único, como no Verbo de Deus.

006

Qual é a sequência?

Minha língua é como a caneta de um escritor rápido[302].

---

[300] João 1: 3 e 4.
[301] Cf. João 1:1 e 2. *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus*.
[302] Salmo 044: 002.

Que relação, meus irmãos, que relação existe entre a *língua* de Deus e a *caneta de um escritor*? Que semelhança existe entre uma *pedra* e *Cristo*[303]? Que semelhança existe entre um *cordeiro* e o Salvador[304]? Entre um *leão* e a força do Filho Único de Deus[305]?

Tudo isto, no entanto, foi dito e, sem estas comparações, nos seria difícil nos elevarmos das coisas visíveis ao próprio Invisível. Não é assim que elevamos, até a excelência divina, a excelência da insignificante *caneta de um escritor*? Sem desprezá-la, no entanto, pois eu me pergunto por que Deus comparou sua *língua* com a hábil *caneta de um escritor*.

Seja qual for, de fato, a rapidez de um escritor, ela não pode ser comparada com a velocidade sobre a qual um salmo disse: *Ele revelou sua palavra a Jacó e aí ela corre velozmente*[306].

Todavia, na medida em que a inteligência humana pode penetrar essas matérias, me parece que se pode atribuir ao Pai estas palavras: *Minha língua é como a caneta de um escritor rápido*.

---

[303] Cf. 1 Coríntios 10:4. *Todos bebiam da pedra espiritual que os seguia e essa pedra era Cristo*.
[304] Cf. João 1:29. *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*.
[305] Cf. Apocalipse 5:5. *Eis que o Leão da tribo de Judá venceu*.
[306] Salmo 147:4.

O que a língua diz, de fato, ressoa e passa, mas o que se escreve permanece. Como então Deus diz seu Verbo e este Verbo não ressoa e nem passa, mas é dito sempre e permanece sempre, Deus preferiu comparar sua Palavra a uma escrita, invés de a um som.

Quando ele acrescenta: *rápido*, ele estimula nossa mente que busca compreender, mas não se detém em considerar os escritores e os copistas mais hábeis. Com estas considerações, ele a leva até lá. Que ela seja hábil em considerar o termo *rápido* e se esforce para descobrir o que significa *rápido*.

A rapidez em Deus é tal que não há nada de mais rápido. Ora, ao escrever, só se pode escrever uma letra depois de outra, uma sílaba depois de outra sílaba, uma palavra depois de outra palavra. Só se passa para a segunda depois de ter formado a primeira. A velocidade maior é quando não há muitas palavras, nada é omitido mesmo assim e tudo é resumido em uma só palavra.

007

Proferida então essa Palavra, Palavra eterna e coeterna Àquele que é eterno, eis que vem o Esposo.

Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens[307].

Dos filhos dos homens, está dito. Por que não dos filhos dos anjos? O que ele quis dizer com *filhos dos homens*, se não é que ele é um homem?

Mas, para que não se visse Cristo como um homem comum, ele diz: *o mais belo dos filhos dos homens*.

Mesmo sendo homem, ele está acima dos *filhos dos homens*. Mesmo que ele esteja entre os *filhos dos homens*, ele ultrapassa os *filhos dos homens*. Mesmo sendo um dos *filhos dos homens*, ele está acima dos *filhos dos homens*.

Espalha-se a graça em vossos lábios[308].

A Lei foi dada através de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

"Tenho necessidade desta ajuda, pois, *deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser. Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros. Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[309]

Então, essa *graça* está espalhada *em vossos lábios*.

---

[307] Salmo 044: 003.
[308] Salmo 044: 003.
[309] Romanos 7: 22-25.

Ele veio para nós com esta palavra da *graça*, com o beijo da *graça*. O que há de mais doce do que essa *graça*? Qual é seu efeito em nós?

Feliz aquele cuja iniquidade foi perdoada, cujos pecados são cobertos[310].

Se ele tivesse vindo como juiz, sem que *a graça* estivesse espalhada em seus *lábios*, quem ousaria esperar sua salvação? Mas, ao vir com a graça, ele não exigiu o que lhe deviam, já que ele mesmo pagou o que não devia.

Não sendo pecador, ele devia morrer? E a você, pecador, o que lhe era devido, se não era a morte? Ele o livrou de suas dívidas, para pagar o que ele não devia.

Isto é uma graça magnífica, mas, por que uma graça?

Porque ela é dada gratuitamente. Assim, você pode dar graças a Deus, mas não graça pela graça. Isto é impossível.

Assim, Davi se perguntou o que ele deveria retribuir. Ele se questionou: *Mas, o que retribuirei ao Senhor por*

[310] Salmo 031: 001.

tudo o que ele tem me retribuído? Ele parece ter encontrado alguma coisa, pois disse: *Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor*[311].

Mas é mesmo retribuir a Deus graça por graça, invocar *o nome do Senhor*, erguendo *o cálice da salvação*?

Assim, Davi se limita a agradecer, pois achou impossível retribuir graça por graça. Encontre o que você possa oferecer a Deus sem ter recebido dele e você terá lhe dado graças.

Tome cuidado, no entanto, ao buscar lhe retribuir o que você não recebeu dele, você encontrar seu pecado. Seguramente, você não o recebeu dele. Mas você também não deve lhe oferecê-lo.

Isto foi o que fez os judeus, lhe retribuindo o bem com o mal. Irrigados com o orvalho, eles não lhe deram frutos, mas os espinhos da dor.

Seja qual for então o bem que você queira oferecer a Deus, sem ter recebido dele, você não encontrará em você.

Espalha-se a graça em vossos lábios.

---

[311] Salmo 115: 003 e 004. Cf. *A Primeira Epístola de São João Comentada*. Conferência 05, § 04. *Quem falou assim no Salmo pensou nas benesses que recebeu de Deus e procurou saber o que lhe poderia retribuir, mas não encontrou. De fato, qualquer coisa que você poderia lhe retribuir, você não recebeu das mãos dele, antes de pensar em retribuí-lo? O que o Profeta encontrou então para homenagear seu Deus? Então, meus irmãos, de tudo o que ele recebera da generosidade divina, foi isto o que ele encontrou para agradecer pelas benesses: "Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor"*.

Foi ele que o fez e fez gratuitamente. Ele não poderia ter feito o bem a ninguém sem antes tê-lo criado primeiro. Você estava perdido e ele o procurou e, ao encontrá-lo, ele o recolocou no bom caminho. Sem lhe censurar o passado, ele lhe prometeu o futuro.

É então verdade que essa graça está espalhada em seus lábios.

008

Pelo que, Deus vos cumulou de bênçãos eternas[312], diz o Salmista.

É bem difícil de compreender que Deus Pai tenha dito ao seu Filho: *Deus vos cumulou de bênçãos eternas*. Seria mais fácil atribuir estas palavras ao profeta.

São encontradas, de fato, nas santas Escrituras, essas mudanças de pessoas, tão bruscas quanto inesperadas. Para o leitor atento, as páginas sagradas estão cheias delas.

Senhor, livrai minha alma dos lábios mentirosos e da língua pérfida. E imediatamente após: *Que ganharás, qual será teu proveito, ó língua pérfida?*

É uma pessoa no primeiro versículo e outra pessoa no segundo. Uma reza e a outra vem em socorro.

[312] Salmo 044: 003.

Flechas agudas de guerreiro, carvões ardentes de giesta. Esta é outra pessoa, diferente desta: *Que ganharás, qual será teu proveito, ó língua pérfida?*

Por fim, vem ainda outra, para nos dizer: *Ai de mim, por meu exílio ser prolongado*[313].

Tantas mudanças em tão poucos versículos estimulam nossa atenção. A Escritura não marca o lugar onde elas acontecem. Ela não nos diz: "Estas palavras são de uma pessoa e estas outras são de Deus". Mas ela nos força a procurar, nas palavras, o que é da pessoa e o que é de Deus.

Foi uma pessoa quem disse: *Uma boa Palavra escapou do meu coração. É ao rei que eu digo minhas obras*[314]. Isto foi o que disse a pessoa, o que disse o escritor do salmo. Mas ele o disse na pessoa de Deus.

É em seu próprio nome que ele começa a dizer: *Pelo que, Deus vos cumulou de bênçãos eternas*, pois Deus havia dito: *Espalha-se a graça em vossos lábios* Àquele que ele tinha feito *o mais belo dos filhos dos homens*, a esse homem que o Eterno tinha gerado eternamente como Deus.

---

[313] Salmo 119: 002-005.
[314] Salmo 044: 002.

O profeta está então cheio de uma alegria inefável e, considerando tudo o que Deus Pai revelou de seu Filho a uma pessoa que pôde falar assim em nome de Deus, ele clama: *Pelo que, Deus vos cumulou de bênçãos eternas*. Por quê?

Por causa da graça.

Aonde leva essa graça?

Ao Reino dos Céus.

O Antigo Testamento tinha prometido a terra. Mas uma foi a recompensa ou promessa de Deus àqueles que viviam sob a Lei e outra foi feita àqueles que vivem sob a graça. Aos judeus, colocados sob a Lei, a terra de Canaã. Àqueles que vivem sob a graça, o Reino dos Céus.

É por isto que o reino que pertencia àqueles que viviam sob a Lei passou com a terra, mas o Reino do Céu, prometido àqueles que vivem sob a graça, não passa.

Pelo que, Deus vos cumulou de bênçãos, não por um tempo, *mas eternas*, diz o profeta.

009

Outros preferiram atribuir à pessoa do profeta todas as palavras precedentes e atribuíram mesmo este início: *Uma boa Palavra escapou do meu coração*, a um hino que se cantaria ao Senhor.

Todo aquele, de fato, que canta um hino, deixa escapar do seu coração uma boa palavra, assim como a blasfêmia contra Deus é uma palavra escapada do coração.

Assim, as palavras que vem depois: *É ao rei que eu digo minhas obras*, significariam que a obra suprema do ser humano é louvar Deus. Cabe a Deus agradá-lo com sua beleza e a você cabe louvá-lo com suas ações de graças.

A partir do momento em que suas obras não tendem a louvar Deus, você começa a amar você mesmo e é um daqueles sobre os quais o Apóstolo disse: *As pessoas amarão a elas mesmas*[315].

Comece por desagradar a você mesmo, para se comprazer Naquele que o fez. Que sua obra seja o louvor a Deus e que *uma boa palavra* escape do seu coração.

Diga então suas obras ao Rei, já que você lhe deve poder fazê-lo e porque ele lhe deu do que lhe oferecer. Devolva a ele os próprios dons dele e a parte da herança que você recebeu. Não vá fazer como o filho pródigo: dissipá-la na devassidão e acabar cuidando de porcos.

Lembre-se desta passagem do Evangelho, pois é de nós também que ela fala: *Este teu irmão estava morto e reviveu, tinha se perdido e foi achado*[316].

---

[315] 2 Timóteo 3: 2.
[316] Lucas 15: 11-32.

010

Minha língua é como a caneta de um escritor rápido[317].

Muitos acreditaram que o profeta tinha recitado primeiro o que escreveria, então comparou sua língua com *a caneta de um escritor* e especificou: *um escritor rápido*, para mostrar que ele escrevia o que logo aconteceria. Então, escrever rápido significaria escrever coisas que vão acontecer ou escrever o que não tardaria, pois Deus não tardou para enviar seu Cristo.

O tempo não parece curto, assim que ele passa?

Remontem gerações anteriores e Adão lhe parecerá criado ontem. Assim passaram as coisas desde o começo. Elas passaram rapidamente.

Rapidamente também virá o dia do julgamento. Previna-se a esta rapidez e se ele se apressa em vir, apresse-se mais ainda para mudar.

Então aparecerá a face do juiz. Mas observem o que diz o Profeta: *Apresentemo-nos diante da face dele em confissão*[318].

---

[317] Salmo 044: 002.
[318] Salmo 094: 002.

Espalha-se a graça em vossos lábios. Pelo que, Deus vos cumulou de bênçãos eternas[319].

011

Cingi-vos com vossa espada em vossa coxa, ó Onipotente![320]

"O que é *vossa espada*, se não é vossa Palavra?"

Foi com essa *espada* que ele derrubou seus inimigos. Com essa *espada*, ele separou o filho do seu pai; a filha, de sua mãe; a nora, da sua sogra.

Isto, de fato, é o que lemos no Evangelho: *Não vim trazer a paz, mas a espada. Haverá, numa mesma casa, cinco pessoas divididas, três contra duas e duas contra três; estarão divididos: o pai contra o filho e o filho contra o pai; a mãe contra a filha e a filha contra a mãe; a sogra contra a nora e a nora contra a sogra*[321].

Que *espada* fez estas divisões, se não foi a *espada* trazida por Cristo? E, de fato, meus irmãos, isto é o que vemos todos os dias.

---

[319] Salmo 044: 003.
[320] Salmo 044: 004.
[321] Mateus 10: 34 e 35 e Lucas 12: 51-53.

Um rapaz quer servir a Deus e seu pai se opõe. Aí estão eles divididos um contra o outro. Um promete a herança da terra, mas o outro quer a do céu. Uma é a promessa daquele e outra é a escolha deste.

Que o pai não chegue à injúria; somente se prefere Deus a ele. No entanto, ele disputa com seu filho o direito de servir a Deus segundo seus desejos. Mas a *espada* de Deus que os separa é mais forte do que a natureza carnal que os une.

Isto se verifica também com a filha com relação à sua mãe e muito mais ainda com a nora com relação à sua sogra. Muitas vezes, na mesma casa, vê-se a nora e a sogra, uma católica e a outra herege e quando essa *espada* é poderosamente usada, nós não temos que temer um segundo batismo. A filha pôde ser separada de sua mãe e a nora não poderia sê-lo de sua sogra?

012

Isto foi o que aconteceu, de uma maneira geral, no gênero humano: o filho tomou partido contra seu pai. Éramos outrora filhos do diabo e quando ainda éramos infiéis, nos disseram: *Vós tendes como pai o diabo*[322].

[322] João 8: 44.

E, de onde vem, em nós, toda infidelidade, se não é do diabo nosso pai? Ele era nosso pai, não porque nos tenha criado, mas porque a imitação nos fez seus filhos.

Hoje em dia, vemos o filho tomando partido contra seu pai e, pela ação da *espada* sagrada, ele renuncia ao diabo e encontra outro pai, assim como outra mãe.

O diabo, ao se propor como modelo, só geraria para a morte. Os dois pais que encontramos nos geram para a vida eterna.

O filho toma partido contra seu pai e a filha, contra sua mãe. Aqueles judeus que acreditaram em Cristo tomaram partido contra a Sinagoga.

A nora toma partido contra sua sogra. Chama-se nora à multidão vinda dos gentios, porque ela tem, por Esposo, Cristo, filho da Sinagoga.

De onde era o Filho de Deus, segundo a carne?

Da Sinagoga. Foi ele que deixou seu pai e sua mãe para se unir à sua Esposa, para que fossem dois em *uma só carne*[323] e isto não é uma suposição, já que o Apóstolo disse: *Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja*[324].

---

[323] Gênesis 2: 24 e Efésios 5: 31.
[324] Efésios 5: 32.

Para se unir à natureza humana, ele deixou seu Pai, em certo sentido, pois ele não o deixou de maneira a se separar dele inteiramente.

Como ele o deixou?

Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e se assemelhando aos humanos[325].

E sua mãe, como ele a deixou?

Deixando o povo judeu; a Sinagoga presa aos ritos antigos.

Ele deu uma imagem disto, quando disse: *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*[326]

Ele ensinava interiormente, enquanto sua mãe e seus irmãos se mantinham do lado de fora. Observem se não é assim com os judeus de hoje em dia. Cristo ensina na Igreja e eles teimam em ficar do lado de fora.

Quem é então essa sogra?

É a Sinagoga, mãe do Esposo, Nosso Senhor Jesus Cristo. Sua nora é a Igreja que veio dos gentios, sem aceitar a circuncisão da carne, tomando partido assim contra sua sogra.

---

[325] Filipenses 2: 6 e 7.
[326] Mateus 12: 48.

Cingi-vos com vossa espada!

Ao lhes falar assim, falamos do poder desta espada.

013

Cingi-vos com vossa espada, ou vossa palavra, *em vossa coxa, ó Onipotente!*

"Que vossa espada esteja *em vossa coxa*". O que quer dizer: *em vossa coxa*? O que devemos entender por *vossa coxa*?

A carne.

Daí estas palavras: *O cetro não será tirado de Judá, nem o líder saído de sua coxa*[327].

Assim, Abraão, a quem Deus prometeu uma posteridade na qual todas as nações seriam abençoadas, ao enviar seu servo para buscar uma mulher para seu filho, de onde sairia este germe sagrado em quem todos os povos receberiam a bênção; Abraão, cuja fé via nesse germe humilde a grandeza do seu nome ou o Filho de Deus que nasceria um dia entre os filhos dos homens, do ramo de Abraão, pediu ao servo que ele enviou: *Mete tua mão debaixo de minha coxa. Quero que jures pelo Senhor, Deus do céu e da terra*[328].

---

[327] Gênesis 49: 10. *Non auferetur sceptrum de Juda et dux de femore ejus*.
[328] Gênesis 24: 2 e 3.

Foi como se ele dissesse: "Coloque sua mão sobre o altar ou sobre o Evangelho ou sobre um Profeta ou sobre algo sagrado. *Mete tua mão debaixo de minha coxa*", ele disse, falando assim em sua confiança, sem se envergonhar com esta maneira de jurar, porque ele compreendia a misteriosa verdade dela.

Daí vem esta linguagem: *Cingi-vos com vossa espada, em vossa coxa, ó Onipotente*, dirigida Àquele que é onipotente até em suas coxas, *pois a fraqueza de Deus é mais forte do que as pessoas*[329].

Ó Onipotente!

014

Em vosso esplendor e em vossa beleza[330].

Ou: "Na justiça que vos faze sempre belo, sempre glorioso".

Avançai, caminhai para a vitória e reinai![331]

Não é isto o que vemos? É isto o que está realizado.

Lance o olhar pelo mundo inteiro. Cristo avança, tem sucesso, reina, as nações estão submetidas a ele.

O que foi ver tudo isto em espírito?

---

[329] 1 Coríntios 1: 25.
[330] Salmo 044: 004.
[331] Salmo 044: 005.

O que é hoje em dia constatar a verdade. Quando o profeta falou assim, Cristo não reinava ainda assim, ele não avançava, ele não caminhava de vitória em vitória. Tudo isto era promessa e tudo isto se cumpriu, pois temos em nossas mãos.

Deus já manteve muitas de suas promessas. Faltam poucas a serem cumpridas.

Avançai, caminhai para a vitória e reinai!

015

Por causa da verdade, da mansidão e da justiça[332].

Deus mostrou a Verdade quando *a Verdade brotou da terra e a justiça olhou do alto do céu*[333].

Cristo se apresentou ao gênero humano que o esperava e, neste germe de Abraão, todos os povos foram abençoados.

O Evangelho foi pregado; isto é a verdade. Mas, o que é a mansidão?

São os mártires que sofreram e que fizeram avançar muito o Reino de Deus, que obteve sucesso em todos os povos. Os mártires sofreram tudo sem se deixar abater e

[332] Salmo 044: 005.
[333] Salmo 084: 012.

sem resistir. Eles disseram tudo e não esconderam nada. Prontos para tudo, eles não recusaram nada.

Aí está uma grande mansidão. Aí está o que fez o corpo de Cristo, seguindo o exemplo da Cabeça.

Primeiro, ele foi conduzido à morte e, *como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador, ele não abriu a boca*[334]. A mansidão dele era tal que, na cruz, ele rezou: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[335].

O que significa: *Por causa da justiça*?

É que ele virá para julgar e *retribuirá a cada um segundo as suas obras*[336]. Ele disse a verdade, sofreu a iniquidade, trará a equidade.

E vossa destra vos conduzirá maravilhosamente[337].

É sua destra que nos conduz e é sua destra que o conduz. Ele é um Deus e nós somos humanos. Ele tem nele o mesmo poder que o Pai, a mesma imortalidade que o Pai, a divindade do Pai, a eternidade do Pai, a virtude do Pai.

Sua destra o conduzirá maravilhosamente, realizando obras divinas, tolerando as obras humanas e condescendendo, por bondade, com as obras humanas. Ele

---

[334] Isaías 53: 7.
[335] Lucas 23: 34.
[336] Romanos 2: 6.
[337] Salmo 044: 005.

chega aonde ainda não estava e sua destra o conduz até lá, pois ele mesmo é conduzido pelo poder que ele concedeu aos santos.

Vossa destra vos conduzirá maravilhosamente.

016

Aguçadas e poderosa são as vossas flechas[338].

Vossas palavras perfuram o coração e nele estimulam o amor. Daí estas palavras da Noiva do Cântico: *Estou ferida de amor*[339].

A Noiva declara assim uma ferida de amor. Isto quer dizer que ela confessa seu amor, ela expõe a chama do seu coração, seus suspiros por seu Noivo, que lhe lançou a flecha da sua palavra.

Aguçadas e poderosa são as vossas flechas.

Elas penetram, elas produzem efeitos.

Aguçadas e poderosa. A vós se submetem os povos[340].

Que povos se submeterão?

Os que forem atingidos cairão. Vemos povos submissos a Cristo, mas que não caíram.

---

[338] Salmo 044: 006.
[339] Cântico 2: 5 e 5: 8.
[340] Salmo 044: 006.

O profeta nos explica este gênero de queda: *As flechas perfurarão os corações dos inimigos do Rei*[341], ele diz. É lá que eles se erguiam contra Cristo, é lá que que eles caem diante de Cristo.

Saulo blasfemava Cristo. Ele se levantou contra ele. Ele implora Cristo, cai e fica prostrado. Ele morre como inimigo de Cristo, para viver como discípulo de Cristo.

Uma flecha parte do céu e Saulo é atingido no coração. Ele que ainda não era Paulo, mas Saulo, que levanta a cabeça, que ainda não está derrubado. Ele recebe uma flecha e seu coração se dobra, pois seu coração não se dobrou quando seu rosto ficou prostrado por terra, mas sim, quando ele perguntou: *Senhor, que queres que eu faça?*[342]

Há pouco você corria para matar os cristãos, para levá-los ao suplício e agora você pergunta a Cristo: *Senhor, que queres que eu faça?*

Ó flecha aguçada, flecha poderosa que perfura o coração de Saulo e o transforma em Paulo!

Acontece com povos o que aconteceu com ele. Observem as nações. Observem-nas se curvarem perante Cristo.

A vós se submetem os povos. As flechas perfurarão os corações dos inimigos do Rei.

---

[341] Salmo 044: 006.
[342] Atos 9: 6.

Ou seja, todos os vossos inimigos. Ele chama de Rei, o Cristo que ele reconhecia como seu Rei.

A vós se submetem os povos. As flechas perfurarão os corações dos inimigos do Rei.

Eles eram inimigos. Atingidos por vossas flechas, eles caíram diante de vós. De inimigos, eles se tornaram amigos. Eles eram inimigos mortos e agora são amigos vivos. Assim se cumpre o título do salmo: *Para aqueles que devem mudar*[343].

Buscamos compreender cada palavra de cada versículo. Mas buscamos fazer isto de maneira a que ninguém hesite em aplicá-las a Cristo: *A vós se submetem os povos. As flechas perfurarão os corações dos inimigos do Rei.*

017

"*Vosso trono, ó Deus, é pelo século dos séculos*[344], pois *Deus vos cumulou de bênçãos eternas*, já que *se espalha a graça em vossos lábios*[345]".

No reino dos judeus, o trono era temporal. Ele visava aqueles que estavam sob o império da Lei e não aqueles

[343] Salmo 044: 001.
[344] Salmo 044: 007.
[345] Salmo 044: 003.

que estavam sob o império da graça. Cristo veio para libertar aqueles que estavam sob a Lei e estabelecê-los sob a graça.

Vosso trono, ó Deus, é pelo século dos séculos. Por quê?

Porque o primeiro trono era somente aquele de um reino temporal.

Por que, agora, um trono *pelo século dos séculos*?

Porque este é o trono de Deus.

Vosso trono, ó Deus, é pelo século dos séculos.

Ó Deus da eternidade!

Deus, de fato, não poderia ter um trono temporal.

Vosso trono, ó Deus, é pelo século dos séculos. O cetro do vosso império é um cetro de retidão[346].

Ele *é um cetro de retidão*, porque ele torna as pessoas retas. Elas eram curvadas, tortuosas. Elas queriam reinar para elas mesmas. Elas se amavam, elas amavam suas desordens. Elas não submetiam a Deus a vontade delas, mas pretendiam dobrar a vontade de Deus às suas concupiscências.

O pecador, a pessoa injusta, de fato, se irrita muitas vezes com Deus porque não chove e ele não quer que Deus

[346] Salmo 044: 007.

se irrite com ele por causa de sua moleza. Quase diariamente pessoas se ocupam em debater com Deus. “Ele devia ter feito assim. Ele não fez isto bem”, elas dizem.

Você sabe então o que deve ser feito e Deus não?!

Você é torto e Deus é reto. Como unir o que é reto ao que é torto? Não se pode colocá-los na mesma linha. É como se você colocasse uma madeira torta sobre um piso bem unido. Não há alinhamento, nem adesão e nem ajustamento. O piso está unido em todos os pontos e esta peça torta não se encaixa ao que está unido.

Ora, a vontade de Deus é unida, reta. A sua é curva e a de Deus lhe parece curvada, por sua vez, porque você não conseguiria ajustá-la à sua.

Mas, endireite-se segundo este modelo e não force o modelo a se curvar ao seu. Você não conseguiria, seus esforços seriam inúteis e este modelo é sempre reto.

Você quer se adaptar a ele? Corrija-se e o cetro de Deus, que o dirigirá, será o cetro da sua retidão, pois um rei tira seu título do verbo “reger”, ou seja, “tornar reto”.

Ele não rege aquele que não se retifica. Daí vem que nosso Rei é o Rei das almas retas.

Da mesma forma como ele é nosso Sacerdote, porque ele nos santifica, ele é nosso Rei, porque nos retifica.

Mas, o que é dito em outra passagem?

Com quem é bondoso vos mostrais bondoso, com a pessoa íntegra vos mostrais íntegro; puro com quem é puro; prudente com quem é astuto. Os humildes salvais, os semblantes soberbos humilhais[347].

Ora, Deus não é perverso, mas os perversos o veem assim. Que o bem o agrade e Deus é bom aos seus olhos. Que ele lhe desagrade e Deus é perverso.

Deus lhe parece tortuoso porque você mesmo é assim, pois ele é reto eternamente.

Escute o que é dito em outro salmo: *Oh, como Deus é bom para os que têm os corações retos!*[348]

018

O cetro do vosso império é um cetro de retidão[349]. *Vós amais a justiça e odiais a iniquidade*[350].

Observe o que *é um cetro de retidão: Vós amais a justiça e odiais a iniquidade*.

Aproxime-se deste *cetro* e que Cristo seja seu Rei. Deixe-se endireitar por este *cetro*, para que ele não o quebre, pois este é um *cetro* de ferro, um *cetro* inflexível.

---

[347] Salmo 017: 026-028.
[348] Salmo 072: 001.
[349] Salmo 044: 007.
[350] Salmo 044: 008.

De fato, o que está dito?

Dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu as governarás com cetro de ferro. Tu as pulverizarás como um vaso de argila[351].

Ele conduz uns e quebra outros. Ele dirige a pessoa espiritual e quebra a pessoa carnal.

Aproxime-se então do *cetro*. O que você teme?

Aqui está tudo sobre o *cetro*: *Vós amais a justiça e odiais a iniquidade*.

O que você teme?

Mas, talvez você seja injusto e o ódio pela iniquidade que se atribui ao Rei o faça tremer. Mas você tem um remédio, no entanto.

O que ele odeia?

"A injustiça".

É você que ele odeia? Mas a iniquidade não está em você?

Se Deus a odeia, comece por odiá-la, para que vocês estejam unidos em um mesmo ódio. Ao odiar o que Deus odeia, você será amigo de Deus e assim, você amará o que ele ama.

---

[351] Salmo 002: 008 e 009.

Tome desgosto pela iniquidade que está em você e ame em você a criatura de Deus.

Você é, de fato, uma pessoa injusta. Com isto, eu digo duas coisas. Sim, duas coisas: pessoa e injusta. Destas duas palavras, a primeira vem da natureza e a segunda, do pecado. Uma é obra de Deus e a outra é sua obra. Ame, então, a obra de Deus e deteste a sua obra, já que Deus a detesta.

Compreenda então que, ao odiar o que ele odeia, você começa a se unir a ele. Ele deve punir o pecado, porque *o cetro* dele *é um cetro de retidão*.

Mas ele não poderia deixar o pecado impune?

É preciso que o pecado seja punido e, se ele não fosse castigado, ele não seria mais pecado.

Antecipe-se então ao Senhor e, se você não quer que ele o puna, puna-se você mesmo. É por isto que Deus o poupa nesta vida, que ele adia, que ele retém seu braço, que ele estende seu arco, ou seja, que ele o ameaça.

Ele diria por tanto tempo que vai bater, se ele quisesse fazê-lo de fato?

Ele tarda então em meter a mão em seu pecado, mas você, não tarde. Dedique-se em punir seus pecados, já que um pecado não pode permanecer impune. Então, ele será

castigado por você ou por Deus. Não se perdoe nada, para que Deus o perdoe.

Escute um exemplo do famoso Salmo da Penitência: *Dos meus pecados, desviai os olhos*[352].

Ele pede: *Desviai* de mim?

Em outra passagem, ele pede claramente: *Não afastai de mim vossa face*[353].

Então, *dos meus pecados, desviai os olhos*, "eu não quero que vejais meus pecados", pois, em Deus, ver é castigar.

Assim, se um juiz pune um crime, diz-se que ele conhece um crime; que ele prestou atenção, para conhecê-lo e puni-lo, porque é juiz. É assim mesmo que Deus é juiz.

Dos meus pecados, desviai os olhos. Mas você, não desvie seus olhos, se você quer que Deus desvie os dele.

Observe, em seguida, como o profeta mostra seu argumento neste mesmo salmo: *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado*[354], ele diz. Ele não quer que Deus veja o que ele mesmo quer ver.

O cetro do vosso império é um cetro de retidão[355].

---

[352] Salmo 050: 011.
[353] Salmo 026: 009.
[354] Salmo 050: 005.
[355] Salmo 044: 007.

Não aplaudamos em excesso a misericórdia de Deus. O cetro dele *é um cetro de retidão*.

Dizemos então, com isto, que Deus é sem misericórdia?

O que há de mais misericordioso do que ele, que perdoa os pecadores e que esquece o passado daqueles que se convertem a ele?

Ame, portanto, sua misericórdia, mas de maneira a respeitar sua veracidade. A misericórdia, nele, não pode destruir a justiça, assim como a justiça não destrói a misericórdia.

Mas, enquanto ele adia castigá-lo, não adie você mesmo, porque *o cetro* do império dele é *um cetro de* justiça.

019

Vós amais a justiça e detestais o mal, pelo que, ó Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria[356].

"*Deus vos ungiu*, para que ameis *a justiça e detesteis o mal*".

Observem esta expressão: *Pelo que, ó Deus, o vosso Deus, vos ungiu*.

[356] Salmo 044: 008.

Ó Deus, o vosso Deus vos marcou com a unção. Um Deus foi ungido por um Deus.

No latim, poderíamos acreditar que a palavra *Deus* é repetida na mesma frase, mas no grego a diferença é clara, já que uma das palavras indica quem sofre a ação, enquanto que a outra indica quem pratica a ação: *Deus, o vosso Deus, vos ungiu*.

"*Ó* vós, que sois *Deus! Vosso Deus* vos marcou com a unção, *ó* vós que sois *Deus*". É assim que vocês devem ouvir e entender esta frase, pois a língua grega determinou assim nitidamente.

Quem é então esse Deus ungido por um Deus?

Que os judeus nos digam, pois estas Escrituras nos são comuns com eles. Um Deus foi ungido por um Deus.

Quando se fala de unção, compreendam Cristo, já que "cristo" vem de *khrîsma* (*χρῖσμᾰ*) e significa "ungido".

Os reis e os sacerdotes não eram marcados com a unção em nenhum lugar da terra, a não ser no reino onde Cristo foi profetizado, onde ele foi ungido e de onde sairia o nome Cristo. Não se encontra a unção em nenhum lugar, em nenhum povo, em nenhum reino.

Um Deus então recebeu a unção de um Deus e com qual óleo, se não é com um óleo espiritual? O óleo visível

não passa, de fato, de um sinal e o óleo invisível é um sacramento. O óleo espiritual está no interior.

Um Deus foi ungido para nós, enviado para nós e este Deus, para receber a unção, era um ser humano. Mas um humano de maneira a permanecer Deus e Deus não desprezando ser humano. Um verdadeiro humano e um verdadeiro Deus. Não enganando em nada e também sem ser enganado. Verdadeiro em toda parte e, em toda parte, a própria verdade.

Esse Deus então era humano e, se foi ungido, Deus que era, foi porque era humano e assim ele se tornou Cristo.

020

Isto foi prefigurado quando Jacó colocou uma pedra sob sua cabeça e dormiu. O Patriarca tinha então colocado uma pedra sob sua cabeça e enquanto dormia sobre essa pedra, ele viu o céu se abrir e *uma escada que, se apoiando na terra, tocava, com o cimo, o céu e anjos de Deus subiam e desciam pela escada*[357]. Depois desta visão, ele despertou, ungiu a pedra e se foi.

[357] Cf. Gênese 28: 11-22.

Nessa pedra, ele viu Cristo e, por isto, ele a ungiu. Observem então desde quando Cristo estava profetizado.

O que significa essa unção dada a uma pedra, sobretudo entre os Patriarcas que adoravam um só Deus? Ele fez isto como símbolo, pois, depois de tê-lo feito, ele não retornou a ela de maneira contínua para adorá-la e lhe oferecer sacrifícios. Isto foi a prefiguração de um mistério e não o início de um sacrilégio.

Observem que Pedra era aquela. *A pedra rejeitada pelos arquitetos se tornou a pedra angular*[358].

E, porque Cristo é Cabeça do ser humano, essa *pedra* foi colocada na cabeça de Jacó. Vejam aqui um grande mistério.

Cristo é a Pedra, *uma pedra viva que a humanidade rejeitou*, nos diz São Pedro, *mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus*[359]. E a *pedra* foi colocada à cabeça, porque *a Cabeça de todo homem é Cristo*[360]. Essa *pedra* foi ungida, porque é da unção que vem o nome Cristo. E a revelação de Cristo nos mostra escadas que *se apoiando na terra, tocam, com o cimo, o céu* ou partem do céu e chegam à terra e *anjos de Deus subindo e descendo*[361].

---

[358] Salmo 117: 022.
[359] 1 Pedro 2: 4.
[360] 1 Coríntios 11: 3.
[361] Gênese 28: 12 e João 1: 51.

Compreenderemos melhor esta imagem quando tivermos citado umas palavras do Senhor no Evangelho.

Vocês sabem que Jacó significa o mesmo que Israel[362]. Ora, quando ele lutou e levou a vantagem sobre o anjo, quando ele recebeu a bênção daquele que ele derrotou, seu nome foi mudado e ele passou a se chamar Israel. Assim, o povo de Israel prevaleceu contra Cristo, que eles crucificaram e, no entanto, nas pessoas daqueles que acreditaram em Cristo, ele recebeu a bênção daquele que o derrotara.

Mas, houve muitos que não acreditaram. Daí, Jacó ter ficado coxo. Ele ficou então abençoado, mas coxo[363]. Abençoado naqueles que acreditaram, pois sabemos que um grande número desse povo abraçou a fé. Mas coxo, naqueles que permaneceram incrédulos. E, como o número dos incrédulos foi maior do que o dos crentes, está escrito que o anjo, para torná-lo coxo, o golpeou na extensão de sua coxa. O que significou essa extensão da coxa, se não foi sua posteridade numerosa?

---

[362] Cf. Gênese 32: 28. *Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste*.
[363] Cf. Gênese 32: 31 e 32.

Observem agora essas escadas no Evangelho. Ao ver Natanael, o Senhor diz: *Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade*[364].

Isto foi o que se disse de Jacó: *Jacó era um homem sem disfarce*[365]*, que morava na tenda*[366]. Isto foi o que recordou o Senhor, ao ver Natanael *sem disfarce* e que pertencia a essa posteridade, a essa nação.

Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade, disse o Senhor. Ele o chamou então de israelita sem disfarce por causa de Jacó. Então, Natanael lhe perguntou: *Donde me conheces?* E o Senhor lhe diz: *Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira*. Ou seja: "Quando você fazia parte desse povo estabelecido sob a Lei que o cobria como com uma sombra carnal, *eu te vi*".

O que quer dizer: *Eu te vi*?

"Eu tive piedade de você".

Este, se lembrando de que estivera realmente sob uma figueira e se admirando de que Jesus Cristo soubesse, porque ele acreditava não ter sido visto por ninguém, lhe fez esta confissão: *Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel*.

---

[364] João 1: 47.
[365] *ἄνθρωπος ἄπλαστος* (*ánthrōpos áplastos*).
[366] Gênesis 25: 27.

Quem falou isto? Aquele que acabara de ouvir dizer que era *um verdadeiro israelita* em quem não havia nenhuma *falsidade*.

E o Senhor então replicou: *Porque eu te disse que te vi debaixo da figueira, crês! Verás coisas maiores do que esta.*

Ele falou a Jacó, a Israel, àquele que tinha colocado uma pedra debaixo da cabeça.

Verás coisas maiores do que esta. Que *coisas maiores*? Pois esta *Pedra* já está colocada sob sua cabeça.

Em verdade, em verdade vos digo: vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem[367].

Ah, que os anjos de Deus subam e desçam por essas escadas e que isto aconteça na Igreja!

Os anjos de Deus são os mensageiros da verdade. Que eles subam e que considerem: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*. Que eles desçam e que considerem: *O Verbo se fez carne e habitou entre nós*[368].

Que eles subam para elevar os fortes. Que eles desçam para alimentar os fracos.

---

[367] João 1: 45-51.
[368] João 2: 1 e 14.

Observem o Paulo que sobe: *Se ficamos arrebatados fora dos sentidos, é por Deus*. Observem o que desce: *E se raciocinamos sobriamente, é por vós*[369].

Observem-no subir novamente: *O que pregamos entre os perfeitos é uma sabedoria, porém não a sabedoria deste mundo*[370]. Observem-no tornar a descer: *Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar*[371].

Isto é o que se faz na Igreja.

Os anjos de Deus sobem e descem *sobre o Filho do Homem*, pois o Filho do Homem está no alto. É para ele, como para a Cabeça que se elevam os corações.

O Filho do Homem, ou seu corpo, está também em baixo. Seus membros estão então aqui embaixo e sua cabeça está no alto. Sobe-se para a Cabeça e desce-se para os membros.

Cristo está no céu e Cristo está na terra. Se ele só estivesse no céu e não na terra, de onde viria esta voz: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[372] Pois, no céu, quem podia molestá-lo?

---

[369] 2 Coríntios 5: 13.
[370] 1 Coríntios 2: 6.
[371] 1 Coríntios 3: 2.
[372] Atos 9: 4.

Ninguém, seguramente. Nem os judeus, nem Saulo, nem o diabo tentador. Ninguém no céu pode prejudicá-lo. Mas a ligação entre os membros do corpo humano é tal que a língua reclama quando o pé é ferido.

021

Vós amais a justiça e detestais o mal, pelo que, vosso Deus, ó Deus, vos ungiu com óleo de alegria[373].

Falamos do Deus marcado com a unção, ou de Cristo. Não se poderia salientar mais formalmente seu nome Cristo do que o chamando de Deus Ungido.

Assim como ele é *o mais belo dos filhos dos homens*[374], da mesma forma, ele foi marcado com um *óleo de alegria, acima de todos aqueles que devem partilhá-la com ele*[375].

Quem são seus coerdeiros?

Os filhos dos homens, pois o Filho do Homem quis participar de sua natureza mortal, para torná-los participantes de sua imortalidade.

---

373 Salmo 044: 008.
374 Salmo 044: 003.
375 Salmo 044: 008.

022

Exalam vossas vestes perfume de mirra, aloés e incenso[376].

Ou seja: "Vossas vestes espalham o bom odor".

Ora, essas *vestes* são os santos, os eleitos de Cristo, toda a sua Igreja, com os quais ele se veste como que com uma roupa *sem mácula, sem ruga*[377]. Ele a lavou com seu sangue, para apagar as manchas. Ele a estendeu sobre a cruz, para tirar suas rugas. Daí esse bom odor assinalado aqui pelos perfumes.

Escutem São Paulo, este humilde Apóstolo, a parte mais baixa da orla do manto do Senhor, que curou o fluxo de sangue da mulher que a tocou[378]. Escutem-no nos dizer: *Somos, para Deus, o bom odor de Cristo, entre os que se salvam e entre os que se perdem*.

Ele não disse: "*Somos o bom odor para os que se salvam* e um odor maligno para aqueles que perecem". Mas sim: *Somos o bom odor entre os que se salvam e entre os que se perdem*.

---

[376] Salmo 044: 009.
[377] Efésios 5: 27.
[378] Cf. Mateus 9: 20.

Se uma pessoa encontra sua salvação no bom odor, isto não é improvável e nem incrível. Mas, como uma pessoa pereceria por causa de um bom odor?

Há aqui um grande sentido, uma grande verdade e, seja qual for a dificuldade em compreendê-la, isto é assim. Ora, para nos mostrar que isto é difícil de compreender, São Paulo acrescenta: *E qual é a pessoa capaz de uma obra assim?* [379]

Quem pode compreender que um *bom odor* possa matar uma pessoa? No entanto, meus irmãos, eu direi em poucas palavras.

Paulo pregava o Evangelho. Muitos amaram este pregador e muitos tiveram inveja dele. Aqueles que o invejaram morreram por causa do seu *bom odor*.

Ele foi então, para aqueles que pereceram, um bom odor e não um odor maligno, pois o que aumentou a inveja deles foi a graça que brilhou tão forte nele e não se tem inveja dos miseráveis.

Ele foi então cheio de glória pregando as palavras de Deus e vivendo segundo a regra do *cetro de retidão* e ele foi amado por todos aqueles que, nele, amavam Cristo, que seguiam o odor de seus perfumes, que amavam *o amigo do*

---

[379] 2 Coríntios 2: 15 e 16.

Esposo[380], sendo, eles mesmos, a Esposa que diz, nos Cânticos: *Arrasta-me contigo, corramos atrás de ti, para o perfume dos seus óleos de unção!*[381]

Mas, quanto mais aqueles invejosos o viam no esplendor da pregação evangélica e de uma vida sem mácula, mais a inveja os dilacerava e *o bom odor* os sufocava.

023

Exalam, vossas vestes, perfume de mirra, aloés e incenso e dos palácios de marfim, onde as filhas de reis fazem vossas delícias e vossa glória[382].

Por *palácios de marfim* entendam-se vastos palácios, casas reais. É lá que as *filhas de reis fazem* as *delícias* de Cristo.

Você quer entender figuradamente esses *palácios de marfim*?

Sãos as vastas moradas, os imensos tabernáculos de Deus, os corações dos santos, os próprios *reis* que dominam suas carnes, que sujeitam as ruidosas paixões humanas, que afligem seus corpos e o reduzem à servidão, porque é lá que *as filhas de reis fazem suas delícias*.

---

[380] João 3: 29.
[381] Cânticos 1: 3.
[382] Salmo 044: 009 e 010.

Todas essas almas que nasceram da pregação evangélica dos santos são *filhas de reis*. São *filhas de reis* também as Igrejas filhas dos Apóstolos, pois Cristo é o *Rei dos reis*[383].

São *reis* também aqueles sobre os quais está dito: *Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*[384]. Eles pregaram a verdade e geraram Igrejas. Não para eles, mas para Cristo.

Este é o mistério representado por esta prescrição da Lei: *Se alguns irmãos habitarem juntos e um deles morrer sem deixar filhos, a mulher do defunto não se casará fora com um estranho. Seu cunhado a desposará e se aproximará dela, observando o costume do levirato. Ao primeiro filho que ela tiver se porá o nome do irmão morto, a fim de que o seu nome não se extinga em Israel*[385].

Que o irmão então despose a viúva e gere uma linhagem. Não para ele, mas para seu irmão. Ora, Cristo disse: *Ide dizer aos meus irmãos*[386]. No Livro dos Salmos, ele disse: *Anunciarei vosso nome a meus irmãos*[387].

---

[383] 1 Timóteo 6: 14 e Apocalipse 17 : 14 e 19: 16.
[384] Mateus 19: 28.
[385] Deuteronômio 25: 5.
[386] Mateus 28: 10.
[387] Salmo 021: 023.

Assim, ao gerarem uma posteridade ao irmão deles, eles não lhe deram o nome de Pedro e de Paulo, mas "cristãos", do nome Cristo. Observem se não é este o sentido que ressalta destes versículos, pois, com *palácios de marfim*, ele nos falou desses *palácios*, cujas dimensões, beleza, delícias são realmente reais, como são os corações dos santos e ele acrescentou: *onde as filhas de reis fazem vossas delícias e vossa glória*.

São mesmo *filhas de reis*, essas filhas dos vossos Apóstolos. Mas é para *vossa glória*, porque eles suscitaram uma posteridade ao irmão deles.

Assim, Paulo, ao ver que aqueles que ele gerara para seu irmão recebiam seu nome, clamou: *Foi Paulo quem foi crucificado por vós?*[388]

O que diz a Lei? Que o filho receba o nome do defunto. Que ele cresça para o defunto e que ele receba o nome do defunto[389].

São Paulo observa então esta prescrição legal. É esta prescrição que ele recorda aqueles que queriam receber o nome dele: "*Foi Paulo quem foi crucificado por vós?* Observem o defunto. *Foi Paulo quem foi crucificado por vós?*

---

[388] 1 Coríntios 1:13.
[389] Cf. *Revisões*. Livro II, cap. XII (Questões evangélicas). *Receber o nome do defunto não é verdadeiro. Receber o nome do defunto deve ser entendido, segundo a Lei, ser chamado de seu filho e não ser chamado como ele*.

Ao gerarem estes filhos, vocês não lhes deram o nome dele?"

De forma alguma, pois ele pergunta: *Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*[390]

As filhas de reis fazem vossas delícias e vossa glória[391].

Observem bem esta expressão: *vossa glória*.

É ter a *veste nupcial*[392] buscar para o Noivo a honra e a glória.

Nestas *filhas de reis*, vejam as cidades que acreditaram em Cristo e que tiveram *reis* como fundadores e, nesses *palácios de marfim*, vejam os ricos, os soberbos e os orgulhosos.

"As filhas de reis fazem vossas delícias e vossa glória. Porque elas foram menos orgulhosas da glória de seus fundadores do que zelosas por *vossa glória*".

Que me mostrem em Roma, em honra a Rômulo, um templo que rivalize com a igreja construída em honra a São Pedro.

---

[390] 1 Coríntios 1: 13.
[391] Salmo 044: 009 e 010.
[392] Mateus 22: 11-14 (*O rei viu ali um homem que não trazia a veste nupcial. Disse então o rei aos servos: "Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos"*).

Mas, em Pedro, o que é que se honra, se não é Aquele que morreu por nós? Pois trazemos o nome de Cristo e não o de Pedro e se nascemos do irmão do defunto, temos, no entanto, o nome do defunto. Fomos gerados por um, mas gerados para o outro.

Vejam Roma, vejam Cartago, vejam tantas outras cidades que são *filhas de reis*. Elas *fazem* as *delícias* e a *glória* do seu Rei e, em conjunto, formam, em certo sentido, uma só e mesma rainha.

024

Mas, qual é o canto nupcial, meus irmãos? Eis que, nesses cantos cheios de alegria, a Esposa mesma se antecipa. O Esposo, vindo primeiro, sua beleza nos foi descrita e nossos olhos o contemplaram. Que a Esposa venha, por sua vez.

Posta-se, à vossa direita, a rainha[393].

A que está à esquerda não é a rainha. Haverá, de fato, uma à esquerda, a quem se dirá: *Ide para o fogo eterno*[394].

[393] Salmo 044: 010.
[394] Mateus 25: 41.

Mas, à da direita, se dirá: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[395].

Posta-se, à vossa direita, a rainha. Sua veste é de ouro e diversamente ornamentado[396].

Como é a veste dessa *rainha*? É preciosa, é ornamentada, o que representa a doutrina de Cristo pregada em todos os idiomas.

Um é o idioma africano, outro é o sírio, outro é o grego, outro é o hebraico. Um é assim e outro é assado, mas todos estes idiomas formam, na *rainha*, as nuances da sua *veste*.

Assim como essas nuances, em sua variedade, formam uma só e mesma *veste*, da mesma forma, todas as línguas pregam uma só e mesma fé. Que a veste tenha suas nuances, mas nenhum rasgo. Vejamos então, nas nuances, a diversidade das línguas e, na veste, a unidade.

Mas, nessas nuances, o que representa o ouro?

A própria sabedoria. Seja qual for a diversidade das línguas, só se prega o ouro. A variedade não está no ouro,

---

[395] Mateus 25: 34.
[396] Salmo 044: 010.

mas sobre o ouro, pois é a mesma sabedoria, a mesma doutrina, a mesma regra de vida que são pregadas em todas as línguas.

A variedade está então na linguagem, mas o ouro está nos pensamentos.

025

O profeta se dirige então a essa rainha. Ele canta com alegria seu canto nupcial. Ele canta cada um de nós, se, todavia, sabemos onde estamos e se nos esforçamos para pertencermos a esse corpo e permanecermos unidos, pela fé e pela esperança, aos membros de Cristo. É então a nós que ele se dirige.

Ouve, filha! Vê e incline seu ouvido![397]

O profeta lhe fala como um de seus ancestrais, pois toda alma cristã é *filha de reis*. Seja um Profeta que fala ou um Apóstolo, é sempre como à sua filha.

É por isto que chamamos nossos Profetas de pais e os Apóstolos de pais. Se vemos neles pais, seguramente, eles veem em nós, filhos e é uma só voz paterna que se dirige a uma filha única: *Ouve, filha! Vê e incline seu ouvido!*

Primeiro, ouça e depois, veja.

---

[397] Salmo 044: 011.

Vieram até nós com o Evangelho, nos foi pregado o que não vemos ainda e, ao ouvi-lo, acreditamos e, ao acreditarmos, vimos, como diz o mesmo Esposo, pela boca do profeta: *Gente que eu não conheço me serve e ao me ouvir me obedece*[398].

O que quer dizer: *ao me ouvir*?

Quer dizer: "Sem me ver".

Os judeus o viram e o crucificaram. Os gentios não o viram e acreditaram nele.

Que a rainha venha então das regiões dos gentios. Que ela venha com sua *veste de ouro diversamente ornamentada*. Que ela venha das regiões dos gentios, com seu cortejo de todas as línguas, na unidade da sabedoria e que lhe digam: "*Ouve, filha! Vê e incline seu ouvido!* Você só verá se ouvir. Ouça, para purificar seu coração através da fé, como diz o Apóstolo nos Atos: *Deus purifica pela fé os seus corações*[399]".

Nós escutamos então o que devemos acreditar antes de ver, para purificar assim nossos corações e merecermos a visão. Escute então, para acreditar e purifique seu coração através da fé.

"E o que verei, quando meu coração for puro?"

---

[398] Salmo 017 : 45.
[399] Atos 15: 8 e 9.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus![400]

Ouve, filha! Vê e incline seu ouvido!

É pouco ouvir. Ouça humildemente. *Incline seu ouvido*.

Esqueça seu povo e a casa do seu pai[401].

Havia um certo *povo*, uma certa *casa do seu pai*. Foi lá, nesse povo, que você nasceu. Em Babilônia, naquela cidade que tinha o diabo como rei.

Sejam de quais pontos da terra que vieram as nações, elas estavam sob a dominação do diabo. Mas elas renunciaram ao pai delas.

"*Esqueça seu povo e a casa do seu pai*. Ele a gerou na sujeira e fez de você uma pecadora. Devolve sua beleza *Aquele que justifica o ímpio*[402]".

Esqueça seu povo e a casa do seu pai.

026

De tua beleza se encantou o rei[403].

Que *beleza*, se não é aquela que ele fez?

De tua beleza se encantou.

---

[400] Mateus 5: 8.
[401] Salmo 044: 011.
[402] Romanos 4: 5.
[403] Salmo 044: 012.

De quem é essa *beleza*? É de uma pecadora, de uma injusta, de uma ímpia, tal como era junto ao seu pai, o demônio e no meio de seu povo?

Não. É a daquela sobre a qual se disse: *Quem é esta que sobe do deserto, toda de branco, apoiada em seu bem-amado?*[404]

Antes então, ela não era branca, mas depois, sua brancura ficou esplendorosa, pois, *se vossos pecados forem escarlates, tornar-se-ão brancos como a neve! Se forem vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã!*[405]

Então, *de tua beleza se encantou o rei*. Quem é este Rei?

Ele é teu senhor[406] e é seu Deus.

Veja então se você não deve abandonar aquele que é seu pai, o povo que era o seu, para ir ao *Rei* que é seu Deus. Ele é Rei e é seu Deus e seu Rei mesmo será seu Esposo.

É então seu Rei, seu Deus quem será seu Esposo. Ele que a enriquece com um dote, que a embeleza. Ele que a resgata. Ele que a cura. Ele que lhe dá tudo o que pode agradar em você.

---

[404] Cântico 8: 5.
[405] Isaías 1: 18.
[406] Salmo 044: 012.

027

E as filhas de Tiro virão adorá-lo e lhe oferecer presentes[407].

É seu Rei, seu Deus, que virão adorar as filhas de Tiro carregadas com presentes. Ora, as filhas de Tiro são as filhas da gentilidade. A parte é tomada pelo todo.

Tiro era vizinha dessa região onde se cantou esta profecia. Ela designaria as nações que acreditariam em Cristo. Daí veio aquela cananeia que foi, inicialmente, chamada de cadela, pois, para mostrar que ela pertencia mesmo a essa região, o Evangelho diz: *Jesus partiu dali e se retirou para os arredores de Tiro e Sidônia. E eis que uma cananeia, originária daquela terra, gritava: "Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim! Minha filha está cruelmente atormentada por um demônio". Jesus lhe respondeu: "Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos". "Certamente, Senhor, mas os cachorrinhos ao menos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos...", replicou-lhe ela.*

Ora, aquela que não passava de uma cadela, ao permanecer no seu povo e com seu pai, grita e vai a este Rei.

---

[407] Salmo 044: 013.

Depois, encantado com a fé dela nele, o que ela mereceu ouvir?

Disse-lhe, então, Jesus: "Ó mulher! Grande é tua fé! Seja-te feito como desejas"[408].

De tua beleza se encantou o rei[409]. *E as filhas de Tiro virão adorá-lo e lhe oferecer presentes*[410].

Que *presentes*?

É assim que o Rei quer que se vá a ele, para encher seus tesouros. É ele quem dá com o que enchê-lo e ele quer que nós mesmos o enchamos. Que elas venham e o adorem com *presentes*, ele diz.

Mas, o que ele quer dizer, quando fala de *presentes*?

Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e as traças corroem, onde os ladrões furtam e roubam. Ajuntai para vós tesouros no céu, onde não os consomem nem as traças nem a ferrugem e os ladrões não furtam nem roubam. Porque, onde está o teu tesouro, lá também está teu coração[411].

---

[408] Mateus 15: 24-28.
[409] Salmo 044: 012.
[410] Salmo 044: 013.
[411] Mateus 6: 19-21.

"Venham então com presentes, já que, *dai antes em esmola o que possuís e todas as coisas vos serão limpas*[412]. Venham com presentes Àquele que disse: *Eu quero a misericórdia, mais que os sacrifícios*[413]".

Naquele templo que foi outrora a figura do templo futuro, ia-se com touros, carneiros, bodes, com diversos animais próprios para o sacrifício, para que o sangue derramado fosse o anúncio de um sacrifício bem superior àqueles que aconteciam.

Agora, aquele sangue precioso previsto por todos aqueles sacrifícios enfim chegou. O próprio Rei chegou e ele exige *presentes*.

Que *presentes*?

Obras de misericórdia, pois ele virá julgar a humanidade e exigir as contas de alguns de seus *presentes*. *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*, ele lhes dirá.

Por quê?

Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim.

---

[412] Lucas 11: 41.
[413] Oséias 6: 6 e Mateus 9: 13.

Estes são os *presentes* com os quais *as filhas de Tiro* irão adorar o *Rei*. E, como elas lhe perguntarão: *Senhor, quando foi que te vimos?* Ele, que está no céu e na terra, através daqueles que sobem e daqueles que descem, lhes responderá: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[414].

028

As filhas de Tiro virão adorá-lo e lhe oferecer presentes[415].

Para nos precisar mais claramente quais são *essas filhas de Tiro* e com que *presentes* elas virão adorá-lo, o profeta acrescenta: *Os grandes da terra invocarão vossos olhares*[416].

Essas *filhas de Tiro* que *virão adorá-lo* com *presentes* são então os ricos do povo, a quem o amigo do Esposo se dirige assim: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundan-*

[414] Mateus 25: 34-40.
[415] Salmo 044: 013.
[416] Salmo 044: 013.

temente para usufruirmos. Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem.

Adorá-lo com presentes, pois isto não é perder, mas formar um tesouro que se pode sempre encontrar.

Que *os ricos deste mundo* então *ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*[417].

Adorar com presentes é então implorar por *vossos olhares*. Eles vêm então em massa à Igreja, para nela fazerem suas esmolas, para não ficarem de fora, ou seja, para que, colocados para fora da Igreja, eles não façam suas esmolas na Igreja, pois o rosto desse Esposo, dessa Rainha, lhes será favorável em suas boas obras.

Era por isto que aqueles que vendiam suas terras iam com presentes implorar os favores dessa Rainha e *depositavam*, *aos pés dos Apóstolos*, o dinheiro que eles traziam[418].

A caridade era então fervorosa na Igreja e a Igreja era a face dessa Rainha. A face dessa Rainha era a submissão das *filhas de Tiro* ou dos ricos que adoravam com presentes.

---

[417] 1 Timóteo 6: 17-19.
[418] Atos 4: 34.

Os grandes da terra invocarão vossos olhares.

Aqueles que implorarão pelos *olhares* e aquela cujos *olhares* se implora formam uma só Esposa, uma só Rainha. A mãe e os filhos formam um único todo pertencente a Jesus Cristo, pertencente à Cabeça.

029

Mas, porque essas esmolas e essas boas obras são feitas, algumas vezes, com vistas a uma glória humana, o Senhor mesmo nos dá este conselho: *Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas, para serdes vistos por elas*[419].

Mas ele nos lembra também, ao mesmo tempo, a publicidade que se deve dar a essas obras, por causa do rosto da Esposa: *Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*[420], ele diz.

Não é que, nessas *boas obras* feitas em público, você deva buscar a sua própria glória, mas a glória de Deus.

"Mas, quem sabe se é minha glória ou a glória de Deus que eu busco? Quando eu doo ao pobre, eu sou visto. Mas, quem vê minha intenção?", você me questionará.

---

[419] Mateus 6: 1.
[420] Mateus 5: 16.

Que lhe baste o testemunho de Quem a vê, pois este testemunho é de Quem lhe dará a recompensa. Aquele que vê no secreto ama também no secreto. Ele ama no secreto. Que seja amado também no interior, Aquele que também dá a beleza interior.

Não busque um prazer fútil nos olhares exteriores, nem também ser visto e ser louvado. Mas observe o que se segue: *Toda a glória dessa filha do Rei vem do seu coração*[421].

Não apenas ela tem, no exterior, uma *veste de ouro diversamente ornamentada*, mas Aquele que está enamorado por sua beleza conhece sua beleza interior.

Qual é então essa beleza interior?

É a da consciência. É lá que Jesus Cristo vê, é lá que Jesus Cristo ama, é lá que Jesus Cristo fala, é lá que Jesus Cristo castiga, é lá que Jesus Cristo nos coroa.

Que vossa esmola seja então secreta, porque *toda a glória dessa filha do Rei vem do seu coração. Coberta com um adorno de franjas douradas e diversamente ornamentada, apresenta-se ao Rei*[422].

---

[421] Salmo 044: 014.
[422] Salmo 044: 015.

A beleza dela é interior. Essas *franjas douradas* representam a variedade de línguas, a beleza da doutrina. Mas, de que serviria tudo isto sem a beleza interior.

030

Após ela, vos são apresentadas as virgens, suas companheiras[423].

Isto foi o que verdadeiramente aconteceu. A Igreja cresceu, a Igreja se espalhou por entre as nações.

Que vivo interesse é este agora, para essas virgens, de agradar ao Rei? Quem as pressiona a isto?

A Igreja que lhes deu o exemplo.

Após ela, vos são apresentadas as virgens, suas companheiras, ó Rei.

Aquelas que lhe *são apresentadas* não são estranhas à Esposa. Elas lhe são próximas e lhe pertencem. Como o profeta havia dito: *ao Rei*, ele lhe dirige agora a palavra, lhe dizendo: *Após ela, vos são apresentadas suas companheiras*.

[423] Salmo 044: 015.

031

Levadas entre alegrias e júbilos, ingressam no templo do Rei[424].

Este *templo do Rei* é a própria Igreja e a própria Igreja ingressa *no templo do Rei*.

Do que este *templo do Rei* é feito?

Das pessoas que entram neste *templo do Rei*. Quem são as *pedras vivas*[425], se não são os fiéis de Deus? Elas serão conduzidas ao *templo do Rei*.

Há outras virgens que estão fora do *templo do Rei*. São as virgens hereges. Elas são virgens, na verdade, mas do que lhes serve esta virgindade, se não são conduzidas ao *templo do Rei*?

O *templo do Rei* está na unidade. O *templo do Rei* não está em ruínas, nem coberto de fendas, nem desmembrado. Suas *pedras vivas* estão ligadas pelo amor.

Levadas entre alegrias e júbilos, ingressam no templo do Rei.

032

Tomarão os vossos filhos o lugar de vossos pais[426].

---

[424] Salmo 044: 016.
[425] 1 Pedro 2: 5. *Quais pedras vivas, vós vos tornais os materiais deste edifício espiritual.*
[426] Salmo 044: 017.

Nada de mais claro. Observem agora este *templo do Rei*, já que é dele que fala nosso salmo, por causa da unidade espalhada por toda a terra e porque é lá que devem ser apresentadas, sob pena de não agradarem ao Rei, aquelas que quiseram se manter virgens.

Tomarão os vossos filhos o lugar de vossos pais.

São os Apóstolos que nos geraram. Eles foram enviados, eles pregaram e eles são pais.

Mas eles poderiam permanecer para sempre conosco, de uma maneira física?

Mesmo que um deles tenha dito: *Por uma parte, desejo me desprender para estar com Cristo; o que seria imensamente melhor; mas, de outra parte, continuar a viver é mais necessário, por causa de vós*[427], todavia, mesmo com estas palavras, quanto tempo ele pôde permanecer aqui neste mundo? Até hoje? Até o fim dos séculos? A ausência dele então coloca a Igreja no relaxamento?

De forma alguma. *Tomarão os vossos filhos o lugar de vossos pais*.

[427] Filipenses 1: 23 e 24.

Os Apóstolos são os pais, mas, depois dos Apóstolos, lhes nasceram filhos, que foram estabelecidos como bispos, pois estes bispos, espalhados hoje em dia pelo mundo inteiro, de quem nasceram?

A Igreja os chama de seus pais e foi ela mesma que os gerou. Foi ela mesma que os estabeleceu no lugar de seus pais.

Desta forma então, ó Santa Igreja, não vá se acreditar abandonada porque você não vê mais Pedro, porque você não vê mais Paulo, porque você não vê mais aqueles que a fizeram nascer. Você encontrou outros pais em sua própria descendência.

Tomarão os vossos filhos o lugar de vossos pais. Vós os estabelecereis príncipes sobre toda a terra[428].

Observem este *templo do Rei*, como ele se estende ao longe, para que as *virgens* que foram levadas até este templo saibam bem que elas não têm nenhuma parte a esperar nesses santos matrimônios.

Tomarão os vossos filhos o lugar de vossos pais. Vós os estabelecereis príncipes sobre toda a terra.

[428] Salmo 044: 017.

Assim é a Igreja Católica. Seus filhos são *príncipes sobre toda a terra*. Seus *filhos tomaram o lugar de seus pais*.

Que nossos irmãos separados reconheçam isto e que eles retornem à unidade. Que eles se deixem conduzir até o *templo do Rei*.

Deus estabeleceu seu templo em todos os lugares e, em todos os lugares também, ele consolidou as bases dos Apóstolos e dos Profetas. A Igreja gerou filhos que ela estabeleceu *príncipes sobre toda a terra*, que *tomaram o lugar de seus pais*.

033

Eles se lembrarão do vosso nome através das gerações. Por isto, os povos vos confessarão[429].

Do que serve confessar Deus fora do seu *templo*? De que serve rezar, se não se reza na *montanha*?

Apenas elevei a voz para o Senhor e ele me responde de sua montanha santa[430], diz o profeta.

De que *montanha santa*?

---

[429] Salmo 044: 018.
[430] Salmo 003: 005.

Daquela sobre a qual se disse: *Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha*[431].

De que *montanha*?

Daquela que Daniel viu como *uma pedra* que *se descolou* de uma *montanha*, cresceu imensamente e *se tornou uma alta montanha* que *triturou* os reinos do mundo, *ocupando toda a terra*[432].

É nela que deve adorar aquele que quer receber, que deve pedir aquele que quer ser ouvido, que deve confessar suas faltas aquele que deseja o perdão.

É por isto que os povos vos confessarão através das gerações, pois, na vida eterna, se, como é verdade, não há gemidos por causa do pecado, haverá, no entanto, a confissão eterna da felicidade de que se desfrutará e ela será feita através dos cantos de alegria nessa Pátria melhor e sem fim.

É, de fato, essa cidade que é mencionada em outro salmo: *De ti se anuncia um glorioso destino, ó cidade de Deus*[433].

Essa Esposa de Cristo, essa *Filha do Rei*, Esposa do Rei, cujos príncipes devem bendizer o nome *através das*

---

[431] Mateus 5: 14.
[432] Daniel 2: 34 e 35.
[433] Salmo 086: 003.

gerações, ou seja, até que se termine o mundo que se perpetua por tantas gerações, eles que têm por ele um amor tão vivo, para que, liberta deste mundo, ela reine com Deus, os povos devem confessá-la eternamente.

Um amor perfeito colocará em todos os corações o brilho e o esplendor da luz, para que ela se conheça plenamente em sua universalidade. Ela que é agora desconhecida e oculta a ela mesma em muitos de seus membros.

Daí vem que o Apóstolo nos adverte a não julgar nada *antes do tempo*, até *que venha o Senhor*, que ele ponha *às claras o que se acha escondido nas trevas*, que ele manifeste *as intenções dos corações* e *então, cada um receberá sua glória do próprio Deus*[434].

Essa cidade santa se tornará, de alguma forma, testemunha dela mesma, quando esses povos que a compõem a bendizerem eternamente. Assim, ela não estará mais oculta a ela mesma e em nenhuma de suas partes, já que nenhum de seus membros terá nada escondido.

---

[434] I Coríntios 4: 5.

SALMO 045

A pregação dos Apóstolos.

Este salmo é para os filhos de Coré ou do Calvário e, assim, para nós e Cristo é o nosso fim, já que nos unir a ele é chegar ao último termo da glória. Deus é para nós um refúgio, porque ele habita nossa consciência, a menos que o pecado o expulse de lá. O pecado nos fecha este asilo e ao que recorrer? Esta é uma dívida que temos para com Deus e que só saldamos com a dor. Os filhos de Coré são os judeus convertidos à voz de Pedro e, quando o Espírito Santo desceu, eles encontraram a calma na fé. As montanhas transportadas ao mar são os Apóstolos no meio das nações que se abalam, se convertem, recebem o orvalho da graça, enquanto Israel permanece estéril e se choca contra a pedrinha que se torna uma montanha. A paz com Deus.

Para o fim. Salmos para os filhos de Coré.
Para os mistérios.

001

Há aqui, meus irmãos, muitos temas muito conhecidos de vocês, me parece e pelos quais passaremos ligeiramente, pois não há necessidade de nos determos longamente em coisas que vocês já sabem.

Compreendemos que somos *os filhos de Coré*. Eu só faço recordar o que vocês já sabem. Coré significa "calvo" e o Nosso Senhor, porque ele foi crucificado no *Calvário*[435], ou *Gólgota*, em hebraico. Ele atraiu muitos fiéis, como *o grão de trigo caído na terra*, que, *se não morrer, fica só*, mas, *se morrer, produz muito fruto*[436] e essas pessoas atraídas pelo Crucificado no Calvário são chamadas misteriosamente de *filhos de Coré*.

Além disto, eu não sei quem foram esses *filhos de Coré* que cantamos neste salmo[437]. Mas devemos seguir o *espírito* que *vivifica* e não a *letra* que *mata*[438].

Somos então nós que precisamos compreender aqui e ver se é a nós que se dirige a sequência do salmo ou seu contexto. Nele nós nos encontraremos, sem nenhuma dúvida, se nos ativermos aos membros do corpo cuja Cabeça

---

[435] Cf. Mateus 27: 33.
[436] João 12: 24.
[437] Cf. 1 Crônicas 26: 1.
[438] 2 Coríntios 3: 6.

está no céu, aonde ela se elevou após sua Paixão, para elevar com ela aqueles que estavam na baixeza e torná-los férteis como ela, fazendo com que produzam frutos na paciência.

Ora, este salmo tem por título: *Para o fim. Salmo para os filhos de Coré. Para os mistérios*[439].

Há então coisas escondidas aqui, mas vocês sabem que Aquele que foi crucificado no Calvário rasgou *o véu do templo*[440], para colocar seus segredos à mostra. Assim como a cruz de Nosso Senhor foi uma chave que abriu o que havia de mais oculto, acreditamos que ele há de querer vir nos ajudar e nos revelar essas figuras.

Para o fim. Esta expressão deve sempre ser aplicada a Jesus Cristo, *porque Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[441].

Ora, ele é chamado de *fim*, não porque ele destrói, mas porque ele aperfeiçoa. De fato, dizemos que um pão está no fim quando ele foi comido e de uma roupa que se acabou de costurar, que ela chegou ao fim. No primeiro caso, há "destruição", mas no segundo, "conclusão". Mas

[439] Salo 045: 001.
[440] Mateus 27: 51.
[441] Romanos 10: 4.

como, ao irmos a Cristo, não podemos nos elevar mais, ele é chamado de *fim* da nossa corrida.

Não vamos acreditar que, uma vez chegados a ele, ainda nos restam fazer novos esforços para chegarmos ao Pai. Assim pensou Filipe, que lhe pediu: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta*.

Ao dizer: *Isto nos basta*, ele demonstrou buscar um fim que completa, que aperfeiçoa. Mas Jesus lhe respondeu: *Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o Pai. Como, pois, pedes: "Mostra-nos o Pai?"*[442]

Nele então temos o Pai, porque ele está no Pai e o Pai está nele e o Pai e ele são um só[443].

002

Qual é então o conselho que nos dá o Profeta neste cântico, onde devemos reconhecer nossa voz, se, todavia, penetramos os sentimentos que ele expressa?

Deus é nosso refúgio e nossa força[444].

Certos refúgios são, algumas vezes, pouco seguros e se abrigar neles é se expor, invés de se preservar. Assim,

---

[442] João 14: 8 e 9.
[443] Cf. João 10: 30.
[444] Salmo 045: 002.

por exemplo, você recorreu a uma pessoa elevada no mundo, para fazer dela um amigo poderoso. Você vê como um refúgio permanecer junto a ele.

Todavia, a inconstância das coisas do mundo é tal que, diariamente vemos cair tantas pessoas poderosas que, depois de ter escolhido um refúgio assim, é então que crescem seus temores. Antes, você só temia por você. Mas depois que escolheu essa pessoa como seu refúgio, você teme também por ela.

Muitos, de fato, que tinham recorrido a tais proteções, foram procurados com a queda de seus protetores e nada os inquietaria se eles não tivessem procurado esses refúgios.

Mas este não é nosso refúgio, mas nosso *Refúgio* é a própria força. Refugiarmo-nos nele é encontrar a segurança.

003

Ele é nosso amparo nas tribulações inúmeras que nos visitam[445].

As aflições são numerosas e em toda aflição, portanto, precisamos recorrer a Deus. Que sejamos afligidos

[445] Salmo 045: 002.

em nossos bens, em nossa saúde, no perigo que correm nossas almas ou em qualquer outra coisa necessária a esta vida, o cristão só deve recorrer a Deus e se ele recorrer a Ele, se tornará forte.

Não é por ele mesmo que ele será forte. Ele não será seu próprio apoio. Mas ele encontrará a força Naquele que lhe terá dado refúgio.

No entanto, meus caríssimos, de todas as aflições da alma humana, nada há de mais doloroso do que a consciência dos nossos pecados, pois, se não há nenhuma ferida e se esse interior do ser humano chamado consciência está completamente saudável, de onde lhe vem a dor, ele se refugia nesse interior e nele encontra Deus.

Mas, se numerosas faltas baniram o repouso dessa consciência e se Deus não está mais nela, o que fará a pessoa? Onde ela encontrará um refúgio contra as dores?

Mesmo que ela fuja do campo para a cidade, do fórum para sua casa, de sua casa para o recanto mais retirado, a dor a segue sempre. Depois deste recanto, não há mais lugar para onde fugir. Então, que essa retirada seja para o interior.

Mas, se mesmo lá, ainda se encontra a perturbação, a fumaça do pecado, o braseiro do crime, não é possível se

refugiar ali. É-se então expulso de lá e, expulso de lá, se está fora de si mesmo. O inimigo é encontrado onde se buscava segurança.

Para onde se pode fugir de si mesmo?

Por toda parte por onde se vai, arrasta-se a si mesmo e por toda parte por onde se arrasta, arrasta-se o próprio carrasco.

Estas são as grandes tribulações que assaltam o ser humano. Não há nada de mais duro, porque não há nada de mais interior.

Observem, meus caríssimos, que quando os lenhadores vão abater madeiras e avaliá-las, muitas vezes encontram na superfície algo deteriorado e podre. Mas o carpinteiro examina, por assim dizer, o cerne, o coração da madeira e se ele vê que esse interior é bom, ele pronuncia ousadamente que ela terá uma longa duração no edifício e pouco se importa com a podridão da superfície, quando ele reconhece que o interior está bom.

Mas, no ser humano, não há nada de mais interior do que sua consciência. Do que lhe serve então se o exterior está com uma saúde perfeita, mas o cerne da consciência está em podridão?

Acontecem então as dores excruciantes, dores totalmente insuportáveis e, como diz o salmista, dores *inúmeras*. No entanto, o Senhor vem nos aliviar com o perdão dos nossos pecados, pois só sua bondade pode curar a consciência dos pecadores.

Se suporta cruéis tormentos essa pessoa que se reconhece "devedora do fisco" e que, diante de seus assuntos na desordem, reconhece que não pode viver pagando o que deve; se ela se queixa das torturas que a fazem suportar os "coletores" que a pressionam a cada ano e se ela só tem para respirar a esperança de encontrar alguma indulgência junto aos príncipes da terra, quão mais viva deve ser a dor daquele cujas faltas numerosas o tornam passível dos maiores suplícios e como se absolver no fundo de uma consciência em desordem, já que se absolver é perecer?

Esta dívida só pode ser saldada através da dor. Somente o perdão pode nos dar a segurança. Desde que, após o perdão, não contraiamos novas dívidas.

004

Assim, esses filhos de Coré podem ser entendidos como aqueles a quem Pedro dirigiu a palavra nos Atos dos

Apóstolos[446], quando a atenção deles está excitada pela descida maravilhosa do Espírito Santo e todos aqueles que o tinham recebido falavam todas as línguas. Ele lhes pregou, de fato, Cristo, que fazia resplandecer seu poder, enviando o Espírito Santo.

Aquelas pessoas, pesando, por um lado, o quanto lhes tinha parecido desprezível Aquele que elas tinham matado com suas próprias mãos e, por outro lado, o quanto ele era grande e poderoso perante Deus; ele que enchia, com o Espírito Santo, pessoas simples e as fazia falarem diversas línguas, clamaram com a compunção em seus corações: *Que devemos fazer, irmãos?*[447]

Eram as dores interiores que eles acabavam de encontrar. Por eles, de fato, eles não encontraram eles mesmos seus pecados, mas as palavras dos Apóstolos os fez encontrá-los. Donde se conclui que foi a tribulação que os encontrou e não eles mesmos que encontraram a tribulação.

Se uma pessoa, sem ser aconselhada de forma alguma, examina suas ações e se põe a rezar a Deus, o que ela diz?

---

[446] Atos 2: 14-40.
[447] Atos 2: 37.

Encontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor[448].

Há então uma tribulação que você mesmo encontra e uma tribulação que vem nos encontrar. Mas, para afastar aquela que encontramos e aquela que vem nos encontrar, é preciso recorrer Àquele que é nosso refúgio nas aflições.

Assim, tendo Davi encontrado a aflição, ele clamou: *Invoquei o nome do Senhor*. E aqueles que a aflição encontrou também dizem: *Deus é nosso refúgio e nossa força. Ele é nosso amparo nas tribulações inúmeras que nos visitam*[449].

Mas, já que Deus se tornou protetor, onde ele mostra sua proteção?

Tomados pelo remorso no íntimo do coração, indagaram: "Que devemos fazer?"[450], está escrito.

Eles foram como que tomados por um grande desespero. "Se era tão grande Aquele que matamos, o que será de nós?!"

---

[448] Salmo 114: 3 e 4.
[449] Salmo 045: 002.
[450] Atos 2: 37.

Pedro lhes respondeu: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão dos vossos pecados"[451], pois eles não puderam encontrar nada de mais grave do que este pecado.

O que há de mais horrível para um doente do que matar seu médico? Sim, o que é mais funesto para o doente do que tirar a vida do seu médico. Quando se perdoa um crime assim, o que não se pode perdoar?

Eles receberam então uma grande segurança da parte Daquele que é chamado de *nosso refúgio e nossa força*.

"Que cada um de vocês *seja batizado em nome de Jesus Cristo*. É em nome Daquele que vocês mataram que é preciso que sejam batizados, *para remissão dos* seus *pecados*. Vocês só conhecerão o Médico de vocês, depois de beberem, sem medo, o sangue que vocês derramaram".

005

Por fim, depois de uma tranquilização assim, qual é a linguagem deles?

Por isto, estaremos sem temor nas perturbações da terra[452].

---

[451] Atos 2: 38.
[452] Salmo 045: 003.

Há pouco, eles estavam atribulados. Agora, ei-los subitamente em segurança. De uma grande perturbação, eles passaram para uma grande calma.

Para eles, Cristo dormia e eles ficaram perturbados. Cristo despertou e, como ouvimos há pouco no Evangelho, ele *deu ordens aos ventos e ao mar e fez-se uma grande calmaria*[453].

Como Cristo está no coração de cada um de nós, através da fé, esta passagem nos mostra que toda pessoa cujo coração perde a fé fica perturbada pelas tempestades do mundo. Ela fica perturbada como se Cristo dormisse. Mas, se Cristo desperta, a calma se restabelece.

O que diz, então, por fim, Cristo?

Onde está a vossa fé?[454]

Cristo desperta e desperta a sua fé, para que a calma do navio se torne também a calma do seu coração.

Vós sois nosso amparo nas tribulações inúmeras que nos visitam[455].

É isto o que ele faz para restabelecer a paz.

---

[453] Mateus 8: 23-26 e Lucas 8: 22-25.
[454] Lucas 8: 25.
[455] Salmo 045: 002.

006

Observem qual foi a calmaria.

Assim, não teremos nenhum temor, quando a terra for abalada e as montanhas forem transportadas para o meio do mar[456].

Mesmo então, não teremos medo.

Busquemos essas *montanhas transportadas para o meio do mar* e, se as encontrarmos, ficará claro que é nisto que estará nossa segurança, pois o Senhor disse aos seus discípulos: *Se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: "Transporta-te daqui para lá" e ela irá*[457].

Talvez fosse dele mesmo que ele falava, ao dizer: "*Esta montanha*", pois ele foi chamado de *montanha*. *No fim dos tempos acontecerá de a montanha da casa do Senhor estar colocada acima das montanhas e acima das colinas*[458], está escrito.

Mas esta *montanha* estará colocada *acima* de outras *montanhas*, pois os Apóstolos também são *montanhas* que transportam a *montanha* principal. Assim, Isaías

[456] Salmo 045: 003.
[457] Mateus 17: 20 e Marcos 11: 23.
[458] Isaías 2: 2.

disse: *No fim dos tempos acontecerá de a montanha da casa do Senhor estar colocada acima das montanhas*.

Essa *montanha* se eleva então acima das outras *montanhas* e se assenta em seus cimos, pois as outras *montanhas* pregam essa *montanha* santa.

Quanto ao mar, ele é símbolo deste mundo e, em comparação com esse mar, a Judeia parece uma terra firme, pois ela não estava coberta com as ondas amargas da idolatria, mas era como uma terra seca rodeadas por todos os lados pelos gentios, que se pareciam com uma onda amarga.

Ora, essa terra seria abalada. Isto quer dizer que a própria Judeia e as *montanhas* se transportariam para o meio das águas. Primeiramente, a Grande Montanha, assentada nos cumes das *montanhas*, pois ela abandonou a nação judia para passar para as outras nações. Assim, ela passou da terra para o mar.

Por quem foi efetuada essa passagem?

Pelos Apóstolos, aos quais foi dito: *Se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: "Transporta-te daqui para lá" e ela irá*.

Ou seja: "A pregação de vocês cheia de fé fará esta montanha __ ou eu mesmo __ ser pregada aos gentios,

glorificada pelos gentios, conhecida pelos gentios, se realizando estas palavras: *Gente que eu não conheço me serve e ao me ouvir me obedece*[459]".

Quando essas montanhas foram transportadas?

Que as Escrituras nos digam também.

Quando o Apóstolo pregou aos judeus, eles rejeitaram suas palavras, mas Paulo lhes disse então: *Era a vós que em primeiro lugar se devia anunciar a palavra de Deus. Mas, porque a rejeitais e vos julgais indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os pagãos*[460].

Ei-los então transportados para o meio dos mares.

Ora, os gentios acreditaram nessas *montanhas* e aconteceu de essas *montanhas* irem para o coração do mar e não foi assim com os judeus, sobre os quais foi dito: *Esse povo vem a mim apenas com palavras e me honra só com os lábios, enquanto seu coração está longe de mim*[461].

Assim é a promessa que o Senhor fez, através do seu Profeta, para o Novo Testamento: *Incutir-lhe-ei a minha Lei; gravá-la-ei em seu coração*[462].

---

[459] Isaías 17 : 45.
[460] Atos 13: 46.
[461] Isaías 29: 13 e Mateus 15: 8.
[462] Jeremias 31: 33 e Hebreus 8: 10.

Essas Leis, esses preceitos, apresentados pelos Apóstolos à fé e à crença dos gentios é o que nosso salmo chama de *montanhas transportadas para o meio do mar*.

Para nós então, não haverá temor?

Para quem não haverá nada a temer?

Para nós, que fomos tocados pela compunção, para não sermos ramos cortados, como os judeus reprovados.

Alguns deles acreditaram e se uniram aos Apóstolos que pregavam. Que temam aqueles que as *montanhas* abandonaram. Mas nós não deixamos as *montanhas* e quando elas se transportaram para o meio dos mares, nós as seguimos.

007

O que aconteceu, depois que as *montanhas* se transportaram para o meio dos mares?

Escutem e vejam a verdade. Quando estas coisas eram anunciadas, elas eram obscuras, já que não tinham ainda acontecido. Mas, agora que elas aconteceram, quem não as reconhecerá?

Que as Escrituras lhes sirvam de livro, para compreendê-las. Que toda a terra lhes sirva de livro, para verem o cumprimento delas.

Só podem ler nos livros aqueles que sabem ler. Mas no livro do mundo inteiro, um idiota pode ler.

O que aconteceu então, quando as montanhas foram transferidas para o meio dos mares?

Suas águas soaram e ficaram perturbadas[463].

Quando se pregou o Evangelho, eles disseram: *O que quer dizer esse semeador de palavras? Parece que é pregador de novos deuses*[464].

Isto disseram os atenienses. Mas que tumulto que levantaram os efésios, que quiseram matar os Apóstolos e lançaram no teatro estes grandes gritos: *Viva a Ártemis dos efésios!*[465]

Ora, no meio dessas vagas e dessas tempestades do mar, não temeram aqueles que tinham Deus como refúgio. Por fim, São Paulo quis entrar no teatro e foi impedido pelos discípulos, pois era preciso que ele permanecesse em sua carne por causa deles[466].

Todavia, *suas águas soaram e ficaram perturbadas. As montanhas ficaram abaladas com sua força*[467].

---

[463] Salmo 045: 004.
[464] Atos 17: 18.
[465] Atos 19: 28.
[466] Cf. Filipenses 1: 24. *Continuar a viver é mais necessário, por causa de vós.*
[467] Salmo 045: 004.

Força de quem?

É a do mar ou a de Deus, sobre quem foi dito: *Deus é nosso refúgio, nossa força, nosso amparo nas tribulações inúmeras que nos visitam*[468].

As montanhas __ ou as forças do mundo __ *ficaram abaladas*.

Há, de fato, as *montanhas* de Deus e as *montanhas* do mundo. As *montanhas* do mundo têm o diabo como cabeça e as *montanhas* de Deus têm Cristo como Cabeça.

Mas, entre estas *montanhas*, umas foram abaladas por outras. Foram elas então que levantaram suas vozes e gritos contra os cristãos, quando ergueram suas vagas de ira.

Sim, essas montanhas ficaram abaladas e soou um grande ruído sobre a terra e sobre as vagas. Mas, contra quem foram todos esses clamores?

Contra a cidade *edificada sobre a rocha*[469].

As águas soaram e ficaram perturbadas. As montanhas ficaram abaladas com a pregação do Evangelho.

E quanto a você, Cidade de Deus?

Escute a sequência.

---

[468] Salmo 045: 002.
[469] Mateus 7 : 24.

008

As fortes correntes de um rio alegram a cidade de Deus[470].

Quando as montanhas foram abaladas e o mar se levantou irado, Deus demonstrou, com a impetuosidade de um rio, que ele não abandona sua Cidade.

O que é chamado de *as fortes correntes de um rio*?

A inundação do Espírito Santo, sobre a qual o Senhor disse: *Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura: "Do seu interior manarão rios de água viva"*[471].

Estes *rios* então manaram dos peitos de Pedro, de Paulo, de João, dos outros Apóstolos, dos outros Evangelistas fiéis. E, como esses *rios* manaram de um só Rio, *as fortes correntes de um Rio alegram a cidade de Deus*.

E, para nos fazer compreender melhor que isto é dito sobre o Espírito Santo, observem o que o Evangelista acrescenta, na mesma passagem: *Disse isto, referindo-se ao Espírito que haviam de receber os que acreditassem nele, pois ainda não fora dado o Espírito, visto que Jesus ainda não tinha sido glorificado*[472].

---

[470] Salmo 045: 005.
[471] Isaías 58: 11, Zacarias 14: 8 e Mateus 7: 37 e 38.
[472] João 7: 39.

Ora, depois que Jesus manifestou sua glória, com sua ressurreição e também com sua ascensão no dia de Pentecostes, o Espírito Santo desceu e encheu os fiéis, que passaram a falar diversas línguas e a pregar aos gentios[473]. Daí a alegria da *Cidade de Deus*, ao mesmo tempo em que *as águas soaram e ficaram perturbadas* e *as montanhas ficaram abaladas*, se perguntando o que deveriam fazer, como expulsariam aquela nova doutrina e como poderiam exterminar da terra a família cristã.

Contra quem foram todos estes esforços?

Contra *as fortes correntes* do *Rio* que *alegraram a cidade de Deus*.

Com isto, também compreendemos facilmente de que rio ele quer falar e que ele fala do Espírito Santo, quando diz: *As fortes correntes de um rio alegram a cidade de Deus*.

O que ele diz, de fato, após isto?

O Altíssimo santificou o seu tabernáculo[474].

Como então, ele fala imediatamente de santificação, é evidente que *as fortes correntes de um rio* devem ser entendidas como a ação do Espírito Santo, que santifica toda

[473] Cf. Atos 2: 3-6.
[474] Salmo 045: 005.

alma piedosa que crê em Cristo, para receber um lugar na *Cidade de Deus*.

009

Mas Deus está no centro da cidade e ela não será abalada[475].

Que o mar se levante e que as montanhas se abalem. *Deus está no centro da cidade e ela não será abalada*.

O que quer dizer: *Deus está no centro da cidade*?

Seria preciso acreditar que Deus se atém a um lugar e está rodeado por todos aqueles que acreditam nele? Estaria Deus então circunscrito a um lugar e o que o rodeia está em um lugar espaçoso, enquanto ele estaria em um lugar apertado?

De forma alguma! Não imaginemos nada assim com relação a Deus, que não pode estar circunscrito a nenhum lugar, que tem seu trono na consciência dos justos e que habita o coração humano de uma maneira tal que, se a pessoa vem a cair, se retirando de Deus, Deus, no entanto, permanece nela, sem correr o perigo de cair, como se não encontrasse apoio.

[475] Salmo 045: 006.

Ele o levanta para que você esteja nele, invés de se abaixar até você, de maneira a cair, se você se afasta dele.

Se ele se afasta de você, você cai. Afaste-se, se quiser, mas ele não cairá.

O que significa então: *Deus está no centro da cidade*?

Significa que *Deus* tem a mesma justiça para todos e *não faz acepção de pessoa*[476].

Assim como o meio de um círculo está a igual distância das extremidades que o rodeiam, da mesma forma, é dito que *Deus está no centro*, porque ele cuida igualmente de cada ser humano.

Deus está no centro da cidade e ela não será abalada.

Por que *ela não será abalada*?

Porque *Deus está no centro* dela.

Deus a ajudará com sua face[477].

Ele é que *é nosso refúgio, nossa força, nosso amparo nas tribulações inúmeras que nos visitam*.

Deus a ajudará com sua face.

O que ele quer dizer *com sua face*?

Fazendo-se ver.

---

[476] Eclesiástico 35: 16 e Gálatas 2: 6.
[477] Salmo 045: 006.

Mas, como Deus se mostra, de maneira a que vejamos sua face?

Eu lembro vocês de que já conhecem a presença de Deus. Nós a conhecemos *através de suas obras*[478] e quando recebemos dele algum socorro, de maneira a não duvidar que ele nos vem de Deus. Ele nos mostra então *sua face*.

Deus a ajudará com sua face.

010

Agitaram-se as nações[479].

Como se agitaram? Por que se agitaram? Para destruírem a *cidade de Deus*, *no centro* da qual está o próprio Deus? Para destruir o tabernáculo que ele santificou e que protege com sua face?

Não. Mas esta agitação das nações é uma agitação saudável. Observemos, de fato, a sequência.

Os reinos se inclinaram[480].

Os reinos se inclinaram, diz o profeta. Eles não se levantam para atacar, mas se inclinam para adorar.

---

[478] Cf. Romanos 1: 20. *Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras*.
[479] Salmo 045: 007.
[480] Salmo 045: 007.

Quando *os reinos se inclinaram*?

Quando se cumpriu esta profecia, de outro salmo: *Todos os reis hão de adorá-lo; hão de servi-lo todas as nações*[481].

O que fez com que se inclinassem os reinos?

A causa foi esta. Ouçam: *O Altíssimo fez ressoar sua voz e a terra tremeu*[482].

Os sacrificadores aos ídolos levantaram suas vozes como as rãs no fundo dos pântanos e, com um som muito mais alto, na medida em que esse som vinha de um barro e de um lamaçal mais infecto.

Mas, qual é a relação entre esse som produzido pelas rãs e os trovões das nuvens? Pois, foi lá que *o Altíssimo fez ressoar sua voz*, fazendo com que a terra tremesse. Ele trovejou do alto de suas nuvens. Mas, que nuvens são as dele?

Os Apóstolos, seus pregadores, que eram os porta-vozes de seus preceitos e os instrumentos de seus milagres. Eles são nuvens, assim como são montanhas. Montanhas, por causa da altura deles e da solidez deles. Nuvens, por causa da chuva e da fecundidade que eles espalham.

Essas nuvens irrigaram a terra e é delas que se diz: *O Altíssimo fez ressoar sua voz e a terra tremeu*.

---

[481] Salmo 071: 011.
[482] Salmo 045: 007.

É também delas que Deus fala quando ameaça uma certa vinha estéril e foi após esta ameaça que as montanhas *foram transportadas para o meio do mar*.

Vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela[483], disse o Senhor.

Isto se cumpriu, como observamos, quando *as montanhas foram transportadas para o meio do mar*. Então, foi dito aos judeus: *Era a vós que em primeiro lugar se devia anunciar a palavra de Deus. Mas, porque a rejeitais e vos julgais indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os pagãos*[484].

Então se cumpriu esta sentença: *Vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela*.

Assim, a nação judia permaneceu como *um velo de lã* seco *na eira*, pois sabemos que isto aconteceu outrora por milagre. A eira ficou seca e somente o velo de lã ficou húmido, mas o orvalho não era visível no velo[485].

Assim, o sacramento da Nova Aliança era invisível ao povo judeu. O *velo de lã* foi para eles o que é para nós um véu e o sacramento ficou velado no *velo de lã*.

---

[483] Isaías 5: 6.
[484] Atos 13: 46.
[485] Juízes 6: 37-40.

Mas, na eira, ou em todas as nações, o Evangelho de Cristo está em evidência. A chuva é visível. A graça de Cristo está à descoberto. Nenhum véu a cobre.

Mas, para fazer sair o orvalho, espreme-se o velo de lã. Foi ao espremê-lo assim que os judeus fizeram Cristo sair do meio deles e o Senhor, por meio de suas nuvens, espalhou a chuva na eira e o velo de lã permaneceu na secura.

Foi então de lá que o Altíssimo *fez ressoar sua voz*. Foi dessas nuvens que saiu a voz que forçou os reinos a se inclinarem e a adorá-lo.

011

Está conosco o Senhor dos Exércitos. Nosso protetor é o Deus de Jacó[486].

Não é uma pessoa qualquer, nem uma força qualquer, nem mesmo um anjo, nem nenhuma criatura, seja terrestre, seja celeste, mas é *o Senhor dos Exércitos* que *está conosco*. *É o Deus de Jacó* o *Nosso protetor*.

Aquele que enviou os anjos veio depois dos anjos. Ele veio para ser servido pelos anjos. Ele veio para elevar as pessoas à altura dos anjos.

[486] Salmo 045: 008.

Incomparável favor!

Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?[487], diz o Apóstolo.

Estejamos então em segurança e na paz do coração. Alimentemos com o pão de Deus uma consciência pura.

Está conosco o Senhor dos Exércitos. Nosso protetor é o Deus de Jacó.

Seja qual for sua fraqueza, observe quem é seu *Protetor*.

Uma pessoa cai doente e um médico é chamado. O médico diz então que ele vai tomar o doente sob seus cuidados.

Quem então é o protetor do doente?

O médico.

Grande esperança de salvação, já que se trata de um médico famoso que assumiu o tratamento.

Qual é nosso médico?

Qualquer outro médico não passa de uma pessoa perto dele. Qualquer médico que chegue perto de um doente também pode ficar doente. Mas não Deus.

---

[487] Romanos 8: 31 e 32.

Nosso protetor é o Deus de Jacó.

Torne-se totalmente como a criança que os pais se encarregam de educar. Aqueles que não se encarregam de educá-la, a expõe.

Ora, você pensa que Deus se encarrega de você como sua mãe se encarregou em sua infância?

De forma alguma. Ele se encarrega de você por toda a eternidade, pois foi você que cantou em outro salmo: *Meu pai e minha mãe me abandonaram, mas o Senhor me acolheu*[488].

Nosso protetor é o Deus de Jacó.

012

Vinde e vede as obras do Senhor, os prodígios que ele fez sobre a terra[489].

Já que o Senhor quis salvá-lo, o que ele fez?

Lance o olhar pelo mundo inteiro. Veja e olhe. Se você não vem, não veja. Se você não vê, você não acreditará. Se você não acredita, você está afastado. Se você acredita, você vem e se você acredita, você vê.

Como se vai a essa montanha santa? É a pé? É com navios? Ou são com asas? Ou com cavalos?

---

[488] Salmo 026: 010.
[489] Salmo 045: 009.

Que o afastamento dos lugares não lhe cause preocupação e nem perturbação, pois a montanha vem até você. Ela foi uma pequena pedra, cresceu, *se tornou uma alta montanha, ocupando toda a terra*[490].

Por que terras você quer chegar Àquela que ocupa *toda a terra*?

Ei-la que vem! Desperte-se, pois seu crescimento desperta mesmo aqueles que dormem. A não ser que o sono deles seja tão profundo que eles permaneçam insensíveis à esta montanha que os toca. Que eles possam ouvir: *Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará!*[491]

Uma grande coisa, de fato, foi para os judeus verem a pedra, pois ela ainda era pequenina. Ao vê-la tão pequena, eles a desprezaram. Ao desprezá-la, eles se chocaram com ela e, ao se chocarem com ela, eles se feriram. Só lhes resta serem esmagados.

Foi sobre esta pedra, de fato, que se disse: *Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará despedaçado e sobre quem ela cair, este será esmagado!*[492]

---

[490] Daniel 2: 35.
[491] Isaías 26: 19 e 60: 1 e Efésios 5: 14.
[492] Lucas 20: 18.

Ser ferido e ser esmagado são coisas bem diferentes, de fato. Ser ferido é muito menos grave do que ser esmagado. Mas Cristo só deve esmagar, ao vir em sua glória, aquele que o tiver ferido em sua humildade.

Antes de se mostrar em sua glória, o Salvador se mostrou aos judeus em sua humildade e, ao se chocar contra ele, eles se feriram. Ele virá depois para o julgamento, em sua glória, em sua majestade, em sua grandeza, no esplendor do seu poder. Não mais em sua fraqueza para ser julgado, mas em sua força, para julgar e para afastar aqueles que se feriram ao se chocarem contra ele.

Assim, ele é a *pedra de tropeço* e a *pedra de escândalo para os incrédulos*[493]. Então, meus irmãos caríssimos, não nos admiremos se os judeus não o reconheceram, se eles desprezaram aquela pedra tão pequena que eles viram aos pés deles.

Não reconhecê-la quando ela se tornou uma montanha tão grande, isto é que deve nos admirar. Os judeus se chocaram contra uma pequenina pedra que eles não viram, mas hoje em dia, hereges se chocam contra uma montanha.

Aquela pedra já cresceu. Hoje em dia lhes dizemos:

[493] Salmo 117: 2, Isaías 8: 14 e 1 Pedro 2: 7.

"Eis que se cumpriu a profecia de Daniel. Aquela pedra, inicialmente tão pequena, cresceu. Ela *se tornou uma alta montanha, ocupando toda a terra*. Por que se chocar contra ela e não escalá-la? Quem pode ser tão cego para se chocar contra uma montanha? Como se Cristo tivesse vindo até você para lhe fornecer um motivo de escândalo e não de elevação".

Vinde! Subamos à montanha do Senhor[494].

Assim, Isaías disse: *Vinde e subamos*. O que ele quis dizer com: *Vinde e subamos*?

Vinde quer dizer "acredite" e *subamos* quer dizer "avancemos".

Mas eles não querem vir, subir, acreditar e nem avançar. Eles uivam contra a montanha. Tantas vezes eles se chocaram contra a montanha e se feriram e, mesmo assim, teimam em não subir, achando melhor continuar se chocando.

Digamos a eles: *Vinde e vede as obras do Senhor, os prodígios que ele fez sobre a terra.*

São chamados de prodígios os milagres realizados quando o mundo acreditou em Jesus Cristo, porque eles

[494] Isaías 2: 3.

tinham um sentido profético. O que aconteceu então? O que eles anunciaram?

013

Reprimiu as guerras em toda a extensão da terra, partiu os arcos, quebrou as lanças, queimou os escudos[495].

Não vemos ainda isto ser realizado, pois ainda há guerras pelo poder entre os povos e entre as seitas. Entre os judeus, os pagãos, os cristãos, os hereges, há guerras, frequentes guerras. Uns combatendo pela verdade e outros pelo erro.

Estas palavras: *Reprimiu as guerras em toda a extensão da terra* ainda não se cumpriram, mas talvez se cumpram. Neste momento mesmo, elas já não se cumpriram? Elas já se cumpriram para alguns.

Elas já se cumpriram para o trigo, mas talvez não para o joio.

O que significa então: *Reprimiu as guerras em toda a extensão da terra*?

Ele chama de guerra aos combates contra Deus. Ora, quem combate contra Deus?

---

[495] Salmo 045: 010.

A impiedade.

O que a impiedade pode fazer contra Deus?

Nada.

O que faz contra uma pedra um vaso de terra já trincado, seja qual for o choque?

Quanto mais violento é o choque, mais completa é sua ruína.

Antigamente, essas guerras eram grandes e frequentes. A impiedade travou batalha contra Deus e esses vasos de terra se quebraram, quando as pessoas eram suficientemente presunçosas para contar com suas próprias forças.

Elas se armaram com o escudo mencionado por Jó a propósito dos ímpios: *Correndo contra ele com a cabeça levantada, por detrás da grossura de seus escudos*[496].

O que quer dizer: *por detrás da grossura de seus escudos*?

Quer dizer que eles confiaram muito na proteção *de seus escudos*.

Foram eles que disseram: *Deus é nosso refúgio e nossa força. Ele é nosso amparo nas tribulações inúmeras que nos visitam*[497]? Ou foram aqueles, de outro salmo, que

[496] Jó 15: 26.
[497] Salmo 045: 002.

disseram: *Não foi em meu arco que pus minha confiança, nem foi minha espada que me salvou*[498]?

Quando uma pessoa reconhece que não é nada por ela mesma, que ela não pode esperar nada dela mesma, suas armas estão quebradas em suas mãos e a guerra está terminada. Assim são as guerras pacificadas pela voz do Onipotente, por aquela voz saída das nuvens, que faz tremer a terra e dobrar os impérios. Essas guerras terminaram *em toda a extensão da terra*.

Partiu os arcos, quebrou as lanças, queimou os escudos.

Arcos, lanças, escudos, fogo. Arco significa a emboscada, a lança significa o ataque aberto, o escudo é a fútil presunção nas próprias forças e o fogo é o que deve consumir tudo isto. Este fogo é aquele sobre o qual o Senhor disse: *Eu vim lançar fogo à terra*[499] e sobre o qual o salmista disse: *Não há quem se esconda do seu calor*[500].

Quando este fogo arder em nós, não restará mais nenhuma arma ímpia. É preciso que todas sejam quebradas, sejam rompidas, sejam queimadas.

---

[498] Salmo 044: 007.
[499] Lucas 12: 49.
[500] Salmo 018: 007.

Fique então sem armas e sem refúgio em você mesmo e, quanto mais fraco, sem nenhuma defesa em você, mas se tornará seu refúgio Aquele sobre o qual foi dito: *Nosso protetor é o Deus de Jacó*[501].

Você tinha a força em você. Mas eis que vem a tribulação a você. Longe de você as armas com as quais você contava. Escute estas palavras do Senhor: *Basta-te minha graça.*

Diga, por sua vez: *Quando me sinto fraco, então é que sou forte.*

Estas palavras são do Apóstolo. Ele havia perdido todas as armas de sua força. Ele que disse: *Prefiro glorificar-me das minhas fraquezas*[502].

É como se ele dissesse: "Eu não *corro contra* Deus *com a cabeça levantada, por detrás da grossura de meus escudos*. Eu *que outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei misericórdia, para que em mim primeiro Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna*[503]".

Reprimiu as guerras em toda a extensão da terra.

---

[501] Salmo 045: 008.
[502] 2 Coríntios 12: 9 e 10.
[503] 1 Timóteo 1: 13 e 16.

Ora, quando o Senhor resolve nos salvar, ele nos deixa sem armas?

Ele nos dá armas, sem dúvida, mas outras armas: as do Evangelho, da verdade, da continência, da salvação, da esperança, da fé, do amor. Estas armas nós as teremos, mas não por nós mesmos.

As armas que vêm de nós são queimadas, se é que fomos abrasados pelo fogo do Espírito Santo, sobre o qual foi dito: *Queimou os escudos*[504].

Você queria ser forte por você mesmo, mas Deus o tornou fraco, para torná-lo forte nele. Você, cuja força não passava de fraqueza.

014

Qual é então a sequência?

Repousai, disse ele.

Para quê?

E reconhecei que sou Deus[505].

"Observe que não é você, mas eu é quem sou Deus. Fui eu que criei e que recriei. Fui eu que formei e que reformei. Fui eu que fiz e que refiz"[506].

---

[504] Salmo 045: 010.
[505] Salmo 045: 011.
[506] Cf. Salmo 099: 003. *Sabei que o Senhor é Deus. Ele nos fez e não nós mesmos*.

Se você não pôde fazer a si mesmo, como você se refaria?

Isto é o que não vê o espírito humano em sua perturbação e é com a visão desta perturbação teimosa que lhe é dito: *Repousai*. Ou seja: "Afaste sua alma das discussões, não racionalize, não se arme contra Deus. Caso contrário, suas armas estariam vivas ainda e não consumidas pelo fogo".

Mas, se elas estiverem queimadas, *repousai*, não tendo mais com o que combater.

"Se você estiver em repouso em você mesmo, você me pedirá tudo o que você esperava, inicialmente, de você mesmo. Portanto, *repousai e reconhecei que sou Deus"*.

015

Eu serei exaltado pelas nações, exaltado por toda a terra[507].

Eu disse há pouco que a terra significava o povo judeu e o mar significava as outras nações.

[507] Salmo 045: 011.

As montanhas foram transportadas para o meio do mar[508]. *Agitaram-se as nações. Os reinos se inclinaram. O Altíssimo fez ressoar sua voz e a terra tremeu*[509].

Está conosco o Senhor dos Exércitos. Nosso protetor é o Deus de Jacó[510].

Todas estas maravilhas foram realizadas nas nações. As nações se converteram à fé e as armas da presunção humana foram queimadas. O repouso, a paz do coração nos mostra, em Deus, o autor de todos estes dons.

Mas Deus, depois de ser glorificado assim, abandonou então o povo judeu, sobre o qual o Apóstolo disse: *Não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não vos gabeis de vossa sabedoria. Esta cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade das nações*[511].

Ou seja: "Até que *as montanhas* sejam *transportadas para o meio dos pagãos*, as *nuvens* derramem neles a chuva e o Senhor, com *sua voz* de trovão, incline *os reinos*, *até que haja entrado a totalidade das nações*".

E o que acontecerá em seguida?

---

[508] Salmo 045: 003.
[509] Salmo 045: 007.
[510] Salmo 045: 012.
[511] Romanos 11: 25.

Então Israel em peso será salvo[512].

Foi neste mesmo sentido que nosso salmo disse: *Eu serei exaltado pelas nações, exaltado por toda a terra*.

Ou seja: no meio dos mares e nos continentes, para que todos possam cantar o que se segue: *Está conosco o Senhor dos Exércitos. Nosso protetor é o Deus de Jacó*.

SALMO 046

A ascensão de Cristo.

Os filhos de Coré, ou os cristãos, devem imitar a simplicidade das crianças e evitar a irreflexão. Eles devem cantar o Rei dos judeus e de todos os povos que se eleva no meio do júbilo, ao som das trombetas, mas cantá-lo com inteligência, ou melhor, com a fé que é a luz do coração.

Ele se eleva ao céu, de onde devemos acreditar que ele virá para o julgamento. Ele está sentado à direita de Deus e quer se sentar em nossos corações. Para isto, não é necessário ser filho de Abraão. É preciso ter a fé do centurião e evitar o orgulho dos judeus.

---

[512] Romanos 11: 26.

Para o fim. Salmo de Davi. Para os filhos de Coré.

001

O Senhor nosso Deus emprega, nos livros sagrados das santas Escrituras, meios numerosos e variados para alimentar esta fé na qual vivemos e que nos vivifica. Ele emprega nelas as figuras e as expressões e, no entanto, ele prega uma só fé.

É um mesmo e único tema que retorna sob símbolos diferentes, para evitar assim o tédio e afirmar em nós a unidade da fé pelo acordo dos símbolos. Assim, a propósito do salmo que acabamos de ouvir e que cantamos, lhes diremos o que vocês já conhecem e, no entanto, espero, com a ajuda de Deus, lhes proporcionar algum prazer, fazendo-os ruminar, por assim dizer, o que vocês já viram aqui e ali.

Este termo "ruminar" designa os animais puros e Deus quis nos mostrar, com isto, que toda pessoa que escuta suas palavras deve colocá-las em seu coração, de maneira a não desprezar voltar a elas através do pensamento. Escutar então seria comer e repassar em sua memória o que se ouviu e saborear este prazer seria ruminar.

As mesmas coisas ditas de outra maneira nos fazem pensar com doçura sobre o que sabemos e nos faz ouvir as

mesmas coisas com prazer. Variando a maneira de falar fazemos com que uma coisa antiga se renove com a própria maneira de falar.

002

O título do salmo é: *Para o fim. Salmo de Davi. Para os filhos de Coré*[513].

Outros salmos também são intitulados: *Para os filhos de Coré.* Isto nos indica um mistério consolador, ao nos deixar descobrir um grande símbolo.

Somos nós mesmos, de fato, que precisamos reconhecer nestes salmos. Este título designa todo aquele que os lê e os ouve. É um espelho que nos mostra o que somos.

Estes *filhos de Coré*, quem são eles?

Houve um homem chamado *Coré*[514]. Eu sei que um homem foi chamado assim. Todavia, quando lemos o salmo e a palavra divina se dirige à certas pessoas que não se poderia ver como os filhos daquele que se chamava Coré, o pensamento recorre a um sentido misterioso e busca o significado de Coré.

Ora, esta palavra hebraica foi traduzida e interpretada na língua grega e na língua latina e temos os sentidos

[513] Salmo 046: 001.
[514] Números 16: 1.

de muitos nomes hebraicos. Pesquisamos então e descobrimos que Coré significa “calvo”. Então, nossa atenção se redobra.

A expressão: *filhos de Coré*, pode lhe parecer obscura, mas a expressão: “filhos do Calvo” não é mais ainda?

Quem são esses “filhos do Calvo”? Não são os filhos do Esposo? Pois o Esposo foi crucificado em um lugar chamado Calvo ou Calvário[515].

Releiam então, nos Evangelhos, o lugar onde o Senhor foi levado à cruz e vocês encontrarão que ele foi crucificado no Calvário[516].

Então, aqueles que zombam de sua cruz devem ser devorados pelos demônios, como que por animais selvagens.

Este, de fato, é o sentido profético de uma passagem da Escritura. Um dia, o profeta Eliseu, um homem de Deus, enquanto subia uma montanha, *saíram da cidade alguns rapazes que se puseram a zombar dele, dizendo: Sobe, careca! Sobe, careca!*[517]

[515] Gólgota, em hebraico.
[516] Mateus 27 : 33.
[517] 2 Reis 2: 23.

Menos por crueldade do que para representar o futuro, *Eliseu, se voltando para eles, os olhou e os amaldiçoou em nome do Senhor. Imediatamente saíram da floresta dois ursos que despedaçaram quarenta e dois daqueles rapazes*[518].

Se aqueles rapazes não tivessem sido devorados assim, eles viveriam ainda? Eles, que nasceram mortais, não teriam sucumbido a alguma febre?

Todavia, eles se tornaram, para a posteridade, um terrível símbolo. Que ninguém zombe da cruz.

Os judeus foram entregues ao poder e às mordidas dos demônios, pois, ao crucificarem Cristo no Calvário e ao elevá-lo na cruz, eles disseram, aos que estavam em volta, o que os rapazes disseram a Eliseu, mas sem compreender o sentido de suas palavras: *Sobe, careca! Sobe, careca!*

O que quer dizer: "*Sobe! Sobe!*"?

Crucifica-o! Crucifica-o![519]

No entanto, nos propõem, na infância, um modelo de humildade a copiar e um modelo de irreflexão a evitar. O Senhor mesmo propõe a infância aos seus discípulos como um modelo de humildade, quando ele chama crianças para

[518] 2 Reis 2: 24.
[519] Lucas 23: 21.

ele e quando responde àqueles que as afastavam dele: *Deixai vir a mim estas criancinhas e não as impeçais, porque o Reino dos céus é para aqueles que se assemelham a elas*[520].

O Apóstolo, por sua vez, nos mostra na infância um modelo de irreflexão que devemos evitar. Ele diz: *Irmãos, não sejais crianças quanto ao modo de julgar*. Depois, ele as propõe à nossa imitação, acrescentando: *Na malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao julgamento, sede adultos*[521].

Este salmo então: *Para os filhos de Coré*, é então para os cristãos. Escutemo-lo como os filhos do Esposo que crianças sem reflexão crucificaram no Calvário.

Eles mereceram ser devorados pelos animais ferozes e nós, sermos coroados pelos anjos, pois reconhecemos, sem nos envergonharmos, a humildade de Nosso Senhor. Não nos envergonhamos Daquele que foi misteriosamente chamado de "calvo", por causa do Calvário.

É em nome dessa mesma cruz na qual o insultaram, que ele não quis que nossa testa ficasse calva, já que ele a marcou com o sinal sagrado.

---

[520] Mateus 19: 14.
[521] 1 Coríntios 14: 20.

Por fim, para melhor compreendermos que todas estas palavras se dirigem a nós, escutemo-las.

003

Povos, aplaudi com as mãos. Aclamai a Deus com vozes alegres[522].

O povo judeu era todos os povos? Mas uma parte de Israel caiu em uma cegueira tal que eles gritaram como crianças: *Careca! Careca!*

Assim, o Senhor fui crucificado em um lugar *chamado Calvário*[523], para que seu sangue derramado resgatasse a nação e se cumprisse o que disse São Paulo: *Esta cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade das nações*[524].

Que insultem então, esses loucos, esses estúpidos, esses tolos e que digam: *Careca! Careca!*

Mas vocês, resgatados por seu sangue, que foi derramado no Calvário, vocês, *povos, aplaudi com as mãos*. Aplaudam a graça de Deus que chegou até vocês.

Aplaudi!

O que significa: *Aplaudi*?

---

[522] Salmo 046: 002.
[523] Mateus 27: 33, Marcos 15: 22, Lucas 23: 33 e João 19: 17.
[524] Romanos 11: 25.

"Rejubilem-se!"

Mas, por que: *com as mãos*?

Isto quer dizer: "Com as suas boas obras. Que a sua alegria não transpareça em suas vozes enquanto suas mãos permanecem ociosas. Se você se rejubilar, *aplaudi com as mãos*".

Que veja as mãos das nações Aquele que condescendeu lhes dar esta alegria.

O que significam "as mãos das nações"?

As obras daqueles que fazem o bem.

Povos, aplaudi com as mãos. Aclamai a Deus com vozes alegres.

Que as *mãos* se unam às *vozes*. Bendizer Deus com as *vozes* somente seria um louvor imperfeito, já que as *mãos* estariam desocupadas. Aplaudir somente com as *mãos* também seria imperfeito. Que as *mãos* se unam às *vozes*. Que umas falem e as outras trabalhem.

Aclamai a Deus com vozes alegres.

004

Porque o Senhor é o Altíssimo, o temível, o grande Rei do universo[525].

[525] Salmo 046: 003.

É o Altíssimo Aquele que desceu à terra para ser zombado e que se tornou terrível ao subir ao céu.

O grande Rei do universo.

Não apenas dos judeus, mesmo que ele seja também o *Rei* deles. Foi do meio deles que vieram os Apóstolos, de fato, que abraçaram a fé e os milhares de pessoas que venderam seus bens e levaram *o dinheiro do que tinham vendido e o depositaram aos pés dos Apóstolos*[526].

Assim se verificou o título que Pilatos tinha mandado colocar na cruz: *Jesus, o rei dos judeus*[527], pois ele é o Rei deles de fato.

Povos, aplaudi com as mãos. Aclamai a Deus com vozes alegres. Porque o Senhor é o Altíssimo, o terrível, o grande Rei do universo.

Não lhe basta dominar uma só nação, pois ele só pagou um preço tão alto para resgatar o mundo inteiro.

Porque o Senhor é o grande Rei do universo.

005

Ele submeteu a nós as nações, colocou os povos sob nossos pés[528].

---

[526] Atos 4: 34 e 35.
[527] Mateus 27 : 37.
[528] Salmo 046: 004.

Que *nações* são estas e a quem elas foram submetidas? Quem é que fala aqui? Seriam os judeus?

Isto é justo com relação aos Apóstolos, com relação aos santos. Foi a eles que Deus submeteu os povos e as nações, de sorte que são honradas em todos os povos essas pessoas que mereceram que seus concidadãos os matassem, assim como o Deus deles foi entregue à morte por seus concidadãos e que é honrado pelos gentios.

Ele, que os seus crucificaram, é adorado por estrangeiros, que se tornaram dele por causa do preço que ele pagou pelo resgate deles, pois ele nos resgatou para que não fôssemos mais estrangeiros.

"Você pensa então que estas palavras pertencem aos Apóstolos: *Ele submeteu a nós as nações, colocou os povos sob nossos pés*?"

Eu não sei. Mas, uma linguagem assim tão majestosa espantaria nos Apóstolos, que se alegrariam então ao verem as nações aos pés deles, ou seja, os cristãos sob os pés dos Apóstolos. A alegria deles é, pelo contrário, nos ver, com eles, aos pés Daquele que morreu por nós.

Foi, de fato, aos pés de Paulo que foram se jogar aqueles que queriam ser de Paulo e a quem ele questionou: *Foi Paulo quem foi crucificado por vocês?*[529]

O que significam então estas palavras? Como elas devem ser entendidas?

Ele submeteu a nós as nações, colocou os povos sob nossos pés.

Todos aqueles que pertencem à herança de Cristo estão entre as nações e todos aqueles que não pertencem à herança de Cristo estão também disseminados por entre os povos e você observa a Igreja de Cristo, tão exaltada em nome de Cristo, que todos aqueles que não acreditam nele estão sob os pés dos cristãos.

Quantos agora que, sem serem cristãos, vem à Igreja implorar sua assistência, nos pedindo algum socorro temporal, mesmo que eles recusem ainda reinar eternamente conosco?

Se então todos e mesmo aqueles que não pertencem à Igreja vêm implorar seus favores, não é verdade então que Deus *submeteu a nós as nações* e que ele *colocou os povos sob nossos pés*?

[529] 1 Coríntios 1: 13.

006

Ele nos escolheu por sua herança. Foi a beleza de Jacó que ele amou[530].

Foi porque Deus viu em Jacó certa beleza, que ele nos escolheu, em Jacó, por sua herança. Esaú e Jacó eram dois irmãos que se batiam já no ventre da mãe deles e este ventre materno era abalado por este conflito. Destes dois, o mais jovem foi escolhido e preferido ao mais velho e à mãe deles foi dito: *Tens duas nações no teu ventre. Dois povos se dividirão ao sair de tuas entranhas. Um povo vencerá o outro e o mais velho servirá ao mais novo*[531].

Este primogênito é encontrado em todos os povos, assim como o caçula é encontrado também em todos os povos. Mas o mais jovem está nos cristãos verdadeiros, nos eleitos, nas pessoas fiéis e piedosas. O primogênito está nos orgulhosos, nos indignos, nos pecadores obstinados que defendem seus pecados, invés de acusá-los. Assim foi o povo judeu que, *desconhecendo a justiça de Deus, procuraram estabelecer a sua própria justiça*[532].

---

[530] Salmo 046: 005.
[531] Gênese 25: 23.
[532] Cf. Romanos 10: 3.

Mas, como está dito que *o mais velho servirá ao mais novo*, se torna evidente que os ímpios serão submetidos aos pios, assim como os humildes dominam os soberbos.

Esaú nasceu primeiro e Jacó depois. Mas aquele que veio ao mundo depois foi preferido ao primeiro, que vendeu seu direito de primogenitura por gula.

Isto é o que está escrito: *Um dia em que Jacó preparava um guisado, voltando Esaú fatigado do campo, lhe disse: "Deixa-me comer um pouco dessa coisa vermelha, porque estou muito cansado". Jacó lhe respondeu: "Venda-me primeiro o teu direito de primogenitura". Esaú jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó*[533].

Esaú, ao preferir o objeto do seu desejo ao direito que era dele de nascença, cedeu seu *direito de primogenitura* ao irmão mais novo para comer lentilhas. Ora, sabemos que a lentilha é o alimento dos egípcios, pois ela abunda no Egito. Daí a grande estima que se tem pela lentilha de Alexandria, que chega até nosso país, como se aqui não houvesse lentilhas.

Foi então o apetite por um alimento egípcio que fez Esaú perder seu *direito de primogenitura*. Assim é com o

[533] Gênese 25: 29-33.

povo judeu, sobre o qual está dito: *Em seus corações, se voltaram para o Egito*[534].

Eles cobiçaram, por assim dizer, as *lentilhas* do Egito e perderam a primazia.

Ele nos escolheu por sua herança. Foi a beleza de Jacó que ele amou[535].

007

Subiu Deus por entre júbilos. O Senhor, ao som das trombetas[536].

Este Deus é Nosso Senhor Jesus Cristo, que se eleva por entre júbilos.

O Senhor, ao som das trombetas.

Ele subiu, mas, para onde, se não é para onde sabemos?

Foi nisto que os judeus não o seguiram, nem mesmo com os olhos. Eles zombaram dele na cruz e não o viram subir ao céu[537].

Subiu Deus por entre júbilos.

---

[534] Atos 7: 39.
[535] Cf. Malaquias 1: 2 e 3. *Esaú não era, porventura, irmão de Jacó? Contudo, eu amava Jacó, mas Esaú eu odiava*.
[536] Salmo 046: 006.
[537] Cf. Atos 1: 9. *Elevou-se da terra à vista deles e uma nuvem o ocultou aos seus olhos.*

O que é o júbilo, se não é uma alegria que admira, mas que as palavras não podem expressar?

Assim, nas manifestações de alegria e admiração dos Apóstolos, ao verem subir ao céu Aquele cuja morte eles tinham chorado, estava algo que palavras não podiam expressar. Eles só tinham sons desconexos para expressar o que palavras não poderiam dizer. Foi então que as *trombetas*, as vozes dos anjos, se fizeram ouvir, pois está dito: *Clama em alta voz, sem constrangimento; faze soar a tua voz como a trombeta*[538].

Os anjos então proclamaram a ascensão do Senhor. Eles viram os discípulos imóveis, espantados, estupefatos, mudos, mas exultando em seus corações, quando o Senhor subiu ao céu. Depois, soaram as *trombetas*, ou as vozes dos anjos: *Gente da Galileia! Por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu*[539].

Era como se eles não tivessem conhecido Jesus. Eles não o tinham visto há poucos instantes diante deles? Eles não o tinham ouvido conversando com eles?

---

[538] Isaías 58: 1.
[539] Atos 1: 11.

Não apenas eles tinham visto seu rosto, quando ele esteve presente com eles, como também tinham tocado seus membros[540].

Eles podiam então ignorar que aquele era Jesus?

Mas os anjos lhes falaram como a pessoas cuja admiração e júbilo tinham colocado fora delas mesmas e lhes disseram: "Aquele lá é Jesus".

Foi como se eles tivessem dito:

"Se vocês acreditam nele, aquele é mesmo aquele cuja morte na cruz fez seus pés vacilarem, aquele cuja morte e sepultamento os fez acreditarem que ele tinha perdido. Aquele é mesmo Jesus. Ele sobe na presença de vocês e um dia ele *voltará do mesmo modo que o viram subir para o céu*. Seu corpo se afasta dos seus olhares, mas Deus não o afasta dos seus corações. Observem-no subir e acreditem nele. Mesmo que ele esteja ausente, esperem que ele voltará. No entanto, que a misericórdia dele os faça sentirem a presença secreta dele, pois aquele que sobe ao céu e se afasta dos seus olhos fez esta promessa: *Eis que estou*

[540] Cf. Lucas 24:39. *Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho.*

com vocês todos os dias, até a consumação dos séculos![541]"

Foi então com razão que o Apóstolo nos disse: *O Senhor está próximo. Não se preocupem com nada!*[542]

Cristo está sentado no alto dos céus e os céus estão longe de nós. No entanto, Aquele que está sentado lá no alto está perto de nós.

Subiu Senhor, ao som das trombetas.

Então vocês, *filhos de Coré*, se compreenderem o que são e se se reconhecerem neste salmo, exultarão de alegria ao se verem nele.

008

Cantai à glória de Deus, cantai[543].

Cantai Aquele que foi zombado como um simples mortal, por aqueles que não conheciam Deus.

Cantai nosso *Deus*, pois ele não é somente humano, mas também Deus. Humano, ele é *da descendência de Davi*[544] e Deus, ele é Senhor de Davi, tendo tirado sua carne da raiz dos judeus, que têm, por pais, *os Patriarcas*,

[541] Mateus 28: 20.
[542] Filipenses 4: 5 e 6.
[543] Salmo 046: 007.
[544] Romanos 1: 3.

diz o Apóstolo e, *deles descende Cristo, segundo a carne*[545].

Então, Cristo é, *segundo a carne*, da raiz dos judeus. Mas, quem é este Cristo que está ligado aos judeus pela *carne*?

Aquele que *é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre. Amém*[546].

Ele era então Deus antes da carne, Deus na carne e Deus com a carne. Não apenas ele era Deus antes da carne, mas Deus antes da terra, de onde a carne foi formada e não apenas ainda antes da terra, de onde a carne foi formada, mas Deus antes do céu, que foi criado antes da terra. Deus antes do primeiro dia que foi feito. Deus antes de todos os anjos e este Deus era Cristo, pois, *no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[547].

Ora, existiu antes de tudo Aquele por quem tudo foi feito.

Cantai à glória de Deus, cantai.

---

[545] Romanos 9: 5.
[546] Romanos 9: 5.
[547] João 1: 1-3.

009

Porque Deus é o rei de toda a terra[548].

De fato, Deus não existia antes de toda a terra? Ele não era o Deus do céu e da terra, que foram feitos por ele? Quem poderia dizer que ele não era seu Deus?

Mas nem todos o reconheceram como seu Deus e, onde ele era reconhecido, *em Judá*[549], era como se somente fosse reconhecido ali. Ainda não era dito aos *filhos de Coré*: *Povos, aplaudi com as mãos*[550].

Ora, esse Deus conhecido dos judeus é o Deus de toda a terra. Ele é conhecido de todos porque se cumpriram estas palavras de Isaías: *Teu Redentor é o Santo de Israel; chama-se o Deus de toda a terra*[551]. *Porque Deus é o rei de toda a terra. Cantai com inteligência*[552].

Segundo o conselho que ele nos dá, o profeta nos exorta a cantarmos com inteligência e a buscarmos, não o som para os ouvidos, mas a luz para o coração.

Cantai com inteligência, ele diz.

---

[548] Salmo 046: 007
[549] Salmo 075: 002.
[550] Salmo 046: 002.
[551] Isaías 54: 5.
[552] Salmo 046: 008.

Os gentios, de onde vocês foram tirados para se tornarem cristãos, adoravam ídolos feitos à mão. Eles cantavam a eles, mas sem inteligência. Se eles tivessem cantado com inteligência, eles não teriam adorado pedras. Se uma pessoa canta para uma pedra sem razão, você dirá que ela canta com inteligência?

Agora, meus irmãos, nossos olhos não veem o Deus que adoramos e, no entanto, nós o adoramos sem erro. Deus nos parece muito maior, quando ele evita nossos olhares. Se nós o víssemos com nossos olhos, poderíamos muito bem desprezá-lo.

Os judeus desprezaram o Cristo que eles viam, mas os gentios os adoraram sem vê-lo. Foi a eles que foi dito: "*Cantai com inteligência. Não queiras ser sem inteligência como o cavalo, como o muar*[553]".

010

Deus reinará sobre todas as nações[554].

Ele que só reinava sobre um único povo, *reinará sobre todas as nações*, diz o profeta.

[553] Salmo 031: 009.
[554] Salmo 046: 009.

Quando o salmista falou isto, Deus só reinava sobre um único povo. Isto foi uma profecia cujo cumprimento ainda não era visível.

Graças a Deus, vemos se cumprir o que não passava de um germe profético. Deus nos deu, com muita antecedência, uma nota promissória cuja dívida ele quita agora.

Deus reinará sobre todas as nações. Isto é uma promessa.

Deus está sentado em seu trono sagrado[555].

O que outrora foi prometido se cumpre agora. Estamos de posse da promessa. *Deus está sentado em seu trono sagrado*.

Que *trono sagrado* é este?

Talvez sejam os céus e este sentido é bom, pois Cristo, como sabemos, subiu aos céus com sua carne pregada na cruz e está sentado *à direita de Deus*[556], de onde há de vir *julgar os vivos e os mortos*[557].

Então, *Deus está sentado em seu trono sagrado*.

Os céus são então *seu trono sagrado*?

Você mesmo quer ser seu trono?

---

[555] Salmo 046: 009.
[556] Atos 7: 55 e 56.
[557] 1 Timóteo 4: 1.

Longe de você não acreditar que não possa sê-lo. Prepare para ele um lugar em seu coração. Ele virá se sentar nele de bom grado.

Certamente que *ele é a Força de Deus e a Sabedoria de Deus*[558].

E o que diz a Escritura sobre a Sabedoria?

"A alma dos justos é o trono da Sabedoria"[559]. Então, se sua alma é a de um justo, a Sabedoria está sentada nela. Que sua alma seja a de um justo e então ela será, para a Sabedoria, um trono real.

Em verdade, meus irmãos, toda pessoa que vive santamente, cujas ações são puras, cujo comportamento respira a caridade mais devotada, não é um trono onde Deus está sentado para governar?

A alma recebe as ordens de Deus que está sediado nela e as transmite aos membros, pois é sua alma que governa seus membros, que aciona os movimentos dos seus pés, das suas mãos, dos seus olhos, os sentidos dos seus ouvidos. É ela que governa seus membros como a servidores.

---

[558] 1 Coríntios 1: 24.
[559] *Anima iusti, sedes sapientiæ.* Cf. Sabedoria 1: 4. *A Sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado*.

Mas ela mesma obedece interiormente ao Senhor, que reside nela. Ela não tem o direito de governar seus inferiores. Ela mesma não se submete de bom grado Àquele que está acima dela.

Deus está sentado em seu trono sagrado.

011

Os príncipes dos povos se reuniram ao Deus de Abraão[560].

Deus é o *Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó*[561]. Tudo isto é verdade. Deus disse isto e os judeus se orgulharam disto, dizendo: *Somos descendentes de Abraão*[562].

Eles se glorificavam pelo nome do pai deles e do sangue que receberam dele, mas sem ter a fé dele. Unidos a ele pelo sangue, eles degeneraram pelos costumes.

O que diz, por fim, o Senhor, à essas pessoas orgulhosas?

Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão[563].

---

[560] Salmo 046: 010.
[561] Êxodo 3: 6.
[562] João 8: 33.
[563] João 8: 39.

O que disse também João Batista àqueles que foram a ele tremendo e querendo se corrigir através da penitência?

Raça de víboras![564]

Eles eram injustos então, corrompidos, pecadores, ímpios. Eles foram para receber o batismo de João Batista. O que ele lhes disse?

Raça de víboras!

Eles se vangloriavam de serem filhos de Abraão e ele os chamou de *víboras*. Abraão era então uma *víbora*?

Mas, na vida depravada deles, eles tinham imitado os demônios e tinham se tornado os filhos daquele que eles imitaram com a depravação deles.

Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir da cólera vindoura? Dai, pois, frutos de verdadeira penitência. Não digais dentro de vós: "Nós temos a Abraão por pai!" Pois eu vos digo: Deus é poderoso para suscitar, destas pedras, filhos a Abraão[565].

Abraão não ficaria sem descendência mesmo que Deus os condenasse, pois ele tem poder para condenar aqueles que ele odeia e dar a Abraão os filhos que ele lhe prometeu.

---

[564] Mateus 3: 7.
[565] Mateus 3: 7.

E de onde ele tiraria esses filhos, se viesse a condenar os hebreus, que são descendentes de sua carne?

Destas pedras. E ele lhes mostrou as pedras do deserto.

O que eram aquelas pedras, se não eram os gentios, que adoravam pedras? Como então eles eram pedras?

Ao adorarem pedras, eles mereceram ser chamados de pedras, de acordo com esta profecia do salmista: *Seus ídolos de ouro e prata são eles simples obras da mão humana. Semelhantes a eles sejam os que os fabricam e quantos neles põem sua confiança*[566].

Todavia, Deus suscitou, *destas pedras, filhos a Abraão*, pois nós todos, que adorávamos pedras, nos convertemos ao Senhor e nos tornamos *filhos de Abraão*. Não por via da carne, mas pela imitação da fé dele.

Assim, *os príncipes dos povos se reuniram ao Deus de Abraão*.

Estes *príncipes dos povos* são os príncipes dos gentios, não os príncipes de um só povo e *príncipes* de todos os *povos se reuniram ao Deus de Abraão*.

[566] Salmo 113: 12 e 16.

012

Dentre esses príncipes estava o centurião de que vocês acabaram de ouvir no Evangelho, pois esse centurião era elevado em honraria e em poder entre as pessoas. Ele tinha seu lugar entre *os príncipes dos povos*.

Ele enviou seus amigos ao encontro de Cristo, que ia até ele. Ou melhor, ele enviou seus amigos ao Cristo que passaria por lá e lhe rogou que curasse seu servidor que estava doente.

Como o Senhor quis ir pessoalmente a ele, ele mandou lhe dizer: *Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa. Mas, dizei uma só palavra e meu servo será curado. Pois eu também sou um subordinado e tenho soldados às minhas ordens*.

Observem a sequência. Primeiro, ele diz que está sob ordens de um superior e depois, que ele tem *soldados* às suas *ordens*.

"Estou sob o poder de outro e tenho outros sob meu poder. Sou subordinado e outros são subordinados a mim. *Eu digo a um: 'Vai!' e ele vai; a outro: 'Vem!' e ele vem e a meu servo: 'Faze isto!' e ele o faz...*"

Foi como se ele dissesse: "Se eu, que devo obedecer a superiores, comando meus subordinados, vós, que não estais sob o poder de ninguém, não podeis comandar vossa criatura, já que tudo foi feito por vós e nada foi feito sem vós[567]?"

"Então, *dizei uma só palavra e meu servo será curado*, pois *não sou digno de que entreis em minha casa*", acrescenta o centurião.

Ele não ousava receber em sua casa o Cristo que já estava em seu coração. Sua alma já era o trono de Cristo e Aquele que procura os humildes já estava sentado lá.

Ouvindo isto, cheio de admiração, disse Jesus aos presentes: "Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel. Por isto, eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó"[568].

Este centurião não era do povo de Israel, pois, naquele povo de Israel, orgulhosos expulsaram Deus do meio deles. Mas, entre os príncipes dos gentios, houve um homem humilde que o chamou para sua casa.

---

[567] Cf. João 1: 3.
[568] Mateus 8: 8 e 9 e Lucas 7: 8 e 9.

Jesus, admirando a fé dele, condenou a perfídia dos judeus, pois eles se acreditavam com saúde, quando estavam perigosamente doentes e mataram o Médico sem reconhecê-lo.

O que o Médico disse então, para rebater e condenar o orgulho deles?

"*Eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente* e que não pertencem à descendência de Israel".

Virão aqueles sobre os quais o salmista disse: *Povos, aplaudi com as mãos*[569]. E eles *se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó*.

Abraão não é o pai deles segundo a carne. No entanto, eles *se assentarão no Reino dos Céus com* ele e eles serão seus filhos.

Por que seus filhos?

Não é porque eles se originaram de sua carne, mas é porque eles imitaram sua fé.

Enquanto os filhos do Reino de Israel *serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes*[570].

---

[569] Salmo 046: 002.
[570] Mateus 8: 12.

Os que nasceram de Abraão segundo a carne *serão lançados nas trevas exteriores* e aqueles que imitaram sua fé *se assentarão no Reino dos Céus com* ele.

Foi então com razão que o profeta disse: *Os príncipes dos povos se reuniram ao Deus de Abraão*[571].

013

O que se tornarão aqueles que pertencem ao Deus de Abraão?

Pois os poderosos deuses da terra se exaltaram excessivamente[572].

Aqueles que eram *deuses*, aquele povo de Deus, aquela vinha de Deus, sobre a qual está dito: *Sede juízes entre mim e minha vinha*[573], *serão lançados nas trevas exteriores*. Eles não *se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó*, já que não *se reuniram ao Deus de Abraão*.

Por quê?

Porque eles eram *os poderosos deuses da terra*, que só colocavam suas esperanças na terra.

Em que terra?

---

571 Salmo 046: 010.
572 Salmo 046: 010.
573 Isaías 5: 3.

Neles mesmos, já que todo ser humano é terra, pois, de fato, foi dito ao ser humano: *És terra e terra hás de te tornar*[574].

Ora, é de Deus e não de si mesmo que o ser humano deve tudo esperar e esperar seu socorro. Não é dela mesma que vem, à terra, a chuva e a luz. Assim como a terra deve esperar do céu a chuva e o sol, da mesma forma, o ser humano deve esperar de Deus a misericórdia.

Então, *os poderosos deuses da terra se exaltaram excessivamente*. Ou seja, se ensoberbeceram. Eles não acreditaram precisar de médico e permaneceram doentes e a doença os levou à morte.

Os *ramos* naturais foram cortados, para que se pudesse enxertar a humilde *oliveira selvagem*[575], *pois os poderosos deuses da terra se exaltaram excessivamente*.

Conservemos então, em nós, meus irmãos, a humildade, a caridade e a piedade. Chamados para o lugar dos reprovados, temamos segui-los pelo caminho da soberba.

---

[574] Gênesis 3:19.
[575] Romanos 11:17.

SALMO 047

O estabelecimento da Igreja.

Este salmo é para o segundo dia da semana, aquele onde foi formado o firmamento por Jesus Cristo ressuscitado. Este firmamento é a imagem da Igreja, que é a cidade do grande Rei, a montanha santa sobre a qual Deus ouve nossas preces e que ocupa o mundo inteiro. Ela é um só edifício, formado, no entanto, da circuncisão e da gentilidade. Duas muralhas unidas por Cristo, que é a pedra angular. A gentilidade, representada pelo Aquilão, o vento do norte, deposita seu orgulho e vem com seus reis receber a graça. A mistura dos bons com os maus. Os bons são o trigo às vezes coberto pela palha. A força de Sião é o amor que nos faz proclamar Jesus Cristo como nosso Deus.

Cântico de louvor dos filhos de Coré. Para o segundo dia da semana.

001

Este salmo tem por título: *Cântico de louvor dos filhos de Coré. Para o segundo dia da semana*[576].

[576] Salmo 047:001.

Ouçam, como os filhos do céu, o que o Senhor bem quiser me sugerir a este respeito.

Foi no segundo dia da semana ou o dia seguinte ao dia que chamamos de Domingo e que é chamado de Segunda Feira, que foi criado o firmamento do céu, ou melhor, o firmamento que é o céu, pois *Deus chamou ao firmamento céus*.

No primeiro dia, ele havia feito a luz, que ele tinha separado das trevas. *Deus chamou à luz, dia e às trevas, noite*[577].

Ora, como indica o contesto do salmo, Deus nos salientou, nesta obra, algo que pode se cumprir em nós e os séculos se escoaram sobre o modelo desta criação. De fato, não foi sem motivo que o Senhor disse sobre Moisés: *Ele escreveu a meu respeito*[578], já que todas as Escrituras, mesmo aquelas que visam a criação, podem ser vistas como uma profecia sobre o futuro e que, assim, a criação da luz anunciou a ressurreição de Cristo, pois então, a luz foi realmente separada das trevas, quando a imortalidade se livrou dos laços da morte.

Qual devia ser a consequência disto, se não é que se formou, para esta Cabeça, um corpo que é a Igreja?

---

[577] Gênese 1: 3-8.
[578] João 5: 46.

Por fim, há também outro salmo para o primeiro dia do Sábado e que anuncia claramente a ressurreição do Senhor, pois se lê nele: *Levantai, ó príncipes, vossas portas! Levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da Glória!*[579]

Não é visível que este *Rei da Glória* é Cristo?

Ele, sobre o qual São Paulo disse: *Sabedoria que nenhuma autoridade deste mundo conheceu, pois se a houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[580].

Então, *para o segundo dia da semana*, é impossível entender outra coisa que não seja a Igreja de Cristo. Mas a Igreja de Cristo nos santos, a Igreja de Cristo naqueles cujos nomes estão *escritos nos céus*[581], a Igreja de Cristo naqueles que não cedem às tentações deste mundo, pois estes merecem ser chamados de *firmamentos*.

É então a Igreja de Cristo que é chamada de firmamento, naqueles que são fortes e sobre os quais o Apóstolo disse: *Nós, que somos os fortes, devemos suportar as fraquezas dos que são fracos*[582].

---

[579] Salmo 023: 7 e 9.
[580] 1 Coríntios 2: 8.
[581] Lucas 10: 20. *Alegrai-vos de que os vossosnomes estejam escritos nos céus.*
[582] Romanos 15: 1.

É sobre este firmamento que é falado neste salmo. Escutemo-lo, compreendamo-lo, associemo-nos à glória e ao reino que ele celebra.

Assim, vemos que esta Igreja é chamada de firmamento nas cartas do Apóstolo. Escutemos e observemos: *A casa de Deus é a Igreja do Deus vivo, coluna e firmamento da verdade*[583], ele diz.

Deste firmamento são cantados *os filhos de Coré*, que vocês já sabem que são os filhos do Esposo crucificado no *lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota*[584], já que Coré significa "calvo".

Vejamos então a sequência do salmo intitulado: *Para o segundo dia da semana*.

002

Grande é o Senhor e digno dos nossos louvores[585].

Sim, *grande é o Senhor e digno dos nossos louvores*. Mas, ele é louvado pelos infiéis? Ele é louvado por aqueles que o conhecem e que, no entanto, vivem na desordem e

[583] 1 Timóteo 3:15.
[584] Lucas 23:33 e João 19:17.
[585] Salmo 047:002.

que são, para o nome do Senhor, um motivo de blasfêmia *entre os pagãos*[586]? Estes louvam o Senhor?

Mesmo que eles o louvem, seus louvores não seriam aceitos, já que está escrito: *O louvor não é belo na boca do pecador*[587].

Você então nos diz, ó santo profeta, que *grande é o Senhor e digno dos nossos louvores*. Mas diga-nos em que lugar é que se deve louvá-lo?

Na cidade de nosso Deus. O seu monte santo[588].

É dito, em outra passagem, a propósito desta montanha: *Quem será digno de subir ao monte do Senhor? O que tem as mãos limpas e o coração puro*[589].

É para eles que *grande é o Senhor e digno dos nossos louvores* e também: *Na cidade de nosso Deus. O seu monte santo*.

Esta é a tal *cidade* que está *situada sobre uma montanha*, que *não se pode esconder*. Esta é a tal *lâmpada* que não se coloca *debaixo do alqueire*, que todos conhecem e que *brilha para todos*[590].

---

586 Isaías 52: 5 e Romanos 2: 24.
587 Eclesiástico 15: 9.
588 Salmo 047: 002.
589 Salmo 023: 003 e 004.
590 Mateus 5: 14-16.

Mas, nem todos são cidadãos dessa cidade. Só pertence a ela aqueles para quem *grande é o Senhor e digno dos nossos louvores*.

Vejamos que cidade é esta e, como é dito: *Na cidade de nosso Deus. O seu monte santo*, talvez devamos buscar também essa *montanha* onde Deus ouve nossas preces, pois, provavelmente não é sem motivo que é dito em outro salmo: *Apenas elevei a voz para o Senhor e ele me responde de sua montanha santa*[591].

Essa *montanha* contribuiu para fazer com que você fosse ouvido, pois, se você não tivesse subido nela, você poderia ter gritado lá em baixo, mas não ser ouvido.

Qual é então essa *montanha*, meus irmãos?

É preciso buscá-la com o maior cuidado e com a mais viva atenção. É preciso para se apoderar dela e subi-la.

Mas, o que é preciso fazer, se ela estiver situada em outra região do mundo? Será preciso deixar a pátria para chegar a essa *montanha*?

Pelo contrário, não habitá-la é estar fora da nossa pátria, pois ela é que é a nossa cidade, se somos os membros do Rei que é a Cabeça da cidade.

---

[591] Salmo 003: 005.

Onde então está essa *montanha*? Se ela ocupasse uma parte só do mundo, seria preciso fazer de tudo para chegar a ela. Mas, para que se atormentar?

Queira Deus que você não seja tão preguiçoso para subir essa *montanha* quanto ela não foi para vir despertar você.

Houve, de fato, uma *pedra angular rejeitada*[592] pelos judeus, que tropeçaram nela[593], que se *descolou* de uma certa *montanha, sem intervenção de mão*[594] humana. Ou seja, se separou do reino dos judeus, vindo ao mundo sem a intervenção humana, já que nenhum ser humano teve participação na gravidez de Maria, que colocou Jesus Cristo no mundo[595].

Mas, se essa *pedra* tivesse permanecido no lugar onde os judeus tropeçaram nela, você não teria nada para subir.

O que aconteceu então? O que diz a profecia de Daniel? Não é que essa *pedra* cresceu e *se tornou uma alta montanha, ocupando toda a terra*[596]?

Alta quanto?

---

[592] Salmo 117: 022 e Mateus 21: 42.
[593] Cf. Romanos 9: 32.
[594] Daniel 2: 34.
[595] Cf. Mateus 1: 16 e Lucas 1: 34 e 2: 7.
[596] Daniel 2: 35.

Até chegar a ocupar *toda a terra*.

Então, essa *montanha*, crescendo até ocupar *toda a terra*, chegou até nós.

Para que, então, procurar essa *montanha* como se ela estivesse longe de nós e não subir nela, já que ela está diante dos nossos olhos, para que, por nós também, *grande* seja *o Senhor e digno dos nossos louvores*?

003

E também, para que você não possa ignorar a montanha de que fala nosso salmo e creia ter que buscá-la em algum lugar da terra, escute a continuação.

Depois de ter dito: *Na cidade de nosso Deus. O seu monte santo*, o que acrescenta o salmista?

Expandistes as montanhas de Sião, que são uma alegria para toda a terra[597].

Há uma só *montanha de Sião*. Por que é dito: *as montanhas*? Será que é porque também pertencem a *Sião* aqueles que vieram de um lado diferente, de maneira a se encontrarem na *pedra angular* e formarem duas paredes, como duas *montanhas*, sendo que uma seriam os circuncisos e a outra seriam os incircuncisos, uma dos judeus e a

[597] Salmo 047:003.

outra dos gentios e que, desde então, não estão mais separados?

Se há uma divergência, porque eles vêm de direções diferentes, eles não são mais diferentes na *Pedra Angular* que os une.

Ele é a nossa paz, já que, de dois povos fez um só[598], diz o Apóstolo. Esta é *a pedra rejeitada pelos arquitetos* e que *se tornou a pedra angular*[599].

Esta *montanha* reuniu nela duas montanhas. Trata-se de um só edifício, mas são, no entanto, dois edifícios. Dois, por causa dos dois povos que vieram de duas direções diferentes. Um só, por causa da *pedra angular* que os une.

Escutem isto também: *Nas montanhas de Sião, o lado do Aquilão é a cidade do grande rei*[600].

Com a palavra Sião, você imaginou o único lugar da terra onde está construída Jerusalém e nela você só encontrava um povo circuncidado, do qual Jesus Cristo só recolheu os restos, tendo a maior parte sido varrida pelo vento como palha.

Estava escrito, de fato: *Só um resto será salvo*[601].

---

[598] Efésios 2: 14.
[599] Salmo 118: 022.
[600] Salmo 047: 003.
[601] Isaías 10: 22 e Romanos 9: 27.

Mas volte seu olhar para os gentios e veja a *oliveira selvagem enxertada e agora recebendo seiva da raiz da oliveira*[602].

Os gentios são, então, *o lado do Aquilão* acrescentado *à cidade do grande rei*.

O Aquilão é, comumente, oposto a Sião, pois Sião fica no sul e o Aquilão[603] é o oposto do sul. Que Aquilão é este, se não é aquele sobre o qual foi dito: *Assentar-me-ei nos lados do Aquilão e me tornarei igual ao Altíssimo*[604].

Este, outrora, era o império de Satanás, que reinava sobre os gentios, dedicados à idolatria e ao culto aos demônios. Ora, com todas as pessoas do mundo se unindo a ele, ele se tornou o Aquilão. Mas, como aquele que pode amarrar o *homem forte* lhe tira também seus *bens* e se apropria deles[605], as pessoas dedicadas à infidelidade e ao culto supersticioso aos demônios acreditaram em Cristo e entraram para a estrutura dessa *cidade* e se encontraram, na *pedra angular*, com a muralha que vinha da circuncisão, esse *lado do Aquilão* se tornou parte da *cidade do grande rei*.

---

[602] Romanos 11: 17.
[603] *Aquilão*: o vento norte (Houaiss).
[604] Isaías 14: 13 e 14.
[605] Cf. Mateus 12: 29.

Assim, é dito em outra passagem da Escritura: *Do Aquilão vem nuvens com reflexos de ouro. É nelas que o Onipotente faz consistir sua honra e sua glória*[606].

A convalescença de um doente desesperado faz a glória do médico. As *nuvens do Aquilão* não são negras, nem tenebrosas e nem escuras. Elas têm *reflexos de ouro*.

De onde vem isto, se não é da graça que as ilumina através de Cristo?

Aí estão os *lados do Aquilão* que se tornaram a *cidade do grande rei*.

Eles são mesmo *lados*, já que tinham aderido ao demônio. Diz-se, de fato, daqueles que se unem a outros, que eles estão sempre em seus *lados*. Muitas vezes também, a propósito de algumas pessoas, dizemos: "É uma pessoa honesta. No entanto, mal ladeada". Ou seja: "Ela tem probidade, mas aqueles que a acompanham são maus".

Então, os *lados do Aquilão* designam aqueles que aderiram ao diabo. Foi de lá que retornou aquele cuja história ouvimos há pouco, que *estava morto e reviveu, tinha se perdido e foi achado*[607].

---

[606] Jó 37 : 22.
[607] Lucas 15: 32.

Ele foi *para um país muito distante*, chegou ao Aquilão e lá, como vocês ouviram, se uniu a um príncipe daquela região. Ele se tornou então um dos *lados do Aquilão*, ao se aproximar do príncipe daquela região.

Mas, como a *cidade do grande rei* é povoada pelos *lados do Aquilão*, ele refletiu e disse: *Levantar-me-ei e irei a meu pai*[608].

Então, seu pai, *correu-lhe ao encontro, lançou-se-lhe ao pescoço, o beijou* e clamou: *Este meu filho estava morto e reviveu, tinha se perdido e foi achado*[609].

O *novilho gordo*[610] se tornou a *pedra angular*[611].

Por fim, *o filho mais velho*, que *não queria entrar* na *festa*, acabou entrando, diante da insistência do seu pai. Assim, as duas muralhas, como estes dois filhos, chegaram ao *novilho gordo* e formaram a *cidade do grande Rei*.

004

Continuemos então o salmo e digamos: *Deus será conhecido em suas moradas, quando ele assumir sua guarda*[612].

---

[608] Lucas 15: 18.
[609] Lucas 15: 20 e 24.
[610] Lucas 15: 23. *Trazei um novilho gordo e matai-o. Comamos e façamos uma festa.*
[611] Efésios 2: 20.
[612] Salmo 047: 004.

Está dito *em suas moradas* por causa das montanhas, por causa das duas muralhas e por causa dos filhos.

Deus será conhecido em suas moradas.

Mas o profeta acrescenta, imediatamente, para nos pregar a graça: *Quando ele assumir sua guarda*.

O que se tornaria, de fato, a cidade, se Deus não a guardasse? Ela não desmoronaria imediatamente, se não tivesse este *fundamento*? Pois, *quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo*[613]. *Assim, nenhuma criatura se glorifique diante de Deus. Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor*[614], já que esta cidade só é grande e o Senhor permanece nela com a condição de *ele assumir sua guarda*. Assim como um médico assume os cuidados de um doente para curá-lo e não para amá-lo do jeito que ele é.

O médico, de fato, não ama a febre. Ele não ama o doente também e, no entanto, ele o ama. Se ele amasse o doente, ele o desejaria sempre neste estado e se não amasse o doente, ele não viria visitá-lo. Ele ama então o doente para curá-lo.

O Senhor então tomou esta cidade sob sua guarda e ele se fez conhecer nela, ou seja, sua graça foi conhecida

[613] 1 Coríntios 3: 11.
[614] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 29 e 31.

nela, pois todos os privilégios desta cidade que se glorifica em Deus, ela não os tem por ela mesma.

Daí vem estas palavras que lhe são dirigidas: *Que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?*[615]

Então, *Deus será conhecido em suas moradas, quando ele assumir sua guarda.*

005

Eis que os reis da terra se reuniram. Eles se reuniram na unidade[616].

Observem como se aproximam os *lados do Aquilão* e observam como eles dizem: *Vinde, subamos à montanha do Senhor, à casa do Deus de Jacó. Ele nos ensinará seus caminhos e nós trilharemos as suas veredas*[617].

Eis que os reis da terra se reuniram. Eles se reuniram na unidade

Então, onde *eles se reuniram na unidade*, se não é Naquele que é a *pedra angular* dessa *cidade*?

Eles mesmos, com essa visão, ficaram admirados[618].

---

[615] 1 Coríntios 4:7.
[616] Salmo 047:005.
[617] Isaías 2:3.
[618] Salmo 047:006.

Depois que eles admiraram os milagres e a glória de Cristo, o que aconteceu?

Eles ficaram atônitos, perturbados, tomados pelo terror[619].

De onde lhes veio este terror, se não foi dos seus pecados?

Que os reis, então, acorram a este Rei. Que os potentados o reconheçam como Senhor.

Assim, está dito em outra passagem: *"Sou eu quem foi sagrado rei em Sião, minha montanha santa, para pregar a lei do Senhor". Disse-me o Senhor: "Tu és meu filho. Eu hoje te gerei. Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo. Tu as governarás com cetro de ferro. Tu as pulverizarás como um vaso de argila"*[620].

O Rei estabelecido no Sião foi ouvido e ele recebeu, como herança, *os confins do mundo*. Os reis devem então temer seus domínios, vê-los serem levados, como temeu o miserável Herodes, que, para matar uma criancinha, fez morrer muitas outras[621]?

---

[619] Salmo 047: 006.
[620] Salmo 002: 006-009.
[621] Cf. Mateus 2: 3.

Ele temeu perder a realeza e não mereceu conhecer o Rei. Que ele adorasse este Rei, como os Magos! A infeliz paixão de reinar não o teria feito matar tantos inocentes e morrer tão culpado. Sua ação foi matar inocentes e Cristo, apesar de sua tenra idade, coroou aqueles inocentes que morreram por ele.

Havia então do que temer para os reis, quando Cristo disse: "*Sou eu quem foi sagrado rei* e Aquele que me sagrou rei me dará *por herança todas as nações e os confins do mundo*".

Por que, ó reis ter inveja deste Rei? Observem-no, mas sem inveja, pois é bem diferente dos outros Aquele que disse: *O meu Reino não é deste mundo*[622].

Não temam então que ele lhes retire um reino temporal. Ele, pelo contrário, lhes dará um Reino, mas nos céus, do qual ele é o Rei.

Qual é então a sequência do salmo?

"*Agora, ó reis, compreendam isto!* A inveja de vocês já se aguçava. Mas, *compreendam* que se trata de um rei bem diferente, cujo *Reino não é deste mundo*".

Mas, foi com razão *que os reis da terra se reuniram, ficaram atônitos, perturbados, tomados pelo terror*, pois

[622] João 18: 36.

lhes foi dito: *Agora, ó reis, compreendei isto! Instruí-vos, ó juízes da terra! Sirvam o Senhor com temor e regozijem-se nele com tremor, para que ele não se irrite e vocês não se percam no caminho, quando se acender subitamente sua ira*[623].

E o que lhes aconteceu?

Eles sentiram dores, como as do parto[624].

Que dores são essas, *como as do parto*, se não são as dores da penitência?

Observem ainda essas *dores*, esse trabalho de *parto*: *Por causa do temor a vós, Senhor, concebemos e sofremos para dar à luz o espírito de salvação*[625].

Assim conceberam os reis, com o temor que lhes inspirou Cristo e eles deram à luz a *salvação*, se apegando, pela fé, Àquele que eles temiam.

Então, *eles sentiram dores, como as do parto*.

Quando se fala de *parto*, espera-se um filho. O velho ser humano deu à luz e o filho é o novo ser humano.

Estas são então as *dores, como as do parto*.

---

[623] Salmo 002: 10-13.
[624] Salmo 047: 007.
[625] Isaías 26: 17 e 18.

006

Com um sopro tempestuoso, despedaçai as naus de Társis[626].

Ou seja: "Com uma só palavra, destruís o orgulho dos gentios".

Mas, qual é, nesta história, o fato que marcará, simbolicamente, a queda do orgulho das nações?

A destruição das *naus de Társis*.

Sábios pesquisaram que cidade era esta *de Társis*. Ou seja, que cidade podia ser chamada assim. Uns acreditaram que era a Cilícia que era chamada de *Társis*, por causa de Tarso, que é sua metrópole. Esta foi a pátria do apóstolo São Paulo, *natural de Tarso, na Cilícia*[627]. Outros viram nela Cartago, que podia ter sido chamada outrora por este nome ou que seria designada por alguma expressão semelhante. No profeta Isaías existe, de fato: *Urrem, naus de Cartago!*[628]

Uma mesma passagem de Ezequiel[629] é traduzida por Cartago por uns e por Társis, por outros. Esta diferença entre os intérpretes poderia muito bem nos fazer acreditar

---

[626] Salmo 047 : 008.
[627] Atos 22: 39.
[628] Isaías 23: 1.
[629] Ezequiel 38: 13.

que a cidade de Cartago poderia muito bem ser esta que é chamada aqui de Társis.

Sabe-se que Cartago, em sua origem, era florescente em navios e tão florescente que foi célebre em todos os povos por seu comércio e sua navegação, pois, Dido, fugindo do seu irmão, escapou para as terras da África, onde ele fundou Cartago e levou, com o consentimento dos príncipes da região, todos os navios que estavam ancorados perto de Tiro para o comércio.

Desde sua origem, Cartago jamais deixou de ter navios para seu comércio. Daí o orgulho desta cidade. Assim, na imagem dos seus navios, podemos ver o orgulho das nações que fundamentam suas esperanças em coisas inconstantes como o sopro dos ventos.

Não coloquemos, então, nossa confiança em velas numerosas e nem na prosperidade do mundo, que é tempestuosa como o mar. Que o nosso ponto de apoio esteja em Sião, onde poderemos estar solidamente fixados e não *agitados por qualquer sopro de doutrina*[630].

Que todos aqueles então, cujos bens desta vida inflam de orgulho, sejam derrubados e que todo o orgulho

[630] Efésios 4: 14.

dos gentios seja submetido a Cristo, que, *com um sopro tempestuoso, despedaça as naus de Társis*.

Não uma cidade qualquer, mas *Társis*.

E por que *com um sopro tempestuoso*?

Isto quer dizer: "com um grande temor".

Todo orgulhoso, de fato, temeu o julgamento de Cristo, a ponto de acreditar nele com humildade, para não temer sua glória.

007

Como ouvimos, assim vimos[631].

Ó bem-aventurada Igreja! Um dia, você ouviu. Outro dia, você viu.

Ela ouviu as promessas e ela vê o cumprimento delas. Ela ouviu os Profetas e ela vê o Evangelho.

Tudo o que se realiza hoje foi profetizado. Eleve então os olhos, volte seu olhar para o mundo inteiro e veja suas posses se expandirem até os confins da terra. Veja se cumprir esta profecia: *Todos os reis hão de adorá-lo; hão de servi-lo todas as nações*[632].

---

[631] Salmo 047 : 009.
[632] Salmo 071 : 011.

Veja como se cumpriram estas palavras: *Resplandecei, ó Deus, nas alturas dos céus e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira*[633].

Contemple então Aquele cujas mãos e pés foram perfurados por cravos, cujos ossos puderam ser contados quando pendia da cruz, cuja túnica foi sorteada[634]. Veja, em sua realeza, Aquele que eles viram pendurado na cruz. Veja se sentar nos céus Aquele que eles desprezaram quando caminhava na terra. Veja então se cumprirem estas palavras: *Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra. Diante dele se prostrarão todas as famílias das nações*[635].

Com esta visão, você só tem que clamar: *Como ouvimos, assim vimos*!

É com razão que a Igreja é assim chamada do meio dos gentios: *Ouve, filha! Vê e presta atenção! Esquece o teu povo e a casa de teu pai*[636].

"Seu pai era outrora Aquilão. Venha à Sião, à montanha santa. Ouça e veja; não veja e ouça. Mas, ouça e veja primeiro; ouça e veja depois".

---

[633] Salmo 107: 006.
[634] Cf. Salmo 021: 019 e Mateus 27: 35.
[635] Salmo 021: 028.
[636] Salmo 044: 011.

Você ouve primeiro o que você não vê e, depois, você verá o que você ouviu.

Gente que eu não conheço me serve e, ao me ouvir, me obedece[637], diz o profeta.

Se ele obedece porque ouviu é porque não tinha visto.

O que dizer então destas palavras: *Aqueles a quem ele não tinha sido anunciado verão sua luz e aqueles que nada ouviram dele o compreenderão*[638]?

Aqueles a quem os Profetas não foram enviados foram os primeiros a ouvir e a compreender os Profetas. Aqueles que inicialmente não os tinham ouvido os ouviram depois com admiração. Mas aqueles a quem os Profetas foram enviados ficaram para trás, carregando nossos livros e não compreendendo a verdade.

Eles tinham as tábuas do Testamento e não a herança. Mas nós, *como ouvimos, assim vimos. Na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus*[639].

Como ouvimos, assim vimos.

Quem está de fora não pode ouvir e nem ver. Quem está nesta *cidade* não é surdo e nem cego.

Como ouvimos, assim vimos.

---

[637] Salmo 017 : 045.
[638] Isaías 52 : 15.
[639] Salmo 047 : 009.

Onde então você ouviu? Onde você viu?

Na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a fundou para a eternidade[640].

Que não venham nos insultar os hereges divididos em províncias. Que eles não se levantem dizendo: *"Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!"*[641]

Dizer-nos que *Cristo está aqui* ou que *Cristo está acolá* é querer nos levar à divisão. Deus nos prometeu a unidade. Os reis foram reunidos na unidade e não divididos pelo cisma.

Esta cidade que abarca o mundo inteiro será, talvez, destruída um dia?

De forma alguma.

Deus a fundou para a eternidade.

Se então foi para a eternidade que Deus a fundou, por que temer que seu *fundamento*[642] seja derrubado?

008

Ó Deus, recebemos a vossa misericórdia no meio do vosso povo[643].

---

[640] Salmo 047 : 009.
[641] Mateus 24: 23.
[642] Cf. 1 Coríntios 3: 11. *Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo.*
[643] Salmo 047 : 010.

Quem então recebeu essa misericórdia e onde ele a recebeu?

Não foi o *vosso povo, ó Deus*, que recebeu *a vossa misericórdia*?

Mas como ela foi recebida *no meio do vosso povo*?

Foi como se uns a tivessem recebido e outros, no meio deles, também a tivessem recebido.

Isto, meus irmãos, é um grande símbolo, mas que vocês conhecem, todavia. E quando tivermos tirado daqui, ou seja, destes versículos, o que vocês já conhecem, isto não será mais obscuro, mas doce.

Nesta vida, inclui-se no povo de Deus todos aqueles que participam dos seus sacramentos, embora nem todos participem de sua misericórdia.

Todos aqueles que recebem o sacramento do batismo são chamados de cristãos, mas nem todos vivem de uma maneira digna deste sacramento, pois há muitos sobre os quais o Apóstolo disse que *ostentarão a aparência de piedade, mas negando o que é nela sua virtude*[644].

No entanto, essa aparência de piedade lhe dá um lugar no povo de Deus, da mesma forma como, quando se

[644] 2 Timóteo 3: 5.

bate o grão na eira, a palha tem nela um lugar, como o trigo. Mas haverá lugar para ela também no celeiro?

É no meio desse povo mau que mora o povo de Deus que recebeu sua misericórdia. Ele vive de uma maneira digna dessa misericórdia, pois ouçam, guardem e pratiquem este conselho dado por São Paulo: *Exortamo-vos a que não recebais a graça de Deus em vão*[645].

Recebe então, tudo ao mesmo tempo, o sacramento e a misericórdia de Deus, aquele que não recebe *a graça de Deus em vão*.

Para ele é então um obstáculo viver no meio de uma gente insubordinada, até que a peneira passe pela eira e os bons sejam separados dos maus? É um obstáculo viver no meio dessas pessoas?

Que ele se esforce para ser um daqueles que são chamados de *firmamento*, ao receberem a divina misericórdia. Que ele seja um *lírio* no meio de espinhos, pois, você quer compreender como os espinhos também pertencem ao Reino de deus?

Vejam esta comparação: *Como o lírio entre os espinhos, assim é minha amada entre as jovens*[646], diz a Escritura.

---

[645] 2 Coríntios 6: 1.
[646] Cântico 2: 2.

É dito “entre estranhos”?

Não. *Entre as jovens*. Há então jovens que são más e há outras que estão entre elas, como *o lírio entre os espinhos*.

Então, aqueles que participam dos sacramentos, mas sem levarem uma vida pura, são chamados de filhos de Deus, mas sem serem filhos de Deus realmente. Diz-se que eles são dele, mas são estranhos a ele. São dele por causa do sacramento. Mas são estranhos a ele por causa de seus vícios.

Acontece o mesmo com as filhas estranhas. Elas são filhas por causa da aparente piedade delas, mas são estanhas porque perderam a virtude.

Que elas sejam também lírio. Que recebam a divina misericórdia. Que conservem a raiz de uma bela flor e não se mostrem ingratas para com o doce orvalho que cairá do céu.

Que os espinhos sejam ingratos e cresçam com as chuvas. Mas eles crescem para o fogo e não para o celeiro.

Ó Deus, recebemos a vossa misericórdia no meio do vosso povo.

“Sim, no meio desse *povo* insensível à *vossa misericórdia*, nós *recebemos a vossa misericórdia*”.

De fato, *Cristo Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Mas, a todos aqueles que o receberam, "no meio do vosso povo", deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus*[647].

009

Mas aqui, toda pessoa que reflete se pergunta: "Mas então, esse povo que, no meio do povo de Deus, recebe a divina misericórdia, é muito numeroso?"

Infelizmente, como ele é tão pouco numeroso! É difícil encontrar alguns deles.

Mas Deus se contentaria com tão poucos e perderia a maior parte?

Assim falam aqueles que se prometem o que não ouviram o Senhor prometer.

É verdade que, se vivemos na desordem, se desfrutamos dos prazeres do mundo, se satisfazemos as nossas concupiscências, Deus nos perderá? Quantos se encontrará para guardarem os mandamentos de Deus? Deus só deve salvar estes e condenar os outros?

[647] João 1: 11 e 12.

"De forma alguma. Mas, quando ele vier e ver uma multidão tão grande à esquerda dele, ele terá piedade e perdoará todos", nos dizem.

Isto é bem o que a serpente prometeu aos primeiros seres humanos. Deus os tinha ameaçado com a morte se eles tocassem no fruto proibido[648]. *"Oh, não! Vós não morrereis!"*, disse *a serpente*[649].

Nossos primeiros pais acreditaram na serpente e viram que a ameaça de Deus era verdadeira, que a promessa do diabo era falsa. Ainda é assim nos dias de hoje, meus irmãos.

Imaginem a Igreja como um paraíso terrestre onde a serpente não para de sugerir o que ela sugeria então. No entanto, a queda dos primeiros seres humanos deve ser para nós um preservativo de queda e não um modelo de pecado.

Adão e Eva caíram para que nós nos levantássemos. Com suas sugestões, usemos constantemente a resposta de Jó, pois o demônio o tentou através da mulher dele, como que por uma nova Eva. Mas o homem, vencido no Paraíso, foi vencedor na estrumeira[650].

---

[648] Gênese 2: 16 e 17.
[649] Gênese 3: 4.
[650] Jó 2: 8-10. *Aceitamos a felicidade da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade?*

Longe de nós então ouvir seus dizeres e acreditar que há poucos justos. Há muitos deles, mas eles estão escondidos no meio de um número maior.

Não podemos negar que os maus são em um número muito grande e tão em maior número que os bons nem aparecem no meio deles, assim como o bom grão no meio da eira.

Todo aquele, de fato, que lançasse um olhar na eira, poderia acreditar que nela só há palha. Que entre nela uma pessoa pouco conhecedora e ela acreditará que é inutilmente que se colocam nela os bois e os trabalhadores para suportarem o calor do dia na pisa da palha. No entanto, há lá uma grande quantidade de bons grãos que a peneira deve separar da palha. Então se verá o amontoado de trigo se desprender da palha que o envolvia.

Mas, desde já, vocês querem conhecer bons cristãos?

Sejam bons e vocês os encontrarão.

010

Observem o que nosso salmo contrapõe a este desespero.

Depois de ter dito: *Ó Deus, recebemos a vossa misericórdia no meio do vosso povo*, ele nos mostra que é no

meio desse povo insensível à divina misericórdia que muitos sentem os efeitos dessa misericórdia e, para impedir que considerasse este número tão pequeno que se tornaria nulo, em que termos o profeta nos consola?

Como o vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor chega até os confins do mundo[651].

O que isto quer dizer?

Grande é o Senhor e digno dos nossos louvores na cidade de nosso Deus, o seu monte santo[652].

Ora, ele só pode ser louvado por seus santos, pois aqueles que vivem na desordem não o louvam. Mas eles o pregam com suas bocas, somente para blasfemá-los com suas vidas.

Se então só há os santos para louvar Deus, que os hereges não digam a eles mesmos: "É entre nós que sobrevive o louvor, porque somos pouco numerosos, vivemos longe da multidão e na justiça. Louvamos Deus não apenas com nossas palavras, mas também com nossas vidas".

A resposta a eles está no mesmo salmo. Por que dizer que vocês louvam, em uma parte do mundo, o Deus ao qual foi dito: *Como o vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor chega até os confins do mundo*?

---

[651] Salmo 047 : 011.
[652] Salmo 047 : 002.

Ou seja: "Assim como sois conhecido em toda a terra, da mesma forma sois louvado e é vos louvar viver em piedade".

Como o vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor chega, não a uma parte apenas da terra, mas *até os confins do mundo*.

Vossa destra está plena de justiça[653].

Ou seja: "Serão numerosos aqueles que serão colocados à vossa direita. E não apenas serão numerosos aqueles que estarão à vossa esquerda, mas a massa de bons grãos que estará à vossa direita formará também uma plenitude[654]".

Vossa destra está plena de justiça.

011

Que o monte Sião se alegre. Que as filhas de Judá exultem, à vista de vossos juízos, ó Senhor![655]

Ó *monte Sião*! Ó *filhas de Judá*! Vocês sofrem hoje no meio do joio, no meio da palha, no meio dos espinhos. Mas exultem por causa dos *juízos* do Senhor. Vosso Deus não pode errar em seus julgamentos.

---

[653] Salmo 047 : 011.
[654] Cf. Mateus 25: 32 e 33.
[655] Salmo 047 : 012.

Que suas vidas os separem dos maus, se é que o nascimento de vocês os colocou no meio deles. Não foi em vão que vocês cantaram com a voz e com o coração: *Não leveis a minha alma com a dos pecadores, nem me tireis a vida com a dos sanguinários*[656].

O Soberano Criador virá fazer a separação. Ele virá com *a joeira na mão*, para não deixar cair nem um grão de trigo no meio da palha destinada ao *fogo inextinguível* e nem passar a menor palha com o trigo destinado ao Celeiro Celeste[657].

Exultem então, *filhas de Judá*, com a visão dos infalíveis juízos do Senhor e evitem julgar imprudentemente. A vocês cabe recolher e a Deus cabe separar.

Que o monte Sião se alegre. Que as filhas de Judá exultem, à vista de vossos juízos, ó Senhor!

Por estas *filhas de Judá*, evitem entender os judeus. Judá significa "confissão". Todos os filhos da confissão são os filhos de Judá e *a salvação* que *vem dos judeus*[658] não é outro além de Cristo, nascido entre os judeus.

Isto foi o que disse o Apóstolo: *Não é verdadeiro judeu o que o é exteriormente, nem verdadeira circuncisão*

---

[656] Salmo 025: 009.
[657] Cf. Mateus 3: 12.
[658] João 4: 22.

a que aparece exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é interiormente e verdadeira circuncisão é a do coração, segundo o espírito da Lei e não segundo a letra. Tal judeu recebe o louvor não das pessoas e sim de Deus[659].

Seja judeu desta maneira: glorifique-se da circuncisão do coração, embora você não tenha aquela da carne.

Que as filhas de Judá exultem, à vista de vossos juízos, ó Senhor!

012

Circundai Sião e abraçai-a. Falai sobre suas torres[660].

Que se diga àqueles cujas vidas são uma desordem e no meio dos quais está o povo que recebeu a misericórdia divina: "Há, no meio de vocês, um povo cuja vida é santa".

Circundai Sião. Mas como?

Abraçai-a.

Abraçai-a, não com escândalos, mas com o amor, para imitar aqueles que levam, no meio de vocês, uma vida santa, para que, com esta imitação, sejam incorporados a Cristo, dos quais eles são os membros.

Circundai Sião e abraçai-a. Falai sobre suas torres.

---

[659] Romanos 2: 28 e 29.
[660] Salmo 047 : 013.

"Cantai seus louvores do alto de suas fortalezas".

013

Colocai vossos corações na virtude dela[661], para não ostentarem *a aparência de piedade, mas negando o que é nela sua virtude*[662].

Colocai vossos corações na virtude dela.

Mas, qual é a virtude dessa cidade?

Para compreender a virtude dessa cidade é preciso compreender a virtude do amor. Esta é uma virtude que nada pode vencer. É um fogo que não é extinto pelas ondas desta vida e nem pelos rios das tentações.

É dela que está escrito: *O amor é forte como a morte*[663].

De fato, assim como não se pode resistir à morte que avança e que nenhum artifício, nenhum remédio pode livrar dos seus golpes o ser humano nascido mortal, da mesma forma, o mundo é impotente contra o amor.

Todavia, a comparação com a morte é em sentido contrário, pois, assim como a morte é invencível ao nos levar, o amor, pelo contrário, é invencível em nos salvar.

---

[661] Salmo 047 : 014.
[662] 2 Timóteo 3: 5.
[663] Cânticos 8: 6.

Muitos, de fato, são vítimas do amor somente para viverem para Deus.

Era o amor que abrasava os mártires. Não os mártires hipócritas, não aqueles que se inflavam com a vanglória, não aqueles sobre os quais está dito: *Ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria*[664], mas aos mártires de Cristo e da verdade, que um verdadeiro amor conduziu à morte.

Que ação teve sobre eles as violências dos carrascos?

As lágrimas de seus próximos tiveram mais império sobre eles do que as crueldades dos perseguidores.

Quantos filhos retiveram seus pais na presença da morte? Quantas esposas abraçaram os joelhos de seus maridos, para não serem deixadas na viuvez? Quantos filhos se opuseram à morte de seus pais, como vimos no martírio de Santa Perpétua?

Tudo isto aconteceu.

Mas, fosse qual fosse a abundância ou a impetuosidade dessas lágrimas, que fogo do amor elas puderam extinguir?

---

[664] 1 Coríntios 13: 3.

Esta é a força de Sião, sobre a qual se disse em uma passagem: *Reine a paz em teus muros e a tranquilidade em teus palácios*[665].

Falai sobre suas torres[666]. *Colocai vossos corações na virtude dela e distribuai suas moradas*[667].

014

Qual é o sentido destas palavras: *Colocai vossos corações na virtude dela e distribuai suas moradas*?

Isto quer dizer: "Faça a diferenciação entre uma morada e outra. Não as confunda". Há, de fato, moradas que têm a aparência de piedade sem ter o espírito dela e há moradas que têm tudo ao mesmo tempo: a aparência e o espírito da piedade.

Diferencie e não confunda. Para vocês será diferenciar sem confundir colocarem seus corações na virtude dela, ou seja, se tornarem espirituais através do amor. Então, vocês não julgarão imprudentemente. Então, vocês verão que os maus não apresentam, aos bons, nenhum obstáculo real. Enquanto estamos na eira, *distribuai suas moradas*.

---

[665] Salmo 121: 007.
[666] Salmo 047: 013.
[667] Salmo 047: 014.

Pode-se dar outro sentido a estas palavras e ver nelas uma recomendação feita aos Apóstolos de diferenciar as duas moradas: uma vindo da circuncisão e a outra vindo da gentilidade.

Quando Paulo, chamado inicialmente Saulo, se tornou Apóstolo e entrou para a unidade com os outros Apóstolos, pareceu bom a estes últimos pregar aos judeus e Paulo ir aos gentios[668].

Esta diferenciação no apostolado deles distribuiu entre eles as moradas da cidade do Grande Rei e, ao se encontrarem na Pedra Angular, eles dividiram, em certo sentido, a pregação do Evangelho, mas se reuniram, através do amor, pois as palavras seguintes nos mostram que se trata aqui de pregadores: *Distribuai suas moradas, para que faleis às gerações futuras*[669].

Ou seja, para que a pregação do Evangelho chegasse até nós, no futuro, pois eles não limitaram o trabalho deles àqueles que viviam no tempo deles. Foi como se, não apenas aos Apóstolos, mas também a nós, o Senhor condescendeu se mostrar após sua ressurreição, pois, ao lhes falar, ele tinha também os olhos sobre nós, quando disse: *Eis*

---

[668] Cf. Gálatas 2: 9 e 10.
[669] Salmo 047: 014.

que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos![670]

Eles viveriam, de fato, neste mundo, até *a consumação dos séculos*?

Da mesma forma, ele também disse: *Não rogo somente por eles, mas também por aqueles que, por sua palavra, hão de acreditar em mim*[671].

Foi então nós que ele tinha em vista, já que ele morreu por nós.

Foi então com razão que o profeta disse: *para que faleis às gerações futuras*.

015

O que vocês dirão?

Este é Deus, o nosso Deus[672].

Via-se nele a terra e não o Criador da terra. Tocava-se sua carne, mas não se reconhecia Deus sob aquela carne.

A carne esteve nas mãos daqueles que o tinham prendido, já que a Virgem Maria era da descendência de Abraão. Eles se ativeram à carne, sem compreenderem a divindade.

---

[670] Mateus 28: 20.
[671] João 17 : 20.
[672] Salmo 047 : 015.

Ó Apóstolos! Ó grande cidade! Anunciem do alto de suas torres: *Este é Deus, o nosso Deus*!

Da mesma forma, sim, da mesma forma como ele foi desprezado, que não passou de uma pedra diante dos pés daqueles que nele tropeçaram, para humildar os corações daqueles que o confessassem; assim também ele é *o nosso Deus*.

Ele foi visto no mundo, como disse o Profeta: *Ele apareceu sobre a terra onde conversou com as pessoas*[673].

Este é Deus, o nosso Deus.

Ele é humano também e quem poderá conhecê-lo?

Pois, *este é Deus, o nosso Deus*.

Mas talvez isto seja só por um tempo, como os falsos deuses, pois, se foram chamados de deuses, mesmo que não fossem, eles só foram chamados assim por um certo tempo.

O que nos diz, de fato, o Profeta? Ou, o que ele aconselha que se diga?

Aqui está o que se deve dizer. O que é?

Os deuses que não fizeram o céu e a terra desaparecerão da terra e de sob os céus[674].

---

[673] Baruc 3: 36 e 38.
[674] Jeremias 10: 12.

Não é assim *o nosso Deus*, que está elevado acima de todos os deuses.

Acima de que deuses?

Dos *deuses dos pagãos*, que, *sejam quais forem, não passam de ídolos. Mas foi o Senhor quem criou os céus*[675].

É então ele que é *o nosso Deus*. Sim, *este é Deus, o nosso Deus*.

Até quando?

Para sempre e pelo século dos séculos. Ele reinará sobre nós eternamente[676].

Se ele é *nosso Deus*, ele é também *nosso Rei*. Ele nos protege da morte, pois ele é *nosso Deus*. Ele nos conduz, para que não caiamos, pois ele é *nosso Rei*.

Mas, ao nos conduzir, ele não nos pulveriza, pois ele só pulveriza aqueles que ele não conduz.

Tu governarás com cetro de ferro. Tu pulverizarás como a um vaso de argila[677], diz o profeta.

Há alguns que ele não conduz. Mas ele os *pulverizará como a um vaso de argila*.

---

[675] Salmo 095: 005.
[676] Salmo 047 : 015.
[677] Salmo 002: 009.

Que ele possa sempre nos conduzir, pois *este é Deus, o nosso Deus para sempre e pelo século dos séculos. Ele reinará sobre nós eternamente*

Salmo 048

O uso das riquezas.

Parte 1

O ímpio desfrutando da felicidade temporal e o justo privado dela sempre foram para muitos uma pedra de escândalo. As nações representam os ímpios e os habitantes da terra representam os justos. Os ricos podem ser pobres se eles não contam com suas riquezas e os pobres são ricos quando desejam. Ouçamos de maneira a compreender e veremos Deus, para desfrutar dele e não para fugir, como aqueles que contaram com suas próprias forças, com seus bens, com seus amigos, que constroem para eles magníficos túmulos, para neles colocarem seus corpos enquanto suas almas vão para o fogo eterno, deixando seus bens materiais para estranhos ou para aqueles que não podem socorrê-los.

001

Todas as palavras das Escrituras são úteis àqueles que as compreendem bem, mas perigosas para aqueles que querem acomodá-las à perversidade de seus corações, invés de endireitarem seus corações de acordo com as regras santas. É, de fato, nas pessoas, uma desordem muito grande, mas comum, querer que Deus siga a vontade delas, quando cabe a elas seguirem a vontade de Deus; quererem que Deus se deprave porque elas não querem se corrigir; só verem o bem em suas próprias vontades e não na vontade de Deus.

Ouvimos muitas vezes pessoas se queixarem de Deus sobre a prosperidade dos maus e as tribulações das pessoas de bem. É como se Deus fosse injusto ou não soubesse o que deve fazer ou não quisesse perturbar o próprio repouso para se dedicar ao trabalho, como se ver e corrigir as desordens fosse um cansaço para ele.

Murmuram então essas pessoas que só querem adorar Deus para serem mais felizes neste mundo, quando veem na abundância e na felicidade terrena aqueles que não adoram Deus, enquanto que eles, que adoram o Senhor, estão na angústia, da miséria, nas dores e em todas as outras tribulações desta vida.

É contra essas vozes ímpias, contra essas blasfêmias e murmurações que as palavras divinas se tornam para nós um encanto que cura a picada da serpente. Tudo isto é, de fato, como o pus de um coração envenenado que vomita contra Deus a blasfêmia grosseira e, o que é ainda pior, afastando a mão do Médico sem afastar a picada da serpente. Isto significa que o coração humano afasta a severidade das palavras de Deus para admitir as bajulações malignas da serpente.

É contra essas pessoas que as palavras divinas têm cantos e vai nos prevenir neste salmo. Eu exortaria vocês a darem a ele toda a atenção de vocês, se ele não atraísse por ele mesmo, não somente nós, mas o mundo inteiro.

Observem, de fato, a maneira de ele começar.

002

Ouçam isto, todas as nações[678].

Ele não se dirige então somente a vocês que estão aqui. O que é, de fato, minha voz, para clamar de maneira a ressoar por todas as nações?

Foi através dos Apóstolos que Nosso Senhor Jesus Cristo se fez ouvir. Ele clamou por tantas línguas para as

[678] Salmo 048: 002.

quais ele os enviou e este salmo, outrora recitados em um só povo, na Sinagoga dos judeus, nós o vemos recitado no mundo inteiro, em todas as Igrejas e assim se cumprindo estas palavras: *Ouçam isto, todas as nações*.

Meu único objetivo é prender a atenção de vocês, para que o cansaço do corpo não os impeçam de dedicarem o espírito de vocês, assustado com a extensão do salmo. Se for possível, nós o examinaremos todo hoje. Se não for, deixaremos uma parte para amanhã. No entanto, dê-nos uma atenção constante. Vocês só ouvirão, se Deus quiser, coisas capazes de encorajar vocês, invés de cansá-los.

Ouçam isto, todas as nações. E vocês mesmos fazem parte dessas nações.

Prestem atenção, ó vocês que habitam o mundo[679].

O profeta parece se repetir, como se ele não tivesse dito o suficiente ao dizer: *Ouçam isto*.

Dizer a vocês: *Ouçam isto, prestem atenção*, é lhes pedir que não me escutem desatentamente.

O que quer dizer: *Prestem atenção*?

É falar no mesmo sentido em que Nosso Senhor disse: *Quem tem ouvidos, ouça*[680].

---

[679] Salmo 048: 002.
[680] Mateus 11: 15.

No entanto, todos aqueles que estava ao redor dele tinham ouvidos. De que ouvidos ele falava, se não é dos ouvidos do coração, quando ele disse: *Quem tem ouvidos, ouça*?

É a esses mesmos ouvidos que se dirige o salmista, quando diz: *Prestem atenção, ó vocês que habitam o mundo*.

Também poderíamos encontrar aqui uma diferença. Não devemos, sem dúvida, estreitar o alcance dela, mas não é inútil expor este significado.

Talvez haja uma diferença entre a expressão: *todas as nações* e esta outra: *ó vocês que habitam o mundo*. Talvez o profeta tenha desejado nos mostrar um significado mais acentuado na expressão: *que habitam*, de sorte que *as nações* designariam os ímpios e os *que habitam o mundo* seriam as pessoas justas.

Quem habita, de fato, não está sujeito, mas aquele que está sujeito é mais habitado do que habita.

Uma pessoa possui verdadeiramente o que tem quando ela é a senhora do que tem. Mas é senhor do que tem quem não está amarrado pelas concupiscências, enquanto que quem carrega seus laços é mais possuído do que possuidor.

Temos algo que designa a habitação nestas palavras das Escrituras: *Prefiro deter-me no limiar da casa de meu Deus a morar nas tendas dos pecadores*[681].

Pois então? *Deter-me no limiar da casa de meu Deus* não é habitar?

Ele só emprega o verbo habitar para aqueles que reinam, que possuem, que dominam, que governam. Quanto àqueles que se despreza, eles não habitam, por assim dizer, mas são súditos.

O interlocutor teria dito então: "Prefiro servir na casa do Senhor do que reinar nas tendas dos pecadores".

Se então há uma distinção entre *todas as nações* e *ó vocês que habitam o mundo*, como há entre *ouçam isto* e *prestem atenção*, o que parece uma repetição sem ser realmente, o profeta quis nos dizer que todos ouvirão estas palavras de Deus, inclusive os justos e não somente os pecadores e os ímpios.

Eles estão misturados hoje em dia para ouvirem estas palavras, mas quando vier o momento de prestar contas, aqueles que tiverem ouvido sem proveito serão separados daqueles que "tiveram ouvidos" para ouvir.

[681] Salmo 083: 011.

Que os pecadores escutem: *Ouçam isto, todas as nações*.

Que os justos escutem. Eles que não escutaram em vão e que governam a terra mais do que são governados por ela.

Prestem atenção, ó vocês que habitam o mundo.

003

O profeta também acrescenta: *E vós, homens da terra e filhos dos homens*[682].

Esta expressão: *homens da terra*, se aplicaria aos pecadores e esta outra: *filhos dos homens*, se aplicaria aos fiéis e aos justos.

Vocês observam então retornar esta distinção. Quem são os *homens da terra*?

Os filhos da terra.

Quem são os filhos da terra?

Aqueles que buscam as posses terrenas.

Quem são os *filhos dos homens*?

Aqueles que pertencem ao Filho do Homem.

Já fizemos, com vocês, esta distinção e vimos que Adão foi um homem sem ser filho do homem e que Cristo

[682] Salmo 048: 003.

foi filho do homem, sendo Deus[683]. Assim, todos aqueles que pertencem a Adão são *homens da terra* e todos aqueles que são de Cristo são *filhos do homem*.

"Que todos escutem, no entanto. Eu não recuso minha palavra a ninguém. Quem for *da terra* que escute minhas palavras, no temor ao julgamento. Quem for *filho do homem* que me escute para reinar".

Que o rico e o pobre se reúnam[684].

Nova repetição. A expressão: *o rico* se aplica aos *homens da terra* e a outra: *o pobre*, se aplica aos *filhos dos homens*.

Por *ricos* devemos entender os orgulhosos e por *pobres*, os humildes. Se uma pessoa possui muitos bens, ela é *pobre* se não se prevalece disto. Aquele que não possui nada será, no entanto, incluído por Deus entre os ricos, os reprovados, se ele tem o desejo ou o orgulho da riqueza.

É pelo coração e não pelo palácio ou o cofre forte que Deus julga pobres e ricos. Não são realmente pobres, aqueles que atendem a este preceito transmito pelo Apóstolo a Timóteo: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos*[685]?

---

[683] *Comentário ao Salmo 008*, § 010.
[684] Salmo 048: 003.
[685] 1 Timóteo 6: 17.

Como, daqueles que eram ricos, ele fez pobres?

Ele lhes retira o que nos faz buscar as riquezas, pois só se deseja as riquezas para se elevar acima daqueles ao redor e lhes parecer superior. Interditar-lhes o orgulho é então torná-los semelhantes àqueles que não têm nada e talvez um mendigo seja mais orgulhoso de suas poucas moedas do que o rico dócil a esta recomendação de São Paulo: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos*.

Como se abster do orgulho?

Praticando o que se segue: "Não colocando *suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos*[686]".

O Apóstolo não diz: "*que* lhes *dá*", mas sim: *que nos dá*.

Paulo não tinha, então, nenhuma riqueza?

Ele tinha, seguramente.

Que riquezas?

Aquelas sobre as quais a Escritura disse, em outra passagem: *O mundo inteiro é a riqueza do fiel*[687].

---

[686] 1 Timóteo 6: 17.
[687] Provérbios 17: 6 (Septuaginta).

Escutem também o que ele admite sobre ele mesmo: *Somos julgados sem posses, nós que tudo possuímos!*[688]

Quem deseja a riqueza não deve então se apegar a uma parte dela e assim possuirá o todo. Mas que ele se apegue Àquele que tudo criou.

Que o rico e o pobre se reúnam.

É dito em outro salmo: *Os pobres comerão e serão saciados*[689].

Que benefício é dado aos pobres?

"Eles *comerão e serão saciados*".

O que eles *comerão*?

Este é o segredo dos fiéis.

Como eles serão saciados?

Imitando a Paixão do Senhor e não deixando infrutífero o preço do resgate deles.

Então, *os pobres comerão e serão saciados*. *Louvarão o Senhor aqueles que o procuram*[690].

E os ricos?

Eles comem também.

Mas, como?

Todos os ricos da terra comeram e adoraram[691]

---

[688] 2 Coríntios 6: 10.
[689] Salmo 021: 027.
[690] Salmo 021: 027.
[691] Salmo 021: 030 (Septuaginta).

O profeta não diz: "Eles *comeram* e ficaram saciados", mas sim: "Eles *comeram e adoraram*".

Eles adoram a Deus, na verdade, mas não querem ver os outros como irmãos.

Uns comem então e adoram e outros comem e são saciados. Mas todos comem, no entanto.

Àquele que come se pedirá conta de sua comida. Que o Fornecedor dessa comida não afaste ninguém, mas que se esteja avisado a temer a conta a ser prestada.

Que todos prestem atenção a estas palavras: pecadores e justos, *nações* e os que *habitam o mundo*. Os que *habitam o mundo*, os *filhos dos homens*, o *rico* e o *pobre* juntos. Unidos e não separados.

É no tempo da colheita que deve haver a separação. É Aquele que *tem na mão a joeira*[692] que pode fazer isto.

Neste momento, *que o rico e o pobre se reúnam* para ouvir. Que as *ovelhas* e as *cabras* pastem juntas, até o advento Daquele que deve separar uns e outros, colocando uns *à sua direita* e outros *à sua esquerda*. Que eles se unam para ouvir o Mestre que os instrui, para que não sejam separados para ouvir o Juiz que os condenará.

[692] Cf. Mateus 3: 12.

004

Mas, o que eles devem ouvir agora?

Minha boca falará sabedoria e as meditações do meu coração darão a compreensão[693].

Aqui também há uma repetição, para que, depois de ter dito: *Minha boca*, não se acreditasse que falava uma pessoa com a *sabedoria* nos lábios. Muitos, de fato, têm a sabedoria nos lábios e não no coração e é sobre eles que está dito: *Esse povo me honra só com os lábios, enquanto seu coração está longe de mim*[694].

O que o interlocutor vai então lhe dizer?

Depois de ter dito: *Minha boca falará sabedoria*, para fazer com que você compreenda bem que a palavra da boca emana verdadeiramente do coração, ele acrescenta: *e as meditações do meu coração darão a compreensão*.

005

Prestarei atenção à parábola e desenvolverei no saltério o tema dos meus cantos[695].

---

[693] Salmo 048: 004.
[694] Isaías 29: 13 e Mateus 15: 8.
[695] Salmo 048: 005.

Quem é este cujo *coração*, em suas *meditações* dá *a compreensão*, de sorte que ela não está apenas na superfície dos lábios, mas ela penetra o interior humano? Quem é este que escuta e fala depois?

Muitos falam sem ter ouvido. Quem são então os que falam sem terem ouvido?

São aqueles que não fazem o que dizem. Como aqueles fariseus sentados *na cátedra de Moisés*, diz o Senhor.

Deus quis falar nessa *cátedra de Moisés* através de pessoas que dizem e não fazem. O Senhor quis, com isto, transmitir segurança.

"Não temais. *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*[696]. Eles não escutam o que eles mesmos dizem", disse o Senhor.

Mas aqueles que dizem e que praticam ouvem o que eles mesmos dizem. Daí vem que eles falam com fruto, porque ouvem.

Aquele então que fala sem ouvir pode ser útil aos outros, mas é inútil a ele mesmo. Quanto àquele que fala aqui, que quer ouvir primeiro e falar depois, antes de dizer: *desenvolverei no saltério o tema dos meus cantos*, o que é a linguagem dos órgãos, pois a alma se serve do corpo

[696] Mateus 23: 2 e 3.

como o tocador faz com seu saltério, ele nos diz primeiro: *Prestarei atenção à parábola*.

Ou seja: "Antes de falar com meus órgãos, antes de tocar o saltério, eu *prestarei atenção* primeiro *à parábola*. Ou seja, ouvirei o que devo dizer".

E por que *à parábola*?

Porque *hoje vemos como por um espelho, em enigma*[697], de acordo com estas palavras do Apóstolo. "*Sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor*[698] e não vemos ainda *face a face*[699], sem o véu das parábolas, sem a sombra dos *enigmas*".

Tudo o que compreendemos agora, nós vemos *em enigma*. O enigma é uma parábola obscura, difícil de compreender.

Seja qual for o cuidado que toma uma pessoa para cultivar seu coração, voltar-se para si mesma para compreender as coisas interiores, enquanto enxergamos através do véu de uma carne corruptível, nós só vemos *em parte*[700].

Mas quando a ressurreição nos tiver tornados incorruptíveis e aparecer o Filho do Homem para julgar os vivos

[697] 1 Coríntios 13: 12.
[698] 2 Coríntios 5: 6.
[699] 1 Coríntios 13: 12.
[700] 1 Coríntios 13: 12.

e os mortos, então veremos o Filho do Homem, que primeiro foi julgado e que, por sua vez, julgará o mundo, fará a diferenciação entre os bons e os maus e colocará os maus *à sua esquerda* e os bons *à sua direita*.

Os bons e os maus o verão, mas ele dirá aos maus: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno* e aos bons: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino*. *E* os maus *irão para o suplício eterno e os justos, por outro lado, para a vida eterna*[701]. Lá, os justos verão à descoberto a face[702] que os maus não são dignos de ver.

Escutem minhas palavras. Quando o Filho do Homem esteve na terra para ser julgado, os maus o viram assim como os bons, pois os Apóstolos que o seguiam o viram e os judeus que o crucificaram também o viram. Da mesma forma, quando ele vier para julgar o mundo, os bons e os maus o verão também. Os bons, para receberem a recompensa, porque o seguiram. Os maus, para serem castigados, porque o crucificaram.

Só haverá então, para serem castigados, aqueles que o crucificaram?

Eu ouso dizer que só haverá estes.

---

[701] Mateus 25: 31-46.
[702] Cf. Mateus 5: 8. *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*

"Então estamos em segurança", dirão os pecadores deste mundo.

Sim, vocês estão em segurança se Deus não sonda a intenção.

Mas, o que digo? Que suas caridades queiram compreender bem, para que, no julgamento de Deus, não se queixem de não terem compreendido.

Os judeus viram Cristo e o crucificaram e você, que não vê Cristo, é rebelde às suas palavras. Mas resistir às suas palavras não é o mesmo que crucificá-lo se o visse?

O judeu o desprezou quando ele pendia da cruz e você o despreza quanto ele está sentado no céu.

Dois tipos de pessoas o viram quando ele esteve na terra. Dois tipos de pessoas o verão quando ele voltar, pois o Filho do Homem voltará para nos julgar.

Como o Pai não encarnou e não sofreu, ele só julga através do seu Filho, que disse no Evangelho: *O Pai não julga ninguém, mas entregou todo o julgamento ao Filho.* E, pouco depois, ele acrescenta: *O Pai deu ao Filho o poder de julgar, porque é o Filho do Homem*[703].

Como Filho de Deus, o Verbo está sempre com seu Pai e, como ele está sempre com seu Pai, ele julga sempre

[703] João 5: 22, 26 e 27.

com seu Pai. Mas, como Filho do Homem, ele foi julgado e deve julgar.

Da mesma forma como ele foi visto por aqueles que acreditaram nele e por aqueles que o pregaram na cruz, quando ele foi julgado, assim também, quando ele vier julgar, ele será visto por aqueles que ele condenará e por aqueles que ele coroará.

Mas, quanto à visão de Deus, que ele prometeu àqueles que o amam, quando disse: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e manifestar-me-ei a ele*[704]; esta visão não é para os maus.

Esta clara visão será como uma intimidade. Ele a reserva para os seus e os maus não tem nenhuma participação nela.

Que visão é esta? O que é o Cristo?

Ele é igual ao Pai, mas também, o que é o Cristo?

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus[705].

[704] João 14: 21.
[705] João 1: 1.

Esta é a visão pela qual aspiramos gemendo, enquanto estamos nesta vida. Esta é a visão que nos está reservada para o fim dos tempos, visão que só temos neste mundo *como por um espelho, em enigma*[706].

Se então vemos *em enigma*, prestemos atenção para ouvir e desenvolvamos depois, *no saltério, o tema dos* nossos *cantos*. Ouçamos o que dizemos e façamos o que recomendamos.

006

O que diz o profeta?

Por que eu temeria o mau dia? A iniquidade do meu calcanhar me cercará[707].

Este início é um pouco obscuro. *Por que eu temeria o mau dia?*, ele pergunta. *A iniquidade do meu calcanhar me cercará*, ele responde.

Essa iniquidade que deve cercá-lo é então um grande motivo de temor, pois uma pessoa não deve temer o que não pode evitar. O que fará, por exemplo, para não morrer, quem tem medo de morrer?

Que um filho de Adão me indique o meio de escapar da pena de Adão. Mas, invés disto, que ele se lembre de

[706] 1 Coríntios 13: 12.
[707] Salmo 048: 006.

que, nascido de Adão, ele seguiu Jesus Cristo e que deve assim pagar o tributo de Adão e recolher as promessas de Jesus Cristo.

Quem teme a morte não tem, então, nenhum meio de evitá-la, mas, para aquele que teme a sentença que atinge os ímpios __ *Ide para o fogo eterno*[708] __ há um meio de escapar dela.

Que ele não tema então. De que serve este medo?

A iniquidade do seu calcanhar o *cercará.* Mas se ele evita então os maus caminhos e segue pelos caminhos de Deus, ele não chegará ao *mau dia*. O *mau dia*, o último de todos, não terá nada de desagradável para ele, pois este último dia será funesto para uns, mas favorável para outros.

Ele será funesto para aqueles que ouvirão: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino*?

Mas ele será funesto para aqueles que ouvirão: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno*[709].

Se então é *a iniquidade* dos nossos calcanhares que deve nos cercar, por que temer o *mau dia*?

Que as pessoas, invés disto, trabalhem neste mundo para a salvação delas, que afastem *a iniquidade* dos seus

[708] Mateus 25: 41.
[709] Mateus 25: 31-46.

calcanhares, que sigam, sim, que sigam o Caminho sobre o qual dito: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*[710] e não temam o *mau dia*, já que Aquele que se fez Caminho lhe dá a segurança.

Por que eu temeria o mau dia? A iniquidade do meu calcanhar me cercará.

Que eles evitem a iniquidade dos seus procedimentos, pois é pelo procedimento que todos caem.

Escutem bem, meus irmãos! O que disse o Senhor à serpente?

Esta te ferirá a cabeça e tu ferirás seu calcanhar[711].

O diabo fere então seu calcanhar para fazê-lo cair em seus procedimentos. Se ele fere seu calcanhar, fira sua cabeça.

O que ele quer dizer com sua *cabeça*?

O início de uma má sugestão. Assim que ele começar a lhe sugerir o mal, resista a ele, antes que um prazer criminoso surja e o consentimento o siga. Assim, você evitará sua *cabeça* e ele não atacará seu *calcanhar*.

Por que o Senhor falou isto de Eva?

Porque o homem cai pela carne e, para nós, a Eva interior é nossa carne.

---

[710] João 14: 6.
[711] Gênese 3: 15.

Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo[712], diz o Apóstolo.

O que ele quer dizer com *a si mesmo*?

O Apóstolo explica em seguida e diz: *Certamente, ninguém jamais odiou a própria carne*[713].

Como então o demônio quer nos fazer cair através da carne, assim como ele fez Adão cair através de Eva, é recomendado, à Eva, observar a *cabeça* da serpente, porque esta observa seu *calcanhar*.

Se então é a *iniquidade* do seu *calcanhar* ou dos seus procedimentos que deve cercá-lo, por que temer o *mau dia*, já que sua conversão a Cristo lhe dá o poder de não cometer a *iniquidade* e, assim, não haverá mais nada para cercá-lo e você verá com alegria e sem choros o seu último dia?

007

Quem são aqueles então que serão cercados pela iniquidade de seus procedimentos?

Aqueles que *confiam em suas forças e se vangloriam da abundância das suas riquezas*[714].

---

[712] Efésios 5: 28.
[713] Efésios 5: 29.
[714] Salmo 048: 007.

"Isto então é o que evitarei, para não ser cercado pela *iniquidade* dos meus procedimentos".

Como evitar isto?

Não colocando nossas esperanças em nossas forças e não nos vangloriando de nossas riquezas. Mas nos glorificando Naquele que prometeu a grandeza à nossa humildade e que ameaça condenar os orgulhosos e então a iniquidade dos nossos procedimentos não nos cercará.

Eles confiam em suas forças e se vangloriam da abundância das suas riquezas.

008

Há aqueles que contam com seus amigos. Outros contam com suas forças. Outros ainda, com suas riquezas. É nisto e não em Deus que as pessoas esperam.

Depois de ter falado da força, falado das riquezas, o profeta fala dos amigos: *Um irmão não regata; uma pessoa resgatará?*[715]

Você espera que uma pessoa o resgatará da ira futura? Se um irmão não o resgata, uma pessoa o resgataria?

De que irmão é dito que, se ele não resgatar, nenhuma pessoa nos resgatar?

---

[715] Salmo 048: 008.

Daquele que disse, após a ressurreição: *Ide dizer aos meus irmãos*[716].

Ele quis se tornar nosso irmão e nós testemunhamos isto todos os dias, dizendo a Deus: *Pai nosso*[717].

Chamar Deus de *Pai nosso* é chamar Cristo de nosso irmão. Então, com Deus como Pai e Cristo como irmão, não há nada a temer no *mau dia*. Este não pode se envolver na *iniquidade* do seu *calcanhar*, pois ele não confia em *suas forças*, nem *na abundância de suas riquezas* e não se vangloria de ter poderosos amigos.

Que a pessoa conte então com Aquele que morreu para livrá-la da morte eterna, que se se fez humilde para elevá-la, que a buscou até na impiedade, para que ela, ao se tornar fiel, o buscasse, por sua vez.

Se então este *Irmão não* nos *resgata, uma pessoa resgatará*?

Adão nos resgatará, se Cristo não nos resgatar?

Um irmão não regata; uma pessoa resgatará?

---

[716] Mateus 28: 10.
[717] Mateus 6: 9.

009

O ser humano não dá a Deus o valor do seu resgate e nem resgata sua alma[718].

Confia em suas forças ou na abundância das suas riquezas quem não pode dar *a Deus o valor do seu resgate*, ou seja, não consegue dobrar o Senhor e apaziguá-lo por seus pecados.

Não consegue resgatar sua alma aquele que presume de *suas forças*, de seus amigos ou *da abundância das suas riquezas*.

Quem são aqueles que conseguem resgatar suas almas?

Aqueles a quem o Senhor disse: *Fazei-vos amigos com a riqueza da iniquidade, para que, no dia em que ela vos faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos*[719].

Dão *a Deus o valor do seu resgate*, aqueles que não cessam de praticar as obras de caridade.

Assim, ele não quer que aqueles que ele instrui através de Timóteo sejam orgulhosos e se glorifiquem de suas riquezas. Por fim, ele não quer que suas riquezas envelhe-

[718] Salmo 048: 008 e 009.
[719] Lucas 16: 09.

çam com eles, mas que eles as usem de maneira a resgatarem suas almas, pois ele diz: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos*.

E, como se eles perguntassem: "O que faremos com nossas riquezas", ele acrescenta: *Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem*.

Com isto, eles não perderão nada. E como sabemos isto?

Escutem o que se segue: *Ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*[720].

É desta maneira que eles darão o *resgate* por suas almas.

Observem também outro conselho do Senhor: *Fazei para vós bolsas que não se desgastam, um tesouro inesgotável nos céus, aonde não chega o ladrão e a traça não o destrói*[721].

O Senhor não exige então que você perca suas riquezas. Ele o aconselha somente a mudá-la de lugar.

---

[720] 1 Timóteo 6:17-19.
[721] Lucas 12:33.

Compreendam bem isto, meus irmãos. Se um amigo chegasse em sua casa e ele visse seu trigo armazenado em um lugar úmido e sabendo o quanto ele é suscetível à podridão, o que pode ser que você não saiba, ele lhe dará um conselho e lhe dirá: "Irmão, você está perdendo o que colheu com muito trabalho. Você armazenou em um lugar úmido este trigo que logo estará podre".

"O que é preciso fazer?", você lhe perguntará.

"Colocá-lo em um lugar elevado", você ouvirá.

Então, você ouviria este conselho de amigo e mudaria seu trigo para um lugar mais elevado. Mas não escutaria Cristo, que o aconselha a colocar seu tesouro no céu, onde você não reencontrará somente o que guardou lá, mas receberá o céu pela terra e os bens da eternidade pelos bens do tempo? Lá, você emprestou a juros a Jesus Cristo e, por poucas coisas da terra, ele lhe dará grandes bens.

Quanto àqueles que serão cercados pela iniquidade de seus calcanhares, porque confiam *em suas forças*, se glorificam *da abundância das suas riquezas* e colocam suas esperanças no poder de seus amigos, eles *não dão a Deus o valor do seu resgate e nem resgatam suas almas*.

010

O que diz o profeta sobre estas pessoas?

Seu labor será eterno e sua vida terá um fim[722].

Seu labor será, então, sem fim, mas sua vida é limitada.

Por que ele diz que a vida dele terá um fim?

É que essas pessoas só fazem consistir a vida delas nas delícias de cada dia. Assim, muitos pobres e indigentes entre nós, muito pouco firmes na virtude e não vislumbrando o que Deus lhes prometeu em troca de grandes esforços, quando eles veem ricos diariamente nos banquetes, radiantes com todo o esplendor do ouro e da prata, o que eles dizem?

"Aí estão os únicos que vivem! Isto é que é realmente viver".

Isto é o que dizem. Mas não o digamos nós, meus irmãos, eu os aconselho. E se devemos ouvir ainda esta conversa, que ao menos a ouçamos mais raramente do que se não tivéssemos sido advertidos.

Não temos em nós mesmos uma confiança que esta advertência faça desaparecer totalmente este tipo de conversa. Mas, que ao menos ela se torne mais rara, pois havemos de ouvi-la até o fim dos tempos.

---

[722] Salmo 048: 010.

É pouco dizer que são os ricos é que vivem e se acrescenta que eles falam e que eles trovejam.

Você acredita que eles são os únicos a viver. Pois bem! Que eles vivam, mas a vida deles terminará, pois eles não dão nada pelo resgate de suas almas.

A vida deles *terá um fim*, mas *o labor* deles *será eterno*.

Seu labor será eterno e sua vida terá um fim.

Como sua vida terminará?

Como a vida daquele *homem rico que se vestia de púrpura e linho finíssimo e que todos os dias se banqueteava e se regalava*, que só tinha imponência e um orgulhoso desprezo por aquele infeliz *todo coberto de chagas, que ficava deitado à porta do rico. Ele avidamente desejava matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico. Até os cães iam lamber-lhe as chagas*.

Do que serviram àquele *homem rico* os seus grandes bens?

Os dois mudaram de situação. Da *porta do rico*, *o mendigo* foi *levado pelos anjos para junto de Abraão* e, de sua mesa esplêndida, o *rico* foi lançado *nos tormentos do inferno*. O primeiro repousava e o outro ardia. Um estava saciado e o outro tinha sede. Em um, o trabalho temporal

foi sucedido por uma vida sem fim. No outro, uma boa vida passageira foi sucedida por uma dor eterna.

Do que serviram as riquezas deste *homem rico* que, *nos tormentos do inferno*, pediu que uma gota de *água* caísse da *ponta* do *dedo* de Lázaro para *refrescar* sua *língua*, *pois sou cruelmente atormentado nestas chamas*, como ele disse? Pois nem isto lhe foi concedido[723].

Ele desejou que uma gota de água caísse do dedo de Lázaro, como este havia desejado *as migalhas que caíam da mesa do rico*. Mas a dor terminou para um, assim como a vida tinha terminado para o outro. A dor deste seria eterna e a vida daquele seria igualmente eterna.

Nossa vida neste mundo não é propriamente uma vida[724], para nós que sofremos. Mas não será assim depois, pois nossa vida será eternamente em Cristo.

Quanto àqueles que querem viver neste mundo, eles sofrerão para sempre, depois de terem vivido somente por um tempo.

---

[723] Lucas 16: 19-26.
[724] Cf. Mateus 19: 16 e 17. *"Bom Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?" Disse-lhe Jesus: "Se queres entrar na vida, observa os mandamentos".*

011

Pois este não verá a morte, depois de ter visto os sábios morrerem[725].

Aquele cujo *labor será eterno e* cuja *vida terá um fim não verá a morte, depois de ter visto os sábios morrerem*.

O que isto quer dizer?

Quer dizer que, depois de ter visto os sábios morrerem, ele não saberá o que é a morte, pois ele reflete: "Esta pessoa não está morta, apesar da sabedoria dela, de sua vida tão regular e de sua devoção a Deus? Eu tenho mesmo é que me entregar aos prazeres nesta vida, pois a sabedoria não pode impedir ninguém de morrer".

Assim, ele vê um sábio morrer, sem compreender o que é a morte.

"Ele não compreenderá *a morte, depois de ter visto os sábios morrerem*".

Ele se parece com os judeus que viram Cristo pregado na cruz e que o desprezaram, dizendo: *Confiou em Deus. Deus o livre agora, se o ama, porque ele disse: "Eu sou o Filho de Deus!"*[726] Eles não viram o que é morrer.

---

[725] Salmo 048: 009 e 010.
[726] Mateus 27 : 42.

Ah, se ao menos eles tivessem visto o que é morrer! Se eles tivessem compreendido!

Cristo morreu segundo o tempo, para viver segundo a eternidade e eles vivem segundo o tempo, para sofrerem uma morte eterna.

Mas, porque eles o viram morrer, eles não viram a morte, ou seja, eles não compreenderam o que é a verdadeira morte.

O que eles dizem, de fato, mesmo com a sabedoria deles?

Condenemo-lo a uma morte infame. Porque, conforme ele, Deus deve intervir. Porque, se é filho de Deus, Deus o defenderá e o tirará das mãos dos seus adversários[727].

Mas, ao vê-lo na cruz, exposto aos desafios insultantes deles e sem descer, eles disseram: "Não passa de um ser humano!"

Pode-se responder a eles: "Bem que podia descer da cruz Aquele que pôde ressuscitar de um sepulcro".

Mas ele nos ensinou a suportar os insultos, a só responder com paciência às línguas dos ímpios, a beber o cálice da amargura e a receber assim a salvação.

---

[727] Sabedoria 2: 20 e 18.

Beba então, ó doente! Beba esse cálice amargo, para obter a cura. Você, cujas entranhas não estão curadas. Não tema! Foi para impedi-lo de temer que o Médico bebeu primeiro essa bebida ou que o Senhor esgotou primeiro o cálice amargo da Paixão.

Bebeu-o Aquele que não tinha nele nenhum pecado, que não tinha nada para ser curado. Beba, por sua vez, até que a amargura desta vida tenha passado, até que venha a vida onde não haverá escândalos, nem ira, nem inveja, nem amargura, nem febre, nem enganação, nem discórdias, nem velhice, nem morte, nem combate.

Sofra neste mundo, já que sua dor deve acabar. Sofra, para evitar que, ao se recusar a sofrer, você chegue ao fim da sua vida sem chegar ao fim das suas dores.

Pois este não verá a morte, depois de ter visto os sábios morrerem.

012

O imprudente e o insensato perecerão juntos[728].

Quem é *o imprudente*?

É aquele que não se vê no futuro.

Quem é *o insensato*?

[728] Salmo 048: 011.

É aquele que não compreende em que mal ele está.

Mas você, compreenda seu mal, saia dessa vida e pense em se tornar feliz no futuro. Compreender sua sorte neste mundo é não ser insensato e prover seu futuro é não ser imprudente.

Quem é aquele que provê seu futuro?

É aquele *administrador* a quem seu patrão deu a administração de seus bens e depois lhe disse: *Presta contas da tua administração, pois já não poderás administrar meus bens. O administrador refletiu então consigo: "Que farei, visto que meu patrão me tira o emprego? Lavrar a terra? Não o posso. Mendigar? Tenho vergonha".*

Mas, com os bens do seu patrão, ele fez amigos que puderam acolhê-lo quando ele foi privado do seu emprego. Ele cometeu, então, um erro com relação ao seu patrão, para fazer amigos para ele, aos quais pôde recorrer. Mas você não tem que temer cometer um erro, já que o Senhor mesmo o estimula a isto, lhe dizendo: *Fazei-vos amigos com a riqueza da iniquidade, para que, no dia em que ela vos faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos*[729].

Talvez seus bens não sejam fruto da injustiça ou talvez haja injustiça em você possuir e outros não possuírem

[729] Lucas 16: 1-9.

nada, você estar na abundância e outros estarem na pobreza. Mas, com essa *riqueza da iniquidade*, com esses bens que só os iníquos chamam de riqueza, faça amigos e você será prudente. Isto é acumular para você sem enganar ninguém.

Você parecerá um dissipador. Mas, é dissipar seu dinheiro, depositá-lo em um tesouro?

Observem, meus irmãos, que as crianças que querem comprar alguma coisa, se elas encontram algumas moedas, elas as colocam em um algum lugar secreto, que elas só procuram muito tempo depois. Elas perderam o tesouro delas, porque não o veem?

Sejam então, vocês mesmos, sem medo. Crianças esconderam o dinheiro delas no cofre delas e estão totalmente em segurança e vocês temeriam colocar o de vocês nas mãos de Cristo?

Sejam então prudentes e juntem recursos para o futuro, no céu. Sejam prudentes e imitem as formigas, como diz a Escritura[730]. Acumulem no verão, para não sofrerem escassez no inverno.

O inverno é o último dia, o dia da tribulação. O inverno é o dia dos escândalos e da amargura.

---

[730] Cf. Provérbios 6: 6 e 30: 25.

Acumule hoje o que pode sustentá-lo então. Se você não fizer isto, você morrerá, ao mesmo tempo, *imprudente* e *insensato*.

013

Mas este rico morreu e lhe fizeram funerais dignos dele. Aí está para onde as pessoas retornam.

Não consideram a vida de uma pessoa, mas a pompa dos seus funerais.

Ó, feliz aquele que faz derramar tantas lágrimas!

Infelizmente, ele viveu de maneira a ser lamentado por um pequeno número e todos deveriam chorar por aquele que leva uma vida tão desordenada.

Mas sua pompa fúnebre foi magnífica. Ele repousa em um túmulo rico, com preciosos tecidos que o envolvem. Ele está embalsamado com perfumes e ervas aromáticas. Depois, que túmulo lhe ergueram! Que mármore soberbo!

Infelizmente, ele ainda vive nesse túmulo?

Ele está morto nele.

Aí está o que as pessoas consideram bens, se mantendo afastadas de Deus, não procurando os verdadeiros bens, encantadas que estão pelo brilho dos bens enganosos.

Assim, observem a sequência. Aquele que não pagou o preço por sua alma, que não compreendeu a morte, porque viu os sábios morrerem, assumiu um lugar entre os *imprudentes* e os *insensatos*, para morrer com eles.

E como perecerão aqueles que *deixarão suas riquezas para estranhos*[731]?

O imprudente e o insensato perecerão juntos.

014

Escutem bem, meus irmãos!

E eles deixarão suas riquezas a estranhos[732].

Parece que o profeta vê como uma maldição, que estranhos possuam seus bens após sua morte.

Bem-aventurados então aqueles que deixarão seus bens para seus filhos, quem têm os seus como herdeiros?

Ter filhos é não estar morto.

O que fazem os filhos?

Eles conservam, por sua vez, o que lhes deixaram os pais e mesmo se for pouco a ser conservado, eles o aumentam.

E para quem eles conservam essas riquezas?

---

[731] Salmo 048: 011.
[732] Salmo 048: 011.

Para os filhos e estes, por sua vez, para seus filhos e estes três, para seus filhos também.

O que haverá então para Cristo? O que haverá para sua alma? Tudo será para os filhos?

Entre todos esses filhos que eles terão na terra, que eles se dignem contar com um Irmão que eles possuem no céu, a quem eles deveriam dar tudo ou, pelo menos, dividir com ele.

No entanto, alguém me dirá: "Eis então aqueles que a Escritura amaldiçoa. Aqueles que morrem sem deixar aos seus filhos a herança, pois ela chama de bem-aventurados aqueles que deixam suas posses".

Mas eu, que presto atenção à verdade, quero examinar o sentido disto e vejo que a Escritura não disse isto em vão. Eu vejo morrerem, de fato, muitos ímpios que têm seus filhos como herdeiros e a Escritura não pôde falar de maneira a separá-los dos miseráveis cujo comportamento ela condena e qual pode ser minha compreensão __ acreditem, meus irmãos __ se não é que todas as pessoas deste tipo deixarão seus bens para estranhos?

Como seus filhos seriam estranhos?

Os filhos dos ímpios são estranhos. Vemos, de fato, que um estranho se torna próximo de outro, desde que ele

lhe faça algum favor. Se um dos seus não lhe faz nenhum favor, ele se torna estranho a você.

Onde encontramos, então, um estranho cujos favores fizeram um próximo?

No Evangelho. Um homem ferido por ladrões jazia no caminho aberto e o Senhor disse a alguém: *Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Mas ele, querendo se justificar, perguntou a Jesus: "E quem é o meu próximo?"*

Jesus então contou: "Um homem descia de Jerusalém a Jericó e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram e, depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto".

Que seus próximos passassem, pois este homem era um judeu que *descia de Jerusalém a Jericó*.

Por acaso, desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante.

Mas um samaritano que viajava __ que eu não conheço, mas que era estranho ao ferido __ *chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão.*

Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria, levou-o a uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte,

tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: "Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta te pagarei".

Tudo isto é uma parábola que seria muito longo explicar. Mas, para retornar ao que eu estava dizendo, meus irmãos, o Senhor perguntou: *Qual destes três parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?*

Respondeu o doutor: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faze tu o mesmo"[733].

Assim, é seu próximo aquele de quem você tem misericórdia. Se um samaritano se tornou próximo de um ferido pela piedade que teve dele, pelo socorro que lhe levou, então, todo aquele que não vem em sua ajuda no momento das aflições se torna um estranho para você.

Retornemos então aos ricos que viveram no crime, que agiram com orgulho, que, ao morrerem, deixam suas riquezas, não digo a estranhos, mas a filhos, e filhos que viverão como seus pais, que serão soberbos como eles, ladrões como eles, avarentos como eles. Esses filhos são seus

[733] Lucas 10: 27-37

estranhos. E, para que compreendam bem que eles são estranhos deles, os herdeiros daquele *homem rico* do Evangelho[734] o socorreram?

"Mas, talvez ele não tivesse herdeiros naturais e seus bens passaram para estranhos", vocês me dirão.

O Evangelho nos diz que ele tinha herdeiros, pois ele clamou: *Tenho cinco irmãos*. Seus irmãos então não puderam socorrê-lo no meio das chamas devoradoras.

O que diria esse *homem rico* hoje?

"*Tenho cinco irmãos*. Mas negligenciei transformar em amigo aquele que jazia à minha porta. Os irmãos que agora possuem meus bens não podem me socorrer e são, portanto, estranhos para mim".

Vocês observam então que todos aqueles que vivem mal deixam *suas riquezas a estranhos*.

015

Mas, sem dúvida que esses estranhos que são chamados de seus próximos lhes vêm em ajuda.

[734] Cf. Lucas 16: 19-31.

Observem o que eles podem lhes dar. Escutem, sobre isto, as advertências da Escritura: *O imprudente e o insensato perecerão juntos. E eles deixarão suas riquezas a estranhos*[735].

Por que está dito: *a estranhos*?

Porque eles não poderão lhe ser de nenhuma ajuda.

No entanto, observem no que eles pensam lhes ser úteis: *E seus túmulos serão suas moradas por toda a eternidade*[736].

Constrói-se para eles sepulcros e esses sepulcros são moradas.

Muitas vezes você ouvirá um rico dizer: "Tenho um palácio de mármore que devo deixar e não penso em construir para mim uma morada eterna, para nela habitar eternamente".

Quando ele pensa em construir para ele um sepulcro enriquecido com mármore e esculturas, ele parece pensar em uma morada eterna, como se assim fosse a morada do *homem rico* do Evangelho.

Ah, se ele morasse lá! Ele não moraria no inferno.

---

[735] Salmo 048: 011.
[736] Salmo 048: 012.

O que deve nos preocupar não é o lugar onde ficará o corpo, mas sim o lugar onde deve habitar a alma do pecador.

Mas, *seus túmulos serão suas moradas por toda a eternidade. Suas tendas subsistirão de geração em geração*[737].

Suas tendas são as casas em que eles moram de uma maneira passageira. *Suas moradas* são os sepulcros onde eles devem permanecer para sempre.

Eles deixam *suas tendas*, as casas em que moram durante suas vidas, para seus parentes e vão para seus sepulcros, como se fossem palácios eternos.

Do que lhes serve se *suas tendas* passam *de geração em geração*?

Com isto, entendemos que elas passarão para seus filhos, seus netos, seus bisnetos.

Do que lhes servirão *suas tendas*? Que bem elas lhe farão? Sim, que bem?

Escutem.

Eles invocarão seus nomes em suas terras[738].

O que isto quer dizer?

---

[737] Salmo 048: 012.
[738] Salmo 048: 012.

Eles levarão pão e vinho aos seus túmulos e lá invocarão o nome dos mortos.

Quantos, vocês acham, que invocaram o nome daquele *homem rico*, quando se embriagaram em seu túmulo enquanto nem uma gota de água caía em sua língua ardente?[739]

As pessoas satisfazem então a intemperança delas, mas não aliviam as almas de seus parentes. Estas almas só possuem a riqueza das boas obras de suas vidas. Se durante a vida, elas não trabalharam para elas mesmas, elas não encontram nada na morte.

Mas, o que farão as pessoas?

Elas somente *invocarão seus nomes em suas terras*.

016

A pessoa, no meio de sua grandeza, não a compreendeu. Ela se comparou aos animais sem razão e se tornou semelhante a eles[740].

Que insulto para as pessoas que não souberam o que fazer com suas riquezas em suas vidas, que acreditaram se tornar felizes mandando construir um túmulo de már-

[739] Cf. Lucas 16: 19-31.
[740] Salmo 048: 013.

more, como uma morada eterna e fazendo seus nomes serem invocados na terra por seus próximos que terão herdado seus bens!

Elas deveriam ter, pelo contrário, preparado para elas uma morada eterna, praticando boas obras, se preparando uma vida sem fim, enviando suas riquezas à frente delas, acompanhadas de suas boas obras, lançando um olhar de piedade sobre a pessoa na dificuldade, doando àqueles que percorrem com elas o mesmo caminho e não desprezando o Cristo coberto de chagas e deitado à sua porta e que disse: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos*[741] *mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[742].

Assim, *a pessoa, no meio de sua grandeza, não a compreendeu*.

O que ele quer dizer com *a pessoa, no meio de sua grandeza*?

A pessoa feita à *imagem e semelhança* de Deus, a pessoa superior aos animais, pois Deus não fez o ser humano da mesma maneira que os animais. Mas ele fez o ser

[741] Cf. Mateus 12: 48 e 50. *Quem são meus irmãos? Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus*.
[742] Mateus 25: 40.

humano para dominar os animais e dominá-los pela força ou mesmo pela razão[743].

Mas *a pessoa não compreendeu* e ela, que tinha sido criada *à imagem e semelhança* de Deus, *se comparou aos animais sem razão e se tornou semelhante a eles*.

É por isto que é dito em outra passagem: *Não queiras ser sem inteligência como o cavalo, como o muar*[744].

017

Isto é, para eles, um caminho de escândalo[745].

Que seja *um caminho de escândalo para eles* e não para você.

Quando ele será para você?

Quando você acreditar nessas pessoas bem-aventuradas. Mas, quando você compreender que não está nisto a felicidade, só haverá escândalo para eles e não para Cristo, nem para seu corpo e nem para seus membros.

Depois, eles bendirão Deus com os lábios[746].

O que ele quer dizer com: *eles bendirão Deus com os lábios*?

---

743 Cf. Gênese 1: 26. *Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra e sobre todos os répteis que se arrastem sobre a terra*.
744 Salmo 031: 009.
745 Salmo 048: 014.
746 Salmo 048: 014.

Quando eles passam a não procurar outros bens que não sejam os bens temporais, eles se tornam hipócritas e se bendizem Deus, é somente *com os lábios* e não com os corações.

Tais pessoas que se tornaram cristãs não podem ouvir falar da vida eterna e dizer que precisam, em nome de Cristo, desprezar as riquezas, que elas se contorcem interiormente. Como não ousam fazer isto com seus rostos, por um resto de pudor ou por medo de serem repreendidas pelas pessoas, elas o fazem com seus corações e desprezam intimamente o que é dito. A bênção está então em seus *lábios*, mas a maldição está em seus corações.

Depois, eles bendirão Deus com os lábios.

Seria muito longo terminarmos este salmo hoje. Que baste às suas caridades o que já ouviram hoje. Amanhã o terminaremos, com a ajuda de Deus.

Parte 2

Os pecadores terão por pastor a morte, ou o diabo, que introduziu a morte no mundo, da mesma forma que a Vida, ou Jesus Cristo, é o pastor dos fiéis. Esses fiéis já habitam o céu pela fé e, sobretudo, pelo amor, pois é lá que estão os corações deles. É de lá que lhes vem a vida, pois a vida do tempo não é a vida propriamente dita. A

vida dos justos parece uma loucura e um dia eles dominarão os ímpios que os consideram hoje como insensatos. Esta vida dos justos consiste na união com o Criador, prometida apenas para o futuro. Trabalhemos para a salvação de nossas almas, aceitemos a dor como uma correção, um aperfeiçoamento.

001

Se vocês se lembram, meus irmãos, devemos terminar hoje o salmo que começamos ontem.

Tínhamos chegado ao versículo onde o Espírito de Deus condena as pessoas que se preocupam com os bens passageiros deste mundo, sem, de forma alguma, se ocuparem com o que deve suceder a esta vida, sem colocarem a felicidade delas em outro lugar que não seja nas riquezas e nas honrarias do mundo, em uma virtude de momento; que só aspiram, por ocasião de suas mortes, se cercarem de uma certa pompa fúnebre, serem sepultadas em túmulos artisticamente esculpidos, fazerem seus nomes serem pronunciados em suas terras e em seus palácios; mas que não se preocupam com a sorte de suas almas depois desta

vida. São imprudentes que não se assustam com estas palavras de Cristo: *Insensato! Ainda nesta noite exigirão de ti a tua alma. E as coisas que ajuntaste, de quem serão?*[747]

Essas pessoas não pensam que o *homem rico* mau *que se vestia de púrpura e linho finíssimo e que todos os dias se banqueteava e se regalava*, foi condenado aos tormentos do inferno e que, depois das *chagas*, de ficar *deitado à porta do rico*, *avidamente* desejando *matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico*, onde *até os cães iam lhe lamber as chagas*, depois de *morrer*, *o mendigo* foi *levado pelos anjos para junto de Abraão*[748].

Isto preocupa pouco essas pessoas. Mas elas se ocupam com o presente, pouco preocupadas com o futuro. Se ocupam em tornar célebre na terra um nome reprovado no céu.

Foi retratando essa gente que o Espírito Santo disse: *Isto é, para eles, um caminho de escândalo*. *Depois, eles bendirão Deus com os lábios*[749].

Isto foi o que Nosso Senhor Jesus Cristo disse de alguns que chegam, inicialmente, à fé, purificados pelas palavras de Deus e os exorcismos feitos em nome de Cristo,

---

[747] Lucas 12: 20.
[748] Lucas 16: 19-31.
[749] Salmo 048: 014.

para receberem a graça e o batismo, mas que retornam depois a desordens maiores do que as desordens passadas. *Seu último estado se torna pior do que o primeiro*[750].

Isto disse o apóstolo São Pedro e o Senhor: *A última condição dessa pessoa vem a ser pior do que a primeira*[751].

Por quê?

Porque antes ele era um pagão declarado e hoje ele é um cristão de nome, cobrindo sua malícia com um véu religioso. Seu estado será pior, está escrito, porque ele está escondido, como está dito: *Eles bendirão Deus com os lábios*[752]. Ou seja, o nome de Cristo está em seus lábios, mas não em seus corações.

É deles que está dito: *Esse povo vem a mim apenas com palavras e me honra só com os lábios, enquanto seu coração está longe de mim*[753].

Esta foi a parte do salmo que já explicamos.

---

[750] 2 Pedro 2: 20.
[751] Lucas 11: 26.
[752] Salmo 048: 014.
[753] Isaías 29: 13 e Mateus 15: 8.

002

Observem como começam os versículos que faltam ser explicados.

Eles são como ovelhas colocadas no inferno. A morte é o pastor deles[754].

Pastor de quem?

Daqueles que encontraram o escândalo em seus caminhos.

Pastor de quem?

Daqueles que só se ocupam com o presente, sem pensarem no futuro. Daqueles que não acreditam em outra vida além desta, que mais merece o nome de morte.

Não é sem motivo que eles se assemelham a *ovelhas colocadas no inferno*, com *a morte* como *pastor*.

O que quer dizer: *A morte é o pastor deles*? *A morte* seria então uma realidade que ainda tem algum poder?

A morte é, de fato, a separação entre a alma e o corpo e essa separação entre a alma e o corpo é o que as pessoas temem. Mas há uma morte mais real e que as pessoas não temem. Trata-se da separação entre a alma e Deus. Isto é que é, propriamente, a morte.

Como essa morte deve ser, para eles, *o pastor*?

---

[754] Salmo 048: 015.

Se Cristo é a vida, o diabo é a morte. Ora, sabemos, por numerosas passagens da vida, que Cristo é a vida.

Mas o diabo é a morte, não que ele mesmo seja a morte, mas é porque a morte vem dele, seja porque a morte à qual Adão foi condenado entrou no gênero humano através dele; seja porque a morte separa nossa alma de Deus; seja porque a morte que separa nossa alma de Deus vem também daquele que caiu por orgulho e que, invejoso por ver o ser humano de pé, o derrubou com uma morte invisível, de maneira a que ele também sofresse uma morte visível.

Aqueles que lhe pertencem têm *a morte* por *pastor*. Mas nós, que pensamos em um futuro imortal, não é sem razão que nossas testas são marcadas com o sinal da cruz, porque não temos outro *pastor* que não seja a Vida.

O *pastor* dos infiéis é então a morte e o *pastor* dos fiéis é a Vida.

Mas então! Já estamos no céu?

Já estamos nele pela fé. Se não estamos no céu, o que significam estas palavras: "Corações ao alto!"[755]? Se não estamos no céu, o que significam estas palavras de São Paulo: *Nossa cidadania está no céu*[756].

---

[755] Início da Oração Eucarística.
[756] Filipenses 3: 20.

Nossos corpos estão, então, na terra, mas nossos corações estão no céu. É lá que habitamos, se para lá enviamos o que é necessário para reter lá nossos corações, pois ninguém habita um lugar no qual não pensa e nossos pensamentos estão no mesmo lugar onde está nosso tesouro.

Se você tem um tesouro na terra, seu coração não se eleva acima da terra e se você tem um tesouro no céu, seu coração não desce do céu.

O Senhor nos disse claramente: *Onde está o teu tesouro, lá também está teu coração*[757].

003

Parecem então florescentes neste mundo aqueles que têm *a morte* como *pastor*, enquanto que os justos estão na aflição. Mas, por quê?

Porque ainda estamos na noite?

Como na noite?

Isto quer dizer que os méritos dos justos não aparecem, enquanto que a felicidade dos ímpios é evidente.

Enquanto dura o inverno, a erva parece mais viçosa do que a árvore, pois a erva parece viver durante o inverno, enquanto a árvore parece seca. Mas, quando o sol nos der

[757] Mateus 6: 21.

seus raios de verão, a árvore, que parece seca no inverno, se cobrirá de folhas e produzirá frutos, enquanto que a erva secará. Então, você verá a árvore na glória, quando a erva estará seca e morta.

Assim acontece com as aflições dos justos neste mundo, antes que chegue o verão para eles. A vida deles está na raiz e não aparece ainda nos ramos. Ora, nossa raiz é o amor.

E o que diz o Apóstolo?

Que nossa raiz esteja em Deus, que nossa *Vida* seja nosso *pastor*, que nossa morada não se afaste do céu, que nesta terra devemos viver como se estivéssemos mortos, para que, vivendo das coisas do alto, estejamos mortos para as daqui de baixo e não mortos para as do alto, vivendo para as daqui de baixo.

Então, como nossas vidas, assim como nossos corações, não devem se afastar do céu, o que nos disse São Paulo?

Estais mortos. Mas não tenham medo. *A vossa vida está escondida com Cristo em Deus*, ele acrescentou.

É lá que está a nossa raiz. Mas, um dia nossa glória aparecerá e seremos vestidos com as nossas folhas e com nossos frutos.

Isto é o que nos promete o Apóstolo, ao dizer: *Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis, com ele, na glória*[758].

Esta será nossa manhã, pois a manhã ainda não chegou para nós.

Que os orgulhosos se inflem de vaidade, assim como os ricos do mundo. Que os ímpios tenham insultos para os bons, os infiéis para os fiéis e que eles questionem: "Do que lhes serve a fé de vocês? O que vocês têm de mais, ao possuírem Cristo?"

Que os fiéis respondam, se eles realmente são fiéis: "É noite e ainda não se vê o que possuímos".

Que suas mãos não se cansem em suas boas obras.

Assim, é dito em outra passagem: *No dia da angústia, procuro o Senhor. De noite, minhas mãos se levantaram para ele e eu não fiquei desapontado*[759].

De manhã aparecerá nosso esforço e a recompensa também nos virá pela manhã. Aqueles que hoje sofrem dominarão depois e aqueles que demonstram jactância e orgulho estarão na servidão.

Qual é, de fato, a sequência do salmo?

---

[758] Colossenses 3: 3 e 4.
[759] Salmo 076: 003.

Eles são como ovelhas colocadas no inferno. A morte é o pastor deles. Mas, de manhã, os justos os dominarão[760].

004

Este versículo me parece esclarecido, já que fornecemos antes o sentido deste: *Mas, de manhã, os justos os dominarão*.

Suportem então a noite, aspirem pela manhã. Não pensem que se vive de noite e que não se vive mais de manhã. O sono seria então a vida e a vigília não seria uma vida?

A pessoa que dorme, pelo contrário, não está semelhante à morte? E quem são aqueles que dormem?

São aqueles que a Escritura desperta, se é que eles querem ser despertados? De quem, de fato, ela diz: *Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará!*[761]

Assim, aqueles que Cristo já iluminou, já estão em vigília, mas o fruto de suas vigílias ainda não aparece. Pela manhã, ele aparecerá, ou seja, quando tiver fim a incerteza desta vida.

---

[760] Salmo 048: 015.
[761] Isaías 26: 19 e 60: 1 e Efésios 5: 14.

Este mundo é, então, uma noite. Vocês não veem, de fato, as trevas?

Uma pessoa pratica o mal, vive, prospera, horroriza e é respeitada. Outra pratica o bem, é repreendida, coberta de injúrias, acusações, sofrimentos e é aterrorizada. Isto é uma espécie de noite.

Mas é na raiz que está o vigor, o fruto, a abundância. A vida não está ainda nos ramos, mas a raiz não está morta. Pode-se dizer que ela está ressecada, mas eis que chegará o tempo em que ela se cobrirá de glória e se enriquecerá com seus frutos.

E sobre aqueles dos quais somos proibidos de ter inveja? O que nos diz o salmista?

Logo eles serão ceifados como a erva dos campos e, como a erva verde, murcharão[762].

Estes cairão, quando virem, à direita deles, os mesmos santos dos quais eles zombam em suas dores desta vida e eles ficarão arrependidos, mas com um arrependimento tardio e inútil. Tendo se recusado fazer nesta vida uma penitência proveitosa, eles farão uma que, no entanto, será uma penitência inútil.

[762] Salmo 031: 001 e 002.

O que eles *dirão* então, *entre eles, tocados de arrependimento e gemendo na angústia de suas almas*?

Eis aquele de quem outrora escarnecemos e a quem loucamente cobrimos de insultos! Considerávamos sua vida como uma loucura e sua morte como uma vergonha. Como, pois, é ele um dos filhos de Deus e como ocupa um lugar entre os santos?[763].

Eu retiro do Livro da Sabedoria estas palavras conhecidas daqueles que as ouvem com frequência. Estas serão as palavras futuras dos ímpios, quando eles verão aparecer o Juiz, com seus fiéis *à sua direita* e todos os seus santos que julgarão com ele. Isto é o que eles dirão e a Escritura consignou nela suas palavras.

Quando uma pessoa começa a viver para Deus, a desprezar o mundo; quando ela deixa de vingar uma injúria, despreza os bens deste mundo, não busca nesta vida uma felicidade passageira, se eleva acima de tudo isto, para se ocupar unicamente com Deus e permanecer para sempre no caminho de Cristo, não apenas os pagãos dizem dela: "É um insensato", mas, o que é mais deplorável, como há,

[763] Sabedoria 5: 3-5.

na Igreja, muitas almas adormecidas que não querem despertar, ouve-se dos próximos, ouve-se os cristãos dizerem: "Que loucura lhe aconteceu?!"

Meus irmãos! O que é então perguntar se é louca uma pessoa que vive segundo Cristo? Já não refletimos sobre estas palavras?

Nós ficamos horrorizados com os judeus que disseram a Jesus Cristo: *Não dizemos com razão que está possuído por um demônio?*[764]

Quando ouvimos esta passagem do Evangelho, batemos em nossos peitos.

É uma impiedade da parte dos judeus dizerem a Cristo: *Estás possuído por um demônio*. Mas você, cristão, quando vê que o demônio saiu de um coração que é habitado agora por Jesus Cristo, você diz: "Que loucura lhe aconteceu?! Esta pessoa não parece possuída por um demônio?"

Disseram do próprio Senhor: "*Ele está fora de si*", quando ele falava com os judeus em uma linguagem que eles não podiam compreender. Chamaram-no de louco e *possuído por Beelzebul*[765]. No entanto, alguns saíram do

[764] João 8: 48.
[765] Marcos 3: 21 e 22.

sono e disseram: *Estas palavras não são de quem está endemoninhado*[766].

Ainda é assim hoje em dia, quando as palavras do Senhor chegam às nações, àqueles que habitam o mundo, aos filhos da terra, aos filhos dos homens, ao rico, ao pobre, ou seja, a todos aqueles que pertencem a Adão, assim como a todos aqueles que pertencem a Cristo. Uns dizem: "Você está *possuído por um demônio"*. Mas outros dizem: *Estas palavras não são de quem está endemoninhado*.

Uns, de fato, seguem pelos caminhos do mundo e só ouvem estas palavras de uma maneira passageira. Mas outros não as ouvem em vão, mas como é recomendado: *Ouçai com atenção, todos vós que habitais a terra*[767].

Mesmo quando eles vivem assim, o fruto ainda é incerto. Quanto àqueles que praticam o mal e que escolhem a vida do mundo, *a morte é o pastor deles*[768], enquanto que, aqueles que escolhem a vida de Deus terão por pastor a própria Vida, pois é a Vida que virá julgar e que condenará, com seu pastor, aqueles aos quais dirá: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[769].

---

[766] João 10: 21.
[767] Salmo 048: 002.
[768] Salmo 048: 015.
[769] Mateus 25: 41.

Mas, aqueles que receberam insultos e aos quais a fé lhes valeu zombarias, ouvirão da própria Vida que eles terão por pastor: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[770].

Mas, de manhã, os justos os dominarão[771]. Não hoje, mas quando chegar a *manhã*.

Que ninguém diga: "Do que me serve ser cristão? Eu não governo ninguém. Que ao menos eu domine os ímpios".

Não se apressem. Vocês dominarão, *mas de manhã*.

E o apoio deles desaparecerá no inferno, depois da glória que terão desfrutado[772].

Hoje, eles estão na *glória*, mas ela *desaparecerá no inferno*.

O que é *o apoio deles*?

As riquezas deles, os amigos deles, o poder deles. Mas, *quando se lhes for o espírito*, neste mesmo dia, *todos os seus pensamentos se desvanecerão de uma só vez*[773].

Na mesma medida em que eles pareceram elevados em glória, enquanto viviam entre as pessoas, nesta mesma

---

[770] Mateus 25: 34.
[771] Salmo 048: 015.
[772] Salmo 048: 015.
[773] Salmo 145: 004.

medida a morte deve humildá-los, aniquilá-los nos suplícios do inferno.

005

No entanto, Deus livrará minha alma[774].

Escutem o grito de esperança para o futuro: *No entanto, Deus livrará minha alma.*

Este talvez seja o grito da alma que aspira pela libertação desta vida.

Uma pessoa está na prisão. "Deus livrará minha alma", ela diz. Outra geme nas correntes: "Deus livrará minha alma". Uma terceira está exposta ao mar, batida pelas ondas revoltas e tempestuosas. O que ela diz? "Deus livrará minha alma".

Todos estes querem ser livres dos males desta vida. Mas não é esta libertação que se deseja aqui.

Escutem a sequência: *Deus livrará minha alma do poder do inferno, quando me tomar sob sua guarda*[775].

Trata-se então da libertação cujo modelo Cristo nos forneceu com ele mesmo. Ele desceu aos infernos e depois subiu ao céu. O que vimos na Cabeça, encontramos nos membros.

---

[774] Salmo 048: 016.
[775] Salmo 048: 016.

Nossa fé na Cabeça é baseada na pregação daqueles que viram o que eles nos anunciaram e nós vimos através dos olhos deles, já que *formamos um só corpo em Cristo*[776].

Talvez então, estes tenham sido mais privilegiados, já que viram e talvez nós o sejamos menos, já que isto nos foi somente pregado?

Isto não é o que diz Aquele que é a Vida e nosso Pastor, pois ele censura a dúvida de um discípulo e sua vontade de tocar suas chagas e quando este discípulo tocou suas chagas e clamou: *Meu Senhor e meu Deus!*, comparando a hesitação deste discípulo com a fé do mundo inteiro, ele disse: *Creste, porque me viste. Felizes aqueles que não viram e acreditaram!*[777]

No entanto, Deus livrará minha alma do poder do inferno, quando me tomar sob sua guarda.

Mas, neste mundo, o que devemos esperar?

Trabalho, angústia, tribulação, provação. Não esperem nada diferente.

Onde estará então a alegria?

Na esperança pelo futuro, pois o Apóstolo disse: *Estamos sempre contentes*. No meio de tantas tribulações,

---

[776] Romanos 12: 5 e 1 Coríntios 12: 12 e 13.
[777] João 20: 28 e 29.

estejamos *sempre contentes*. *Sempre contentes*, sempre na tristeza.

Sempre contentes, pois ele disse: *Somos julgados tristes, nós que estamos sempre contentes*[778].

Há, em nós, uma aparência de tristeza. Mas não é o mesmo com nossa alegria.

Por que a tristeza é só aparente?

Porque ela passará, como em um sonho, pois, *de manhã, os justos dominarão*[779]. Pois, como vocês sabem, todos aqueles que contam um sonho dizem: "Como se..."

"Foi como se eu visse"; "Foi como se eu jantasse"; "Foi como se eu estivesse à cavalo"; "Foi como se eu discutisse". É sempre: "Como se...", porque, ao despertar, não se encontra o que se viu.

"Foi como se eu tivesse encontrado um tesouro", diz um mendigo. Sem este "como se...", ele não seria um mendigo. Por causa do "como se...", ele é um mendigo.

Para aqueles então que abrem os olhos para os prazeres do mundo, mas sabem fechar para eles o coração, é como se isto passasse bem rapidamente e desse lugar à realidade. O "como se" deles é a felicidade desta vida e a realidade é a dor.

---

[778] 2 Coríntios 6: 10.
[779] Salmo 048: 015.

Para nós, é como se fosse uma tristeza e não como se fosse uma alegria, pois o Apóstolo não diz: "Estejam como se fosse na alegria, mas sempre tristes" ou "Como se na alegria e como se na tristeza". Mas sim: "*Somos julgados* como se estivéssemos *tristes, nós que estamos sempre contentes*".

Semelhantes a indigentes. Aqui, ele diz *semelhantes* invés de "como se". *Porém enriquecendo a muitos*.

E quando o Apóstolo falou isto, ele não possuía nada. Ele tinha abandonado tudo e não tinha mais nenhuma riqueza. Mas o que ele diz em seguida?

Como se sem posses.

Este despojamento é também um "como se" para o apóstolo Paulo.

Nós que tudo possuímos![780]

Aqui, ele não diz "como se". Ele era pobre, na aparência, mas foi mesmo na realidade e não na aparência que ele *enriqueceu a muitos*. Ele era como se fosse desprovido de tudo, todavia, ele possuía, não na aparência, mas na realidade, todas as riquezas.

Como ele possuía, na realidade, todas as riquezas?

É que ele estava unido ao Criador de todas as coisas.

[780] 2 Coríntios 6: 10.

No entanto, Deus livrará minha alma do poder do inferno, quando me tomar sob sua guarda, diz o profeta.

006

O que será daqueles que desejam os bens do mundo?

Você verá um ímpio nas delícias desta vida e talvez você vacile e pense: "Deus, eu conheço as ações desta pessoa, os crimes que ela cometeu e a vejo na felicidade. Ela aterroriza os outros, domina, se enaltece e ela não tem a menor dor de cabeça e não experimenta a menor perda".

Aí está você tomado pela dúvida em sua fé! Aí, seu coração clama: "Pobre de mim! É em vão que tenho fé. Deus não tem a menor preocupação com as coisas deste mundo".

Deus então vem nos despertar e o que ele nos diz?

Não temas quando alguém se torna rico[781].

Por que as riquezas dessa pessoa lhe inspirariam temor?

Você temia ter acreditado inutilmente em Deus, ter perdido o fruto de sua fé, a esperança fundamentada na sua conversão. Um ganho fraudulento se apresentou e você poderia ter enriquecido e escapado da miséria. Mas

[781] Salmo 048: 017.

as ameaças de Deus o afastaram da fraude e o fizeram desprezar tal ganho. Mas você vê outra pessoa que um ganho fraudulento acaba de enriquecer, que está livre de penas e você teme seu apego à justiça.

Não temas quando alguém se torna rico, lhe diz o Espírito Santo.

Você só quer ter olhos para os bens presentes. São bens futuros que lhe prometeu Aquele que ressuscitou e ele não prometeu, para este mundo, nem descanso e nem paz.

Toda pessoa busca o repouso. Isto é um bem verdadeiro, mas ninguém busca este bem na região onde ele está.

A paz não está nesta vida. É no céu que nos está prometido o que buscamos neste mundo. É no mundo futuro que nos está prometido o que buscamos no presente.

007

Não temas quando alguém se torna rico e estende a glória de sua casa[782].

Por que não temer?

Ao morrer, nada levará consigo[783].

[782] Salmo 048: 017.
[783] Salmo 048: 018.

Você o vê vivo, mas pense em sua morte. Você vê o que ele possui, mas pense no que ele deve levar com ele.

O que ele deve levar?

Ele tem montes de ouro, montes de prata, grandes propriedades, numerosos empregados. Ele morre, tudo isto vai ficar e ele não sabe para quem. Mesmo que ele deixasse àqueles que ele quer enriquecer, ele não poderia conservar aqueles para quem ele quer conservar.

Muitos, de fato, adquiriram o que não lhes tinha sido deixado e muitos perderam o que receberam como herança.

Tudo isto então vai ficar e o que se levará?

"Mas, leva-se ao menos o sudário com o qual se é envolvido e o que se gasta para a construção de um túmulo de mármore, que perpetuará a memória do morto", você argumenta.

Mas eu lhe digo: não, nem mesmo isto.

Fazem-se estas coisas para uma pessoa privada de qualquer sentimento. Se for vestida assim uma pessoa em seu leito, profundamente adormecida, ela teria estes ornamentos com ela e talvez, quando estivesse coberta com estas vestimentas, ela se acreditaria, em sonho, coberta de trapos.

Algo que a pessoa imagina lhe causa uma impressão muito mais viva do que a impressão de algo que ela não vê. Mesmo que o julgamento dela, ao acordar, seja diferente, todavia, o que ela viu em sonho foi muito mais vívido do que o que ela não via.

Então, meus irmãos, que as pessoas digam: "Mesmo que se faça, por ocasião da minha morte, suntuosas despesas, o que é isto para tão ricos herdeiros? Eles terão, de meus bens, uma parte bem grande. É justo que eu separe uma parte dela para meu corpo".

Mas, o que pode possuir uma carne já morta? O que pode possuir uma carne já em putrefação, uma carne privada de sensação?

Se aquele *homem rico cruelmente atormentado nas chamas*[784], que tinha a língua ressecada, possuísse alguma coisa, que as pessoas, eu concordo, levem seus bens.

Mas é isto o que lemos no Evangelho, meus irmãos? Aquele *homem rico* tinha, *nas chamas*, suas roupas de *púrpura e linho finíssimo*? Ele estava, no inferno, como em seus banquetes suntuosos?

Não! Ele não tinha nada destas riquezas quando a sede o devorava e ele implorava por uma gota de água.

---

[784] Lucas 16: 19-31.

A pessoa não leva então nada com ela e não é ela que recebe o que é colocado em seu túmulo.

Só existe uma pessoa quando existe sensação. Quando não há mais sensação não há mais uma pessoa. Vê-se apenas na terra o vaso que continha a pessoa, a casa que a continha.

Chamamos o corpo de casa e a alma é a dona que mora nela. Essa alma é então atormentada no inferno. Do que lhe serve seu corpo envolvido em tecidos caros, perfumes e ervas aromáticas?

É como se você ornamentasse as paredes de um palácio cujo dono está no exílio. Esta pessoa sofre com a fome e com a sede no exílio, mal tendo uma tenda onde possa dormir e você diz: "Como ele é feliz por ter um palácio tão bonito!"

Quem não tomaria suas palavras por uma loucura ou por uma zombaria?

Você ornamenta o corpo, mas a alma está em tormentos. Faça algo pela alma e você terá feito alguma coisa pelo morto.

Mas o que você fará por ela, se ela desejou uma gota de água e não obteve?

Ele não quis enviar à frente dele, um pouco de seus bens. Por que ele não quis?

Por que *isto era, para ele, um caminho de escândalo*[785]. Ele só olhava a vida presente. Ele não tinha outra preocupação além de ser sepultado com roupas caras.

Então, a alma dele foi levada, de acordo com estas palavras do Salvador: *Insensato! Ainda nesta noite exigirão de ti a tua alma. E as coisas que ajuntaste, de quem serão?*[786]

Assim se cumpriram nele estas palavras do nosso salmo: *Não temas quando alguém se torna rico e estende a glória de sua casa. Ao morrer, nada levará consigo, nem sua glória descerá com ele ao túmulo*[787].

008

Sua alma recebeu bênçãos nesta vida[788].

Redobrem suas atenções, meus irmãos. *Sua alma recebeu bênçãos nesta vida*.

"Enquanto este rico viveu, ele fez o bem a ele mesmo". Esta é a linguagem de todos, uma linguagem bem

[785] Salmo 048: 014.
[786] Lucas 12: 20.
[787] Salmo 048: 018.
[788] Salmo 048: 019.

falsa. O bem só estava na mente daquele que o bendiz e não na realidade.

O que você diz, de fato? Que ele comeu, que ele bebeu, que ele fez tudo à sua vontade. Que ele viveu em banquetes esplêndidos e que, assim, ele fez o bem a ele mesmo?

Mas eu digo que ele fez o mal a ele mesmo, pois, não sou eu, mas Jesus quem diz que este homem fez sua própria infelicidade. Todo mundo que via aquele rico em banquetes acreditava que ele se tratava bem e quando ele tem que arder nos infernos, o que se acreditou ter sido um bem, acabou se revelando um mal, pois ele digere nos infernos seus banquetes neste mundo.

Eu falo da iniquidade que o alimentava. Sua boca carnal recebia pratos delicados e a boca do seu coração se refestelava com a iniquidade. Este alimento de injustiça que recebia neste mundo a boca do seu coração é que ele digere nos suplícios do inferno. O prazer de comer durou apenas um momento, mas a digestão dele será eterna.

"Come-se então a iniquidade? O que significa comer a iniquidade?", me perguntará alguém.

Não sou eu que digo isto, mas sim a Escritura. Escutem!

Como a uva verde nos dentes e a fumaça nos olhos, assim é a iniquidade para quem a comete[789].

Alimentar-se, de fato, com a iniquidade ou cometê-la de bom grado não é se alimentar com a justiça. Ora, a justiça é um *pão*. Que *pão*?

O pão que desceu do céu[790].

Este é o *Pão* dos nossos corações. Quem come uvas verdes tem os dentes desgastados e não pode mais comer pão. Ele só pode dizer que ele é bom, mas sem poder tocá-lo.

Assim acontece com aquele que se alimenta com a iniquidade, que forneceu o pecado como pasto para seu coração. Incapaz de comer o Pão Verdadeiro, ele está reduzido a louvar as palavras de Deus sem praticá-las.

Por que ele não as pratica?

Assim que ele se põe a cumpri-las, ele é tomado pela dor, como nossos dentes nos fazem sofrer, quando queremos comer pão depois de termos comido uvas verdes.

Mas, o que fazem aqueles que têm os dentes corroídos?

---

[789] Provérbios 10: 26.
[790] João 6: 41.

Eles evitam, por um certo tempo, comerem uvas verdes e seus dentes recuperam a solidez que lhes permite comerem pão.

Assim é quando fazemos o elogio da justiça. Se queremos fazer dela nosso alimento, abstemo-nos de toda iniquidade e então nascerá em nossos corações, não apenas a felicidade de louvar a justiça, mas também a felicidade de nos alimentarmos com ela.

Se um cristão disser: "Deus sabe que amo o bem, mas não consigo praticá-lo"[791], ele tem os dentes desgastados. Ele se alimentou com a iniquidade por muito tempo.

"Nós nos alimentamos então com a justiça?"

Se ela não fosse um alimento, Deus não diria: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[792]

Então, já que *sua alma recebeu bênçãos nesta vida*, na morte ela receberá tormentos.

---

[791] Cf. Romanos 7 : 15, 19 e 21. *Não faço o bem que quero, mas, o mal que odeio, isso eu faço. Não faço o bem que gostaria, mas o mal que não quero. Quando quero fazer o bem, o que se me depara é o mal.*

[792] Mateus 5: 6.

009

Ele vos louvará, quando lhe tiverdes feito um bem[793].

Reflitam sobre esta verdade. Que ela os alimente. Que ela se enraíze em seus corações e seja o alimento de vocês.

Observem as pessoas. Evitem se parecerem com elas. Tomem cuidado, sobretudo, com estas palavras: *Ele vos louvará, quando lhe tiverdes feito um bem*.

Quantos cristão, meus irmãos, agradecem a Deus somente quando lhes acontece algum bem?

Isto é praticar estas palavras: *Ele vos louvará, quando lhe tiverdes feito um bem*.

Ele vos louvará e dirá: "Verdadeiramente sois meus Deus. Livraste-me da prisão e eu vos louvarei".

Acontece-lhe alguma coisa boa e ele louva Deus. Mas se algo ruim lhe acontece, ele o blasfema.

Que filho é você então, para que um pai lhe desagrade quando o castiga? Ele faria isto, se você não o desagradasse? E se você o desagrada a ponto de incorrer em sua ira, ele não gostaria de endireitá-lo?

---

[793] Salmo 048: 019.

Dê graças então Àquele que o endireita, para que você possa receber a herança do Deus que o castiga. Endireitá-lo é aperfeiçoá-lo e se ele o endireita fortemente é porque ele lhe reserva uma herança preciosa.

Se você compara, de fato, esses castigos com os bens que ele lhe reserva, você verá que esses castigos não são nada. São Paulo nos diz sobre isto: *A nossa presente tribulação, momentânea e leve, nos proporciona um peso eterno de glória incomensurável*.

Mas, para que momento?

Não miramos as coisas que se veem, mas sim as que não se veem. Pois as coisas que se veem são temporais e as que não se veem são eternas[794].

E ainda: *Os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada*[795].

O que é então sua dor?

"Mas ela é uma dor constante", você dirá.

É verdade. Desde seu nascimento, em todas as idades, até à extrema velhice, até a morte, você deve sofrer como Jó. Mas, mesmo que se suporte desde a infância o

[794] 2 Coríntios 4: 17 e 18.
[795] Romanos 8: 18.

que Jó suportou por um tempo, todavia, as dores passarão e terão um fim.

Não compare os males com os bens, mas o tempo com a eternidade, se você puder.

010

Ele vos louvará, quando lhe tiverdes feito um bem.

Que não seja assim com vocês, meus irmãos. Pensem que, se eu falo estas coisas com vocês, se cantamos este salmo, se eu me canso ao explicá-lo a vocês, é para evitar que vocês ajam assim.

As ocupações de vocês se tornam para vocês provações. Muitas vezes, em seus assuntos, vocês ouvem a verdade e então vocês blasfemam. Mas as blasfêmias de vocês recaem sobre a Igreja.

Querem saber por quê?

Porque vocês são cristãos.

“Se é assim, eu vou para Donato. Eu quero me tornar pagão”, vocês dirão.

Por quê?

Porque vocês tocaram o pão com a ponta dos dentes e os dentes de vocês estavam corroídos. Com a visão do pão, vocês se alegraram. Mas, ao tocá-lo com os dentes, vocês sentiram dor.

Isto quer dizer que vocês aplaudem quando ouvem as palavras de Deus, mas que o blasfemam quando lhes dizem: "Façam isto. Não ajam assim".

Digam, invés disto: "Este pão é excelente, mas eu não posso comê-lo". Quando agora vocês o bendizem ao vê-lo, mas clamam: "Como isto é ruim! Quem foi que o fez?!", assim que o provam.

Com este comportamento, se vocês só louvam a Deus quando ele lhes faz um bem, quando vocês dizem: *Bendirei o Senhor todo o tempo. Seu louvor não deixará meus lábios*[796], isto é uma verdadeira mentira.

O que seus lábios cantam deve sair de seus corações. Vocês cantaram na Igreja: *Bendirei o Senhor todo o tempo*. Como, em *todo o tempo*?

Se lhes acontece algum ganho *todo o tempo*, vocês o bendizem *todo o tempo*. Mas se um dia lhes acontece uma perda, então vem a blasfêmia e não o louvor.

Isto é bendizer *o Senhor todo o tempo*? É este o *louvor* que *não deixará seus lábios*?

Vocês mais se parecem com aquele sobre o qual o profeta disse: *Ele vos louvará, quando lhe tiverdes feito um bem*.

---

[796] Salmo 033: 002.

011

Ele irá até onde foram seus pais[797].

Isto quer dizer que ele imitará seus ancestrais.

Os ímpios de hoje têm irmãos, têm uma ancestralidade. Os ímpios de outrora foram os pais dos de agora e os ímpios de agora são os pais dos ímpios futuros. Assim como os antigos justos foram os pais dos de hoje em dia, como os de hoje em dia são os pais dos justos que virão após eles.

O Espírito Santo quis nos mostrar que a justiça não é para condenar, mesmo que os ímpios blasfemem contra ela, mas que essas pessoas tiveram pais na sequência das eras.

Adão teve dois filhos. Em um estava a iniquidade e no outro estava a justiça. Caim era mau, mas Abel era um justo. Ora, a iniquidade pareceu dominar a justiça, já que o injusto Caim matou o justo Abel[798] durante a noite.

Era a *manhã*?

Mas, *de manhã, os justos dominarão*[799] os maus.

---

[797] Salmo 048: 020.
[798] Cf. Gênese 4: 8.
[799] Salmo 048: 015.

Essa *manhã* virá então e se verá onde está Abel e onde está Caim. E assim será com todos aqueles que tiverem seguido Caim, assim como a todos os que seguiram Abel.

Ele irá até onde foram seus pais. Ele perdeu a luz para sempre[800].

Quando ele estava nesta vida, ele estava nas trevas, se vangloriava dos falsos bens e não amava os verdadeiros. Por isto, ele foi lançado no inferno e passou das trevas da ilusão às trevas dos tormentos, pois *ele perdeu a luz para sempre.*

Mas, por quê?

Aqui está, no fim do salmo, a resposta dada no meio: *Aquele que vivia na opulência não a compreendeu. Ele se comparou aos animais sem razão e acabou se tornando igual a eles*[801].

Quanto a vocês, meus irmãos, pensem que foram criados à *imagem* de Deus e à sua *semelhança*[802]. Esta imagem está no interior de vocês. Ela não está em seus corpos.

---

[800] Salmo 048: 020.
[801] Salmo 048: 021.
[802] Cf. Gênese 2: 26.

Nem os ouvidos que vocês veem, nem os olhos, nem os narizes, nem os palatos, nem as mãos e nem os pés são *à semelhança* de Deus, que está, no entanto, em vocês.

Onde está o intelecto, onde está a mente, onde está a razão que busca a verdade, onde está a fé de vocês, onde está a esperança de vocês, onde está o amor de vocês está a imagem de Deus.

É ao menos aí que vocês compreendem e veem que tudo passa neste mundo, como está dito em outro salmo: *De fato, o ser humano passa como uma sombra e é em vão que ele se agita e acumula, sem saber quem usufruirá*[803].

Não se perturbem. Sejam quais forem esses bens, se vocês forem elevados em honrarias e em inteligência, vocês verão que eles passam bem rápido, pois, se vocês não são elevados em honrarias e se vocês não têm a inteligência, vocês são comparados aos animais sem razão e se tornarão semelhantes a eles.

---

[803] Salmo 038: 007.

SALMO 049

O julgamento de Deus.

O Deus que chama, à fé, a terra inteira e não somente a África é o Deus dos deuses, ou seja, dos anjos e dos santos, que são coerdeiros de Jesus Cristo e que devem participar de sua glória, assim como o Deus dos demônios, que, por sua vez, são os deuses das nações.

Ele falou e fez resplandecer sua glória em Jerusalém primeiro e depois, nas nações, por meio dos Apóstolos. Mas, em sua vida e na cruz, ele esteve escondido e falava a misericórdia. Depois de sua ressurreição, ele pareceu um Deus até mesmo para Tomé e assim ele virá, abertamente, fazer justiça.

O fogo que o precede é apenas um castigo vulgar, pois o mais terrível é a privação de Deus. Então se fará a separação. Uns, representados pelas cinco jovens prudentes, os cinco irmãos do rico mau, os cento e cinquenta e três peixes da segunda pescaria de Cristo com seus discípulos subirão ao alto para julgar com Deus.

Estes fizeram misericórdia e ofereceram o sacrifício de louvor, não com animais, mas com a santidade do coração e das obras. Este sacrifício, o pecador não pode oferecer.

O crime do escândalo e da difamação.

Glorifiquemo-nos, mas em Deus.

001

Cabe a cada um de nós, meus irmãos, ver em si próprio a eficácia das palavras de Deus em corrigir nossas vidas, nos fazer esperar suas recompensas e temer seus castigos. Cabe a nós, neste perigo extremo, colocar diante de nossos olhos a nossa consciência, sem disfarces e nem bajulações, pois vocês veem que o Senhor nosso Deus não bajula ninguém.

Se ele nos consola, ao nos prometer bens, ao sustentar nossas esperanças, ele não poupa, de forma alguma, aqueles que levam uma vida culposa e só acolhem suas palavras com desprezo.

Que cada um se interrogue então, enquanto há tempo. Que ele veja em que situação está e que persevere no bem ou se afaste do mal, pois não é uma pessoa e nem um anjo, mas sim *o Deus dos deuses, o Senhor quem nos falou*[804], como é dito neste nosso salmo.

Mas, ao falar, o que ele fez?

Ele chamou a terra, desde o nascente até o poente[805].

---

[804] Salmo 049: 001.
[805] Salmo 049: 001.

Aquele que chamou a terra *desde o nascente até o poente* é Jesus Cristo Nosso Senhor e Salvador, *o Verbo* que *se fez carne* para habitar *entre nós*[806].

Jesus Cristo é então *o Deus dos deuses*, porque *tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[807]. O Verbo de Deus, se é Deus, ele é, seguramente *o Deus dos deuses*.

Ora, o Evangelho nos diz que ele é Deus: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*[808]. E, se tudo *foi feito por ele*, como diz em seguida o Evangelista, é preciso que os *deuses* que foram feitos tenham sido feitos por ele, pois há somente um Deus que não foi feito e este realmente é o único Deus. Ora, este único Deus __ Pai, Filho e Espírito Santo __ é um Deus único.

002

Quem são então e onde estão esses *deuses* que têm por Deus o Deus verdadeiro?

Outro salmo disse: *Levanta-se Deus na assembleia divina e, entre os deuses, profere o seu julgamento*[809].

---

806 João 1: 14.
807 João 1: 3.
808 João 1: 1.
809 Salmo 081: 001.

Não sabemos ainda se haveria no céu alguns outros *deuses*, na assembleia ou na sinagoga dos quais, Deus se sentaria para julgá-los.

Observem, neste mesmo salmo, a quem Deus dirige estas palavras: *Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo". Contudo, morrereis como simples humanos e, como qualquer príncipe, caireis*[810].

É evidente, com isto, que aqueles que ele chama de *deuses* são pessoas deificadas por sua graça e não nascidas de sua substância. Somente pode justificar Quem tem a justiça por ele mesmo e não por outro e, da mesma forma, só pode deificar quem é Deus por ele mesmo e não por outro. Ora, Aquele que justifica é também Aquele que deifica, porque, ao nos justificar, ele faz de nós *filhos de Deus*, pois, *a todos aqueles que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus*[811].

Tornar-se filho de Deus é se tornar deus e, no entanto, só o somos pela graça da adoção e não pela natureza ou pelo nascimento. Há um só Filho de Deus, Deus único com seu Pai, que é Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, *o Verbo* que *era no princípio*, *Verbo em Deus* e *Verbo Deus*.

---

[810] Salmo 081: 006 e 007.
[811] João 1: 12.

Aqueles que se tornam *deuses* se tornam pela graça de Deus. Eles não nascem de sua substância, de maneira a serem o que Ele mesmo é. Ele lhes concede o dom de chegarem até ele e serem, assim, coerdeiros de Jesus Cristo.

O amor desse herdeiro é tal que ele quis coerdeiros. Quem é aquele que, em sua avareza, gostaria que outros partilhassem de sua herança? Se ele tivesse alguém com quem gostaria de partilhar sua herança, a parte desta pessoa seria bem menor do que se o herdeiro possuísse a herança sozinho.

Mas a herança que partilhamos com Cristo não diminui por causa do número dos herdeiros. Seja qual for o número de coerdeiros, a parte de ninguém é menor do que a dos outros. Mas ela é tão grande para um grande número quanto para um pequeno número. A de cada um vale tanto quanto a dos outros.

Considerai com que amor nos amou o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos, de fato[812], diz um Apóstolo.

E, em outra passagem: *Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser*. Nós o somos na esperança e não ainda na

[812] 1 João 3: 1.

realidade, pois *sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é*[813].

Somente um é semelhante a Ele por nascimento. Nós o seremos pela visão, pois *seremos semelhantes a* Ele da mesma maneira que o Filho, que é tudo o que é Aquele que o gerou. Nós seremos semelhantes sem sermos iguais, enquanto que o Filho é, primeiro, igual e, por isto mesmo, semelhante.

Vimos aqueles que se tornaram *deuses* pela justificação e que são chamados de *filhos de Deus*. Mas esses outros deuses que não são deuses, para quem o Deus dos deuses é terrível, quem são eles?

É dito em um salmo que *o Senhor é o único temível de todos os deuses*. E, como se lhe perguntassem: "Quem são esses outros *deuses*?", ele acrescenta: *Os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de demônios*[814].

Deus então, *é temível* por *todos os deuses dos pagãos*, pelos *demônios*, mas é amável para os *deuses* que ele faz, para seus filhos. Daí vemos a majestade de Deus proclamada por ambos: os demônios confessaram Cristo e os fiéis também confessaram Cristo.

---

[813] 1 João 3: 2.
[814] Salmo 095: 003 e 004.

Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo[815], disse *Simão Pedro*.

Sabemos quem és, Santo de Deus[816], disse o *espírito imundo*.

Eu vejo então a mesma confissão, mas sem ver o mesmo amor. Ou melhor: o amor está de um lado, mas do outro lado está o temor.

São então *filhos de Deus* aqueles que o acham amável. Aqueles que o acham *temível* não são seus filhos. Ele transformou em *deuses* aqueles que o acham amável e convenceu de que não eram deuses aqueles que o acham *temível*. Uns se tornam *deuses* e os outros só o são na aparência. A Verdade dá a uns a divindade e o erro a atribui aos outros.

003

Então, *o Deus dos deuses falou*[817] e falou de diferentes maneiras. Foi ele que falou por meio dos anjos, *falou aos nossos pais pelos Profetas*[818], falou com sua própria boca, falou em seus Apóstolos. É ele que fala em seus fiéis,

---

[815] Mateus 16: 16.
[816] Marcos 1: 24. Cf. 3: 11 (*Os espíritos imundos o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: "Tu és o Filho de Deus!"*) e 5: 1, 2, 6 e 7 (*Um espírito imundo, vendo Jesus de longe, correu e se prostrou diante dele, gritando em alta voz: "Que queres de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?"*).
[817] Salmo 049: 001.
[818] Hebreus 1: 1.

que se serve da nossa baixeza para lhes dizer o que dizemos de verdadeiro.

Observem então o que fez por meio dessa linguagem tão repetida, tão diversificada, que nos vem através de tantos órgãos, através de tantos instrumentos, o Deus que os toca, que lhes concede, que os inspira.

Ele falou e chamou a terra.

Que terra? A África talvez?

Ouve-se que a Igreja de Deus é a seita de Donato.

Deus não chamou somente a África, mas ele não separou a África do resto do mundo, pois aquele que *chamou a terra, desde o nascente até o poente*[819], que não deixou nenhuma parte do mundo sem ser chamada, encontrou a África nos povos que ele condescendeu chamar para ele.

Que a África se rejubile por ser chamada, mas sem se glorificar por ser separada.

Dizemos com razão que *o Deus dos deuses* fez sua voz ser ouvida na África, mas sem limitá-la a ela, pois ele *chamou a terra, desde o nascente até o poente.*

Não resta, aos hereges, trevas para esconder seus embustes e nem sombras para verem o dogma errado deles, pois, *não há quem se esconda do calor* deste *Esposo* que

[819] Salmo 049: 001.

sai de um extremo do céu e no outro termina o seu curso[820].

Aquele que *chamou a terra chamou a terra* toda. Aquele que *chamou a terra* a chamou tal como ele a criou.

Por que me trazerem falsos cristos e falsos profetas? O que querem de mim essas pessoas que buscam me enlaçar com seus discursos capciosos, dizendo: *"Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!"*[821]

Eu não compreendo nada quando me mostram partes. *O Deus dos deuses* me mostra o mundo inteiro. Ele que *chamou a terra, desde o nascente até o poente* a resgatou sem exceção. Ele condenou aqueles que dividem através da calúnia.

004

Mas, depois de ter visto que é a terra é chamada *desde o nascente até o poente*, desde quando Aquele que a chamou começou a chamá-la?

Escutem estas palavras: *É de Sião que vem o esplendor de sua beleza*[822].

---

[820] Salmo 018: 007.
[821] Mateus 24: 23.
[822] Salmo 049: 002.

Esta passagem do salmo está de acordo com o Evangelho, que diz: *Está escrito e assim era necessário que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*[823].

Observem que é dito: *a todas as nações*.

Então, ele *chamou a terra, desde o nascente até o poente*.

Observem também que é dito: *começando por Jerusalém*.

Assim, *é de Sião que vem o esplendor de sua beleza*.

Portanto, ele *chamou a terra, desde o nascente até o poente* é análogo a estas palavras do Senhor: *Era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia. E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*[824], pois os povos todos estão disseminados *desde o nascente até o poente*.

Quanto a estas palavras: *É de Sião que vem o esplendor de sua beleza*, pois foi o Evangelho que começou a espalhar seu *esplendor*, anunciando primeiro aquele que é *o*

[823] Lucas 24: 46 e 47.
[824] Lucas 24: 46 e 47.

mais belo dos filhos dos homens[825], elas são análogas a estas palavras do Senhor: *começando por Jerusalém*.

As novas Escrituras concordam com as Escrituras antigas, assim como as antigas concordam com as novas. Elas são os dois Serafins que dizem *um ao outro*: *Santo, santo, santo é o Senhor, Deus do universo*[826].

Os dois Testamentos estão em acordo e os dois possuem uma só voz. Escutemos a voz deste dois Testamentos tão unidos entre eles e rejeitemos as calúnias dos deserdados.

Isto foi o que fez *o Deus dos deuses*: ele *chamou a terra, desde o nascente até o poente* e *é de Sião que vem o esplendor de sua beleza*. Era lá que estavam os discípulos que receberam o Espírito Santo quando ele desceu do céu no quinquagésimo dia depois da ressurreição de Cristo[827]. De lá nos veio o Evangelho e de lá veio a pregação que enche o mundo inteiro e isto pela graça da fé.

---

[825] Salmo 044: 003.
[826] Isaías 6: 3.
[827] Cf. Atos 2: 4.

005

Pois o Senhor, tendo vindo à terra, veio escondido, porque ele veio para sofrer. Tendo a força nele mesmo, ele apareceu, no entanto, na fraqueza da carne.

Ele seria visto, mas sem ser compreendido e sendo desprezado, para ser levado à morte. O esplendor de sua glória estava em sua divindade, mas ela estava oculta sob o véu da carne, pois, se os judeus *o houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[828],

Ele veio então para o meio dos judeus, para o meio dos seus inimigos, realizando milagres, sofrendo injúrias, até que fosse pendurado na cruz e que os judeus, vendo-o pendurado, se prodigassem em ultrajes após ultrajes, sacudindo as cabeças diante da cruz e clamando: *Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[829]

Então, *o Deus dos deuses* estava oculto e, quando ele falava, ele nos fazia ouvir a voz da misericórdia invés da voz da majestade. Como ele poderia dizer de outra forma que não fosse em nosso nome: *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*[830]

---

[828] 1 Coríntios 2: 8.
[829] Mateus 27 : 39 e 40.
[830] Salmo 021: 002 e Mateus 27 : 46.

Quando o Pai teria deixado o Filho ou o Filho deixado o Pai? O Pai e o Filho não são um só Deus?

Estas palavras: *Eu e o Pai somos um*[831], então não são uma verdade absoluta?

De onde vem então: *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*, se não é o grito do pecador na fraqueza de sua carne? Ele que assumiu *uma carne semelhante à do pecado*[832], porque não assumiria uma voz que se assemelhasse à voz do pecador?

O Deus dos deuses esteve então oculto quando viveu no meio das pessoas, quando teve fome e sede, quando o cansaço o fez se sentar, quando ele dormiu para aliviar a fadiga, quando esteve preso, flagelado, levado perante o juiz cujo orgulho ele reprimiu dizendo: *Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado*[833] e quando foi conduzido à morte, sem abrir a boca, *como uma ovelha muda nas mãos do tosquiador*[834] e quando ele foi pregado à cruz, depois sepultado, *o Deus dos deuses* esteve sempre escondido.

Mas, o que aconteceu depois da ressurreição?

---

[831] João 10: 30.
[832] Romanos 8: 8.
[833] João 19: 11.
[834] Isaías 53: 7.

Os discípulos ficaram inicialmente *perturbados e espantados* e se recusaram a acreditar que ele tivesse ressuscitado, até que o tivessem tocado e apalpado com suas próprias mãos[835].

Era a carne que tinha ressuscitado, porque somente a carne tinha morrido. Mas a divindade, que não pode morrer, esteve velada por esta mesma carne ressuscitada.

Podia-se ver a forma do corpo, tocar os membros, apalpar as feridas, mas o Verbo, por quem *tudo foi feito*, quem poderá ver, tocar, apalpar?

No entanto, esse *Verbo se fez carne e habitou entre nós*[836].

Tomé, que tocou a carne, compreendeu Deus na medida do possível, pois, depois de ter tocado as chagas, clamou: *Meu Senhor e meu Deus!*[837]

Ora, o Senhor lhes mostrou aquela forma, aquela carne que eles tinham visto pregada na cruz e tinham depositado no sepulcro. Ele esteve assim, com eles, por quarenta dias. Ele não se mostrou aos judeus ímpios. Ele se

[835] Lucas 24: 39 e 40 e João 20: 25.
[836] João 1: 3 e 14.
[837] João 20: 28.

mostrou somente àqueles que tinham acreditado nele antes que ele fosse crucificado, para fortalecer, com sua ressurreição, aqueles que sua cruz abalara.

No quadragésimo dia, ele descreveu sua Igreja, ou *a terra* que *ele chamou desde o nascente até o poente*, para não dar desculpa àqueles que querem perecer no cisma e subiu ao céu, dizendo: *Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins do mundo*[838].

Com estas palavras, uma nuvem o recebeu e os discípulos olharam Aquele que eles tinham conhecido, mas só tinham conhecido na humildade e não na glória. Como ele se separou deles para ir para o céu, anjos apareceram e lhes disseram: *Gente da Galileia! Por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu*[839].

Ele subiu então e os discípulos retornaram à Jerusalém para lá permanecerem, segundo a ordem que lhes tinha sido dada, até que fossem enchidos com o Espírito Santo.

Mas, o que ele disse a Tomé que o tocou?

---

[838] Atos 1: 8.
[839] Atos 1: 12.

Creste, porque me viste. Felizes aqueles que não viram e acreditaram![840]

Foi sobre nós que falou o Senhor. Esta *terra* chamada *desde o nascente até o poente* não vê. No entanto, ela acredita.

Então, *o Deus dos deuses* esteve oculto para aqueles dentre os quais ele viveu, para aqueles que o crucificaram, para aqueles que o viram ressuscitado e para nós, que acreditamos que ele está sentado nos céus e que não o vimos conversando na terra.

Mas, quando o virmos, veremos outra coisa diferente do que viram os judeus que o crucificaram?

É melhor para nós não vermos Cristo e acreditarmos em Deus do que para eles tê-lo visto e terem acreditado que ele fosse simplesmente uma pessoa. Eles acreditaram no erro e o mataram. Nós acreditamos na Verdade e daí nos vem a Vida.

006

Mas então, meus irmãos! Esse *Deus dos deuses*, então oculto e agora oculto, ficará oculto para sempre?

---

[840] João 20: 29.

Seguramente que não! Escutem o que se segue: *Deus manifestamente virá*[841].

Ele veio escondido, mas *manifestamente virá*. Ele veio escondido para ser julgado, mas ele *manifestamente virá* para julgar. Ele veio escondido para se apresentar perante o juiz, mas *manifestamente virá* para julgar os próprios juízes.

Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará[842].

Mas então! Isto significa que ele está calado neste momento?

De onde vem então o que pregamos? De onde vem os preceitos? De onde vem os conselhos? De onde vem essa trombeta assustadora?

Ele não está calado e, no entanto, sem dizer nada. Ele não se cala com relação às advertências, mas ele está calado com relação à vingança. Ele não se cala com relação aos preceitos, mas ele está calado com relação às penas.

Ele tolera diariamente os crimes dos pecadores, que não se preocupam com Deus, nem com suas consciências, nem com o céu, nem com a terra. Mas nada de tudo isto lhe escapa e ele adverte geralmente a todas as pessoas e

[841] Salmo 049: 003.
[842] Salmo 049: 003.

quando ele castiga alguns na terra, isto é uma advertência e não ainda uma condenação.

Ele se abstém então de julgar, permanece oculto no céu, intercede ainda por nós. Ele é paciente para com os pecadores, não se entrega à sua indignação e espera o arrependimento.

Ele diz então: *Muito tempo guardei o silêncio, permaneci mudo e me contive. Devo ficar sempre em silêncio e me conter?*[843]

Quando ele não se mantiver mais calado, será então que *Deus manifestamente virá*.

Que Deus?

Nosso Deus.

Nosso Deus é que é realmente Deus. *Os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de demônios*[844].

O Deus dos cristãos é o Deus verdadeiro. Ele *virá*, *manifestamente virá*, não mais para se expor aos ultrajes, às bofetadas, aos flagelos.

Ele *virá*, *manifestamente virá*, não para ser golpeado com uma cana na cabeça, não para ser pregado a uma cruz, para ser morto e sepultado. Tudo o que quis sofrer o Deus oculto.

---

[843] Isaías 42: 14.
[844] Salmo 095: 003 e 004.

Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará.

007

A sequência do salmo nos mostra que ele virá para julgar.

Um fogo abrasador o precede[845].

Devemos temer?

Transformemo-nos e não temamos. A palha deve temer o fogo, mas o que pode o fogo contra o ouro?

Cabe a você não experimentar o que experimentará, mesmo sem querer, se não se corrigir.

Mesmo que pudéssemos impedir a chegada desse dia do julgamento, não me parece, no entanto, que devamos viver na desordem. Mesmo que o fogo não fosse para se temer no dia do julgamento e os pecadores só tivessem que temer serem separados de Deus, quaisquer que fossem suas delícias, a partir do momento em que eles não verão mais Aquele que os criou, que serão privados das delícias de sua face, eles terão ainda que chorar, sejam quais forem a eternidade e a impunidade de seus crimes.

[845] Salmo 049: 003.

Mas, o que digo e a quem digo? Só os corações que amam a Deus compreendem este castigo e não aqueles que o desprezam. Somente aqueles que sentem, mesmo que pouco, a doçura da Sabedoria e da Verdade, compreendem minhas palavras e sabem o que há de penoso na separação de Deus.

Mas aqueles que não desfrutaram dessa doçura só têm que temer o fogo. Se não aspiram ver Deus, que temam os tormentos aqueles que não são atraídos pela recompensa. Se vocês só têm desprezo pelas promessas de Deus, que temam então suas ameaças.

Prometem-lhe ver Deus e esta promessa não o faz mudar, exultar, aspirar e nem desejar. Você se mergulha no pecado e nas delícias da carne. Você então ajunta palha e o fogo virá.

Um fogo arderá diante dele[846].

Este fogo está longe de se parecer com o da sua lareira. No entanto, se você tivesse que colocar a mão nele, você se curvaria à vontade daquele que o ameaçasse com ele.

Se alguém lhe dissesse: "Assine isto contra seu pai. Assine isto contra seus filhos. Caso contrário, vou colocar

[846] Salmo 049: 003.

sua mão no fogo", você faria tudo para poupar essa dor à sua mão, para poupar um de seus membros da dor de um momento, pois essa dor não seria eterna.

Você pratica o mal então para evitar uma dor tão leve com a qual o ameaça um inimigo, mas não pratica o bem, quando o Senhor o ameaça com uma infelicidade eterna?!

Nenhuma ameaça deveria levá-lo a praticar o mal, assim como nenhuma ameaça deveria afastá-lo da prática do bem. Mas as ameaças do Senhor, as ameaças do fogo eterno o proíbem a prática do mal e o estimulam à prática do bem.

De onde vem esse torpor, se não é da sua pouca fé?

Que todos então sondem seus corações e vejam o que produz lá a fé. Se acreditamos no julgamento futuro, meus irmãos, vivamos na virtude.

Agora é o tempo da misericórdia. O tempo do julgamento virá depois.

Ninguém dirá: "Faça-me retornar aos meus primeiros anos". Aquele será o tempo das lamentações, mas lamentações supérfluas.

Que o arrependimento seja agora, quando a penitência é útil. Que se coloque *adubo* nas raízes da árvore. Ou

seja: que haja o luto do coração e as lágrimas, para que Deus não venha e a arranque[847].

Quando ela for arrancada, ela só deve esperar o fogo. Neste momento, ainda se pode enxertar novos ramos[848]. Mas então, *toda árvore que não produzir bons frutos será cortada e lançada ao fogo*[849].

Um fogo arderá diante dele.

008

Ao seu redor, furiosa tempestade[850].

Será grande a tempestade que peneirará a eira tão espaçosa do Senhor. Trata-se do turbilhão cujo sopro deve separar os santos de tudo o que é impuro; os fiéis, dos hipócritas; as almas pias que temem o Senhor, de todos os orgulhosos que o desprezam. Neste momento, tudo está misturado *desde o nascente até o poente.*

Vejamos o que fará Aquele que deve vir. O que ele fará nesse furacão que será, *ao seu redor, furiosa tempestade.*

---

[847] Cf. Lucas 13: 6-9.
[848] Cf. Romanos 11: 19.
[849] Mateus 3: 10.
[850] Salmo 049: 003.

Sem dúvida nenhuma que esse furacão fará uma separação e uma separação tal que não esperavam aqueles que romperam as redes antes da chegada à praia[851]. Ora, essa separação estabelece uma diferença entre os bons e os maus.

Hoje, de fato, há aqueles que seguem Cristo, que descarregaram de seus ombros os cuidados embaraçosos desta vida, que não ouviram em vão estas palavras: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*[852]

É a eles que é dito: *Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*[853].

Uns então julgarão com o Senhor, enquanto que os outros serão julgados e passarão para o lado esquerdo dele.

Que uns devem julgar, de fato, com o Senhor, temos um testemunho evidente que eu acabo de citar: *Estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.*

---

[851] Cf. Lucas 5: 6.
[852] Mateus 19: 21.
[853] Mateus 19: 28.

009

"Mas os doze Apóstolos e ninguém mais deve se sentar com Cristo? Onde então estará o apóstolo São Paulo? Ele deve ficar separado deles?", alguém me questionará.

Longe de nós falarmos isto! Longe de nós mesmo pensarmos isto!

"Mas talvez ele devesse ocupar o lugar de Judas", esse alguém insistirá.

No entanto, a Escritura mostra aquele que foi escolhido para ocupar o lugar de Judas, pois Matias foi escolhido expressamente para isto. Assim, esta dúvida não é cabível[854]. A queda de Judas não impediu que o número doze permanecesse.

"Mas, se os doze tronos serão ocupados pelos doze Apóstolos, Paulo não julgará ninguém? Ou será que ele julgará de pé?"

De forma alguma. Deus, em sua justiça, não o sacrificará. Não julgará de pé aquele que trabalhou mais do que os outros[855].

---

[854] Cf. Atos 1: 26. *Deitaram sorte e caiu a sorte em Matias, que foi incorporado aos onze apóstolos.*
[855] Cf. 1 Coríntios 15: 10. *A graça que Deus me deu não tem sido inútil. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles.*

O apóstolo São Paulo nos força então a examinar, pesquisar com mais cuidado, porque o Evangelho precisou *doze tronos*.

Há, de fato, nas Escrituras, outros números para expressar uma multidão. Cinco virgens são admitidas e cinco excluídas[856].

Entenda-se essas virgens como se quiser. Seja uma referência à castidade e à integridade do coração, como deve ser a Igreja a quem é dito: *Eu vos desposei com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura*[857]. Seja uma referência à pureza da carne que mulheres santas consagraram a Deus.

Entre tantos milhões, somente cinco seriam os eleitos?

O número cinco nos marca somente a continência nos cinco sentidos da carne. Uns, de fato, se perdem com os olhos; outros, com a audição; outros, com os odores ilícitos; muitos, com um paladar depravado; vários, enfim, com os abrasamentos adúlteros.

Estas são então as cinco portas da corrupção e todo aquele que as fecha com a continência e uma continência

[856] Cf. Mateus 25: 1-12.
[857] 2 Coríntios 11: 2.

baseada no testemunho da consciência não deve se referenciar pelos louvores humanos. Estas são as cinco virgens prudentes que carregam com elas o óleo delas[858].

O que quer dizer carregar com elas o óleo?

Isto é *a razão da nossa glória: o testemunho da nossa consciência*[859].

O *homem rico* devorado nas chamas do inferno nos diz também: *Tenho cinco irmãos*[860]. Esta é a imagem do povo judeu que estava sob a Lei, pois Moisés, seu legislador, escreveu cinco livros.

Assim também, o Senhor, depois de sua ressurreição, ordenou que se jogasse a rede *ao lado direito da barca* e os pescadores pescaram *cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de serem tantos, a rede não se rompeu*[861], diz o Evangelho.

Antes de sua Paixão, ele ordenara que se lançasse a rede sem indicar a direita ou a esquerda. De fato, se ele tivesse dito a direita, ele teria se referido somente aos bons e somente aos maus, se ele tivesse indicado a esquerda. Mas, como não foi dito nem a direita e nem a esquerda, foi para que se pescasse os maus misturados com os bons.

---

858 Cf. Mateus 25: 4.
859 2 Coríntios 1: 12.
860 Lucas 16: 27.
861 João 21: 11.

Pescou-se *peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia*[862], segundo o Evangelho. Esta pesca simbolizou o tempo presente. As redes que quase se rompem são as lágrimas e as divisões dos hereges e dos cismáticos.

Mas o que fez o Salvador depois de sua ressurreição nos mostra o que deve acontecer quando nós ressuscitarmos no meio do grande número marcado para o céu, onde nenhum ímpio deve ser encontrado.

As redes jogadas *ao lado direito da barca* representam os bons, separados das pessoas da esquerda. Mas os da direita serão somente cento e cinquenta e três justos?

A Escritura fala de *milhares e milhares*[863]. Leiam o Apocalipse e vocês verão que somente o povo judeu fornece *cento e quarenta e quatro mil assinalados, de toda tribo dos filhos de Israel*[864].

Lembrem-se do grande número dos mártires. Não longe daqui, somente a Massa Branca[865], como é chamada, tem mais de cento e cinquenta e três mártires.

---

[862] Lucas 5: 6.
[863] Daniel 7: 10.
[864] Apocalipse 7: 4.
[865] Ver Sermão 306, §2. *Eles eram uma massa, como seu próprio nome diz, por causa do brilho da causa defendida por eles e porque eles eram em um grande número*.

Por fim, as sete mil pessoas informadas a Elias __ *Reservarei em Israel sete mil pessoas que não dobraram os joelhos diante de Baal e cujos lábios não o beijaram*[866] __ ultrapassam em muito o número desses peixes.

Então, esses *cento e cinquenta e três peixes grandes* não fixam o número dos santos. Mas a Escritura tem suas razões para designar, com este número determinado, a universalidade dos santos e dos justos. De sorte que esses *cento e cinquenta e três peixes grandes* nos designam todos aqueles que pertencem à ressurreição para a vida eterna, pois a Lei inclui dez preceitos e o Espírito da graça pelo qual eles são cumpridos tem sete dons[867].

Busquemos então o significado destes dois números: o dez e o sete. Dez preceitos e sete dons do Espírito da graça que nos ajuda a cumprir os preceitos.

O número dezessete então inclui aqueles que pertencem à ressurreição, que estão à direita, que participarão do Reino dos Céus, na vida eterna, ou seja, que cumprem a Lei através da graça do Espírito Santo e não com suas próprias ações ou com seus próprios méritos.

Tome então este número dezessete e some todos os outros números desde o um até o dezessete, acrescentando

[866] 1 Reis 19: 18.
[867] Cf. Isaías 11: 2 e 3.

o dois ao um, depois o três, depois o quatro, de maneira a fazer dez. Depois, o cinco, que darão quinze. Depois, o seis, vinte e um. Depois, o sete, vinte o oito. Depois, o oito, trinta e seis. Depois, o nove, quarenta e cinco. Depois, o dez, cinquenta e cinco. Depois, o onze, setenta. Depois, o doze, setenta e oito. Depois, o treze, noventa e um. Depois o quatorze, cento e cinco. Depois, o quinze, cento e vinte. Depois, o dezesseis, cento e trinta e seis. Depois o dezessete, cento e cinquenta e três.

Assim, vocês verão que o número dos santos é admiravelmente expresso por este pequeno número de peixes.

Da mesma forma então que aquelas cinco virgens expressam incontáveis virgens, assim também os cinco irmãos daquele que era torturado no inferno designam milhares do povo judeu. Assim também, os cento e cinquenta e três peixes designam *milhares e milhares* de eleitos. Assim também é com os *doze tronos*, onde neles não se sentarão somente *doze* juízes, mas o grande número dos perfeitos.

010

Mas eu percebo o que vocês ainda me questionam: "Assim como o senhor demonstrou como cinco virgens de-

signam muitas outras, assim como os cinco irmãos expressam um grande número de judeus e assim como, enfim, o número cento e cinquenta e três designa o montante de eleitos, mostre-nos porquê e como os *doze trono*s, invés de designar doze pessoas somente, designam um grande número delas", vocês me dirão.

Por que os doze tronos, que designam aqueles de todos os lugares do mundo que terão podido rivalizar em perfeição com os perfeitos sobre os quais foi dito: *Estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*[868]?

Por que as pessoas vindas de todas as partes do mundo são designadas pelo número doze?

Porque a expressão "todas as partes" se refere ao mundo inteiro. Ora, o mundo inteiro tem quatro partes: oriente, ocidente, sul e norte. Como então aqueles que são perfeitos na fé e na obediência à Trindade são chamados, em nome da Trindade, das quatro partes do mundo e que quatro, repetido três vezes, dá o número doze, vocês devem compreender porque deve ser em número de doze aqueles que julgarão Israel, pois Israel foi dividido em doze tribos e essas doze tribos designam Israel inteiro.

---

[868] Mateus 19: 28.

Da mesma forma como os juízes serão reunidos dos quatro cantos do mundo, assim também virão dos quatro cantos do mundo aqueles que devem ser julgados.

O apóstolo São Paulo, repreendendo os leigos dentre os fiéis que não levavam suas questões judiciais aos tribunais da Igreja, mas que arrastavam perante o tribunal público seus adversários nos assuntos litigiosos, lhes disse: *Não sabeis que julgaremos os anjos?*[869]

Observem como ele se estabelece como juiz. E não somente ele, mas todos aqueles que julgam retamente na Igreja.

011

É evidente então que muitos devem julgar com o Salvador e que outros serão julgados, não igualmente, mas segundo seus méritos. Cristo deve vir com *todos os* seus *anjos*, *as nações* da terra *se reunirão diante dele*[870] e entre os anjos devem constar aqueles que foram suficientemente perfeitos para se sentarem nos *doze tronos* e julgarem *as doze tribos de Israel*, pois pessoas também são chamadas de anjos.

---

[869] 1 Coríntios 6: 3.
[870] Cf. Mateus 25: 31 e 32.

O Apóstolo disse sobre ele mesmo: *Vós antes me acolhestes como um anjo de Deus*[871].

É dito sobre João Batista: *Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho*[872].

Então, ao vir com seus anjos, ele virá com seus santos. Isto é o que Isaías nos diz claramente: *O Senhor virá julgar com os anciãos do seu povo*[873].

Ora, estes *anciãos do seu povo*, os que são chamados de *anjos*, os milhões de eleitos que virão de todos os pontos do mundo, isto é o que é chamado de céu. Outros são chamados de terra, mas uma terra fértil.

Quem são os chamados de terra fértil?

Aqueles que devem ser colocados à direita do Senhor e aos quais se dirá: *Tive fome e me destes de comer*[874].

Foi uma terra realmente fértil que deixou São Paulo *imensamente contente, no Senhor*, ao lhe enviar o necessário para atender suas necessidades. *Não é o donativo em si que eu procuro e sim os frutos que abundam em vossa conta*, ele lhes diz. Ele os agradece, dizendo: *Finalmente vi*

---

[871] Gálatas 4: 14.
[872] Malaquias 3: 1 e Mateus 11: 10.
[873] Isaías 3: 14.
[874] Mateus 25: 35.

reflorescer o vosso interesse por mim[875]. Ele fala *reflorescer* como se falasse de uma árvore que tinha sido atingida por alguma esterilidade.

Mas, continuando nosso salmo, o que fará o Senhor quando ele vier para nos julgar?

Ele convocará os céus ao alto[876].

Ele convocará então, *os céus*, *ao alto*, ou seja, todos os santos, todos os perfeitos que devem julgar, aqueles que devem se sentar nos *tronos para julgar as doze tribos de Israel*[877].

Como ele os *convocará ao alto*, já que *os céus* estão sempre no *alto*?

Em outra passagem ele nomeia aqueles que ele chama aqui de *céus*. Quem são então esses *céus*?

Aqueles que contam a glória de Deus.

Narram os céus a glória de Deus, ele diz. *Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[878], ele acrescenta.

Observem como o Senhor fará a diferenciação em seu julgamento.

---

[875] Filipenses 4: 10 e 17.
[876] Salmo 049: 004.
[877] Mateus 19: 28.
[878] Salmo 018: 002 e 005.

Ele convocará os céus ao alto, assim como a terra, para separar seu povo[879].

Separar de quem, se não é dos ímpios? Daqueles que ele já não menciona mais, como se já estivessem condenados ao suplício.

Observem então e reconheçam os bons.

Ele convocará os céus ao alto, assim como a terra, para separar seu povo.

Ele convoca *a terra*, não para confundi-la, mas para separá-la. Primeiro, ele chamou as pessoas indiscriminadamente, quando *o Deus dos deuses falou* e *chamou a terra, desde o nascente até o poente*[880].

Ele não fez nenhuma diferenciação, ao chamar. Seus servidores foram enviados para convidar, para *as bodas do seu filho*, *todos quantos acharem, maus e bons*[881].

Mas, quando *o Deus dos deuses* vier *manifestamente* e quando ele não se manterá calado, *ele convocará os céus ao alto*, para julgar com ele.

Assim como é o céu, assim são *os céus*. Assim como é *a terra*, são as terras. Assim como é a Igreja, são as igrejas.

---

[879] Salmo 049: 004.
[880] Salmo 049: 001.
[881] Mateus 22: 2-14.

Então, *ele convocará os céus ao alto, assim como a terra, para separar seu povo*.

É então com *os céus* que ele diferencia *a terra*. Ou seja, é junto com *os céus* que ele faz a separação da *terra*.

Mas, como será a separação da *terra*?

Colocando uns *à direita* e outros *à esquerda*.

O que ele dirá à *terra* assim separada?

Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim[882].

Mas eles, o que lhe dirão?

Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?[883]

---

[882] Mateus 25: 34 e 35.
[883] Mateus 25: 37-39.

E ele lhes responderá: *Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[884].

O Céu mostra à terra que seus *irmãos mais pequeninos* foram convocados *ao alto* e tirados de sua baixeza.

Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.

Ele convocará os céus ao alto, assim como a terra, para separar seu povo.

012

Reúne em torno dele seus justos[885].

Esta é a voz de Deus e do profeta que enxergava o futuro como se ele fosse presente e que ordena aos anjos que reúnam as pessoas.

Ele enviará, de fato, seus anjos e eles *reunirão todas as nações diante dele*[886].

Reúne em torno dele seus justos.

[884] Mateus 25: 40.
[885] Salmo 049: 005.
[886] Mateus 25: 32.

Quem são esses justos, se não são aqueles que vivem *por sua fé*[887], que fazem obras de misericórdia, já que essas obras são obras de justiça?

Você lê no Evangelho: *Guardai-vos de praticar vossas obras de justiça diante das pessoas, para serdes vistos por elas*[888]. E, como se lhe perguntassem: "Que *obras de justiça*?", o Evangelista logo acrescenta: *Quando dás esmola*[889].

Então, a esmola representa aqui as *obras de justiça*.

Então, ele *reúne em torno dele seus justos*. Reúne aqueles que tiveram piedade para com os pobres, que tiveram compreensão para com *o necessitado e o pobre*. Reúne-os para que o Senhor os conserve e os vivifique[890].

Reúne em torno dele seus justos. Todos aqueles que colocaram a aliança com ele acima dos sacrifícios[891].

Ou seja: aqueles que colocam suas promessas acima das boas obras que realizam, pois tais obras são *sacrifícios*,

---

[887] Habacuc 2: 4, Romanos 1: 17 e Gálatas 3: 11.
[888] Mateus 6: 1. Cf. 5: 16 (*Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*).
[889] Mateus 6: 2.
[890] Cf. Salmo 040: 002 e 003. *Feliz quem se lembra do necessitado e do pobre, porque, no dia da desgraça, o Senhor o salvará. O Senhor há de guardá-lo e o conservará vivo.*
[891] Salmo 049: 005.

já que ele disse: *Eu quero a misericórdia, mais que os sacrifícios*[892].

Estes então, *colocaram a aliança com ele acima dos sacrifícios*.

013

Os céus proclamam sua justiça[893].

Sim. De fato, os céus nos anunciaram a *justiça* de Deus. Os Evangelistas a pregaram. Através deles, soubemos que estarão *à direita* do Senhor aqueles aos quais o Pai de Família disser: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse*.

Do que tomaremos *posse*?

Do Reino.

Por quê?

Porque tive fome e me destes de comer[894].

O que há de mais prosaico, de mais terreno do que dar um pedaço de pão àquele que tem fome? Pois isto é o que custa o Reino do Céu.

---

[892] Oséias 6: 6 e Mateus 9: 13.
[893] Salmo 049: 006.
[894] Mateus 25: 34 e 35.

Sabeis qual é o jejum que eu aprecio? É repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos[895].

Mas, se você não tem alimento a repartir, nem abrigo a oferecer ou roupa para vestir, dê-lhe *um copo de água fresca*[896]. Coloque somente *duas pequenas moedas*[897] em seu tesouro.

Estas *duas pequenas moedas* valeram à *pobre viúva* o que valeu a Pedro abandonar suas redes e a Zaqueu, dar *a metade de seus bens*[898].

Esse *Reino* então custa o que você tem.

Os céus proclamam sua justiça, pois Deus é juiz[899].

Sim, realmente *juiz*, não confundindo nada e diferenciando tudo, pois *o Senhor conhece os que são seus*[900].

Mesmo que os grãos estejam escondidos na palha, o trabalhador os reconhece. Que ninguém tema ser um bom grão misturado com a palha, pois os olhos do nosso Joeireiro não podem se enganar.

---

[895] Isaías 58: 6 e 7.
[896] Mateus 11: 42.
[897] Marcos 12: 42 e Lucas 21: 2.
[898] Lucas 19: 8.
[899] Salmo 049: 006.
[900] Números 16: 5 e 2 Timóteo 2: 19.

Não tema então que a *tempestade* que acontecerá ao redor dele o confunda com a palha. A *tempestade* será violenta, na verdade. No entanto, ela não arrancará nenhum grão de trigo para ser jogado fora com a palha, pois o Juiz não será uma pessoa rude qualquer, com seu tridente, mas sim o Deus Trino.

Os céus proclamam sua justiça, pois Deus é juiz.

Que *os céus* partam e preguem. Que suas vozes ganhem *os confins do mundo* e que suas palavras se espalhem *por toda a terra*[901] e que este grande corpo diga a Deus: *Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração*[902].

Hoje, que ele está na confusão, ele geme. Após a diferenciação, ele estará na alegria. Que ele eleve então a voz e diga: *Não leveis a minha alma com a dos pecadores, nem me tireis a vida com a dos sanguinários*[903].

O Senhor não nos perderá com eles, *pois Deus é juiz*.

Que se clame então para ele e se diga: *Julgai-me, ó Deus e separai minha causa da de gente ímpia*[904].

---

[901] Salmo 018: 005.
[902] Salmo 060: 003.
[903] Salmo 025: 009.
[904] Salmo 042: 001.

Que se fale assim e Deus ouvirá e todos os *seus justos* se apressarão em se reunir *em torno dele*.

Ele convocará a terra, para separar seu povo[905].

014

Escutai, ó meu povo, que eu vou falar[906].

Aquele que vem e que não ficará calado, se você prestar atenção, perceberá que ele não está calado.

"*Escutai, ó meu povo, que eu vou falar*, pois, se você não escutar, eu não *vou falar*".

Escutai, que eu vou falar.

"Se você não escutar, *eu vou falar*, mas não será para você".

"Quando então eu falarei a você?"

"Quando você escutar".

"Quando você me escutará?"

"Quando você for meu povo".

"Escutai, ó você que é *meu povo"*.

Você não escuta se é um povo estrangeiro.

Escutai, ó meu povo, que eu vou falar. Israel, eu lhe darei testemunho[907].

---

[905] Salmo 049: 004.
[906] Salmo 049: 007.
[907] Salmo 049: 007.

Escutai, Israel! Escutai, ó meu povo!

Israel é um nome escolhido. *Teu nome não será mais Jacó, mas Israel*[908].

Escute então como Israel, como aquele que vê Deus. Não ainda *face a face*, mas através da fé, pois Israel significa "aquele que vê Deus".

Quem tem ouvidos, ouça[909]. E que veja aquele que tem olhos para ver.

"*Escutai, Israel* e *eu lhe darei testemunho*".

Aquele que disse antes: *ó meu povo*, agora diz: *Israel*. E, depois de ter dito: *que eu vou falar*, diz agora: *eu lhe darei testemunho*.

O que dirá então ao seu povo Aquele que é o Senhor, nosso Deus? Que testemunho ele dará ao seu Israel?

Escutemos.

Deus, o teu Deus, sou eu[910].

"Eu sou Deus e sou teu Deus". O que ele quer dizer com: *Teu Deus, sou eu*?

O que foi dito a Moisés: *Eu sou aquele que sou*[911].

Mas, o que ainda quer dizer: *Teu Deus, sou eu*?

---

[908] Gênesis 32: 28.
[909] Mateus 11: 15.
[910] Salmo 049: 007.
[911] Êxodo 3: 14.

Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó[912].

Deus, o teu Deus, sou eu.

"Mesmo que eu não fosse *teu Deus*, *eu sou Deus*. Eu sou Deus para minha felicidade e seria para sua infelicidade se eu não fosse *teu Deus*".

A bem dizer, as palavras: *teu Deus sou eu,* só são dirigidas àqueles que Deus trata mais familiarmente, que ele considera como seu servidor fiel, como seu bem.

Deus, o teu Deus, sou eu.

O que você quer mais? Você gostaria de pedir a Deus que ele o recompense, que ele lhe dê algum bem que passasse a lhe pertencer?

Este Deus que lhe daria este bem lhe dá ele mesmo. Há algo de mais valioso? Você queria uma doação e recebeu o Doador.

Deus, o teu Deus, sou eu.

015

Vejamos o que Deus exige do ser humano. Que tributo quer aplicar a nós nosso Deus, nossa Cabeça e nosso

[912] Êxodo 3: 6.

Rei, pois ele quis ser para nós um rei. Ele quer que sejamos sua província. Escutemos seus decretos.

Que o pobre não tema os decretos do Senhor, já que ele nos dá primeiro o que exige de nós. Dê a ele somente de bom coração. Deus não exige de nós nada que ele não tenha nos dado e ele deu a todos o que ele pede de todos.

O que ele exige, de fato?

Escutemos: *Não o repreenderei pelos teus sacrifícios*[913].

"Não o questionarei: 'Por que não me imolou um touro poderoso? Por que não escolheu, no seu rebanho, a mais forte das cabras? Por que ela caminha no seu capril invés de estar em meu altar?' Eu não direi: 'Busque em seus campos, no seu pátio, em sua casa, do que me oferecer'. Não, *não o repreenderei pelos teus sacrifícios*".

"Mas então! Não aceitais mais meus sacrifícios?"

Pois teus holocaustos estão sempre diante de mim[914].

Ele fala de certos *holocaustos* mencionados em outro salmo. *Se tivestes desejado sacrifícios, eu vos teria oferecido, mas os holocaustos não vos são agradáveis*[915].

---

[913] Salmo 049: 008.
[914] Salmo 049: 008.
[915] Salmo 050: 018.

Depois, o salmista acrescenta: *O sacrifício que agrada a Deus é um espírito contrito, um coração arrependido e humildado*[916].

Quais são então os holocaustos que Deus não despreza? Quais *holocaustos estão sempre diante* dele?

Ó Deus! Em vosso amor, espalhais vossas bênçãos sobre Sião. Levantais os muros de Jerusalém. É então que recebereis o sacrifício de justiça, as oferendas e os holocaustos[917].

Ele assegura que Deus receberá certos holocaustos.

Quando há um holocausto?

Quando toda a vítima é consumida pelo fogo.

As palavras gregas *kausis* (*χαϋσις* = ação de queimar) e *olon* (*όλον* = inteiramente) formam a palavra "holocausto". Holocausto significa então "queimar inteiramente".

Ora, há um fogo que vem de um amor fervorosíssimo. Que nossas almas sejam então abrasadas por essa chama do amor. Que esse amor se apodere dos nossos órgãos e os

[916] Salmo 050: 019.
[917] Salmo 050: 020 e 021.

façam servi-lo. Que ele não os deixe à serviço da iniquidade, para que seja totalmente abrasado pelo fogo do amor divino aquele que quer oferecer a Deus um holocausto.

"Estes são então os *holocaustos* que *estão sempre diante de mim*".

016

Mas talvez Israel não tenha ainda compreendido os sacrifícios que Deus tem sempre diante dele e pense ainda em bois, cabras e carneiros.

Longe de nós este pensamento!

Não preciso do novilho do teu estábulo[918].

"Eu falei em holocausto e seu pensamento logo se dirigiu para rebanhos terrenos e você me escolheu um exemplar bem gordo. Mas, *não preciso do novilho do teu estábulo*".

O profeta anuncia aqui o Novo Testamento, que pôs fim aos antigos sacrifícios, pois eles representavam o sacrifício futuro em que o sangue derramado nos purificaria.

Não preciso do novilho do teu estábulo, nem dos cabritos de teus apriscos[919].

---

[918] Salmo 049: 009.
[919] Salmo 049: 009.

017

Pois minhas são todas as feras das matas[920].

"Por que receber de você o que eu criei? Elas pertencem mais a você, a quem eu dei a posse delas, do que a mim, que as criei? Então, *minhas são todas as feras das matas*"

Mas, talvez Israel diga: "Certo, *as feras das matas* são de Deus. Mas estes animais que mantenho em meus currais, que prendo em meu estábulo, esse boi, essa ovelha, essa cabra, tudo isto é meu".

"*É a mim que pertencem os animais que pastam nas montanhas, assim como as ovelhas*[921]. *É a mim que pertence* o que você possui. Se você é, de fato, meu servidor, seus bens me pertencem totalmente e, assim como todo bem que um escravo acumula é do seu senhor, não se pode retirar da posse do Senhor, o que ele criou para este escravo. *É a mim que pertencem* então *todas as feras das matas* que você não domou. *É a mim que pertencem os animais que pastam nas montanhas* e os bois que estão

[920] Salmo 049: 010.
[921] Salmo 049: 010.

em seu estábulo. Tudo me pertence, já que eu criei tudo”[922].

018

Conheço todos os pássaros do céu[923].

Como Deus os conhece?

Ele os pesou e contou.

Quem de nós conhece todos os pássaros do céu?

Mesmo que o Senhor nos desse o conhecimento de tudo o que voa nos ares, ele não os conhece da maneira que ele permite ao ser humano conhecê-los. Um é o conhecimento em Deus e outro é o conhecimento no ser humano. Assim como uma coisa é possuir para Deus e outra coisa é possuir para o ser humano.

Isto significa que Deus possui de maneira totalmente diferente do que possui o ser humano. Para você, de fato, o que você possuir não está completamente em seu poder, já que você não conseguiria, segundo sua vontade, fazer um boi viver ou impedi-lo de morrer ou de pastar capim.

Aquele que tem o soberano poder tem também o conhecimento mais extenso, assim como o mais completo. Reconheça isto para a glória de Deus.

---

[922] Cf. Salmo 023: 001. *Do Senhor é a terra e tudo o que ela contém*.
[923] Salmo 049: 011.

Longe de vocês perguntarem: “Como Deus pode conhecer?”

Não esperem de mim, meus irmãos, que eu lhes explique a maneira como o Senhor conhece. O que posso lhes dizer é que ele não conhece como os seres humanos e nem mesmo como os anjos. Mas eu não ousarei dizer como ele conhece, pois não posso mesmo sabê-lo.

No entanto, sei uma coisa: Deus sabia o que criaria, mesmo antes que houvesse algum pássaro.

Mas, que conhecimento ele tinha dele?

Ó criatura! Desde seu nascimento, desde que você recebeu o sentido da visão, você pensou nos pássaros. Esses pássaros saíram das águas ao som das palavras de Deus, que disse: *Que as águas produzam pássaros*[924].

Como Deus sabia o que ordenaria que surgisse das águas? Mas ele sabia o que criaria e sabia antes de criar.

O conhecimento para Deus é tal que todas as criaturas estavam nele, de uma maneira inefável, antes da criação delas.

Mas ele exigirá de você o que ele tinha mesmo antes de criar qualquer coisa?

[924] Gênesis 1: 20.

"*Conheço todos os pássaros do céu* e você não poderia me dá-los. Eu conheço tudo o que você pode imolar para minha glória e eu conheço, não por tê-lo feito, mas porque o faria".

E a beleza dos campos está comigo[925].

O que há de belo nos campos, a fertilidade de tudo o que produz a terra, tudo isto *está comigo*, diz o Senhor.

Como com ele? Mesmo antes de existir?

Com ele estava tudo que existiria e com ele está também o que se passou. Ele vê o futuro, sem que, com isto, nada do passado lhe escape. Tudo está com ele através de um certo conhecimento da inefável Sabedoria de Deus, que é seu Verbo e este Verbo compreende tudo.

A beleza dos campos não estaria com ele, no sentido de que Deus está em toda parte e ele disse: *Porventura, não enche minha presença o céu e a terra?*[926]

O que não estaria com Aquele sobre o qual foi dito: *Se subir até os céus, ali estareis; se descer até o inferno, lá vos encontrareis também*[927].

Tudo está com ele. Não que ele sinta o contato dos seres que ele criou ou que ele tenha necessidade deles.

---

[925] Salmo 049: 011.
[926] Jeremias 23: 24.
[927] Salmo 138: 008.

Talvez haja perto de você uma coluna, junto à qual você se mantém de pé e se você se sente cansado, você se apoia nela. Você tem necessidade então do que está com você. Mas Deus não tem necessidade do que está com ele.

Os campos e *a beleza dos campos* estão com ele. *Todos os pássaros do céu* estão com ele, porque ele mesmo está em toda parte.

Mas, por que tudo está com ele?

Porque tudo lhe era conhecido antes de existir ou de ser criado.

019

Quem pode nos explicar e nos fazer compreender o que está dito em outro salmo: *Sois o meu Senhor, porque não precisais dos meus bens*[928]?

O profeta nos diz que o Senhor não precisa receber de nós nada que ele precise.

Se tivesse fome, não precisava dizer-te[929].

Não, não há de dormir, nem adormecer, nem sentir fome, sede ou sono *o guardião de Israel*[930].

---

[928] Salmo 015: 002.
[929] Salmo 049: 012.
[930] Salmo 120: 004.

Mas então eu adapto minha linguagem à natureza carnal de vocês. Porque você não comeu e, assim, tem fome, não pense que Deus tenha fome, de maneira a precisar comer. E mesmo *se tivesse fome, não precisava dizer-te*. Tudo está diante dele, ele pode pegar em toda parte o que lhe for necessário.

Deus então fala assim para confundir nosso fraco intelecto e não para fazer alguma confissão de sua fome. No entanto, por causa de nós, esse *Deus dos deuses* condescendeu ter fome.

Ele veio para ter fome e nos saciar, ter sede e nos dar de beber, se revestir com nossa natureza mortal, para nos revestir com a imortalidade, se fazer pobre para nos enriquecer, pois, ao se revestir com nossa pobreza, ele não perdeu suas riquezas, já que, nele, *estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência*[931].

Se tivesse fome, não precisava dizer-te, porque minha é a terra e tudo o que ela contém[932].

"Não se dê então ao esforço de me dar algo, pois tenho, sem esforço, tudo o que quero".

---

[931] Colossenses 2: 3.
[932] Salmo 049: 012.

020

Por que pensar em seus animais?

Porventura, preciso comer carne de touros, ou beber sangue de cabrito?...[933]

Observem o que não exige de nós Aquele que vai nos fazer uma prescrição. Se os pensamentos de vocês se voltavam para esses sacrifícios, afastem-nos de suas mentes e evitem pensar em oferecer a Deus algo semelhante.

Se você tem um touro gordo, mate-o para os pobres. Que os pobres comam a carne dos touros, mesmo que eles não bebam o sangue dos bodes. Quando você tiver feito isto, levará em conta Aquele que disse: *Se tivesse fome, não precisava dizer-te.*

Mas, um dia ele lhe dirá: *Tive fome e me destes de comer*[934].

Porventura, preciso comer carne de touros, ou beber sangue de cabrito?...

021

Diga, então: "Senhor, nosso Deus! O que pedis do vosso povo, do vosso Israel?"

---

933 Salmo 049: 013.
934 Mateus 25: 35.

Oferece, antes, a Deus, um sacrifício de louvor[935].

Digamos, então, nós também: "*Senhor, os votos que vos oferecerei estão em minha alma e as ações de graças que vos prestarei*[936]. Eu temia que viesses me pedir algo que estivesse fora de mim, que eu pudesse ter em meu estábulo e que o ladrão talvez pudesse ter levado. Mas, o que me ordenais?"

Oferece, antes, a Deus, um sacrifício de louvor.

Estamos em segurança! Não precisamos ir à Arábia buscar incenso, nem procurar nas lojas de um comerciante avarento. Deus nos pede *um sacrifício de louvor*.

Ora, esse *sacrifício de louvor*, Zaqueu tinha dentre seus bens. A *pobre viúva* tinha em sua bolsa surrada. Outro pobre tinha em um copo de água fresca. Outro, enfim, não tinha nem em seus bens, nem em sua bolsa, nem em um copo de água, mas o tinha completamente em seu coração[937].

---

[935] Salmo 049: 014.
[936] Salmo 055: 012.
[937] Cf. Isaías 66: 2. *É aquele que é humilde e tranquilo que atrai meus olhares; o coração contrito que se comove com minhas palavras.*

Na casa de Zaqueu *entrou a salvação*[938] e a *pobre viúva doou mais do que todos os que depositaram no cofre*[939] do templo. Aquele que deu somente *um copo de água fresca não perderá sua recompensa*[940]. Por fim, haverá *paz na terra às pessoas de boa vontade*[941].

Oferece, antes, a Deus, um sacrifício de louvor.

Ó sacrifício gratuito concedido pela graça!

"Eu não comprei o que ofereceria a vós. Fostes vós que mo concedestes, pois, por mim mesmo, eu não o teria".

Oferece, antes, a Deus, um sacrifício de louvor.

É fazer este *sacrifício de louvor* dar graças Àquele de onde vem todo bem que você possui e que, em sua bondade, o perdoa por todo mal que vem de você e que está em você.

Oferece, antes, a Deus, um sacrifício de louvor e cumpre teus votos para com o Altíssimo[942].

Este é o *sacrifício* cujo odor lhe é agradável.

Cumpre teus votos para com o Altíssimo.

---

[938] Lucas 19: 9.
[939] Marcos 12: 43.
[940] Mateus 10: 42.
[941] Lucas 2: 14.
[942] Salmo 049: 014.

022

"*Invoca-me nos dias de tribulação e eu te livrarei e me darás glória*[943], pois não poderias contar com suas forças e teus esforços não passam de vaidade".

"*Invoca-me nos dias de tribulação e eu te livrarei e me darás glória.* Foi por isto que eu permiti que este dia de tribulação lhe acontecesse. Se você não estivesse na tribulação, talvez você não me invocasse. Mas, na tribulação, você me invoca e quando você me invocar, eu o livrarei e você me dará graças, para não mais se separar de mim".

Uma pessoa se acalmou, sua prece se esfriou e ele clamou: *Encontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor*[944].

Ele encontrou, na tribulação, algo de útil. A corrupção de seus pecados se tornou uma gangrena para ele. Ele ficou privado de seus sentimentos e a tribulação foi para ele um fogo que arde, uma lâmina que corta.

Encontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor, diz o profeta.

Há, meus irmãos, dores que todo mundo conhece. Estas são as mais comuns no gênero humano.

---

[943] Salmo 049: 015.
[944] Salmo 114: 003 e 004.

Esta pessoa chora porque sofreu uma perda. Outra chora porque é órfã. Aquela se aflige porque está exilada de sua pátria, deseja voltar a ela e o afastamento lhe parece insuportável. O granizo devastou a vinha de outro e ele está arrasado com a inutilidade de seu trabalho e de todos os seus cuidados.

Quando é que o ser humano está isento de dor?

Um amigo se torna um inimigo. Há algo de mais arrasador na vida humana?

São misérias e queixas comuns a todos. Nas aflições, as pessoas invocam o Senhor e fazem bem. Que elas roguem a Deus, que pode ensiná-las a suportar esses males ou a curá-los, quando eles são suportados. Ele sabe limitar a *tentação*, para que ela não *ultrapassasse as forças humanas*[945].

Invoquemos o Senhor no meio dessas aflições que, no entanto, são apenas aflições que vêm por elas mesmas, como está escrito em outro salmo: *Deus é nosso refúgio, nossa força e nosso amparo nas tribulações que nos assaltam violentamente*[946].

---

[945] 1 Coríntios 10: 13.
[946] Salmo 045: 002.

Há aquelas que nós mesmos devemos encontrar. Se estas vêm por elas mesmas, há outras que devemos buscar e encontrar.

No que consiste elas?

Nas dores do nosso exílio, pois, não estar ainda com Deus, viver no meio das tentações e das dificuldades, não poder jamais estar sem medo, isto é uma tribulação, já que não é a segurança que nos é prometida.

Quem não sente esta dor do exílio não tem nenhuma preocupação em retornar à sua Pátria. Isto, meus irmãos, é uma verdadeira aflição.

Na verdade, fazemos boas ações nesta vida quando damos pão àquele que tem fome e abrigo ao estrangeiro, mas a aflição permanece e isto também é uma tribulação.

Vemos infelizes que tentamos socorrer, porque a miséria deles nos encheu de compaixão. Como você estaria melhor na morada onde não se verá mais famintos a quem dar pão, nem estrangeiros a acolher, nem indigentes para vestir, nem doentes para visitar, nem litigantes para conciliar. Onde tudo será perfeição, verdade, santidade e eternidade!

Lá, nosso pão será a justiça, nossa bebida será a sabedoria, nossa roupa será a imortalidade. O céu será nossa eterna morada e nossa duração será sem fim.

A doença virá nos surpreender lá? O cansaço nos arrastará para o sono?

Lá não haverá morte e nem os litígios. Mas a paz, mas o repouso, mas a alegria, mas a justiça. Nenhum inimigo entrará nesse luar e nenhum amigo sairá dele.

Como será lá nosso repouso?

Se refletirmos no estado em que estamos e se o compararmos com aquele que nos prometeu Aquele que não sabe mentir, esta própria promessa nos mostra em que tribulação estamos mergulhados.

Ora, esta tribulação só é encontrada por aquele que a busca através do pensamento. Se você estiver com saúde, pense se você sofre, pois um doente sabe facilmente que sofre. Mas, quando você está com saúde, pense se você sofre por não estar com Deus.

Encontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor.

Oferece, antes, a Deus, um sacrifício de louvor.

Louve-o quando ele lhe promete. Louve-o quando ele o chama. Louve-o quando ele o encoraja. Louve-o quando

ele lhe dá suporte e compreenda, enfim, qual é seu estado de aflição.

Invoca então o Senhor *e* ele *o livrará e* você lhe *dará glória*[947] e você permanecerá nele.

023

Meus irmãos, escutem a sequência do salmo.

Talvez alguém, porque Deus lhe disse: *Oferece a Deus um sacrifício de louvor*, como um tributo que lhe é devido, medita em seu coração e se diz: "Todo dia, eu me levantarei, irei à Igreja e cantarei ao Senhor um hino de manhã, um hino à tarde, um terceiro e um quarto em sua morada. Todo dia farei a *Deus um sacrifício de louvor*, uma oferenda ao meu Deus".

Se você fizer isto, você fará bem. Mas não se sinta seguro porque age assim e sua língua bendiz Deus, enquanto sua vida é para ele uma maldição.

Escutai, ó meu povo![948] O *Deus dos deuses*, o *Senhor* que *chama a terra desde o nascente até o poente*[949], lhe diz, mesmo que você esteja misturado com o joio[950]: *Oferece a Deus um sacrifício de louvor*.

---

[947] Salmo 049: 015.
[948] Salmo 049: 007.
[949] Salmo 049: 001.
[950] Mateus 13: 24-30.

Mas evite cantar bem e viver mal. Por que isto?

Ao pecador, Deus diz: Por que recitas os meus mandamentos e tens na boca as palavras da minha aliança?[951]

Observem, meus irmãos, com que temor falamos assim. Temos *na boca as palavras da aliança* do Senhor e lhes pregamos seus *mandamentos* e seus decretos e o que Deus diz ao pecador?

Por quê?

Ele proíbe, então, os pecadores de pregarem?

Mas, então, qual é o sentido destas palavras: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*[952]? E destas outras: *Não faz mal! Contanto que, de todas as maneiras, por pretexto ou por verdade, Cristo seja anunciado, nisto não só me alegro, mas sempre me alegrarei*[953]?

Estas palavras do Apóstolo devem tranquilizar os fiéis com relação aos pregadores, sejam eles quais forem, mas não aqueles que *dizem e não fazem*. Vocês então,

[951] Salmo 049: 016.
[952] Mateus 23: 3.
[953] Filipenses 1: 18.

meus irmãos, não têm nada a temer agora. Se vocês ouvirem bem, vocês ouvirão Deus, seja quem for aquele que prega a vocês.

No entanto, o Senhor não quis deixar os pregadores sem qualquer ameaça, para que não durmam tranquilamente em um caminho pernicioso e digam a eles mesmos: "O Senhor não nos perderá. Ele que se serviu de nossas bocas para derramar tão grandes bens sobre seu povo".

Ó você que prega! Escute o que você diz. Escute primeiro suas palavras, você que quer ser ouvido e diga a você mesmo estas palavras de outro salmo: "*Escutarei o que diz o Senhor Deus, porque ele diz palavras de paz ao seu povo*[954]. Quem sou eu para forçar os outros a ouvir o que o Senhor diz através de minha boca. Eu, que não ouço o que ele diz em mim? Ouvirei primeiro. Sim, ouvirei. A primeira coisa que farei será ouvir o que o Senhor dirá em mim, porque ele dirá *palavras de paz ao seu povo*. Que eu escute, que eu *castigue o meu corpo*, que eu *o mantenha em servidão*, para que, *depois de eu ter pregado aos outros*, *eu mesmo não seja excluído*"[955].

Por que recitas os meus mandamentos?

Por que recitar o que não tem utilidade para você?

---

[954] Salmo 084: 009.
[955] 1 Coríntios 9: 27.

Deus então aconselha a todos se ouvir e não deixar de pregar e praticar a obediência.

Por que recitas os meus mandamentos e tens na boca as palavras da minha aliança?

024

Tu que te aborreces com meus ensinamentos e rejeitas minhas palavras?[956]

"Você odeia as correções. O perdão o faz cantar meus louvores, mas o castigo provoca seus murmúrios, como se eu não fosse seu Deus quando o castigo e seu Deus quando o perdoo, pois *eu repreendo e castigo aqueles que amo*[957]. Mas você *se aborrece com meus ensinamentos e rejeita minhas palavras*. Você *rejeita minhas palavras* para longe de você, de maneira que, sem ver, você sentirá o peso delas".

Tu te aborreces com meus ensinamentos e rejeitas minhas palavras.

025

Se vês um ladrão, te ajuntas a ele e com adúlteros te associas[958].

---

[956] Salmo 049: 017.
[957] Apocalipse 3: 19.
[958] Salmo 049: 018.

Não vá dizer: "Eu não cometo nenhum roubo, nenhum adultério". Do que isto lhe serve se você tem simpatia por quem comete tais crimes? Isto não é contribuir com ele? Louvar aquele que age assim não é se associar a ele?

Isto, meus irmãos, é contribuir com o ladrão e se associar aos adúlteros. Se você não comete tais ações, mas elogia quem as comete, você se torna solidário com ele. Isto é louvar o pecador nos desejos de sua alma e abençoá-lo em seus crimes.

Você se abstém do crime, mas aplaude os criminosos. Isto é apenas um mal leve?

Com adúlteros te associas.

026

Tua boca foi fecunda em maldade e tua língua abraçou a fraude[959].

O profeta denuncia aqui a maldade e a enganação dessas pessoas bajuladoras que, sabendo do mal que é dito, não apenas não ousam repreender aqueles que o dizem, para não os magoar, como também os aplaudem, com um silêncio culposo.

[959] Salmo 049: 019.

Eles não apenas deixam de dizer: “Isto é um mal”, como chegam mesmo a dizer: “Isto é um bem”. Todavia, eles sabem que se trata de um crime, mas a boca deles é cheia de maldade e a língua deles está preparada para a enganação.

A enganação é a fraude em palavras, é a linguagem em desacordo com o pensamento. O profeta não diz: “Sua língua urdiu ou cometeu a enganação”, mas, para nos mostrar que havia no crime um prazer culposo, ele diz: *Tua língua abraçou a fraude*.

Não bastou agir mal; você também colocou nisto sua felicidade. Você tem louvores no exterior, mas zombaria na alma. Você causa a ruína de uma pessoa que ostenta seus vícios com imprudência, que nem percebe que seus vícios são vícios e você, que sabe, não lhe diz: “Onde você vai parar com isto?”

Se você o visse caminhar pelas trevas e perto de um lugar onde você sabe que há um buraco, que pessoa seria você então se se mantivesse em silêncio? Você não seria visto como o inimigo de sua vida?

No entanto, seria somente a vida do corpo e não a da alma que ele perderia em um buraco. Ele se lança então no

abismo do vício, ele exibe diante de você sua vida criminosa, você vê o horror disto e, no entanto, o aplaude exteriormente, enquanto o despreza em sua alma.

Ah, se se voltasse um dia para o Senhor essa pessoa de quem você zomba, mas que você não quer repreender e se ela clamasse: *Fiquem atônitos, cheios de confusão, os que me dizem: "Bem feito! Bem feito!"*[960]

Tua língua abraçou a fraude.

027

Sentado, você fala contra teu irmão[961].

O termo *sentado* tem o mesmo sentido que demos para o termo *abraçou*.

Agir de pé ou caminhando não é buscar na ação um prazer. Mas se sentar para praticá-la não é tirar dela todo seu prazer?

Então, você se senta para falar *contra seu irmão*. Você colocou nisto todo seu empenho, já que se sentou para fazer isto. Você quis fazer disto sua ocupação, você *abraçou* o mal, você deu à fraude um beijo criminoso.

---

[960] Salmo 039: 016.
[961] Salmo 049: 020.

Então, *sentado, você fala contra teu irmão e cobres de calúnias o filho de tua própria mãe*[962].

Quem é este *filho de tua própria mãe*? Não é seu irmão?

O profeta quis então repetir o que foi dito antes: *você fala contra teu irmão*.

Ele não quis fazer certa distinção?

Sim, meus irmãos, eu creio que é bom distinguir.

Assim, um irmão fala mal de seu irmão quando uma pessoa fortalecida na fé, gozando de certa consideração, instrui e, instruindo os outros, fala mal de seu irmão igualmente instruído e que segue pelo caminho correto.

Mas, para uma pessoa fraca, esta falação é um escândalo. Se uma pessoa de alguma consideração e de alguma ciência fala mal das pessoas de bem, isto é um escândalo para os fracos incapazes de avaliar sabiamente.

Ora, este fraco é chamado de *filho de tua própria mãe* e não do próprio pai, já que precisa ainda de leite e ainda está preso aos seios. Ele é levado ao seio da Igreja, mas não pode receber o alimento sólido do seu pai e se alimenta nos seios de sua mãe, incapaz de julgar, já que ainda é *animal* e carnal.

---

[962] Salmo 049: 020.

Diz o Apóstolo: *O ser humano animal não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele são loucuras. Nem as pode compreender, porque é pelo Espírito que devem ser ponderadas. O ser humano espiritual, ao contrário, julga todas as coisas e não é julgado por ninguém*[963].

Foi para essas pessoas que o Apóstolo disse: *A vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo. Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar. Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnais*[964].

"Eu fui para vocês uma mãe", disse o Apóstolo, assim como ele disse em outra passagem: "Nós *nos fizemos pequenos no meio de vós. Como uma ama de leite a acariciar os seus filhinhos*"[965].

Não como *uma ama de leite* que dá alimento aos seus filhos, mas como *uma ama de leite* que lhes dá seus carinhos.

Há mulheres que, quando se tornam mães, entregam seus filhos aos cuidados de amas de leite. Elas são mães, mas, invés de amamentarem seus filhos, elas incumbem

[963] 1 Coríntios 2: 13 e 14.
[964] 1 Coríntios 3: 1 e 2.
[965] 1 Tessalonicenses 2: 7.

amas de leite desta tarefa e as amas de leite, invés de amamentarem os próprios filhos, amamentam os filhos de outras.

Mas o Apóstolo mesmo tinha gerado filhos na fé e ele os alimentava, não confiando a ninguém esta tarefa. Ele, que disse: *Filhinhos meus, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo esteja formado em vós, quem me dera estar agora convosco*[966].

Então, ele os cobria com seus carinhos e lhes dava *leite a beber*.

Ora, pessoas doutas e espirituais censuraram Paulo. Elas disseram: *Suas cartas são imperativas e fortes, mas, quando está presente, a sua pessoa é fraca e a palavra desprezível*[967].

Estas são palavras que ele mesmo atribui aos seus detratores. Assim eles, *sentados, falaram contra o irmão e cobriram de calúnias o filho da própria mãe.* Eles, que o Apóstolo alimentaria. Então, eles obrigaram esta *mãe* a sentir novamente *as dores de parto*.

Cobres de calúnias o filho de tua própria mãe.

---

[966] Gálatas 4: 19 e 20.
[967] 2 Coríntios 10: 10.

028

Eis o que fizestes e eu me calei[968].

É por isto que o Senhor Deus virá e não se calará. Hoje, ele nos diz: *Eis o que fizestes e eu me calei*.

O que ele quer dizer com: *eu me calei*?

"Por você, eu adiei minha vingança. Eu suspendi toda severidade. Eu prolonguei minha paciência e, por muito tempo, esperei seu arrependimento".

Eis o que fizestes e eu me calei.

"Ora, enquanto eu espero pacientemente seu arrependimento, você, como disse o Apóstolo, *pela tua obstinação e coração impenitente, vai acumulando ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras*[969]".

Em sua iniquidade, você pensa que sou igual a você[970].

"Não lhe basta o mal ter um atrativo para você. Você acredita também que ele tenha atrativo para mim".

Porque Deus não manifesta sua vingança, você faz dele um cúmplice e, como se ele fosse um juiz corrompido, você lhe dá parte de suas rapinagens.

---

[968] Salmo 049: 021.
[969] Romanos 2: 5.
[970] Salmo 040: 021.

"*Em sua iniquidade, você pensa que sou igual a você*, porque se recusa ser semelhante a mim".

Sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito, pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos[971], nos ordena o Senhor.

Longe de tomar como modelo Aquele que faz o bem até mesmo para os maus, você quer se sentar para caluniar os bons.

Em sua iniquidade, você pensa que sou igual a você, mas eu o acusarei[972].

Quando Deus, nosso Deus, manifestamente vir e não se calar[973], então, *eu o acusarei*.

"O que farei para repreendê-lo? O que lhe farei? Você não vê agora, mas eu o forçarei a ver. Se você visse, você se descontentaria com você mesmo e passaria a me contentar. Mas, porque sem se ver, você colocou em você suas complacências, você se descontentará um dia, assim como a mim. A mim, quando for julgado e a você, quando arder nas chamas".

---

[971] Mateus 5: 48 e 45.
[972] Salmo 049: 021.
[973] Salmo 049: 003.

"O que lhe farei?", pergunta o Senhor.

Eu o colocarei em presença de você mesmo[974].

Por que querer fugir de seus olhos?

"Você vira as costas para você mesmo, para não se ver. Mas eu o forçarei a se ver. O que você jogou para trás de você, eu vou expor aos seus olhos. Você verá sua feiura. Não para apagá-la, mas para se envergonhar dela".

Quando o Senhor fala assim, meus irmãos, é preciso perder as esperanças por aquele que é ameaçado desta forma?

Aquela cidade sobre a qual se disse: *Daqui a três dias Nínive será destruída*[975] não empregou estes três dias para se converter, para rezar, para chorar, para merecer o perdão, invés de um castigo iminente?

Que escutem, então, aqueles que estão no mesmo estado, enquanto podem escutar o Senhor, mesmo em seu silêncio. *Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará.* Ele o acusará quando não haverá mais condições de se emendar.

Eu o colocarei em presença de você mesmo, ele lhe diz. Seja você quem for, faça hoje o que o Senhor ameaça lhe fazer. Não jogue para trás de você as faltas que você

[974] Salmo 049: 021.
[975] Jonas 3: 4. (Septuaginta).

dissimula, que você não quer ver. Coloque-as diante dos seus olhos. Sente-se no tribunal da sua consciência, torne-se seu próprio juiz, ceda ao medo, que a confissão escape do seu coração e que você diga ao seu Deus: *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado*[976].

Coloque diante de você o que você ainda rejeita, para que Deus, em sua justiça, não o coloque diante dos seus próprios pecados e você não possa fugir de você mesmo.

029

Compreendei bem isto, vós que vos esqueceis de Deus[977].

Vocês observam que Deus clama. Ele não se cala. Ele não poupa ninguém. Você tinha se esquecido do Senhor e não pensava em sua vida desordenada.

Compreendei bem isto, vós que vos esqueceis de Deus, para que ele não o arrebate como um leão e não haja ninguém para resgatá-lo[978].

O que ele quer dizer com: *como um leão*?

---

976 Salmo 050: 005.
977 Salmo 049: 022.
978 Salmo 049: 022.

Com uma força, com um poder a que não se pode resistir. Este é o sentido que ele deu à palavra *leão*, pois este termo é usado uma hora como uma crítica e outra hora como um elogio.

O diabo é chamado de leão pela Escritura: *Vosso adversário, o diabo, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar*[979], ela diz.

Ora, porque o diabo foi chamado de *leão*, por causa de sua fúria impiedosa, Cristo não pode ser chamado também de *leão*, por causa de sua força soberana? O que significam então estas palavras da Escritura: *Eis que o Leão da tribo de Judá venceu*[980]?

Rogo-lhes, meus irmãos, que escutem o que resta. Eu vos exorto a se esquecerem do cansaço. Sustentará vocês Aquele que lhes deu forças até agora.

Há pouco, como que para nos mostrar o tributo de louvores que ele exige de nós, o Senhor, como vocês ouviram, nos disse: *Oferece a Deus um sacrifício de louvor e cumpre teus votos para com o Altíssimo*[981]. Mas depois, o Senhor disse ao pecador: *Por que recitas os meus mandamentos e tens na boca as palavras da minha aliança?*[982]

---

[979] 1 Pedro 5: 8.
[980] Apocalipse 5: 5.
[981] Salmo 049: 014.
[982] Salmo 049: 016.

É como se ele dissesse: “Seus louvores não lhe servem para nada. Eu só pedi o *sacrifício de louvor* àqueles que têm uma vida santa. É a eles que o *louvor* é benéfico. Mas a você, não lhe serve de nada me louvar. Então, por que me louva?”

O louvor não é belo na boca do pecador[983].

Ele resume em seguida estes dois pensamentos em uma mesma conclusão, que é uma censura para os ímpios muito esquecidos de Deus.

Compreendei bem isto, vós que vos esqueceis de Deus, para que ele não o arrebate como um leão e não haja ninguém para resgatá-lo.

030

Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor[984].

“Como o sacrifício de louvor deve me honrar?”

É certo que esse louvor não serve de nada aos pecadores, que *tem na boca as palavras da vossa aliança*, ó meu Deus, mas cujas ações condenáveis são um horror aos vossos olhos.

---

[983] Eclesiástico 15: 9.
[984] Salmo 049: 023.

"No entanto, eu não deixo de lhes dizer: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor*. Você acreditava que o louvor era inútil para você. Pois bem! Louva-me e ele se tornará útil. Viver mal, a bem dizer, não é me louvar. Da mesma forma, começar a viver santamente e se atribuir o mérito disto não é ainda me louvar. Eu não quero que você se pareça com aquele celerado que insultou o Crucificado[985], mas não quero também fazer de você aquele hipócrita que se vangloriava dos seus méritos no templo e escondia suas chagas[986]. Se você é um pecador e obstinado em seus vícios, eu não apenas posso lhe dizer: 'Seu louvor é inútil', como também: 'Seu louvor nem mesmo existe, pois não o considero um louvor'. Se você se acredita ser justo e ninguém é justo se não for humilde e piedoso, se você se orgulha da sua justiça, a ponto de se comparar aos outros e desprezá-los, se você se eleva e se glorifica pelos seus méritos, isto não é me louvar. Quem é pecador não me louva, assim como também não o faz o justo que se atribui sua justiça".

---

[985] Cf. Lucas 23:39. *Um dos malfeitores, ali crucificados, blasfemava contra ele: "Se és o Cristo, salva a ti mesmo e salva a nós!"*
[986] Cf. Lucas 18:11 e 12.

Mas o fariseu se atribuía sua justiça, quando ele dizia: *Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas*?

Ele agradecia a Deus pelo bem que estava nele.

Mas, seja qual for sua virtude, embora você compreenda que recebeu de Deus todo o bem que está em você, se, no entanto, você se eleva acima daqueles que possuem menos esse bem, você não passa de um invejoso que não sabe louvar.

Comece então a corrigir suas desordens e a viver santamente. Compreenda sobretudo que é pela graça de Deus que você se corrige.

De fato, é *o Senhor* que *torna firmes os passos do ser humano*[987].

Depois de ter compreendido tudo isto, ajude os outros a se tornarem o que você é, pois você mesmo era o que eles são. Ajude-os com todas as suas forças e, sem perder as esperanças, pois Deus não limitou somente a você os tesouros de sua graça.

Então, não se pode louvar a Deus e ofendê-lo com uma vida desordenada. Ele não é louvado também quando se começa uma vida regular, mas se atribui o mérito dela e

[987] Salmo 036: 023.

não à graça de Deus. Ele não é louvado ainda quando se reconhece que se deve a ele a graça de Deus, mas só se quer essa graça para si mesmo.

Assim, aquele que disse: *Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros*, não podia ter acrescentado: "Concedei, ó Senhor, àquele *publicano*, as mesmas graças que concedestes a mim. Concedei-me, Senhor, o que ainda me falta"?

Mas ele falou como se tivesse a plenitude e não disse: "*Quanto a mim, sou pobre e desvalido. Socorrei-me, ó Deus!*"[988], como fez o publicano, ao clamar: *"Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!"*[989]

Assim, o publicano voltou justificado, muito mais do que o fariseu.

Escutem então isto, vocês que vivem santamente. Escutem também vocês que vivem na desordem: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor*.

Ninguém é ímpio quando me oferece este sacrifício. Eu não digo: "Que nenhum ímpio me ofereça este sacrifí-

[988] Salmo 069: 006.
[989] Lucas 18: 13.

cio, mas sim: "Ninguém é ímpio se me oferece este sacrifício. Aquele que me louva é bom, pois, se me louva, não é somente com palavras, mas colocando suas palavras em harmonia com suas ações".

031

Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor. Este é o caminho pelo qual eu manifestarei a salvação de Deus[990].

É então o *sacrifício de louvor*, *o caminho pelo qual* se manifestará *a salvação de Deus*.

O que é esta *salvação de Deus*?

É Jesus Cristo.

E como Cristo nos é mostrado no *sacrifício de louvor*?

É que Cristo vem a nós com a graça.

Eis o que diz o Apóstolo: *Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim. A minha vida presente, na carne, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim*[991].

---

[990] Salmo 049: 023.
[991] Gálatas 2: 20.

Que os pecadores então reconheçam que eles não precisariam do Médico se eles fossem saudáveis[992], pois *Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*[993].

Que eles então reconheçam suas impiedades e depois imitem o publicano que disse: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[994] Isto é mostrar suas feridas ao Médico e implorar ajuda.

Como eles não louvam a eles mesmos, como eles se acusam, pelo contrário, de sorte que, se algum deles se glorifica, ele não se glorifica nele mesmo, mas *no Senhor*[995], eles proclamam a causa do advento de Cristo, que veio para salvar os pecadores.

Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o principal[996], diz São Paulo.

Assim, enquanto os judeus se glorificavam por suas obras, o mesmo Apóstolo reprime seu orgulho, até o ponto de dizer que não pertencem à graça aqueles que contam com seus méritos e com suas obras para obterem uma recompensa[997].

---

992 Cf. Mateus 9: 22. *Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes.*
993 Romanos 5: 6.
994 Lucas 18: 13.
995 Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 2: 31.
996 1 Timóteo 1: 15.
997 Cf. Gálatas 5: 4. *Já estais separados de Cristo, vós que procurais a justificação pela Lei. Decaístes da graça.*

Quem sabe, de fato, que pertence à graça que é Cristo e que vem de Cristo compreende que precisa da graça.

O que é chamado de graça é dado gratuitamente e, então, nenhum mérito seu pôde precedê-la e provocar o que é um dom gratuito.

Se seus méritos tivessem precedido, a recompensa não seria vista como uma graça, mas como uma *dívida* adquirida[998]. Se então você considera que seus méritos precederam, é você e não o Senhor que você quer louvar e então, você não reconhece mais Cristo, que veio com a graça.

Assim, volte seu olhar para suas obras e compreenda que havia maldade nelas, de sorte que elas atraíam para você o castigo e não a recompensa. E quando você tiver compreendido o que era devido aos seus méritos, você compreenderá também o que você recebe pela graça e glorificará Deus com o *sacrifício de louvor*. Este é o caminho que lhe mostrará, em Cristo, *a salvação de Deus*.

SALMO 050

A penitência.

[998] Cf. Romanos 4: 4. *O salário não é gratificação, mas uma dívida ao trabalhador.*

A culpa dos cristãos no teatro e a prece a Deus para reconduzi-los, como Davi. O erro de uma grande personalidade é um encorajamento para os maus. O benefício que as almas devem tirar da boa fé. O perigo da prosperidade. Davi perseguido continuou justo. Precauções contra o desespero. Davi não pecou por ignorância, mas ele implorou a misericórdia e fez justiça a ele mesmo. A parábola de Natã. A ovelha do pobre. A mulher adúltera obtém o perdão e, como Davi, seu pecado estava sempre diante de seus olhos. Só Deus é sem pecado. A mácula universal. Deus perdoa quem se castiga. Os ninivitas. O hissope ou a humildade que ajuda a nos purificar. A pessoa humilde escuta como João Batista. Deus castiga nesta vida para poupar na outra. Davi diante de Absalão e de Semei. A união ao Espírito Santo e ao Verbo de Deus. O sacrifício da nova Lei e a prece pela Igreja. Reprimamos o pecado em nós e nos outros.

Salmo de Davi. Quando o profeta Natã foi encontrá-lo, depois de seu adultério com Betsabé.

001

A visão de uma multidão tão numerosa me impõe o dever de não frustrar a expectativa de vocês e não sobrecarregar a fraqueza de vocês. Eu lhes pedirei somente silêncio e calma, para que, depois do cansaço de ontem, eu ainda tenha voz e força suficientes.

É preciso acreditar que vocês, com suas caridades, não vieram aqui hoje somente para rezar por aqueles que uma tola e infeliz paixão afasta daqui.

Não falamos, de fato, dos pagãos e nem dos judeus, mas sim dos cristãos. Não daqueles que ainda são catecúmenos, mas de muitos que são batizados, dos quais vocês, de forma alguma, estão afastados pelo batismo, mas daqueles de quem vocês estão longe de se assemelhar pelo coração.

Como não devemos chorar hoje por tantos irmãos, ao pensarmos que eles *voltam seus olhares para vaidades e insanidades falsas*[999] e negligenciam ir aonde são chamados!

Se um acidente qualquer os assusta no circo, eles fazem o sinal da cruz. Mas eles permanecem lá, marcando

[999] Salmo 039: 005.

suas testas com um sinal que deveria afastá-los de lá, se este sinal estivesse em seus corações.

Peçamos a Deus que, em sua misericórdia, ele lhes conceda a luz que condena essas insanidades, o amor que afugenta delas e o perdão que faz esquecê-las.

É então uma felicidade para nós termos cantado hoje um salmo de penitência. Falamos mesmo aos ausentes e a memória de vocês será para eles a nossa voz.

Não negligenciem aqueles que sofrem e nem aqueles que enfraquecem, mas, para curá-los mais facilmente, conservem vocês mesmos a saúde. Que as suas reprimendas os corrijam, que suas conversas os consolem, que a saúde de suas vidas lhes sirva de modelo e Aquele que teve piedade de vocês terá também piedade deles, pois, ao afastarem vocês de tão grandes perigos, a bondade do Senhor não foi esgotada.

Eles virão pelo caminho que vocês vieram e passarão por onde vocês passaram. O estado deles é lamentável, eu concordo. Ele é perigoso, eles correm para a perda deles, para uma morte certa, já que sabem o mal que fazem.

Há uma diferença, de fato, entre correr para essas insanidades quando se despreza as palavras de Cristo e correr para elas quando se sabe o que é preciso evitar.

Mas nosso salmo nos ensina a não perdermos as esperanças mesmo por aqueles que estão lá.

002

Este é o título: *Salmo de Davi. Quando o profeta Natã foi encontrá-lo, depois de seu adultério com Betsabé*[1000].

Betsabé era casada com outro homem. Dizemos isto com dor e tremendo. No entanto, não foi para que isto ficasse em silêncio que o Senhor ordenou que este fato ficasse consignado nas Escrituras. Falarei dele então, não de bom grado, mas porque sou forçado a isto e não como um modelo a ser imitado e sim como um motivo a ser temido.

Davi, rei e profeta, que seria, segundo a carne, um ancestral do Senhor[1001], ficou encantado com a beleza desta mulher estrangeira e cometeu adultério com ela. Os salmos não dizem nada sobre isto, mas o título nos indica e lemos isto mais claramente nos Livros dos Reis. Estes dois livros são canônicos e todo cristão deve acreditar neles sem hesitar.

[1000] Salmo 050: 001 e 002.
[1001] Cf. Romanos 1: 3.

O crime foi mesmo cometido e depois consignado nas Escrituras. Davi mandou mesmo matar, na guerra, o marido desta mulher. Ao adultério se juntou o assassinato e, depois desse crime, o profeta Natã foi enviado a ele e enviado pelo Senhor, para lhe censurar tão grande crime[1002].

003

Isto então é o que as pessoas devem evitar. Ouçamos o que elas devem evitar, se lhes acontecer de caírem. Muitos, de fato, gostariam de cair como Davi, mas não de se levantar como ele.

Não é então quando ele cai, mas sim quando ele se levanta que ele se torna seu modelo, se você caiu. Cuide então para não cair.

Que a queda dos grandes não seja um motivo de alegria para os pequenos, mas que os pequenos temam, ao verem cair os grandes. Este é o objetivo desta história. Foi para isto que ela foi escrita, para isto é que a Igreja faz frequentemente a leitura dela e frequentemente este salmo é cantado.

Que as pessoas que não caíram a escutem para que não caiam e aqueles que caíram, para que se levantem. O

[1002] Cf. 2 Samuel 11 e 12: 1-14.

crime de um santo tão grandioso não foi mantido em silêncio. Ele é divulgado pela Igreja.

Os corações depravados o escutam e buscam nele um encorajamento ao pecado, se esforçando para ver nele uma desculpa para o crime que eles resolveram cometer e não um meio de evitar aquele que ainda não cometeram. Eles pensam: "Davi fez isto e eu, por que não faria?"

Assim, ao se entregar ao crime, porque Davi o cometeu, esta alma se torna mais criminosa do que o próprio Davi.

Eu vou me explicar mais claramente, se for possível.

Davi não tinha se proposto como modelo, como você. Ele caiu sob o peso da concupiscência e não sob o patrocínio da santidade, enquanto que você se encoraja ao pecado seguindo o exemplo de um santo que, longe de imitar sua santidade, você imita sua queda.

Você ama em Davi o que Davi odiou nele. Você se prepara para o crime e peca com consciência. Você busca no Livro de Deus uma autorização para a sua licenciosidade e só ouve as palavras de Deus para fazer o que desagrada a Deus. Isto Davi não fez. Um profeta o repreendeu. Um profeta não o fez cair.

Mas, a outros, esta história é muito útil e eles comparam suas fraquezas com a queda de um homem tão forte. Para evitar o que Deus condena, eles proíbem, aos seus olhos, até um olhar pouco perigoso. Eles não os fixam na beleza de uma mulher alheia e não se tranquilizam com uma simplicidade perversa, dizendo: "Olhei sem malícia, com bondade. Foi por caridade que eu olhei por tanto tempo".

Eles têm diante dos olhos a queda de Davi e compreendem que este grande homem caiu para ensinar aos pequenos a não olhar o que poderia causar sua queda. Eles reprimem a liberdade de seus olhares. Eles não se familiarizam facilmente, não conversam com mulheres alheias, não levantam os olhos para as casas alheias e nem para os terraços vizinhos, pois Davi viu apenas de longe a mulher que causou sua queda.

A mulher estava longe, mas a luxúria estava próxima. O que ele viu estava longe, mas o que o levou à perdição estava nele.

É preciso então tomar cuidado com a fraqueza da carne e se lembrar destas palavras do Apóstolo: *Não reine,*

pois, o pecado em vosso corpo mortal, de modo que obedeçais aos seus apetites[1003].

O Apóstolo não disse: "*Não* esteja *o pecado em vosso corpo mortal*", mas: *Não* ***reine*** *o pecado em vosso corpo mortal*.

O pecado está em você quando você sente uma atração. Mas ele só reina se você lhe der seu consentimento.

É preciso reprimir a atração carnal, sobretudo quando ela nos leva ao que é proibido, ao que é nocivo e não lhe afrouxar as rédeas. É preciso dominá-la e não ser dominado por ela.

Olhe sem temor se você não tem nada que o leve ao mal.

"Mas eu resisto com força", você dirá.

Então você é mais forte do que Davi?

004

Um exemplo assim nos diz também que ninguém deve se elevar na prosperidade. Há muitos, de fato, que temem a adversidade e não a prosperidade desta vida.

[1003] Romanos 6:12.

Ora, a prosperidade é mais perigosa para a alma do que a adversidade é para o corpo. Uma começa a corromper o espírito para que a outra possa abatê-lo.

Precisamos então, meus irmãos, redobrar nossas precauções contra a felicidade. Assim, observem como as palavras de Deus buscam nos precaver contra toda segurança, quando a felicidade nos sorri.

Sirvam o Senhor com temor e regozijem-se nele com tremor[1004], nos é dito.

Regozijar-se nele para agradecê-lo, mas *com temor* e *tremor*, para evitar a queda.

Davi não pecou quando era alvo das perseguições de Saul. Quando este santo profeta tinha Saul como inimigo, que o cansava com suas perseguições, quando ele fugia daqui para ali para não cair em suas mãos[1005], ele não cobiçou a mulher alheia e não mandou matar o marido depois de ter se depravado com a mulher. Na instabilidade da infelicidade, sua alma esteve tão mais firme em Deus quanto mais ele parecia infeliz.

A infelicidade tem então sua utilidade, assim como o bisturi do médico é mais útil do que a isca do demônio.

[1004] Salmo 002: 011.
[1005] 1 Samuel 24, 5 e 26: 9.

O desaparecimento dos inimigos de Davi lhe deu tranquilidade. Livre de toda perseguição, seu coração se inflou. Este exemplo deve então nos fazer temer a felicidade. *Encontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor*[1006], ele disse.

005

Mas o crime foi cometido. Que minhas palavras sejam então uma advertência para aqueles que não caíram, para que eles cuidem em conservar a própria inocência e que os pequenos temam, ao verem cair um santo tão grande.

Se houver neste auditório algum pecador a quem a consciência censure algum crime, que ele escute as palavras deste salmo. Que ele sonde a profundidade desta ferida, mas que ele não perca a esperança pelo poder do Médico.

Quando o pecado se junta ao desespero é a morte certa. Longe de vocês dizerem: "Já que cometi tal erro, serei certamente reprovado. Deus não me perdoará por tão grandes crimes. Por que amontoarei falta sobre falta? Desfrutemos neste mundo de todos os prazeres da volúpia e

[1006] Salmo 114: 3 e 4.

da devassidão. Toda esperança de salvação está perdida. Desfrutemos ao menos do que está diante de nossos olhos, já que não podemos possuir o que a fé promete".

Este salmo é, então, adequado para colocar atentos aqueles que não caíram ainda e para prevenir contra o desespero daqueles que caíram.

Ó pecador, seja você quem for e que hesita em fazer penitência por suas faltas, porque perdeu as esperanças por sua salvação! Escute os gemidos de Davi.

Não é o profeta Natã que Deus lhe envia, mas é o próprio Davi. Escute seus gritos e grite com ele. Escute seus gemidos e gema com ele. Escute seus choros e junte-se a ele em seus choros. Escute aquele que se corrige e tome parte de sua alegria. Se você não pôde fechar seu coração para o pecado, ao menos não o feche para a esperança do perdão.

O Senhor mandou a Davi o profeta Natã[1007]. Observe a humildade do rei. Ele não rejeita a lição que lhe é dada e não diz: "Como você ousa falar assim comigo que sou seu rei?"

Este príncipe, em sua majestade, escutou o Profeta. Que o povo, em sua humildade, escute Cristo.

[1007] 2 Samuel 12: 1.

006

Escute você também, pecador e diga com Davi: *Tende piedade de mim, Senhor, segundo a grandeza da vossa misericórdia*[1008].

Implorar uma grande misericórdia é confessar uma grande miséria. Que implorem apenas uma leve misericórdia aqueles que pecaram por ignorância.

Tende piedade de mim, Senhor, segundo a grandeza da vossa misericórdia, diz Davi.

"Curai minha grande ferida com o poder dos vossos remédios. Meu mal é grande, mas recorro a um poder infinito. Uma ferida tão mortal me lançaria no desespero, se eu não encontrasse um Médico tão poderoso".

Tende piedade de mim, Senhor, segundo a grandeza da vossa misericórdia. E, conforme a imensidão da vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade[1009].

Dizer: *apagai a minha iniquidade* é repetir: *Tende piedade de mim, Senhor*. Da mesma forma: *a grandeza da vossa misericórdia* tem o mesmo sentido que: *a imensidão da vossa misericórdia*.

[1008] Salmo 050: 003.
[1009] Salmo 050: 003.

"Porque vossa misericórdia é grande, vossas misericórdias são numerosas e de vossa misericórdia vem vossas bondades infinitas. Vós tendes os olhos voltados para os infratores para corrigi-los, os olhos sobre os ignorantes para instruí-los e os olhos sobre aqueles que confessam suas faltas para perdoá-los".

Uma pessoa pecou por ignorância?

Alguém que já muito tinha ofendido a Deus, que tinha cometido numerosos males, *alcançou misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé e o fazia por ignorância*[1010], como ele mesmo nos diz.

Mas Davi não podia dizer: "Fiz *por ignorância*", pois ele não ignorava que tocar a mulher alheia é um crime e nem que é um crime matar o marido que ignorava tudo e que não manifestou nenhuma ira.

Alcança, portanto, misericórdia aquele que peca por ignorância. Mas aquele que peca conscientemente não alcança uma misericórdia qualquer, mas uma imensa misericórdia.

007

Lavai-me totalmente de minha falta[1011].

[1010] 1 Timóteo 1:13.
[1011] Salmo 050:004.

O que ele quer dizer com: *Lavai-me totalmente*?

"É que estou muito sujo. *Lavai-me totalmente* dos pecados que cometi com plena consciência, vós que apagastes as faltas que eu ignorava. Não se deve perder as esperanças por vossa misericórdia".

Purificai-me de meu pecado[1012].

O que isto custará?

Se é um médico, ofereça uma recompensa. Mas é Deus. Então, ofereça um sacrifício.

O que você dará para ser purificado?

Pense Naquele que você invoca. Ele é justo e, porque ele é justo, ele odeia o pecado. Porque ele é justo, ele castiga o pecado.

Você não pode retirar de Deus sua própria justiça. Implore então por sua misericórdia, mas considere sua justiça. Sua misericórdia perdoa o pecador, mas sua justiça castiga o pecado.

Pois então! Você busca a misericórdia, mas o pecado deve permanecer impune?

Que Davi nos responda e que os pecadores nos respondam. Que eles nos respondam como Davi e digam: "Não Senhor, meu pecado não ficará impune. Eu conheço

[1012] Salmo 050: 004.

a justiça Daquele cuja misericórdia eu imploro. Meu pecado não ficará sem castigo, mas eu vos suplico: não o castigais, pois eu mesmo quero castigá-lo. Poupai-me, já que eu não quero me poupar".

008

Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado[1013].

"Eu não joguei para trás o que eu fiz, eu não me esqueço de mim mesmo para olhar os outros, eu não busco tirar a *palha* do olho do meu irmão, quando há uma *trave* em meu olho[1014].

"*Diante de mim está sempre o meu pecado* e não atrás de mim. Ele estava atrás de mim quando veio o Profeta que me expôs a parábola da ovelha do pobre".

Aqui está, de fato, o que disse Natã a Davi: *Dois homens moravam na mesma cidade; um rico e outro pobre. O rico possuía ovelhas e bois em grande quantidade; o pobre, porém, só tinha uma ovelha, pequenina, que ele comprara. Ele a criava e ela crescia junto dele, com os seus filhos, comendo do seu pão, bebendo do seu copo e dormindo junto a ele; era para ele como uma filha. Certo*

[1013] Salmo 050: 005.
[1014] Cf. Mateus 7 : 3.

dia, chegou à casa do homem rico a visita de um estranho e ele, não querendo tomar de suas ovelhas nem de seus bois para aprontá-los e dar de comer ao hóspede que lhe tinha chegado, foi e se apoderou da ovelhinha do pobre, preparando-a para o seu hóspede. "Pela vida de Deus! O homem que fez isso merece a morte. Ele restituirá sete vezes o valor da ovelha, por ter feito isso e não ter tido compaixão", disse Davi, indignado, a Natã[1015].

Em sua indignação, Davi pronunciou uma sentença e, não sabendo que o Profeta o prendera em suas palavras, ele disse que esse *homem rico merece a morte* e *restituirá sete vezes o valor da ovelha*.

Sentença severa, mas justa!

Então, seu pecado não estava ainda diante de seus olhos. Sua ação criminosa estava atrás dele. Ele não reconhecia ainda seu próprio erro e não tinha piedade para com o erro alheio.

Mas o Profeta, enviado para este propósito, colocou diante do rei a falta deixada para trás, para fazer com que ele compreendesse que era ele mesmo o condenado pela sua sentença. Ele tinha se servido de sua língua como um bisturi salutar para abrir a ferida e curá-la.

[1015] 2 Samuel 12: 1-6.

Assim fez o Senhor com os judeus que lhe levaram uma mulher adúltera, para lhe armar uma armadilha, na qual eles mesmos acabaram caindo.

Mestre, agora mesmo esta mulher foi apanhada em adultério. Moisés mandou-nos, na Lei, que apedrejássemos tais mulheres. Que dizes tu a isso?[1016], eles lhe disseram.

Havia nisto uma dupla armadilha armada para a sabedoria do Senhor. Se ele a condenasse à morte, ele perderia sua reputação de mansidão. Se ele a libertasse, ele encorajaria a calúnia deles e passaria por um violador da Lei.

O que respondeu o Senhor? Ele não lhes disse: "Que a executem". Também não disse: "Que a libertem". Mas disse: *Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra*[1017].

Era uma Lei justa que decretava, à morte por apedrejamento, a adúltera. Mas esta Lei justa deve ter ministros inocentes.

"Julguem esta que vocês trazem, mas observem também o que vocês são".

[1016] João 8: 4 e 5.
[1017] João 8: 7.

A estas palavras, se sentindo acusados pela sua própria consciência, eles foram se retirando um por um[1018].

Só restou a mulher adúltera com o Senhor, a doente com o Médico, a profunda miséria com a profunda misericórdia.

Aqueles que levaram a mulher se envergonharam, mas não pediram perdão. A mulher que foi trazida ficou confusa, mas foi curada. O Senhor lhe perguntou: "*Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou?" Respondeu ela: "Ninguém, Senhor". Disse-lhe então Jesus: "Nem eu te condeno. Vai e não tornes a pecar"*[1019].

Cristo agiu então contra a Lei, pois seu Pai não tinha promulgado esta Lei sem ele? Se o céu, a terra e tudo o que eles contêm foram feitos por ele, esta Lei teria sido escrita sem o Verbo de Deus?

Assim, o Senhor não agiu contra sua própria Lei, assim como um imperador não age contra suas leis quando ele concede indulgência a culpados que confessam seus crimes.

[1018] João 8: 9.
[1019] João 8: 10 e 11.

Moisés foi o ministro desta Lei, mas Cristo foi seu promulgador. Moisés ordena apedrejar como um juiz, mas Cristo concede a indulgência como um rei.

O Senhor teve piedade desta mulher *segundo a grandeza e conforme a imensidão da sua misericórdia*[1020], como pede o profeta, como ele suplica ao Senhor com seus gritos e seus gemidos.

Isto foi o que não fizeram aqueles que lhe apresentaram a mulher adúltera e quando o Médico colocou as feridas deles diante dos olhos deles, eles não pediram ao Médico a cura delas.

Assim acontece com muitos que não se envergonham do pecado, mas que se envergonham da penitência. Isto é uma inacreditável insanidade! Você não se envergonha das feridas, mas se envergonha dos curativos que a cobrem?! As feridas não são mais asquerosas e fétidas quando estão descobertas?

Vá então procurar o Médico, faça penitência e lhe diga: *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado*.

[1020] Salmo 050: 003.

009

Só contra vós pequei. O que é mau, fiz diante de vós[1021].

O que ele quer dizer com estas palavras? Será que o adultério desta mulher e o assassinato do marido não ficaram conhecidos por nenhuma outra pessoa[1022]? Nem todos souberam do crime de Davi?

O que significa então: *Só contra vós pequei. O que é mau fiz diante de vós*?

É que só Deus é sem pecado. Só pune com justiça quem não tem nada em si que deva ser punido. Pode repreender com justiça aquele que não tem nada a ser repreendido.

Só contra vós pequei. O que é mau fiz diante de vós, para que sejais justificado em vossas palavras e venças com justiça[1023].

A quem se dirigem estas últimas palavras, meus irmãos?

É difícil ver. Seguramente, o profeta se dirige a Deus, mas é evidente que Deus Pai não foi julgado.

[1021] Salmo 050: 006.
[1022] Cf. 2 Samuel 11: 4-15.
[1023] Salmo 050: 006.

O que quer dizer então: *Só contra vós pequei. O que é mau fiz diante de vós, para que sejais justificado em vossas palavras e venças com justiça*?

O profeta vê, no futuro, o Juiz Supremo que será julgado, o Justo que julgarão os pecadores e que será vencedor, porque não haverá nele nada de condenável. Único de todas as pessoas, o Humano Deus pôde dizer com verdade: *Quem de vós me acusará de pecado?*[1024]

Mas haveria, talvez, nele, alguma falta que escapasse às pessoas e então elas não puderam encontrar nele o que existia realmente, mesmo que de uma maneira oculta?

Ele mesmo diz, em outra passagem: *Vem o príncipe deste mundo*, aquele cujo olhar aguçado vê os pecados de todos. *Vem o príncipe deste mundo*, o preposto da morte que atinge todos os pecadores, pois *foi por inveja do demônio que a morte entrou no mundo*[1025].

Vem o príncipe deste mundo, disse então Jesus Cristo na véspera de sua Paixão, *mas ele não tem nada em mim*. Nada de culposo, nada que seja digno de morte, nada que mereça condenação.

E, como se lhe perguntassem: "Por que então morrerás?", ele continua e diz: *O mundo, porém, deve saber que*

[1024] João 8: 46.
[1025] Sabedoria 2: 24.

amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou. Levantem-se! Vamo-nos daqui![1026]

"Eu sofro sem merecer, por aqueles que merecem, para fazer viverem em mim aqueles por quem suporto tão injustamente a morte", ele disse.

É então a este justo sem pecado que se dirige Davi, quando ele diz: *Só contra vós pequei. O que é mau fiz diante de vós, para que sejais justificado em vossas palavras e venças com justiça.*

"Vós sois superior a todas as pessoas, a todos os juízes e quem se acredita justo é somente injusto junto a vós. Só vós julgais na justiça e vos julgaram injustamente. Vós que tinhas o poder de dar vossa vida, assim como *o poder de retomá-la*[1027]. Vós triunfardes então quando vos levaram a julgamento. Vós ultrapassais todas as pessoas, porque sois mais que todas as pessoas e foi por vós que todas as pessoas foram feitas".

[1026] João 14: 30 e 31.
[1027] João 10: 18.

010

Só contra vós pequei. O que é mau fiz diante de vós, para que sejais justificado em vossas palavras e venças com justiça.

Eis que nasci na culpa. Minha mãe me concebeu no pecado[1028].

É como se lhe dissessem: "São derrotados aqueles que agiram como você, Davi, pois não são crimes leves, pecadinhos, mas um adultério e um homicídio. É o mesmo com aqueles que não cometeram nenhuma falta desde que saíram dos ventres de suas mães? Você imputaria a estes alguns pecados, de sorte que só possa triunfar no julgamento este que você acaba de mencionar?"

Davi fala aqui em nome do gênero humano. Ele viu as correntes presas em todos. Ele considerou em nós a morte que se propaga. Ele viu a iniquidade em nossa origem e clamou: *Eis que nasci na culpa. Minha mãe me concebeu no pecado*.

Davi era então filho de um adultério? Ele que era filho de Jessé (Isaí)[1029], um homem justo, assim como sua esposa?

[1028] Salmo 050: 007.
[1029] Cf. 1 Samuel 16: 18.

Por que ele diz que foi concebido *no pecado*, se não é porque o pecado nos vem de Adão? E a sujeição à morte veio do próprio pecado. Ninguém vem ao mundo sem arrastar com ele sua pena e o mérito por esta pena.

O profeta clama, em outra passagem: *Quem pode ser puro da sujeira? Ninguém, ninguém!*[1030]

Sabemos que o batismo de Cristo tem a força de apagar os pecados e que ele foi instituído para a remissão dos pecados. Se as crianças nascem com uma perfeita inocência, por que as mães, ao vê-las doentes, correm para as igrejas? O que apaga então este batismo, esta remissão?

Eu vejo um inocente que chora, invés de se irritar. O que apaga nele o batismo? O que desata a graça?

Ela o livra do pecado transmitido. Se essa criança pudesse falar, ela diria isto. Se ela tivesse a inteligência de Davi, diria: "Por que ver em mim apenas uma criança? Você não vê minhas faltas, na verdade, mas *nasci na culpa. Minha mãe me concebeu no pecado* e *no pecado* me amamentou em seu ventre".

O laço da concupiscência não estava em Cristo, nascido da Virgem, que o concebera com o Espírito Santo.

[1030] Jó 14: 4.

Mas isto não pode ser dito daquele que é concebido *no pecado*.

Só Cristo não pode repetir: *Minha mãe me concebeu no pecado*, pois a ela o anjo disse: *O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra*[1031].

Se então as pessoas são concebidas no pecado, se elas são amamentadas no pecado nos ventres maternos, não é que a união entre os cônjuges seja um pecado, mas é porque o que acontece então vem de uma carne condenada e a condenação da carne é a morte e toda carne tem seu princípio mortal.

Assim, o Apóstolo não diz que nosso corpo deve morrer, mas que ele está morto. *O corpo, em verdade, está morto pelo pecado, mas o espírito vive pela justificação*[1032], ele diz.

Como poderia nascer sem os laços do pecado o que é concebido, o que é germinado em um corpo que o pecado atingiu com a morte? Esta ação, desde que ela seja casta, não é criminosa, mas a origem do pecado arrasta o castigo que lhe é devido. Um cônjuge, por ser cônjuge, não é menos mortal e ele só é mortal por causa do pecado.

[1031] Lucas 1: 35.
[1032] Romanos 8: 10.

O Senhor também era mortal, mas não por causa do pecado. Ele assumiu para ele nossa pena e assim expiou nossa culpa. É justo então que todos morram *em Adão* e que todos revivam *em Cristo*[1033].

Por um só homem entrou o pecado no mundo e, pelo pecado, a morte. Assim, a morte passou a todo o gênero humano, porque nele todos pecaram[1034], diz São Paulo.

Isto é uma sentença, diz o Apóstolo: *todos pecaram* em Adão.

Somente uma Criança pôde nascer na inocência, porque não foi obra de Adão.

011

Não obstante, amais a verdade. Vós me revelastes o que havia, para mim, de incerto e de obscuro em vossa sabedoria[1035].

Amais a verdade. Ou seja: "Não deixais sem castigo nem mesmo os pecados daqueles a quem perdoastes. *Amais a verdade*. Assim, concedeis a misericórdia, de maneira, no entanto, a salvaguardar a verdade. Perdoais

[1033] 1 Coríntios 15: 22.
[1034] Romanos 5: 12.
[1035] Salmo 050: 008.

aquele que confessa sua falta, mas lhe perdoais para que ele castigue a ele mesmo".

Assim estão em acordo a misericórdia e a verdade. A misericórdia, porque a pessoa está livre e a verdade, porque o pecado recebe seu castigo.

Não obstante, amais a verdade. Vós me revelastes o que havia, para mim, de incerto e de obscuro em vossa sabedoria.

O que havia *de incerto* e o que havia *de obscuro*?

Deus perdoa até mesmo tais pecados. Para ele, nada é suficientemente *incerto* e nada é suficientemente *obscuro*.

Foi nesta incerteza que os ninivitas fizeram penitência. Eles pensaram, de fato, diante das ameaças do Profeta, diante destas lúgubres palavras: *Daqui a três dias Nínive será destruída*; eles pensaram que era preciso implorar pela misericórdia divina. Eles pensaram: *Quem sabe, Deus se arrependerá, acalmará a fúria de sua ira e deixará de nos perder!*

Dizer: "*Quem sabe?*", é estar na incerteza. Então, na incerteza deles, eles fizeram penitência e obtiveram uma misericórdia improvável. Eles se prostraram e se fizeram

humildes com suas lágrimas, com seus jejuns, com seus cilícios e com suas cinzas. Eles gemeram, eles choraram e, *diante de tal atitude, vendo como renunciavam aos seus maus caminhos, Deus se arrependeu do mal que resolvera lhes fazer e não o executou*[1036].

Nínive permaneceu de pé ou foi derrubada?

Uns são os pensamentos humanos e outros são os pensamentos de Deus. Quanto a mim, eu creio que a sentença transmitida pelo Profeta foi cumprida.

Observem o que era Nínive e compreendam que ela foi destruída. Ela foi destruída no que tinha de mal e reconstruída no bem.

A mesma coisa aconteceu com o Saulo predador, que teve que ser derrubado para ser levantado o Paulo pregador[1037].

Quem não acreditaria que esta cidade em que estamos foi derrubada para sua felicidade, se todos os insensatos deixassem suas insanidades para retornarem à Igreja com compunção e pedissem a Deus perdão por suas faltas passadas? Não diríamos então: "Onde está aquela Cartago de antigamente?"

Ela não é mais o que era, pois foi derrubada.

[1036] Jonas 3: 4-10.
[1037] Cf. Atos 9: 4.

Mas, para ser o que ela não era, ela teve então que ser reconstruída?

É neste sentido que foi dito a Jeremias: *Dou-te hoje poder sobre as nações e sobre os reinos para arrancares e demolires, para arruinares e destruíres, para edificares e plantares*[1038].

Daí também, estas palavras do Senhor: *Eu extermino e chamo à vida, eu firo e curo*[1039]. Ele fere o que há de gangrenado no vício e ele cura a dor da ferida.

Assim fazem os médicos. Eles cortam, ferem e curam. Eles se armam para ferir. Eles pegam o bisturi e só aparecem para curar.

Mas, como os ninivitas eram grandes culpados, eles pensaram: *Quem sabe?*

Desta incerteza, o Senhor tinha livrado Davi, seu servidor, quando, diante do Profeta que lhe censurou seus crimes, ele clamou: *Pequei contra o Senhor!*

Imediatamente ele ouviu o Profeta __ ou melhor, o Espírito Santo através da boca do Profeta __ lhe dizer: *O Senhor perdoa o teu pecado*[1040].

[1038] Jeremias 1: 10.
[1039] Deuteronômio 32: 39.
[1040] 2 Samuel 12: 13.

O Senhor então lhe *revelou o que havia de incerto e de obscuro em sua sabedoria*.

012

Aspergi-me com um ramo de hissope e ficarei puro. Lavai-me e me tornarei mais branco do que a neve[1041].

Sabemos que o hissope é uma erva de baixo porte, mas curativa. Dizem que sua raiz se prende às pedras. Daí vem que ela é escolhida como um símbolo da pureza do coração.

Você também, abrace a Pedra, com a raiz do seu amor. Seja humilde diante do seu Deus que é humilde, para se levantar um dia com seu Deus glorificado.

Você será aspergido com o *hissope*. A humildade de Cristo o deixará *puro*.

Invés de desprezar o pequeno porte dessa erva, considere sua virtude medicinal.

Eu acrescentarei aqui o que dizem os médicos e o que os doentes experimentam: o hissope tem a virtude de curar os pulmões. Ora, o pulmão é comumente um símbolo do orgulho. Ele se infla e se dilata com a respiração.

[1041] Salmo 050: 009.

É dito do Saulo perseguidor, ou do Saulo orgulhoso, que ele corria para prender os cristãos e que *só respirava ameaças e morte*[1042]. Seu pulmão não era puro e ele *só respirava ameaças e morte*. Ele respirava sangue.

Mas escute o quanto é puro aquele que foi lavado com o hissope. *Aspergi-me com um ramo de hissope e ficarei puro. Lavai-me e me tornarei mais branco do que a neve*, ele disse.

Se vossos pecados forem escarlates, tornar-se-ão brancos como a neve! Se forem vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã[1043], é dito em outra passagem.

É com estes que Cristo tece um manto *sem mácula* e *sem ruga*[1044]. Foi por isto que, na *alta montanha, suas vestes se tornaram brancas como a neve*[1045] e isto passou a ser o símbolo da Igreja limpa de qualquer mancha do pecado.

013

Mas, onde está a humildade que vem do hissope?

[1042] Atos 9: 1.
[1043] Isaías 1: 18.
[1044] Efésios 5: 27.
[1045] Mateus 17: 1 e 2.

Escutem a continuação: *Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria, para que exultem meus ossos na humildade*[1046].

"Vós colocais, em meus ouvidos, o *gozo* e a *alegria*. Eu me rejubilarei ao vos ouvir e não ao falar contra vós".

Você é pecador, ó criatura! Por que se defender disto? Você quer falar, permita que Deus lhe fale. Escute, ceda à palavra divina. Não se perturbe, para não aumentarem suas feridas. Se uma falta for cometida, não a defenda. Confesse-a sem se desculpar. Você sucumbirá se bancar o advogado de sua falta. Você não é um advogado irrepreensível e sua defesa só pode ser infeliz.

Quem é você, de fato, para se defender?

Você só é adequado para se acusar. Longe de você então essas desculpas. É sempre: "Eu não fiz isto", ou: "Que grande falta eu cometi?!", ou: "Outros também fizeram, como eu".

Se é culpado de um crime, você diz que não fez nada. Assim, você não será nada diante de Deus e não receberá nada dele.

Deus está totalmente pronto para lhe conceder o perdão e você fecha o caminho dele até você. Ele está pronto

[1046] Salmo 050:010.

para lhe conceder a graça. Então, não lhe apresente sua defesa como um dique. Abra-lhe seu coração através da confissão.

Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria.

Que Deus me conceda, meus irmãos, a capacidade de explicar meu pensamento. Os ouvintes são mais felizes do que os pregadores.

Quem se instrui é humilde, mas quem instrui os outros deve ficar atento contra o orgulho e contra toda vontade de agradar as pessoas, pois isto seria então desagradar a Deus.

Aqueles que instruem, meus irmãos, tremem diante destas palavras e eu só lhes falo tremendo. Creiam em meu coração, que vocês não podem ver. Mas, que possa ser abrandado em nosso favor e nos ser propício Aquele que sabe com que tremor eu vos instruo!

Mas quando ouvimos quem nos fala interiormente, quem nos ensina, então estamos em segurança e nossa alegria é sem temor.

Temos um Mestre e nós buscamos sua glória e o louvamos em seus ensinamentos. Sua verdade nos transporta para o interior, onde não se faz e não se ouve nenhum ruído. Foi lá que Davi encontrou seu *gozo* e sua *alegria*.

Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria, ele disse.

Mas ele escuta porque é humilde. Aquele que escuta, que escuta realmente, sinceramente, este escuta com humildade, pois toda sua glória está Naquele cuja palavra se escuta.

Depois de ter dito: *Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria*, ele nos diz o que receberá por ter escutado: *Para que exultem meus ossos na humildade*.

Os *ossos na humildade*, os *ossos* daquele que escuta, não têm a pompa e o orgulho que dificilmente supere, nele mesmo, aquele que fala.

Daí vem também a humildade daquele grande homem sobre o qual Cristo disse que, *entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior*[1047]. Aquele que se fez humilde a ponto de se dizer *indigno de se prostrar para lhe desatar a correia do calçado*[1048]. O João Batista que atribui toda a glória ao seu Mestre e se torna, assim, seu *amigo*. E, quando o tomaram pelo Cristo e ele podia se prevalecer disto e se orgulhar com este erro, não que ele mesmo tenha dito ser o Cristo, mas quando podia aceitar

[1047] Mateus 11: 11.
[1048] Marcos 1: 7.

esta honra da parte das pessoas que queriam espontaneamente lhe conferi-la[1049], ele rejeitou esta falsa honra, para encontrar a verdadeira glória.

Observem como sua humildade vinha do que ele ouvia: *Quem tem a esposa é o esposo. O amigo do esposo, porém, que se mantém de pé e o ouve, regozija-se sobremodo com a voz do esposo*[1050], ele diz.

Ele diz que está *de pé* e que *ouve*, não que está caído e falando.

O amigo se mantém de pé e o ouve, ele diz.

Vocês ouviram: ele está *de pé*. Onde estão, então, o *gozo e* a *alegria*?

Ele logo acrescenta: *O amigo do esposo, que se mantém de pé e o ouve, regozija-se sobremodo com a voz do esposo*.

Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria, para que exultem meus ossos na humildade.

014

Dos meus pecados, desviai os olhos e, minhas culpas todas, apagai[1051].

[1049] Cf. Lucas 3: 15.
[1050] João 3: 29.
[1051] Salmo 050: 011.

"Já exultam *meus ossos* jogados por terra. Já o *hissope* me purificou e eu me tornei humilde. *Desviai os olhos,* não de mim, mas, *dos meus pecados*".

Ele já havia dito, suplicando: *Não afastai de mim vossa face*[1052]. Ele não quer então que Deus desvie dele sua face, mas ele quer que ele a desvie dos seus pecados, pois Deus vê todo pecado, dos quais ele não afasta sua face e, se ele vê, ele castiga.

Dos meus pecados, desviai os olhos e, minhas culpas todas, apagai.

Ele se tranquiliza com relação ao seu grande pecado. Ele leva mais longe sua confiança, pois quer que todas as suas faltas sejam apagadas. Ele coloca suas esperanças nas mãos do Médico, na grande misericórdia que ele implorou no início do salmo: *Minhas culpas todas, apagai.*

Deus desvia seus olhares e é assim que ele as apaga. Desviar seu olhar é apagar. Manter seu olhar é escrevê-las.

Vocês ouviram que Deus apaga nossos pecados quando desvia seu olhar deles. Escutem o que ele faz quando ele mantém seu olhar voltado para eles: *O Senhor volta a sua face irritada contra os que fazem o mal, para*

[1052] Salmo 026: 009.

apagar da terra a lembrança deles[1053]. Ele não apaga os pecados.

Mas aqui, o que pede o profeta?

Dos meus pecados, desviai os olhos.

Esta prece é sábia, pois ele mesmo não desvia os olhos de suas faltas, já que ele disse: *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado*[1054].

Você então tem o direito e faz bem em pedir a Deus que desvie os olhos dos seus pecados, se você mesmo não desvia os seus. Mas, se você joga seus pecados para trás de você, Deus o mantém presente diante dos olhos dele.

Que seu pecado então esteja sempre diante dos seus olhos, se você quer que Deus afaste os olhos dele. Você pode então, com segurança, rogar a ele e ele o ouvirá.

015

Ó meu Deus, criai em mim um coração puro e renovai o Espírito reto em minhas entranhas[1055].

Criai. O profeta não quis dizer, com isto: "Façai em mim algo novo". Mas, como ele rezou com arrependimento, já que era culpado de um crime e, antes deste

[1053] Salmo 033: 017.
[1054] Salmo 050: 005.
[1055] Salmo 050: 012.

crime, ele era mais inocente, ele nos mostra assim o valor desta expressão: *Criai*!

E renovai o espírito reto em minhas entranhas.

"Meu crime destruiu e curvou a retidão do meu espírito", ele diz.

Ele diz também em outro salmo: *Eles curvaram minha alma*[1056].

Quando a pessoa se volta para as concupiscências do tempo, ela se curva para elas, por assim dizer. Quando ela se ergue para as coisas do alto, de maneira a encontrar a doçura em Deus, seu coração se torna *reto*.

Oh, como Deus é bom para os que têm os corações retos![1057]

Então, meus irmãos, escutem! Muitas vezes, Deus castiga, por seus pecados, nesta vida, a pessoa que ele perdoa para a outra vida.

Davi mesmo, a quem Deus havia dito, através do seu Profeta: *O Senhor perdoa o teu pecado*[1058], teve que sofrer os castigos com que Deus o havia ameaçado por causa da sua falta. Seu filho Absalão lhe moveu uma guerra sangrenta e o reduziu a extremas humilhações[1059].

[1056] Salmo 056: 007.
[1057] Salmo 072: 001.
[1058] 2 Samuel 12: 13.
[1059] Cf. 2 Samuel 15: 10.

Ele caminhou na dor, na aflição e no desprezo, tão submisso a Deus que ele reconheceu sua justiça nestes tratamentos e confessou que não sofria nada que não tivesse merecido. Seu coração já estava endireitado e Deus não o desagradava.

Ele ouviu pacientemente um homem que o injuriou e lhe lançou imprecações no rosto. Um homem que se declarou seu inimigo e que marchava com os soldados do seu filho rebelde[1060].

Com estas maldições lançadas ao rei, um dos companheiros de Davi quis se lançar sobre esse insolente e matá-lo. Mas Davi o conteve. Em que termos?

Deixa-o amaldiçoar. Se o Senhor lhe ordenou que me amaldiçoasse, quem poderia dizer-lhe: "Por que fazes isso?"[1061], ele disse.

Ele reconhece então seu erro, aprova o castigo por ele e não busca a própria glória. Ele abençoa o Senhor pelo bem que ele encontra nele mesmo, ele abençoa o Senhor pelos males que ele suporta, ele *abençoa o Senhor todo o tempo. Seu louvor não deixa seus lábios*[1062].

[1060] Cf. 2 Samuel 16: 5-10.
[1061] 2 Samuel 16: 10.
[1062] Salmo 033: 2.

Assim são as pessoas que têm o coração reto. São bem diferentes das pessoas que se acreditam justas e Deus perverso, que se rejubilam quando praticam o mal, que blasfemam quando sofrem, que, sob o chicote da tribulação, clamam em suas almas depravadas: "Deus, o que fiz?"

Na verdade, elas não fizeram nada contra Deus; elas fizeram tudo contra elas mesmas.

Ó meu Deus, criai em mim um coração puro e renovai o Espírito reto em minhas entranhas.

016

De vossa face não me rejeiteis[1063].

"Afastai vossos olhares dos meus pecados, mas não me afastai da vossa presença".

Ele teme o olhar de Deus e, no entanto, ele invoca este olhar.

De vossa face não me rejeiteis e nem me priveis de vosso Santo Espírito[1064], pois o Espírito Santo está em quem confessa suas faltas.

Se seu pecado o desagrada, isto é um dom do Espírito Santo. O mal agrada ao espírito impuro, mas desagrada ao espírito de santidade e embora, por um lado, você ainda

[1063] Salmo 050: 013.
[1064] Salmo 050: 013.

peça perdão a Deus, todavia, como, por outro lado, você tem aversão pelo mal que você praticou, você está unido a Deus, já que odeia o que ele odeia.

Assim, existem dois contra a febre: o Médico e você. Mas, como não está em poder do ser humano confessar e punir por ele mesmo seu pecado, quem se irrita consigo mesmo e desenvolve um desgosto por si mesmo, só faz isto por um dom do Espírito Santo.

Assim, o profeta não diz: "Dê-me *vosso Santo Espírito*", mas sim: "Não o retirais de mim. Não *me priveis de vosso Santo Espírito*".

017

Restituí-me a alegria da salvação[1065].

Restituí-me, pois eu a tinha antes de tê-la perdido com o pecado.

Restituí-me a alegria da salvação. Ou seja, o vosso Cristo. Sem ele, quem pode ser curado?

Antes mesmo que ele nascesse de uma Virgem, *no princípio era o Verbo, o Verbo estava em Deus e o Verbo*

[1065] Salmo 050: 014.

era Deus[1066]. Assim, os antigos acreditavam na futura Encarnação, como nós acreditamos na Encarnação passada. Os tempos mudaram, mas não a fé.

Restituí-me a alegria da salvação e fortificai-me com vosso soberano Espírito[1067].

Muitos viram aqui a Trindade, se Deus fosse considerado em si mesmo e sem o mistério da Encarnação. Está escrito, de fato: *Deus é espírito*[1068].

O que não é corpóreo e que existe, no entanto, só pode ser espírito. Alguns então viram aqui a Trindade. *O Espírito reto* seria o Filho[1069]. O *Santo Espírito* é o Espírito Santo. O *soberano Espírito* ou *Espírito Principal*[1070] é o Pai.

Que se entendam assim estas palavras ou que na expressão: *Renovai o Espírito reto em minhas entranhas* o profeta tenha se referido ao espírito humano que o pecado curvou, tornou torto, de sorte que o Espírito Santo seja este *soberano Espírito* ou *Espírito Principal*, que ele pede a Deus que não lhe tire e no qual ele quer ser fortificado, nenhum destes dois sentidos é contra a fé.

[1066] João 1: 1.
[1067] Salmo 050: 014.
[1068] João 4: 24.
[1069] Cf. Hieronimus. *Commentaria in Epistolam ad Galatas*. Cap. IV, n. 6
[1070] *Redde mihi exsultationem salutaris tui et Spiritu Principali confirma me*.

018

Mas, observem o que ele acrescenta: *Fortificai-me com vosso soberano Espírito*.

Em que ele quer ser fortificado?

"Porque vós me concedestes meu perdão, porque eu tenho a certeza de que vós não me imputarás o que me remiste, este favor me dá segurança, esta graça me fortifica e eu não serei ingrato. O que farei então?"

Então, aos maus ensinarei vossos caminhos[1071].

"Eu, outrora ímpio, instruirei os ímpios. Isto quer dizer que, depois de ter sido ímpio, eu não o sou mais e que, se vós retirardes de mim vosso *Espírito* e me fortalecerdes *com vosso soberano Espírito, então, aos maus ensinarei vossos caminhos*".

Que *caminhos* você lhes ensinará?

Voltarão a vós os pecadores[1072].

Se o pecado de Davi é visto como uma impiedade, que os ímpios não se entreguem então ao desespero, pois Deus perdoa os ímpios, mas, com a condição de que eles se convertam a ele e que estudem seus caminhos.

[1071] Salmo 050: 015.
[1072] Salmo 050: 015.

Se não se vê nos pecados de Davi uma impiedade e se a impiedade é, propriamente, a apostasia contra Deus, se ela consiste em não adorar o único Deus, em não servi-lo jamais ou em deixá-lo depois de tê-lo servido, há como que um exagero nestas palavras: *Voltarão a vós os pecadores*.

"A abundância da vossa misericórdia é tal que aqueles que se convertem para vós, não somente dentre os pecadores comuns, mas também entre os ímpios, não devem perder as esperanças".

Voltarão a vós os pecadores. Por quê?

Para que *a fé* deles lhes *seja imputada em conta de justiça*, quando acreditarem *Naquele que justifica o ímpio*[1073].

019

Livrai-me dos sangues, ó Deus, Deus da minha salvação[1074].

Ao colocar no plural a palavra "sangue", o tradutor latino utilizou uma forma pouco latina para traduzir a força da língua grega. Sabemos todos que, no latim, a palavra "sangue" não tem plural. No entanto, como na versão

[1073] Romanos 4: 5.
[1074] Salmo 050: 016.

grega ela está no plural, não sem motivo e porque era assim no hebraico, o piedoso intérprete achou melhor empregar uma forma menos latina do que outra menos exata.

Por que então ele diz, no plural: *Livrai-me dos sangues, ó Deus*?

Ele quis mostrar, na pluralidade do sangue, como na origem da carne de pecado, a pluralidade das faltas. Foi neste mesmo sentido que São Paulo, pensando nas faltas inúmeras que surgem da corrupção do sangue e da carne, clamou: *Nem a carne nem o sangue podem participar do Reino de Deus*[1075].

No entanto, segundo o ensinamento do mesmo Apóstolo, é de fé que nossa carne ressuscitará e que ela merecerá ser incorruptível, de acordo com estas palavras: *É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade*[1076].

Como então é do pecado que vem esta corrupção, ela dá seu nome aos pecados, assim como se dá o nome de "língua" à parcela dessa carne, a este membro que se move na boca quando articulamos palavras distintas e também chamamos de "língua" ao que profere esta "língua". Assim,

[1075] 1 Coríntios 15: 50.
[1076] 1 Coríntios 15: 53.

dizemos "a língua latina" ou "a língua grega". Não que a carne seja diferente, mas simplesmente o som que ela produz.

Então, da mesma forma como chamamos de "língua" ao que produz a língua, assim também chamamos de "sangue" a iniquidade que vem do sangue.

Voltemos o olhar então para o grande número de iniquidades, como é dito acima: *Minhas culpas todas, apagai*[1077]. E as atribuindo à corrupção da carne e do sangue.

Livrai-me dos sangues, ele pede agora. Isto quer dizer: "*Livrai-me* das minhas iniquidades. Purificai-me de toda corrupção".

Dizer então: *Livrai-me dos sangues* é expressar o desejo de ser incorruptível, pois *nem a carne nem o sangue podem participar do Reino de Deus*. Assim como a corrupção não possuirá a herança incorruptível.

Livrai-me dos sangues, ó Deus, Deus da minha salvação.

Ele nos mostra assim que, quando nossos corpos estiverem perfeitamente sãos, não haverá neles nada dessa corrupção que é designada aqui pelas palavras "carne" e "sangue" e que a saúde dos corpos será completa.

[1077] Salmo 050: 011.

Agora, de fato, como dizer que são saudáveis esses corpos que caem, que têm necessidades, que são incessantemente atormentados pelas doenças, pela fome e pela sede?

Isto é o que desaparecerá, pois *os alimentos são para o estômago e o estômago é para os alimentos*. Mas, um dia, *Deus destruirá* ambos[1078]. Deus dará ao corpo uma beleza perfeita, *a morte* será *tragada pela vitória*[1079], não haverá mais nenhuma corrupção, nenhum enfraquecimento nos surpreenderá, os anos não nos mudarão, nenhum esforço nos cansará, não precisaremos de carne para reparar nossas forças e nem de alimento para nos sustentar.

Todavia, não seremos privados de alimentos e nem de bebida. Mas teremos, como alimento e bebida, o próprio Deus. Este é o único alimento que alimenta sempre e que não se esgota jamais.

Livrai-me dos sangues, ó Deus, Deus da minha salvação.

Esta salvação nós já desfrutamos deste agora. Escutem o Apóstolo: *Pela esperança é que fomos salvos*. Ob-

[1078] 1 Coríntios 6: 13.
[1079] Isaías 25: 8 e 1 Coríntios 15: 55.

servem que ele falava da salvação do corpo, pois ele dissera: *Gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*.

Pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[1080].

Aquele que perseverar até o fim __ e isto é a paciência __ *será salvo*[1081]. Esta é a salvação que ainda não temos, mas que devemos ter. A realidade ainda não existe, mas a esperança é certa.

E a vossa misericórdia minha língua exaltará[1082].

020

Senhor, abri meus lábios, a fim de que minha boca anuncie vossos louvores[1083].

"*Vossos louvores*, porque vós me criastes. *Vossos louvores*, porque não me abandonastes, apesar dos meus pecados. *Vossos louvores*, porque me aconselhastes a confessar meu erro. *Vossos louvores*, porque me purificastes, para que eu ficasse em segurança".

[1080] Romanos 8: 23-25.
[1081] Mateus 10: 22 e 24: 13.
[1082] Salmo 050: 016.
[1083] Salmo 050: 017.

Senhor, abri meus lábios, a fim de que minha boca anuncie vossos louvores.

021

Se tivésseis desejado sacrifícios, eu vos teria ofertado[1084].

No tempo de Davi se oferecia a Deus animais em sacrifício, mas ele olhava os tempos futuros. Não é o que reconhecemos nestas palavras?

Aqueles sacrifícios eram símbolos que anunciavam o sacrifício único da salvação. Deus não nos abandonou então sem nos deixar um sacrifício que pudéssemos lhe oferecer.

Escutem o profeta preocupado com seus pecados e buscando obter o perdão pelos crimes que cometera: *Se tivésseis desejado sacrifícios, eu vos teria ofertado, mas os holocaustos não lhe são agradáveis*[1085].

Não teremos então nada para oferecer? Nós nos apresentaremos assim perante Deus? Como apaziguá-lo então?

[1084] Salmo 050: 018.
[1085] Salmo 050: 018.

Pois bem! Ofereça a Deus o que você tiver em você para oferecer. Não vá longe buscar incenso, mas diga: *Em mim estão os votos que vos apresentarei, os louvores que vos oferecerei, ó Deus*[1086].

Não busque um animal para degolar, pois você tem em você o que imolar a Deus.

Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humildado, ó Deus, que não haveis de desprezar[1087].

O touro, o bode, o carneiro, ele despreza. Não é mais o momento de oferecê-los a ele. Eles eram oferecidos quando eram símbolos das promessas, mas a promessa desapareceria diante do próprio objeto dela.

Um espírito contrito, um coração arrependido e humildado, ó Deus, não haveis de desprezar.

Deus é elevado, como você sabe. Se você se elevar, ele se afastará de você. Mas se você se abaixar, ele se aproximará de você.

[1086] Salmo 055: 013.
[1087] Salmo 050: 019.

022

Observem quem fala aqui. Parecia que esta prece era somente de Davi. No entanto, observem aqui nossa imagem e a figura da Igreja.

Senhor, pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência[1088].

"Sede favorável a essa Sião".

A que Sião?

À cidade santa.

Que cidade santa é esta?

Aquela que *não se pode esconder*, pois está *situada sobre uma montanha*[1089].

Em Sião está a contemplação, porque ela contempla o que ela espera.

Sião significa "contemplação" e Jerusalém significa "visão da paz". Vocês se reconhecerão então em Sião e em Jerusalém se vocês tiverem, com certeza, a esperança futura e se vocês estiverem em paz com Deus.

Senhor, pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência. Reconstruí os muros de Jerusalém[1090].

[1088] Salmo 050: 020.
[1089] Mateus 5: 14.
[1090] Salmo 050: 020.

"Que Sião não se atribua nenhum mérito. Mas vós, Senhor, cumulai-a com vossas graças. *Reconstruí os muros de Jerusalém*. Que os baluartes da nossa imortalidade sejam construídos na *fé*, na *esperança* e no *amor*[1091]".

023

Então, aceitareis o sacrifício de justiça[1092].

"Agora, por nossas faltas, aceitais o sacrifício de *um espírito contrito, um coração arrependido e humildado*. Então, lhe serão oferecidos somente um *sacrifício de justiça*, unicamente de louvores".

Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam para sempre[1093].

Este é o *sacrifício de justiça*.

Quanto às oferendas e holocaustos[1094].

O que é chamado de holocausto?

É a oferenda inteiramente consumida pelo fogo. Quando o corpo da vítima foi queimado inteiramente pelo fogo do altar, este sacrifício recebe o nome de holocausto.

[1091] 1 Coríntios 13: 13.
[1092] Salmo 050: 021.
[1093] Salmo 083: 005.
[1094] Salmo 050: 021.

Então, que o fogo divino nos consuma inteiramente. Que um santo fervor nos absorva.

Que fervor?

Não há quem se esconda do seu calor[1095].

Que fervor também?

O Apóstolo disse: *Sede fervorosos de espírito*[1096].

Não apenas nossa alma, mas que nosso corpo também seja abrasado pelo fogo da divina sabedoria, para merecer, lá em cima, a imortalidade. Que nosso holocausto se eleve até que *a morte seja tragada pela vitória*[1097].

Sobre vossos altares, vos serão oferecidos, em vossa honra, oferendas e holocaustos e neles serão colocadas as carnes dos bezerros[1098].

Por que *bezerros*? O que escolherá o Senhor? Será a inocência da tenra idade ou a libertação do jugo da Lei?

024

Estamos, meus irmãos, pela graça de Cristo, no fim do salmo. Não, talvez, como gostaríamos, mas, ao menos, como pudemos.

[1095] Salmo 018: 007.
[1096] Romanos 12: 11.
[1097] 1 Coríntios 15: 55.
[1098] Salmo 050: 021.

Resta-nos dirigir a vocês algumas palavras sobre as infelicidades com as quais convivemos, pois vivemos neste mundo e nos é impossível nos separarmos das desordens do mundo.

Precisamos então de paciência para vivermos no meio dos ímpios, pois os bons que viviam conosco, quando éramos ímpios, nos suportaram com paciência.

Não nos esqueçamos do que éramos e não percamos as esperanças por aqueles que são, hoje em dia, o que já fomos.

No entanto, meus irmãos, em uma diversidade tal de costumes e em uma corrupção tão assustadora, dirijam suas casas, dirijam seus filhos, dirijam suas famílias.

Na medida em que somos obrigados a falar em nome da Igreja, nesta mesma medida o dever os obriga a cuidarem das suas famílias, para que vocês possam dar um bom testemunho sobre aqueles que lhes são confiados.

Deus ama a ordem. É uma inocência bem falsa e bem perversa relaxar as rédeas para os pecados. É uma indulgência bem inútil e mesmo bem nociva a de um pai para com um filho que sentirá a severidade de Deus e não apenas o filho, mas, com ele, esse pai dissoluto.

O que acontece, de fato? Mesmo que ele não peque, não é ele a causa dos pecados do seu filho? Não cabe a ele deter as desordens dele? Ele quer fazer com que esse filho acredite que ele cometeria as mesmas faltas se não fosse mais velho?

Uma falta que você não detesta no seu filho é uma falta que o agrada. É a idade que lhe faz falta e não a concupiscência.

Sobretudo, meus irmãos, cuidem daqueles filhos para quem a fé de vocês fez pedir o batismo.

Mas talvez um filho indigno despreze os conselhos, as repreensões e os castigos do seu pai. Pois bem! Cumpram com o dever de vocês, pois Deus pedirá deles conta dos deveres deles.

SALMO 051

O triunfo de Jesus Cristo.

Davi obteve, sobre seus inimigos, grandes vitórias. Depois de tê-los exterminado, ele reinou com glória. Da mesma forma, Jesus Cristo triunfou sobre as pessoas. Ele destruiu nelas o orgulho e os outros vícios e ele as submeteu ao seu império através do medo de seus julgamentos.

Elas se converteram e então a Igreja triunfou, apesar de suas humilhações e as perseguições que ela suportou. Ela se espalhou por toda parte e reina mesmo sobre os pecadores, porque Deus a protege e a apoia em seus combates.

Para o fim. Para a instrução de Davi. Quando Doeg, o idumeu, foi dizer a Saul: "Davi entrou na casa de Abimelec"

001

O salmo que vamos examinar com suas caridades é pouco extenso, mas seu título exige algumas explicações. Escutem então pacientemente, pois lhes explicaremos da melhor forma que pudermos e na medida das graças que Deus nos conceder para isto.

Não podemos ir além sem dar um desenvolvimento suficiente à nossa interpretação, já que, segundo o beneplácito de nossos irmãos, nossas palavras devem ser recolhidas não apenas por seus ouvidos e seus corações, mas também pela caneta. Devemos então ter em vista nossos ouvintes presentes e nossos futuros leitores.

Fizemos a leitura de uma passagem do I Livro de Samuel onde se trata do acontecimento que inspirou este salmo. Saul tinha sido escolhido por Deus, tinha se tornado rei, mas a título transitório e por causa da dureza de

coração e das más disposições do povo judeu. Não para o bem-estar deste povo, mas para a punição dele, de acordo com esta sentença de nossos livros santos que falam assim de Deus: *Ele faz reinar um homem hipócrita, porque o povo está corrompido*[1099].

Ao chegar assim ao poder, Saul perseguiu Davi. Davi, em quem Deus prefigurava o reino da salvação eterna. O Davi que Deus tinha escolhido para reinar para sempre, nas pessoas de seus descendentes, já que nosso Rei, o Rei dos séculos, com quem devemos reinar eternamente, foi *nascido da descendência de Davi quanto à carne*[1100].

Deus então escolheu, elegeu e predestinou Davi para ser rei, mas ele não quis que ele subisse ao trono antes de tê-lo feito sofrer a provação da perseguição e de tê-lo livrado dela e nisto Davi figuraria antecipadamente e figuraria em nós o corpo do qual Cristo é a Cabeça, pois, se mesmo nossa Cabeça só quis reinar no céu depois de ter passado na terra por uma carreira penosa; se ele só quis elevar ao céu o corpo com o qual ele se revestiu neste mundo depois de tê-lo feito passar por uma via dolorosa; com que direito os membros ousariam se prometer serem mais felizes do que sua Cabeça?

[1099] Jó 34: 30 (Septuaginta).
[1100] Romanos 1: 3.

Se chamaram de Beelzebul ao Pai de Família, quanto mais o farão às pessoas de sua casa![1101]

Não esperemos então um caminho mais fácil. Caminhemos por onde ele caminhou antes de nós. Sigamos a estrada que ele nos traçou. Seus passos devem nos servir de guias. Se nos afastarmos, nossa perda é certa.

Observem então o que figurou Davi. Observem, por consequência, o que figurou Saul.

Saul anunciou o reino do mal e Davi anunciou o reino do bem. Este é a vida e o outro é a morte.

Somos, a bem da verdade, perseguidos somente pela morte e também triunfaremos dela no fim e poderemos lhe dizer: *Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?*[1102]

Como eu posso dizer que é somente a morte que nos persegue? Porque, se não fôssemos condenados a morrer, que mal poderiam nos causar nossos inimigos? Eles prejudicam os anjos?

A própria morte, fonte de nossas mais amargas tribulações, a própria morte verá seu reino terminar, quando, no fim dos tempos, ressuscitarmos de entre os mortos. Se então estivermos estabelecidos na justiça, seu poder sobre

---

[1101] Mateus 10: 25.
[1102] Oséias 13: 14 e 1 Coríntios 15: 55.

nós desaparecerá, como desapareceu com relação à nossa Cabeça, pois, ao morrer, Cristo se tornou o assassino da morte. No momento em que ele deu o último suspiro, ela pereceu imediatamente sob seus golpes, antes mesmo que ele sucumbisse sob seus ataques.

002

Se agora, quisermos estudar o próprio nome Saul, nele encontraremos também um sentido misterioso, pois este nome significa "pedir" ou "desejar".

Podemos ter a menor dúvida sobre a causa da nossa morte? O pecado humano é a sua origem.

O ser humano então desejou, a bem dizer, a morte. É por isto que se dá o nome de "desejo" à morte, pois está escrito: *Deus não é o autor da morte, a perdição dos vivos não lhe dá alegria alguma. Ele criou tudo para a existência.* Ele colocou todas as nações da terra em um mesmo estado de saúde e de felicidade.

E, como se perguntassem: "De onde vem a morte, então?", a Escritura diz: *A morte, os ímpios a chamam com o gesto e a voz. Crendo-a amiga, consomem-se de desejos e fazem aliança com ela*[1103].

[1103] Sabedoria 1: 13, 14 e 16.

Eles a desejaram e se perderam, caindo nas armadilhas da morte, mesmo quando a consideravam uma amiga.

Assim, o povo judeu, ao pedir um rei, acreditaram ter nele um amigo, mas nele só encontraram um inimigo. Esta nação arrancou do Senhor a permissão de ter um rei e ele lhe concedeu Saul, assim como ele tinha entregue, ao seu próprio poder, aqueles mesmos que, com suas mãos e seus desejos, tinham se esforçado para atrair a morte.

A morte foi então representada pela pessoa de Saul. É por isto que o décimo sétimo salmo traz este título: *Salmo para o dia em que o Senhor livrou Davi das mãos de seus inimigos e das mãos de Saul*.

Primeiro, ele menciona *seus inimigos* e depois, *das mãos de Saul*, porque a morte, nossa mais cruel inimiga, será destruída por último. *E das mãos de Saul* significa então que ele nos resgatou do inferno e livrou do império da morte.

003

No momento em que Saul perseguia o santo homem Davi, este fugiu para um lugar onde ele pensava encontrar

um abrigo seguro. Durante sua fuga, ele se deteve, de passagem, na *casa do sacerdote Aquimelec*[1104], que lhe deu os pães consagrados a Deus e, assim, ele representou, em sua pessoa, a realeza e o sacerdócio, já que, segundo as palavras do Salvador citadas no Evangelho: *Não lestes o que fez Davi num dia em que teve fome, ele e seus companheiros, como entrou na casa de Deus e comeu os pães da proposição?*[1105]

Foi então que Saul começou a querer descobrir seu destino e se irritou com seus servidores, porque nenhum deles consentiu em segui-lo. Isto é o que lemos no I Livro de Samuel.

Quando Davi chegou na casa do sacerdote Aquimelec, estava lá *um dos servos de Saul, chamado Doeg, o edomita, chefe dos pastores de Saul*. Testemunha da ira do seu senhor e da persistência de todos em não lhe entregar Davi, Doeg informou, traiçoeiramente, o lugar onde o tinha visto.

Saul ordenou então que lhe procurassem o sacerdote com toda sua família e que os matassem, mas nenhum daqueles que acompanhavam o rei ousou, mesmo diante de

[1104] Cf. 1 Samuel 21: 1-6.
[1105] Mateus 12: 3 e 4.

reiteradas ordens, levantar as mãos contra o sacerdote do Senhor.

Todavia, aquele que Judas tinha imitado em sua traição perseverou, como este, até o fim, em seus vergonhosos erros e continuou a fazer sair, da raiz envenenada do seu coração, os frutos que uma má árvore pode produzir. A um sinal do rei, esse Doeg matou então, com suas próprias mãos, o sacerdote e todos os seus e até mesmo sua cidade foi depois inteiramente destruída.

Doeg foi então inimigo do rei Davi e do sacerdote Aquimelec. Ele era apenas um ser humano, mas representou toda uma classe de seres humanos, assim como Davi, personificação visível da realeza e do sacerdócio, não passava de um ser humano, ao mesmo tempo sacerdote e rei, mas que, no entanto, representou outra classe de seres humanos.

Vejamos então, no tempo presente e nesta terra, estas duas classes de pessoas, para que possamos fazer se voltarem em nosso benefício as palavras que cantamos ou ouvimos serem cantadas.

Voltemos nossas atenções sobre Doeg, depois, sobre aqueles que representam o rei e o sacerdote e, por fim, sobre as pessoas opostas ao pontífice e ao rei.

004

Refletindo inicialmente sobre os sentidos dos nomes, neles já veremos misteriosas coisas. Doeg significa “movimento”. Idumeu quer dizer “terreno”.

Observem então que classe de pessoas designa este Doeg em movimento. Ele é terreno e sua duração não será eterna e sim efêmera.

O que se pode esperar de uma pessoa “terrena”? Obras celestes?

Não, pois ela será sempre humana.

Para dizer brevemente e sem delongas, há, hoje em dia, neste mundo, um reino terreno e um reino celeste. Que eles sejam da terra ou do céu, que eles devam ser destruídos ou destinados a permanecer para sempre, estes dois reinos têm seus cidadãos, passageiros como o tempo, misturados neste mundo uns com os outros. Os membros deste e os membros daquele estão então como que confundidos.

Os cidadãos do reino celeste gemem, espalhados no meio dos cidadãos do reino terrestre e se, às vezes, devo dizer também, os membros do reino do céu se veem envolvidos nos assuntos do reino da terra, os assuntos do reino

dos céus também não ficam estranhos aos membros do reino daqui de baixo.

As divinas Escrituras nos fornecem inúmeros exemplos disto. Babilônia viu Daniel e os três jovens à frente da administração real. No Egito, José ocupou o primeiro posto depois do rei, para governar aquele império soberano do qual o povo de Deus seria mais tarde libertado.

Como os três jovens e como Daniel, José se entregou então, de certa maneira, aos cuidados dos assuntos públicos. Daí resulta, evidentemente, que o reino terrestre atrai para ele os cidadãos do reino celeste. Não para fazer deles cúmplices de suas obras de iniquidade, mas para descarregar neles as preocupações de seus assuntos, ou seja, dos seus interesses públicos.

O que é o Reino dos Céus? Em que sentido podem se unir a ele, neste mundo, por um tempo, os membros do reino terrestre?

Aquelas pessoas que o Apóstolo acusou de não anunciarem o puro Evangelho, de anunciarem o Reino dos Céus, mas o limitando aos seus desejos por este mundo perecível, buscando seus próprios interesses, mesmo pregando Cristo; estejam bem certos de que elas foram chamadas na condição de mercenárias, para trabalharem em

benefício do reino celeste, pois o Apóstolo disse delas, no impulso de sua alegria: *Pregam Cristo por espírito de intriga e não com reta intenção, no intuito de agravar meu sofrimento nesta prisão. Mas não faz mal! Contanto que, de todas as maneiras, por pretexto ou por verdade, Cristo seja anunciado, nisto não só me alegro, mas sempre me alegrarei*[1106].

Foi também de tais pessoas que Jesus Cristo disse: *Os escribas e os fariseus sentaram-se na cátedra de Moisés. Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*[1107].

"Eles falam a linguagem de Davi, mas agem à maneira de Doeg. Escutem-nos, como se fosse eu mesmo que falasse, mas não os imiteis".

Estas são então as duas classes de pessoas bem distintas que são encontradas neste mundo. É sobre elas que este salmo fala.

[1106] Filipenses 1: 17 e 18.
[1107] Mateus 23: 2 e 3.

005

Este é o título do salmo: *Para o fim. Para a instrução de Davi. Quando Doeg, o idumeu, foi dizer a Saul: "Davi entrou na casa de Abimelec (Αβιμελεχ)"*[1108].

No entanto, lemos nas Escrituras que ele entrou na casa de *Aquimelec* (*Αχιμελεχ*)[1109]. Os nomes são parecidos, com a diferença de somente uma sílaba, ou melhor, somente uma letra.

Somos então autorizados a pensar que os títulos foram provavelmente mudados. Examinando então diversos manuscritos dos Salmos, observamos o nome Abimelec mais vezes do que Aquimelec.

Em outra passagem dos Salmos há mais que uma diferença de nomes. Há uma diferença bem marcante entre os nomes e que não deixa nenhuma dúvida.

De fato, Davi contorceu seu rosto, não diante do rei Abimelec, mas diante do rei Aquis, de quem se despediu e se afastou, enquanto o título do salmo traz: *Salmo de Davi, quando ele transformou seu rosto diante de Abimelec, que o mandou embora e ele se foi*[1110].

[1108] Salmo 051: 001 e 002.
[1109] Segundo a Vulgata, pois, segundo a Septuaginta, Davi chegou à casa de Abimelec e não Aquimelec.
[1110] Salmo 033: 001.

Nesta mudança de nomes há um mistério. Dediquemo-nos então, mais particularmente, em descobrir o sentido oculto e, sob o pretexto de discutir um ponto da história, não negligenciemos levantar o véu que esconde de nossas vistas um tesouro secreto.

Ao explicarmos este salmo, mostramos o sentido do nome Abimelec e dissemos que ele significa "o reino do meu pai".

Como Davi deixou o reino do seu pai? Como ele partiu?

Da mesma maneira que Cristo se afastou do reino dos judeus para passar para o lado dos gentios. Davi foi traído quando foi tomar posse do reino do seu pai, assim como Nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue à morte marcada por Saul, quando foi tomar posse do reino dos judeus estabelecido por seu Pai e sobre o qual ele disse: *Ser-vos-á tirado o Reino de Deus e será dado a um povo que produzirá os frutos dele*[1111].

Aí está, sem dúvida, porque o espírito profético, ao dar a este salmo o título mencionado, ditou o nome de Abimelec e não o de Aquimelec.

[1111] Mateus 21: 43.

Tanto quanto Isaac que, no entanto, representou a Paixão do Senhor, Davi não foi levado à morte. No entanto, o sangue correu para dar a estas duas figuras seu significado perfeito. Do lado de Isaac, foi o sangue do cordeiro e do lado de Davi, foi o sangue do sacerdote Aquimelec.

Como eles não ressuscitariam, eles não seriam também levados à morte. Mas, ao livrá-los do perigo de morrerem pelo derramamento de sangue, Jesus marcou melhor sua ressurreição, dos quais eles eram, assim, um símbolo, porque ela foi reservada a ele, como o soberano Senhor.

Poderíamos dizer mais sobre este assunto, se tivéssemos nos proposto a tarefa de explicar os misteriosos significados dessas coisas passadas.

006

Acabamos de falar com muita dificuldade e, talvez, muito longamente, do título deste salmo. Mas o fizemos como Deus nos permitiu fazê-lo e, já que chegamos ao fim, falemos agora dos dois tipos de pessoas que já mencionamos.

Prestem atenção, pois há neste mundo dois tipos de pessoas: umas que sofrem e outras no meio das quais se sofre. Estas pensam na terra e aquelas pensam no céu. De

um lado, os corações estão mergulhados na lama e, de outro, eles se elevam até os anjos. Aqui, se esperam os bens temporais e lá, se tem em vista os bens eternos que nos prometeu um Deus fiel às suas promessas.

Estes dois tipos de pessoas são encontrados juntos.

Às vezes, encontramos à frente de uma administração terrena um cidadão de Jerusalém, um cidadão do Reino dos Céus. Assim, nós os vemos vestidos de púrpura, ocupando um posto entre os magistrados. Trata-se de um edil, de um pretor ou de um imperador. Ele governa uma república terrena, mas mantém seu coração elevado bem acima deste mundo, se ele é cristão, fiel e devoto, se ele sente desprezo pelo seu redor, se ele coloca suas esperanças lá onde ele ainda não está.

A esta classe de pessoas pertenceu, outrora, Ester. Esta santa mulher que se tornou rainha estava na perigosa necessidade de rogar por seus concidadãos e, enquanto ela rezava em presença de Deus, cuja infinita ciência ela não podia enganar, ela confessou que jamais havia considerado os seus ornamentos reais mais do que *um pano sujo com mênstruo*[1112].

[1112] Ester 14: 16.

Se virmos cidadãos do Reino dos Céus envolvidos em questões da Babilônia, totalmente ocupados com o governo dos bens terrenos, não percamos as esperanças por eles. Pela mesma razão, não aplaudamos todos aqueles que se ocupam com as coisas do céu, porque muito frequentemente vemos sentados, *na cátedra de Moisés*, filhos da pestilência, pessoas sobre as quais está dito: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*[1113].

No meio dos embaraços do mundo, estes levam seus afetos até o céu e aqueles arrastam seus corações por terra, no momento mesmo em que abrem a boca para conversas totalmente celestes.

Mais tarde virá o tempo do Joeireiro. Então, se fará a diferenciação exata de ambos os tipos e, assim, nenhum bom grão cairá no estado da palha destinada ao fogo e nenhum pedaço de palha virá se misturar ao trigo que deve ser recolhido ao celeiro.

Mas, enquanto os bons e os maus vivem misturados uns com os outros, não percamos a oportunidade de ouvir nossas vozes, ou seja, a voz dos cidadãos do Reino dos

[1113] Mateus 23: 2 e 3.

Céus, pois, se há um desejo que devemos ter, é o de ter que suportar os maus, invés de sermos um fardo para os bons.

Unamo-nos a esta voz com nossos ouvidos, nossas línguas, nossos corações e nossas ações. Com isto, dizemos nós mesmos o que ouvimos.

Falemos primeiro do conjunto de pessoas más que pertencem ao reino da terra.

007

Por que aquele que é poderoso em malícia se glorifica?[1114]

Pensem bem, meus irmãos, de que natureza é a glória da maldade, a glória das pessoas más.

Que glória é essa? *Por que aquele que é poderoso em malícia se glorifica?*

Ou seja: do que pode se glorificar aquele que superabunda de malícia?

É preciso ser poderoso em bondade e não em maldade. Há grandeza em se glorificar por ser mau?

O número daqueles que podem construir uma casa é pouco considerável, mas o primeiro ignorante que chegar pode destruí-la.

[1114] Salmo 051: 003.

Semear o trigo, cultivá-lo em seguida, esperá-lo amadurecer, desfrutar alegremente do fruto do seu trabalho, isto é próprio de um pequeno número. Com uma centelha, todos estão em condições de reduzir a cinzas toda uma colheita.

Dar a vida a uma criança, alimentá-la depois de colocá-la no mundo, educá-la e conduzi-la até a adolescência, isto é um grande trabalho. Matá-la em um piscar de olhos; o que há de mais fácil?

Não há nada mais fácil do que destruir.

Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor[1115]. *Quem quiser se glorificar, que se glorifique* em sua bondade.

Você se glorifica porque é poderoso no mal. Mas do que você é capaz, ó poderoso? O que você pode fazer?

Você se vangloria muito. Você matará uma pessoa. Mas um escorpião, um acesso de febre, um cogumelo venenoso pode fazer o mesmo.

Igualar-se a um cogumelo venenoso; é isto o que você fazer. É este o seu motivo de orgulho?

Os bons cidadãos de Jerusalém, que não sentem prazer em praticar o mal, mas que se rejubilam em praticar o

[1115] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.

bem, não se glorificam neles mesmos, mas *no Senhor*. Eles se esforçam para praticar o bem, para fazer o que edifica e para agir de tal maneira que suas obras possam durar por muito tempo.

Mas, quando eles trabalham para destruir, eles o fazem para a correção e o benefício dos outros e não com o objetivo de oprimir inocentes.

Comparado ao poder dos bons, o poder dos maus só merece que lhes sejam dirigidas estas palavras do salmo: *Por que aquele que é poderoso em malícia se glorifica?*

008

Tua língua meditou a injustiça. O dia todo ela pensou na iniquidade[1116].

O dia todo. Isto quer dizer o tempo todo, sem sentir cansaço, sem interrupção, sem repouso.

Quando você não pratica o mal, você pensa nele, de sorte que, se suas mãos estão vazias de iniquidade, seu coração está repleto dela. Você pratica o mal e, se não pode fazê-lo, você o diz, ou seja, a maledicência sai dos seus lábios e quando você não pode fazer nem isto, você deseja e pensa no mal.

[1116] Salmo 051: 004.

O dia todo significa então incessantemente. A uma pessoa assim, desejamos um castigo. Mas ele não é para ele mesmo um castigo suficientemente severo?

Você o ameaça e, quando você o ameaça, onde você quer jogá-lo? Na infelicidade? Abandone-o a ele mesmo.

Para puni-lo exemplarmente, você quer entregá-lo aos animais. Estes podem muito bem dilacerar seu corpo. Mas eles são incapazes de não dilacerarem seu coração.

Internamente, ele é seu próprio suplício e você gostaria de atormentá-lo externamente?

É muito melhor rogar a Deus por ele, para que ele seja libertado dele mesmo.

Observem, no entanto, meus irmãos, que não há neste salmo prece em favor dos ímpios e nem maldição contra eles. Só devemos ver nele o anúncio do lhes acontecerá.

Não pensem então que o salmista, movido pelo mal querer com relação a eles, tenha desejado manifestar em suas palavras os sentimentos do seu coração. Ele fez apenas uma profecia.

009

Vejamos a sequência. Todo seu poder, todos esses pensamentos iníquos que você alimentou em sua ama durante o dia, essas reflexões malignas incessantemente expressas por sua língua, ao que elas levaram? Qual foi o resultado disto?

Você fez o mal como uma navalha afiada[1117].

É isto mesmo o que os maus fazem aos bons: eles lhes cortam os cabelos.

Desprezar os bens da terra e a própria vida, esta é a disposição de espírito em que se encontram os verdadeiros cidadãos de Jerusalém, porque eles escutam estas palavras de seu Senhor e seu Rei: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma*[1118]. Eles escutam também estas outras palavras do Evangelho lidas há pouco: *Que servirá a uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vier a perder sua alma?*[1119]

O que pode fazer a navalha de Doeg a uma pessoa que pensa, neste mundo, no Reino dos Céus e que deve, mais tarde, morar nele; a uma pessoa que possui Deus nela mesma e que deverá estar eternamente unida a Deus?

[1117] Salmo 051: 004.
[1118] Mateus 10: 28.
[1119] Mateus 16: 26.

Mais uma vez: o que pode lhe fazer essa navalha?

Ela lhe cortará os cabelos. Ela a tornará calva.

Este foi o destino de Cristo, já que ele foi crucificado no Monte Calvário. Ela faz, dessa pessoa, um *filho de Coré*, que quer dizer Calvo.

Por cabelos, entende-se as coisas supérfluas deste mundo. Não que Deus tenha feito dos cabelos um ornamento inútil do corpo humano, mas, como eles podem ser cortados sem prejudicar a pessoa na qual eles são cortados, aqueles que se unem cordialmente a Deus consideram os bens da terra da mesma forma como consideram os cabelos.

Às vezes, no entanto, você deve se servir desses cabelos para praticar o bem. Por exemplo, dividir seu pão com aquele que a fome atormenta, receber em sua casa o indigente desprovido de um teto protetor, vestir o infeliz que você vê condenado à nudez.

Os mártires que derramaram seus sangues pela Igreja, imitando o Senhor, ouviram estas palavras: *Jesus deu sua alma por nós. Também nós outros devemos dar a nossa alma pelos nossos irmãos*[1120]. Eles, de certa forma,

[1120] 1 João 3:16.

entregaram seus cabelos para nos fazer o bem. Eles se livraram, em nosso favor, do que a navalha de Doeg pode nos tirar de uma maneira mais ou menos absoluta.

Que se pode fazer o bem com esses cabelos, a mulher pecadora do Evangelho nos forneceu a prova. Prostrada aos pés do Senhor, ela tinha chorado amargamente. Depois de irrigado esses pés com suas lágrimas, ela os enxugou com seus cabelos[1121].

Que lição devemos tirar disto?

É que, sendo misericordiosos com relação ao outro, você deve também ajudá-lo, se você puder. Quando você tem piedade dele, você parece derramar sobre ele suas lágrimas. Você as enxuga com seus cabelos quando você lhe dá seu socorro.

Se é assim que devemos agir com relação a todas as pessoas, com muito mais razão devemos agir assim com relação aos pés do Senhor.

Ora, quem são "os pés do Senhor"?

São os santos pregadores do Evangelho, sobre os quais está escrito: *Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a felicidade, que traz as boas novas*[1122].

[1121] Cf. Lucas 7: 36-38.
[1122] Isaías 52: 7 e Romanos 10: 15.

Que Doeg afie então sua língua como uma navalha, que suas maquinações se tornem mais tenebrosas ainda, que ele a empregue para urdir toda sua malícia. Ele nos tirará todos os supérfluos desta vida passageira, mas ele poderá nos arrancar os bens necessários que sobreviverão para sempre?

010

Você preferiu a malícia à bondade[1123].

"Você tinha, diante de você, a bondade. Você não deveria tê-la amado? Não eram necessários despesas e nem uma navegação distante para possuí-la. Diante de você estão a bondade e a maldade. Compare-as e escolha. Mas, talvez você tenha um olho para ver a maldade, mas não tenha um para ver a bondade".

Infeliz do coração ímpio!

O pior é que ele se afasta para não ver o que mira seus olhares. É de gente assim que está escrito: *Renunciou a compreender para fazer o bem*.

Não podemos acreditar que ele "não pôde *compreender*", pois está dito: *Renunciou a compreender para fazer o bem*. Ele fechou os olhos à luz que ele tinha diante dele,

[1123] Salmo 051: 005.

pois lemos em seguida: *Em seu leito, ele medita o crime*[1124]. Ou seja: na mais profunda intimidade do seu coração.

Isto então é o que o salmista censura no idumeu Doeg, a esse grupo de pessoas ímpias incessantemente movidas por um impulso terreno, passageiro e não celeste.

Você preferiu a malícia à bondade.

Você quer estar seguro de que o ímpio enxerga distintamente ambas e que ele se afasta de uma para escolher a outra?

A prova está aqui. Por que ele se queixa quando é vítima de alguma injustiça? Por que ele exagera o máximo que pode o mal que ele sofre e elogia a bondade? Por que ele se queixa de que seu perseguidor preferiu, para ele, o mal, invés do bem?

Que ele seja então, para ele mesmo, sua própria regra de vida, pois é de acordo com ele mesmo que ele será julgado, se ele fizer o que está escrito: *Amarás teu próximo como a ti mesmo*[1125] e *Tudo o que quereis que as pessoas vos façam, fazei-o vós a elas*[1126].

[1124] Salmo 035: 004 e 005.
[1125] Levítico 19: 18 e Mateus 22: 39.
[1126] Tobias 4: 16 e Mateus 7: 12.

Há, no fundo do seu coração, o conhecimento deste princípio: não se deve fazer ao outro o que não gostaríamos que fosse feito a nós mesmos.

Você preferiu a malícia à bondade.

Injusto, desregrado e perverso, você quer colocar a água em cima do óleo, mas a água voltará para baixo e o óleo para cima. Você pretende submeter a luz às trevas, mas as trevas desaparecerão e a luz permanecerá. Você quer colocar a terra em cima do céu, mas, arrastada pelo seu próprio peso, ela logo retornará ao seu lugar.

Você perecerá, então, como que submerso, ao preferir o mal ao bem, pois jamais o mal vencerá o bem.

Você preferiu a malícia à bondade. Preferiu dizer injustiças do que falar segundo a equidade[1127].

Diante de você estão a iniquidade e a justiça. Você só tem uma língua e a direciona para onde bem lhe parece. Por que você a direciona mais para o lado da iniquidade do que para o lado da justiça?

Você não gostaria de se alimentar com coisas amargas, mas você dá, à sua língua, a iniquidade como alimento. Já que você escolhe seus alimentos, escolha também suas palavras.

[1127] Salmo 051: 005.

Você dá, à iniquidade, a preferência sobre a justiça. Você coloca a malícia acima da bondade. Mas, seja lá o que você faça, o que prevalecerá, se não são a justiça e a bondade?

Ao se colocar, de certa maneira, sobre o que deve, necessariamente, prevalecer, não apenas você jamais conseguirá, com seus apoios, dominar o bem, como você se precipitará, com eles, no mal.

011

É por isto que o salmista acrescenta: *Você amou todas as palavras de afogamento*[1128].

Livre-se, se você puder, do perigo de morrer afogado. Você naufragou e abraça o chumbo. Se você não quer se afogar, agarre uma tábua, suba em um pedaço de madeira.

Mas, como você é um *Doeg idumeu*, com impulsos terrenos, o que você faz?

Você amou todas as palavras de afogamento e uma língua enganosa[1129].

Essa *língua enganosa* veio primeiro e, depois dela, *as palavras de afogamento*.

O que é uma *língua enganosa*?

[1128] Salmo 051: 006.
[1129] Salmo 051: 006.

É um instrumento de enganação à serviço daqueles que gestam uma coisa no coração, mas pronunciam outra com a boca. O fruto de tudo isto é a subversão e a submersão.

012

Por isto, Deus o destruirá no fim[1130], embora você pareça, neste momento, tão vigoroso quanto a erva do campo parece ser antes de sofrer os ardores do sol, pois, *toda carne é como a relva e toda a sua glória como a flor dos campos! A relva seca e a flor fenece quando o sopro do Senhor passa sobre elas. A erva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente*[1131].

Apegue-se então ao que permanece eternamente. Se você se apega à erva e à sua flor, *Deus o destruirá no fim*, porque *a erva* secará e *a flor* fenecerá.

Se ele não o destruir hoje, ele o fará ao menos no fim, quando ele pegar a joeira e separar o monte de palha da pilha de trigo.

Não é então que se recolherão os bons grãos aos celeiros? Não é então que se jogará a palha no fogo? Não é então que todos os "doegs" serão colocados à esquerda do

[1130] Salmo 051: 007.
[1131] Isaías 40: 6-8.

Senhor, no momento em que ele lhes dirá: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[1132]?

Por isto, Deus o destruirá, há de excluí-lo para sempre. Ele o expulsará de sua tenda e o extirpará da terra dos vivos[1133].

O idumeu Doeg está em sua *tenda*, mas *o escravo não fica na casa para sempre*[1134]. Ele ainda faz um pouco de bem, se não com suas obras, pelo menos através das palavras de Deus, pois, mesmo buscando o próprio benefício no serviço à Igreja, ele ainda prega as palavras de Cristo. Mas *ele o expulsará de sua tenda*, pois, *em verdade, eu vos digo: já receberam sua recompensa*[1135].

E o extirpará da terra dos vivos.

Devemos ter, então, nossa raiz na *terra dos vivos*.

Que ela possa estar lá!

A raiz fica escondida. Veem-se os frutos, mas não se vê a raiz. Nossa raiz é o amor e nossos frutos são nossas boas obras.

Suas boas obras devem provir então do amor e então sua raiz está na *terra dos vivos*.

[1132] Mateus 25: 41.
[1133] Salmo 051: 007.
[1134] João 8: 35.
[1135] Mateus 6: 2.

Doeg será arrancado de lá, pois é impossível que ele permaneça lá, já que não plantou profundamente suas raízes. Ele se parece com as plantas cujas sementes foram jogadas sobre pedras. Elas lançam raízes, mas, como lhes faltam terra, elas logo secam assim que o sol se levanta[1136].

Para aqueles que afundam profundamente suas raízes, o Apóstolo diz: *Por esta causa, dobro os joelhos em presença do Pai, para que vos conceda, segundo seu glorioso tesouro, que sejais poderosamente robustecidos pelo seu Espírito em vista do crescimento do vosso ser interior. Que Cristo habite, pela fé, em vossos corações enraizados e fundamentados no amor, a fim de que possais, com todos os santos, compreender qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, isto é, conhecer o amor de Cristo, que desafia todo o conhecimento e sejais plenificados com toda a plenitude de Deus*[1137].

Uma raiz tão grande, tão simples, tão fecunda, tão profundamente firmada é bem digna de produzir tais frutos. Mas a raiz de Doeg será *extirpada da terra dos vivos*.

[1136] Cf. Mateus 13: 5.
[1137] Efésios 3: 14, 16-19.

013

Vendo isto, tomados pelo medo, os justos rirão dele[1138].

Quando eles serão *tomados pelo medo*? Quando eles *rirão*?

Procuremos compreender e ver bem em que momento se pode temer e rir de uma maneira realmente útil. Ao longo de nossa peregrinação neste mundo, tomemos cuidado ao rir, para não chorarmos mais tarde.

Lemos o que o futuro reserva a Doeg e, porque compreendemos e acreditamos, vemos, mas somos *tomados pelo medo*.

Foi dito então: *Vendo isto, tomados pelo medo*.

Com a visão do que finalmente acontecerá aos maus, por que somos *tomados pelo medo*?

Porque o Apóstolo disse: *Trabalhai na vossa salvação com temor e tremor*[1139].

Por que com *tremor*?

Quem pensa estar de pé se cuide para não cair[1140].

Por que, insisto, com *tremor*?

[1138] Salmo 051: 008.
[1139] Filipenses 2: 12.
[1140] 1 Coríntios 10: 12.

Porque está dito em outra passagem: *Irmãos, se uma pessoa for surpreendida numa falta, vós, que sois espirituais, admoestai-a em espírito de mansidão. E tem cuidado consigo mesmo, para que não caias também em tentação!*[1141]

Então, aqueles que são justos hoje, que vivem *pela sua fé*[1142] e que conhecem o futuro reservado a Doeg temem, para eles mesmos, a mesma sorte, pois eles sabem o que são hoje, mas ignoram o que serão amanhã.

Os justos então, *vendo isto*, ficarão *tomados pelo medo*. Mas, quando eles *rirão*?

Quando o reino de iniquidade chegar ao fim. Quando o tempo da incerteza tiver desaparecido, como ele já despareceu em grande parte. Quando tiverem desaparecido as trevas deste mundo, no meio das quais só caminhamos guiados pela luz das Escrituras e sempre atormentados pelo medo de nos perdermos nas sombras da noite.

Caminhamos, de fato, à luz das profecias, pois, eis o que nos diz o apóstolo São Pedro: *Assim, demos ainda maior crédito às palavras dos profetas, às quais fazeis bem em atender, como a uma lâmpada que brilha em um*

[1141] Gálatas 6: 1
[1142] Habacuc 2: 4, Romanos 1: 17, Gálatas 3: 11 e Hebreus 11: 38.

lugar tenebroso até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em vossos corações[1143].

Enquanto caminhamos à luz de uma lâmpada, precisamos viver com a sensação de medo. Mas, quando chegar para nós o dia verdadeiro, ou seja, quando acontecer a manifestação de Cristo mencionada pelo Apóstolo ao dizer: *Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis, com ele, na glória*[1144], então os justos *rirão* de Doeg.

Então, o tempo de ajudá-lo terá passado. Hoje, se você vê uma pessoa de má conduta, você trabalha para corrigi-la, pois quem vive na injustiça pode se converter e se tornar bom, assim como o justo é capaz de perder sua inocência e se tornar culpado.

Você então não deve ter uma opinião muito boa sobre você mesmo e nem perder as esperanças pelo outro. Se você então é bom, se não prefere o mal ao bem, direcione todos os seus esforços para reconduzir ao bom caminho aquele que caminha na via da iniquidade.

Mas, quando tiver soado a hora do julgamento, não haverá mais tempo para a correção. Esse será o momento

---

[1143] 2 Pedro 1: 19.
[1144] Colossenses 3: 4.

da condenação e se então houver arrependimento, este arrependimento será inútil, porque terá vindo tarde demais.

Você quer que sua penitência seja proveitosa?

Não espere. Corrija-se desde hoje. Você é capaz disto, Deus é seu juiz. Apague suas faltas e a proximidade com o seu juiz o encherá de alegria.

Hoje, ele o exorta à conversão, para não ter que julgá-lo. Mais tarde, ele lhe pedirá uma conta rigorosa, mas hoje, ele se faz seu advogado.

Desta forma então, meus irmãos, esse será o tempo de rir.

O Livro dos Provérbios nos fala claramente dessas zombarias dirigidas aos justos pelos ímpios, pois a própria Sabedoria, ao tomar posse das almas puras, as fará ter esta linguagem: *Uma vez que recusastes o meu chamado e ninguém prestou atenção quando estendi a mão, uma vez que negligenciastes todos os meus conselhos e não destes ouvidos às minhas admoestações, também eu me rirei do vosso infortúnio e zombarei quando vos sobrevier um terror*[1145].

[1145] Provérbios 1: 24-26.

Assim os justos falarão a Doeg. Vejamos hoje e tremamos, para que não ouçamos tais palavras e, se nos assemelharmos a Doeg, corrijamo-nos, para que, vivendo hoje sob o império do medo, possamos mais tarde nos entregar à alegria.

014

O que dirão então aqueles que rirão?

Eis aquele que não tomou a Deus por protetor[1146].

Vocês observam que se trata aqui da assembleia das pessoas terrenas. Quanto mais bens você tiver, maior você será. Esta é mesmo a maneira como se expressam os avarentos, os apropriadores dos bens alheios, os opressores dos inocentes, os invasores das propriedades que não lhes pertencem, aqueles que se recusam a devolver os depósitos que lhes foram confiados.

Quanto mais você possuir, maior você será. Isto quer dizer que seu poder será proporcional à sua fortuna em dinheiro e em propriedades.

Eis aquele que não tomou a Deus por protetor, mas que colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas e se prevaleceu de sua própria vaidade[1147].

[1146] Salmo 051: 009.
[1147] Salmo 051: 009.

Um pobre ímpio talvez diga: "Não sou desse tipo de gente, pois o profeta disse que ele *colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas*". Mas depois, voltando seus olhos para seus farrapos e em seguida para seu vizinho, que faz parte do povo de Deus, mas que é rico e está bem melhor vestido do que ele, ele também pensará: "O profeta quis falar desse aí. Ele não quis falar de mim".

Não se engane com isto! Ele não fez distinção e nem exceção em seu favor.

Observe e tema, para rir mais tarde. Faltam-lhe os recursos, mas se seu coração está corroído pela cobiça, você é mais inocente do que o outro?

Nosso Senhor Jesus Cristo disse, um dia, a um rico: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*

Esta pessoa se afastou então com o coração em dor, pois o Senhor deu aos ricos um grande motivo de temor para a salvação deles, já que ele acrescentou: "*Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no Reino dos céus! Eu vos repito: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus*".

A estas palavras seus discípulos, pasmados, perguntaram: "Quem poderá então se salvar?"[1148].

Falando assim, eles só tinham a atenção deles voltada para o pequeno número dos ricos? A incontável multidão de pobres não estava no pensamento deles? Eles poderiam pensar: "Já que é tão *difícil* ou, talvez impossível, *para um rico entrar no Reino dos céus*, assim como *um camelo passar pelo buraco de uma agulha*, todos os pobres então entrarão no céu, do qual somente os ricos estarão excluídos?"

Afinal, quantos são ricos?

Na verdade, o número de pobres é incontável.

Mas não serão de nossas roupas, mas do brilho da nossa justiça que dependerá nossa glória no Reino dos Céus. Lá, os pobres serão iguais aos anjos de Deus, vestidos com a roupa da imortalidade e eles *resplandecerão como o sol no Reino de seu Pai*[1149].

Por que então nos preocuparmos e por que nos atormentarmos com um número tão pequeno de ricos?

Mas este não era o pensamento dos Apóstolos e, quando o Senhor lhes disse: *É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus* e eles perguntaram: *"Quem poderá então se*

[1148] Mateus 19: 21-26.
[1149] Mateus 13: 43.

salvar?”, eles tinham em mente as concupiscências e não a fortuna.

Eles viam, de fato, que os pobres eram roídos pela avareza, apesar da penúria deles. A avareza é que é a causa da condenação dos ricos e não a riqueza deles.

Para terem a certeza disto, observem bem o que digo. O rico que você vê ao seu lado e que tem riquezas, talvez não seja um avarento. Mas você, que não possui nada, têm ânsia pelas riquezas.

Um mendigo, por nome Lázaro, todo coberto de chagas, que ficava deitado à porta do rico, avidamente desejava matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico. Até os cães iam lhe lamber as chagas. Ora, aconteceu de morrer esse mendigo e ser levado pelos anjos para junto de Abraão[1150].

Com esta história, você exulta por ser pobre. Mas você desejaria também as *chagas* de *Lázaro*? A saúde não é, para você, uma verdadeira fortuna?

Lázaro não recebeu seus méritos da pobreza, mas da devoção.

Quem foi aquele *levado pelos anjos*?

Você vê.

[1150] Lucas 16: 20-22.

Para onde ele foi levado?

Isto você não vê.

Quem foi ele então?

Um mendigo, todo coberto de chagas, que ficava deitado à porta do rico.

E para onde ele foi levado?

Para junto de Abraão.

Se você ler as Escrituras, verá que Abraão era rico. Entenda então, bem, que as riquezas não são censuráveis, pois Abraão possuía ouro em abundância, assim como prata, rebanhos e servidores. Enfim, ele era rico e foi para junto dele que o pobre Lázaro foi levado.

Sim, um pobre foi levado para junto de um rico.

Que contraste!

Mas não! Ambos eram ricos em Deus. Ambos eram pobres em concupiscências.

015

O que a Escritura condena então em Doeg?

Ela não diz: "*Eis aquele que* era rico", mas sim: *Eis aquele que não tomou a Deus por protetor, mas que colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas*.

Ele é condenado, punido, *expulso de sua tenda e extirpado da terra dos vivos*[1151], como que por um turbilhão totalmente terreno, *como a poeira que o vento leva*[1152] de cima da terra. Ele é desenraizado e *extirpado da terra dos vivos*, não por ser rico, mas porque *colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas* e *não tomou a Deus por protetor*.

É de tais ricos que fala o apóstolo São Paulo, quando ele diz: "*Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos*, como Doeg e *nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas*, como Doeg, *que colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas*, *mas no Deus vivo*. Não como Doeg, *que não tomou a Deus por protetor*, o Deus *que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos*".

Por fim, ele recomenda também: *Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*[1153].

[1151] Salmo 051: 007.
[1152] Salmo 001: 004.
[1153] 1 Timóteo 6: 17 e 18.

Se eles doarem *com facilidade* e compartilharem seus bens com aqueles que não os possuem, eles passarão pelo *buraco da agulha*?

Certamente que passarão, pois o "Camelo" passou primeiro por ele e por eles. De fato, entrou primeiro Aquele que se abaixou como um camelo para poder ser carregado com o fardo de sua Paixão.

Nesta passagem, de fato, ele também diz: *Aos seres humanos isto é impossível, mas a Deus tudo é possível*[1154].

Que Doeg seja condenado e que os justos encontrem agora, nele, um motivo de temor.

Você talvez tenha riquezas, mas, invés de colocar suas esperanças nelas, coloque-as em Deus. Quem não seguiu este conselho e *não tomou a Deus por protetor*, está, com justiça, condenado, pois *colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas*.

Nisto, eles fizeram igual àqueles que dizem: "Felizes são aqueles que possuem essas coisas, ou seja, os bens terrenos". Mas, os adversários de Doeg repetem: *Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus*[1155].

[1154] Mateus 19: 26.
[1155] Salmo 032: 012.

O salmista enumera todos os bens que, segundo eles, fazem a felicidade das pessoas, pois eles falam como filhos estranhos, como *Doeg, o idumeu*, o terreno.

A *boca* deles *só diz vaidades*, a *mão direita* deles *é a mão direita das iniquidades*. Os filhos deles são *como as plantas novas, que crescem na sua juventude*. As filhas deles são *como as colunas angulares esculpidas, como os pilares do templo*. Os celeiros deles estão repletos *de frutos variados e abundantes*. Eles transbordam e fluem uns para os outros. *Multiplicam-se aos milhares os rebanhos deles, por miríades crescem eles nos campos deles. São fecundas as novilhas deles. Não há brechas nos muros* deles*, nem ruptura, nem lamentações nas praças* deles[1156].

Eles parecem encontrar, nessa tranquilidade deste mundo, uma felicidade sem limites. Mas aquele que é terreno é tão abalado quanto *a poeira que o vento leva*[1157] de cima da terra.

Mas, enfim, o que se censura neles?

Eles não são censurados por desfrutarem de todos estes bens, pois há justos que os possuem também.

Então, o que se censura neles?

[1156] Salmo 143: 011-015.
[1157] Salmo 001: 004.

Escutem atentamente e vocês não censurarão indiscriminadamente todos os ricos, assim como vocês não farão da pobreza e das privações às quais ela condena, uma condição segura para a salvação, pois, assim como não se pode *colocar as esperanças na grandeza das riquezas*, da mesma forma, não se pode contar com os méritos da pobreza. Somente o Deus vivo deve ser o alicerce das nossas esperanças.

Mais uma vez então: o que se censura neles?

Terem proclamado bem-aventuradas as pessoas que desfrutam dessas benesses e de terem agido, por consequência, como filhos estranhos. Ter, a *boca* deles, *só dito vaidades* e a *mão direita* deles *ser a mão direita das iniquidades*.

Mas você, o que você dirá?

Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus.

016

Está condenada então a pessoa que *que colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas e se prevaleceu de sua própria vaidade*[1158], pois, há pensamento mais fútil

[1158] Salmo 051: 009.

do que atribuir a uma moeda um poder superior ao de Deus?

Está condenada então a pessoa que proclamou bem-aventuradas as pessoas ricas em bens terrenos. Mas você, que diz: *Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus*, o que você pensa? Onde você coloca suas esperanças?

Agora são todos os justos que falam: *Eu, porém, sou como a oliveira frutífera na casa de Deus*[1159].

Esta linguagem não é somente de uma pessoa, mas é a linguagem de uma *oliveira frutífera*, cujos ramos orgulhosos foram cortados e no lugar foram enxertados ramos da humilde *oliveira selvagem*[1160].

Eu, porém, sou como a oliveira frutífera na casa de Deus. Espero a misericórdia de Deus para sempre[1161].

Doeg disse: *Coloquei minhas esperanças na grandeza de minhas riquezas*. Assim, ele será *expulso de sua tenda e extirpado da terra dos vivos*[1162].

"*Eu, porém*, porque *sou como a oliveira frutífera na casa de Deus*, cujas raízes vão retirar sua seiva na *terra dos vivos*, invés de ser arrancada dela; eu coloquei toda minha esperança na *misericórdia de Deus para sempre*".

[1159] Salmo 051: 010.
[1160] Romanos 11: 17 e 18.
[1161] Salmo 051: 010.
[1162] Salmo 051: 007.

Mas, talvez haja aqui uma reserva. Às vezes, de fato, há pessoas que se enganam a este respeito. Elas adoram a Deus e, sob este ponto de vista, não se parecem com Doeg. Mas, se elas colocam suas esperanças em Deus é com a esperança de obter dele bens temporais. É como se elas dissessem: "Eu adoro meu Deus; portanto, ele me tornará rico, ele me dará filhos, ele me concederá uma esposa".

Só Deus, de fato, pode conceder tais dons, mas ele não quer ser amado com a intenção de obter dele o prazer, pois, muitas vezes, ele os concede aos maus, para ensinar aos justos a esperarem, da parte dele, outras coisas.

Em que sentido então você diz: *Espero a misericórdia de Deus para sempre*? Não é para obter do Senhor benesses temporais?

Não. *Espero a misericórdia de Deus para sempre e por todo o século dos séculos*[1163]

Às palavras: *para sempre*, ele quis acrescentar outras: *por todo o século dos séculos*, para mostrar mais claramente, com esta repetição, o quão solidamente ele está estabelecido no amor pelas coisas celestes, com a esperança pela felicidade eterna.

[1163] Salmo 051: 007.

017

Louvar-vos-ei eternamente e confessarei que fostes vós que o fizestes[1164].

O *que fizestes*?

"Condenastes Doeg e coroastes Davi. *Louvar-vos-ei eternamente e confessarei que fostes vós que o fizestes*".

Magnífica confissão! *Fostes vós que o fizestes*!

"O que fizestes, se não foi o que foi dito há pouco: *Como a oliveira frutífera na casa de Deus, coloquei minhas esperanças na misericórdia de Deus, para sempre e por todo o século dos séculos*? Isto é vossa obra, pois o ímpio é incapaz de justificar a ele mesmo".

Quem é aquele então que torna justo e santo?

Aquele que, sem obra alguma, crê Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada em conta de justiça[1165], disse São Paulo.

E ele disse também: "*Que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?*[1166] Como se você pudesse obter por você mesmo".

[1164] Salmo 051: 011.
[1165] Romanos 4: 5.
[1166] 1 Coríntios 4: 7.

"Deus me livre de me glorificar assim", disse aquele que se declarou contra Doeg e que o suporta neste mundo, esperando que ele seja *expulso de sua tenda e extirpado da terra dos vivos*.

"Eu não me glorifico, *como se não tivesse recebido nada*. Eu me glorifico em Deus *e confessarei*, perante vós, *que fostes vós que* tudo *fizestes* e *fizestes* sem nenhum mérito de minha parte, por pura condescendência de vossa misericórdia.

"Eu, de fato, o que fiz? Se vos lembrardes de mim, *fui blasfemo, perseguidor e injuriador*. E vós, o que fizestes? Eu *alcancei misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé e o fazia por ignorância*[1167]. Então, *louvar-vos-ei eternamente e confessarei*, perante vós, *que fostes vós que o fizestes*".

018

Esperarei pelo vosso nome, porque ele é doce[1168].

"Só se encontram amarguras neste mundo, mas *vosso nome* é cheio de doçuras e, se são encontradas doçuras neste mundo, como são amargas quando são experimentadas!

[1167] 1 Timóteo 1: 13.
[1168] Salmo 051: 011.

"A grandeza e a doçura dão, ao *vosso nome*, a preeminência sobre todas as coisas. Os ímpios, *para mim narraram seus prazeres iníquos, mas eles não são como vossa Lei*[1169], ó Senhor!"

Se os mártires não tivessem encontrado nenhuma doçura em seus tormentos, eles teriam podido suportar as amarguras deles?

Era fácil para todos ver em que amarguras eles foram mergulhados, mas, dificilmente se podia sentir o que eles sentiam.

O nome de Deus é então pleno de encantos para aqueles que preferem o Senhor a todos os prazeres. Assim, *esperarei pelo vosso nome, porque ele é doce*.

Mas, a quem provar que o *nome* de Deus *é doce*? Digam-me que pessoa pode saborear suas delícias?

Faça ao mel todos os louvores possíveis. Exagere sua doçura o tanto que você quiser, mas uma pessoa que não conhece o mel não o compreenderá antes de tê-lo experimentado.

É por isto que o salmista nos convida, de uma maneira bem incisiva, a experimentar os encantos do nome de Deus. *Provai e vede como o Senhor é doce*[1170], ele diz.

[1169] Salmo 118: 085.
[1170] Salmo 033: 009.

Você não quer prová-lo e diz: "Ele *é doce*". Do que lhe serve dizer isto? Se você o provou, isto será visto nos frutos de salvação que você produzirá e não apenas nas suas palavras, ou seja, nas suas *folhas*, porque você pode muito bem ser um maldito de Deus, como aquela *figueira* infrutífera do Evangelho[1171].

Provai e vede como o Senhor é doce. *Provai e vede*, disse o salmista. Se você provar, você verá.

Mas, como se conseguirá convencer uma pessoa que não provar?

Sejam quais forem seus esforços para exaltar a doçura do nome de Deus, seus louvores serão sempre palavras incapazes de fazê-la prová-lo. Seria bem diferente se você pudesse fazê-la saboreá-lo.

Os ímpios também ouvem os louvores ao Senhor, mas somente os santos podem compreendê-los.

O salmista sente toda essa doçura do nome de Deus, ele quer dar uma ideia dela e até mesmo, de certa forma, mostrá-la, mas ele não encontra ninguém a quem ele possa explicar seu pensamento, pois, por um lado, os santos que saboreiam e conhecem essa doçura do nome de Deus, não têm nenhuma necessidade de ouvir falar dela e, por outro

[1171] Mateus 21:19 e 20.

lado, os ímpios são incapazes de apreciar o que eles ignoram.

O que fazer então? Como falar dessa doçura do nome de Deus?

Ele, imediatamente, se separa da massa de ímpios e diz: "*Esperarei pelo vosso nome, porque ele é doce perante vossos santos*[1172]. *Vosso nome* não *é doce perante* os ímpios, mas sei a quem sua doçura é bem conhecida: é àqueles que a experimentaram".

Salmo 052

Fé e esperança.

Este salmo nos mostra os inimigos de Deus e do povo fiel. O número deles é grande, pois são todos os ímpios e os libertinos que negam a existência de Deus, para se autorizarem e perseverarem na corrupção deles e, para serem consequentes com eles mesmos, eles perseguem seu povo. Mas, como punição pela linguagem sacrílega deles, o Senhor os atinge com a cegueira, os enche com um temor insensato e os aniquila. Quanto aos seus filhos, ele os

[1172] Salmo 051: 011.

consola com a esperança de um Salvador e com as alegrias do céu.

Para o fim. Para Maelet. Para a compreensão de Davi

001

Nós nos propusemos lhes explicar este salmo, na medida em que nos permitir a graça de Deus. Nosso irmão nos ordena que queiramos fazê-lo e ele oferece ao Senhor suas preces, para que possamos fazê-lo.

Se, por demasiada exaltação, viermos a omitir algum detalhe, Aquele que condescende ditar nossas palavras suprirá ele mesmo nos corações de vocês a insuficiência do nosso discurso.

O título deste salmo é: *Para o fim. Para Maelet. Para a compreensão de Davi*[1173].

Para Maelet. Se acreditarmos nos intérpretes dos nomes hebraicos, o sentido deste seria: "para quem está em trabalho de parto" ou "em dores".

Quem entra em trabalho de parto e quem sofre neste mundo?

[1173] Salmo 052: 001.

Os fiéis sabem, já que estão condenados a viverem aqui. Cristo entra em trabalho de parto e Cristo sofre. A Cabeça e os membros entram em trabalho de parto e sofrem. Um, no céu e os outros, na terra.

Se não fosse assim, Cristo diria: *Saulo, Saulo! Por que me persegues?*[1174]

Ele deu à luz um perseguidor e este, por sua graça, uma vez convertido, também deu à luz, por sua, vez, pois ele foi depois iluminado pela luz do alto. Depois, tendo assumido um lugar entre os membros de Cristo que ele perseguira, movido por sentimentos do mesmo amor e como que estivesse em trabalho de parto, ele disse: *Filhinhos meus, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo esteja formado em vós*[1175].

Este salmo então trata dos membros de Cristo, de *seu corpo, que é a Igreja*[1176], dessa pessoa única, ou seja, dessa grande unidade cuja Cabeça está no céu. Essa pessoa então geme, está em trabalho de parto e sofre. Mas, por quê? No meio de quem?

[1174] Atos 9: 4.
[1175] Gálatas 4: 19.
[1176] Colossenses 1: 24.

Sua própria Cabeça teve o cuidado de instruí-lo, de mostrá-lo, quando disse: *Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará.*

Mas, se a iniquidade abundar e o amor se esfriar, quem restará para dar à luz?

Estes: *Entretanto, aquele que perseverar até o fim será salvo*[1177].

Haveria grandeza de alma em perseverar, se não fosse preciso fazê-lo, apesar dos aborrecimentos, das tentações, das perturbações e dos inúmeros escândalos?

Não há obrigação e nem virtude em tolerar o bem. Mas, já que esta é a questão desta pessoa neste salmo, estudemos o sentido disto. As pessoas, no meio das quais este geme e sofre, são repreendidas por causa dele e, no fim, são encontrados e lidos os motivos consoladores que podem sustentar a paciência daqueles que dão à luz e que sofrem.

Quem são então aqueles no meio dos quais gememos e sofremos os trabalhos de parto, se pertencemos ao corpo de Cristo, se vivemos sob o jugo da sua autoridade suprema, se ocupamos um lugar entre seus membros?

Quem são eles?

[1177] Mateus 24: 12 e 13.

Escutem, pois eu vou mostrar.

002

Diz o insensato em seu coração: "Não há Deus"[1178].

Estas são as pessoas no meio das quais sofre e geme o corpo de Cristo e, se esta classe de gente é assim, o número daqueles a quem damos à luz é muito pequeno.

Na medida em que podemos avaliar, há poucos desses insensatos e parece bem difícil encontrar uma pessoa que diga em seu coração: *Não há Deus*.

O número deles é tão restrito que eles temem se expressar assim na massa em que eles vivem. São os corações deles que dizem isto, pois as bocas deles não ousariam proferir tais palavras.

Há então bem poucos deles que sejamos obrigados a suportar e é com dificuldade que se consegue encontrá-los. Aqueles que dizem em seus corações: *Não há Deus*, são raros.

Mas, se atribuirmos outro sentido a este texto, esses ímpios, há pouco tão pouco numerosos, tão raros, quase improváveis, são vistos imediata e singularmente multiplicados.

[1178] Salmo 052: 002.

Aqueles que vivem mal se mostram a nós. Se considerarmos o comportamento dos celerados, dos criminosos, das pessoas corrompidas, cuja número é bem grande; enfim, pessoas que fazem do pecado uma necessidade contínua e que, de tanto cometê-los, perderam toda a vergonha, que multidão se oferece aos nossos olhos!

Quem estiver no meio deles, se considera muito feliz em conservar intacta a inocência e não fazer o que o costume não lhe dá a ousadia de censurar e, se ele não teme levantar a voz contra tantas desordens, as reclamações, os gritos dos libertinos não tardam em sufocar o corajoso protesto daqueles que seguem pelo caminho do bem.

Eles são então tão dispostos que dizem em seus corações: *Não há Deus*. Eu posso apresentar a prova disto.

Aqui está ela. Eles pensam que o comportamento deles agrada a Deus. Eles levam a crença em Deus até o ponto de acreditarem que ele aprova tudo o que eles fazem.

Se, esclarecido pela Sabedoria, você compreende que *diz o insensato em seu coração: "Não há Deus"*; se você reflete sobre isto; se você examina bem este fato e se você compreende o alcance dele, você ficará convencido disto.

É que a pessoa que acredita que Deus aprova seu mau comportamento não acredita realmente que Deus seja Deus.

De fato, para ser Deus é preciso que ele seja justo e, se ele é justo, a injustiça e a iniquidade o desagradam. Você nega então a existência de Deus ao pretender que ele está de acordo com o pecado.

Se o Deus que detesta o pecado é o único verdadeiro Deus e se, por outro lado, você não vê assim o Deus que não aprova o pecado, esta linguagem do seu coração: "Deus aprova minhas desordens" se reduz a esta: *Não há Deus*.

003

Entendidas em outro sentido, estas palavras trataram da nossa Cabeça, do próprio Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quando ele apareceu neste mundo sob a forma de escravo, aqueles que o crucificaram também disseram: *Não há Deus*.

O Livro da Sabedoria havia citado, com muita antecedência, suas palavras. No entanto, prestem atenção primeiro no grau de corrupção a que desceram essas pessoas, para estarem em condições de dizer: *Não há Deus*.

Depois de termos lido este versículo: *Diz o insensato em seu coração: "Não há Deus"*, encontramos bem expressa, na sequência, a causa destas palavras insensatas: *Corromperam-se as pessoas, seu proceder é abominável, não há um só que pratique o bem*[1179].

Vocês observam que eles se entregaram à corrupção, já que, no desvio do pensamento deles, eles mantiveram esta linguagem em seus corações.

A desobediência aos ensinamentos da Lei gera a corrupção, leva à falta de vergonha dos costumes e precipita a pessoa nos extremos do excesso do mal. Este é o caminho que se percorre para chegar a negar Deus.

Que linguagem têm, de fato, aqueles cujos pensamentos não são retos?

Curta é a nossa vida e cheia de tristezas[1180].

Deste primeiro desregramento na fé, eles caem nesta outra desordem de que fala o apóstolo São Paulo: *Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos*[1181].

O Livro da Sabedoria desenvolve amplamente este pensamento corruptor. Está escrito lá: *Coroemo-nos de*

[1179] Salmo 052: 002.
[1180] Sabedoria 2: 1.
[1181] 1 Coríntios 15: 32.

botões de rosas antes que eles murchem! Em toda parte deixemos sinais de nossa alegria[1182].

Depois de ter assim traduzido as ideias dos ímpios, ele acrescenta: *Tiranizemos o justo na sua pobreza*[1183].

Isto tudo não é o mesmo que ler: *Não há Deus*?

Eles parecem ter uma linguagem cheia de doçura: *Coroemo-nos de botões de rosas antes que eles murchem!*

Algum dia já houve palavras mais delicadas, mais inofensivas? Seria possível acreditar que esta linguagem levaria um dia à uma crucificação e golpes de espada?

Isto é de surpreender? A raiz do espinheiro não é também macia ao toque? Aperte-a em suas mãos e ela não o ferirá. Mas acontece o mesmo com os ramos que saem dela?

Corromperam-se as pessoas, seu proceder é abominável, não há um só que pratique o bem. Diz o insensato em seu coração: "Não há Deus".

Se és o Filho de Deus, desce da cruz![1184]

Isto é o mesmo que dizer: *"Não há Deus"*.

[1182] Sabedoria 2: 8 e 9.
[1183] Sabedoria 2: 10.
[1184] Mateus 27: 40.

004

Mas, como o corpo de Cristo geme no meio dessa gente?

Os Apóstolos e os discípulos do Salvador gemeram no meio deles no tempo deles. Mas nós, que relações temos com eles? Como, no meio deles, suportamos as dores do parto?

Há também aqueles que dizem: “Cristo não é Deus”. O que resta de pagãos diz isto. Nós os ouvimos dizerem aos judeus que carregam por toda parte a prova da condenação deles.

Uma multidão de hereges tem a mesma linguagem. Os arianos disseram: “Ele não é Deus”. Os eunomianos disseram também: “Ele não é Deus”.

Podemos acrescentar aqui, meus irmãos, que todos os cristãos que mencionamos há pouco e que vivem mal não dizem outra coisa, pois, quando lhes anunciamos que Cristo virá julgar todas as pessoas, como nos atestam as Escrituras, que não podem nos enganar, eles acham melhor darem ouvidos às sugestões da serpente, esse espírito infernal que não temeu desmentir o próprio Deus no Para-

íso terrestre e que disse a Eva: *Oh, não! Vós não morrereis!*[1185], quando o Senhor tinha formalmente dito a Adão que eles morreriam[1186].

Eles praticam o mal tão ousadamente que não temem dizer: "Cristo virá e concederá a todos o perdão de suas faltas".

Eis então, alguém convencido de que é mentiroso, Aquele que anunciou que vai separar os justos dos pecadores e colocar uns *à sua direita* e os outros *à sua esquerda*. Eis então, alguém convencido de que é mentiroso, Aquele que anunciou que vai dizer aos justos: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo* e, aos pecadores: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[1187].

De acordo com estas palavras, ele poderia perdoar a todos? Poderia ele não condenar ninguém?

Mente, então, quem diz isto. Dizer isto não é o mesmo que dizer: *Não há Deus*?

Ó corpo de Cristo! O que você fará no meio desses ímpios?

[1185] Gênesis 3: 4.
[1186] Gênesis 2: 17. *Não comas do fruto da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, porque, no dia em que dele comeres, com a morte, morrerás.*
[1187] Mateus 25: 34 e 41.

É preciso se afastar deles, com seus afetos e seus costumes. Não os imitem, não se associem a eles. Não deem, às desordens deles, seu consentimento e nem sua aprovação. Inflijam-lhes, invés disto, o castigo de uma censura severa.

Por que prestar atenção em pessoas que falam assim: *Corromperam-se as pessoas, seu proceder é abominável, não há um só que pratique o bem*?

005

O Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus[1188].

O que isto quer dizer? Todos aqueles que dizem: *Não há Deus* estão corrompidos? Todos eles se tornaram abomináveis?

Mas então, se fosse assim, Deus ignoraria?

Ou, invés disto, estaríamos em condições de penetrar os pensamentos secretos de seus corações, se nos fosse concedida esta graça?

[1188] Salmo 053: 003.

Se ele sabia, se ele tinha conhecimento de tudo, por que está dito que, *o Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus*?

Estas palavras não descrevem uma pessoa instruída, mas uma pessoa que busca se instruir.

O Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus.

E, como se ele tivesse encontrado o que buscava perceber, ao *observar os filhos dos homens do alto do céu*, ele pronuncia seu julgamento: *Todos eles, porém, se extraviaram e se perverteram. Não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só*[1189].

Deste versículo surgem duas dificuldades pouco fáceis de resolver. Se Deus *observa do alto do céu, para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus*, o insensato pode pensar que Deus não sabe tudo.

Esta é a primeira dificuldade, mas há outra: se *não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só*, onde encontrar quem suporte, no meio dos ímpios, dores como as do parto?

[1189] Salmo 052: 004.

Para resolver a primeira dificuldade é preciso se lembrar de que as Escrituras atribuem ao próprio Deus o que a criatura faz sob a influência de sua graça. Assim, por exemplo, se você tem piedade de um pobre, diz-se que é Deus quem tem a piedade, porque você age através de sua inspiração.

Se você conhece a você mesmo, é ele que o ilumina. Se você lhe diz, como o profeta: *Senhor, sois vós que acendeis minha lâmpada, sois vós que dissipais as minhas trevas*[1190], é porque ele o ajuda a se conhecer, é ele que lhe dá o conhecimento de você mesmo, pois ele o conhece. Não fosse assim, como se poderia dizer: *O Senhor vosso Deus vos prova para saber se, de fato, o amais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma*[1191].

O que significa: *para saber*?

Para lhe comunicar, através de sua graça, este conhecimento.

Devemos então entender no mesmo sentido estas palavras: *O Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus*.

[1190] Salmo 017: 029.
[1191] Deuteronômio 13: 3.

Que ele possa vir em nossa ajuda e nos conceder o favor de colocarmos em prática os bons propósitos que ele depositou em nossos corações!

Segundo o apóstolo São Paulo: *Nós não recebemos o espírito do mundo, mas sim o Espírito que vem de Deus, que nos dá a conhecer as graças que Deus nos prodigalizou*[1192].

Este *Espírito que nos dá a conhecer as graças que Deus nos prodigalizou* nos faz também colocar uma diferença entre aqueles a quem essas *graças* foram recusadas e nós. Ele nos ajuda a compará-los a nós e a conhecê-los.

Se, de fato, compreendemos que todo bem que possuímos nos vem unicamente da bondade e da generosidade do Autor de todo bem, nos será fácil também compreendermos que, àqueles a quem ele nada concedeu, nada podem ter.

Este conhecimento nos vem do *Espírito que vem de Deus* e, porque vemos, é dito que Deus vê, pois ele é a fonte do nosso conhecimento.

Também é preciso entender, neste mesmo sentido, estas outras palavras: *O Espírito penetra tudo, mesmo as profundezas de Deus*[1193].

[1192] 1 Coríntios 2: 12.
[1193] 1 Coríntios 1: 10.

Não que *o Espírito penetre*, propriamente, já que ele conhece tudo, mas é porque Deus lho concede, para fazer com que você penetre tudo e, como sua graça o faz agir, diz-se que ele faz o que você não poderia fazer sem ele. Então, quando você faz alguma coisa, considera-se que é Deus quem o faz.

É então por um favor do *Espírito que vem de Deus* que seus filhos *observam os filhos dos homens para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus*.

Mas, porque eles o fazem pela influência de sua graça e do seu espírito, diz-se que Deus é quem faz isto, ou seja, que ele *observa para ver*.

No entanto, se são as pessoas que *observam para ver*, por que dizer: *do alto do céu*?

Porque São Paulo disse: *Nossa cidadania*[1194]*, porém, está no céu*[1195].

Não é com o coração que se vê, que se olha para compreender?

Cristão! Já que é pelo coração que você age assim, observe então se seu coração está no alto e, neste caso, *do alto do céu*, você volta seu olhar para a terra e, como você faz

[1194] *πολίτευμα (politeuma)*: cidadania (Liddell & Scott).
[1195] Filipenses 3: 20.

isto através da graça de Deus, é *o Senhor* que*, do alto do céu, observa os filhos dos homens*.

Em nosso modo de ver, também podemos resolver assim a primeira dificuldade.

006

O que vemos ao olhar, ao voltarmos os olhos para *os filhos dos homens*? O que é que Deus percebe? O que pode observar aquele a quem o Senhor concede a graça de ver?

Escutem, pois eu vou dizer. *Todos eles, porém, se extraviaram e se perverteram. Não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só*[1196].

Se *não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só*, não haverá então justos para gemerem no meio dos ímpios?

Diz o Senhor:

"Espere! Não se apresse em se pronunciar. Eu dei às pessoas o poder de praticarem o bem. Mas com a ajuda da minha graça e não com suas próprias forças, pois, por elas mesmas, são todas ímpias. Quando praticam o mal, são *filhos dos homens* e quando praticam o bem são meus filhos".

[1196] Salmo 052: 004.

Pela poderosa bondade de Deus, os *filhos dos homens* se tornam seus filhos, porque seu Filho se tornou Filho do Homem.

Observem que admirável associação se estabeleceu entre Deus e nós. Ele nos prometeu nos tornarmos participantes de sua divindade. Ele não deveria, sob pena de perjúrio, se tornar primeiro participante de nossa mortalidade?

O Filho de Deus então tomou parte de nossa natureza humana, para nos dar participação em sua natureza divina. Aquele que prometeu fazê-lo entrar em comunhão com seus bens quis entrar antes em comunhão com os seus males.

Ele lhe prometeu sua divindade, mas, antes de tudo, ele lhe manifestou seu imenso amor. Se você retirar o que recebemos, ao nos tornarmos filhos de Deus, você não encontrará nada mais do que os vícios dos filhos dos homens e então você verá o quanto são verdadeiras estas palavras: *Não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só*.

007

Não se instruirão esses obreiros do mal? Eles, que devoram meu povo como quem come pão, não invocarão o Senhor?[1197]

Não lhes será dado ver?

Fale, ameace, eleve a voz como uma mulher em trabalho de parto, como uma pessoa que sofre, pois eles *devoram o povo como quem come* um pedaço *de pão*.

Há aqui um povo de Deus que é devorado. No entanto: *Não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só*.

O que dissemos há pouco nos ajuda a responder esta questão. Esse povo que é devorado, esse povo que sofre no meio dos ímpios, esse povo que geme e está em trabalho de parto no meio deles é composto pelos filhos dos homens que se tornaram filhos de Deus.

É por isto que eles são devorados, pois, *pretendeis frustrar os planos do humilde, mas o Senhor é seu refúgio*[1198].

[1197] Salmo 052: 005.
[1198] Salmo 013: 006.

Muitas vezes, de fato, a razão pela qual se despreza e se devora o povo de Deus é sua própria qualidade de povo de Deus.

"Se eu me entregar à rapinagem. Se eu me tornar um espoliador. Se minha vítima for um cristão, que mal ela me fará?", dizem.

Quem fala em favor das vítimas e ameaça os perseguidores, este fala em favor do seu povo, pois ele diz: *Não se instruirão esses obreiros do mal?*

Quem *vê um ladrão e se ajunta a ele, com adúlteros se associa, dá plena licença à boca para o mal e a língua trama fraudes, se assenta para falar contra o irmão, cobre de calúnias o filho de tua própria mãe*, este disse em seu coração: *Não há Deus*.

É por isto que o Senhor lhe diz, em troca: *Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti?*

Ou seja: "Se eu me assemelhasse a você, eu não seria Deus".

Então, ele acrescenta: *Não, mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados*[1199].

Agora, você não quer se conhecer, você não quer sentir, com isto, desprazer. Mais tarde, você se conhecerá e

[1199] Salmo 049: 018.

chorará. Deus forçará, necessariamente, os maus a reconhecerem a iniquidade deles.

Se ele não fizesse isto, como então ficariam aqueles que devem dizer: *O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância?*[1200]

Então, *se instruirão* aqueles que não querem se *instruir* hoje.

Não se instruirão esses obreiros do mal? Eles, que devoram meu povo como quem come pão?

Que sentido dar a: *como quem come pão*?

Eles devoram meu povo como quem come pão.

Dentre os alimentos que servem para nossa alimentação, escolhemos, uma hora uns e outra hora, outros. Não comemos sempre os mesmos legumes, o mesmo tipo de carne, os mesmos frutos. Mas sempre comemos pão.

Qual é então o significado destas palavras: *Eles devoram meu povo como quem come pão*?

Aqueles que *devoram meu povo como quem come pão* fazem isto sem interrupção, sem fim.

008

Não invocarão o Senhor?[1201]

[1200] Sabedoria 5: 8.
[1201] Salmo 052: 005.

O profeta consola aqui aquele que geme. Ele o exorta sobretudo a não imitar os ímpios, para não vê-lo arrastado para o mal pelo espetáculo das prosperidades que eles desfrutam habitualmente.

Você tomará posse do que lhe foi prometido e a esperança dos ímpios se limita ao tempo presente. A sua tem por objeto os bens eternos. O que eles esperam lhes escapará, mas você jamais perderá aquilo pelo qual esperou. As benesses deste mundo são enganosas e as que você aspira são verdadeiras, pois eles *não invocarão o Senhor*.

Será que é porque gente assim não reza todos os dias?

Não, eles não rezam, mas, atenção, eu vou tentar, com a ajuda de Deus, fazer com que compreendam.

Deus quer ser servido e amado gratuitamente. Ou seja, com o sentimento de um puro amor, porque ele mesmo se dá, mas não porque, além dele mesmo, ele dá também outras coisas.

Assim, quem pede a Deus que lhe dê riquezas não invoca Deus, mas invoca os bens com os quais ele quer se enriquecer.

Chamar para si não é o verdadeiro sentido do verbo invocar?

Invocar significa então chamar para si. De fato, quando você diz: “Senhor, conceda-me a fortuna”, seu desejo não é que Deus mesmo venha até você. Você quer que somente venha a você a fortuna. O que você deseja possuir é o que você invoca.

Se você invocasse Deus, ele mesmo viria até você e seria seu tesouro. O mais vivo objeto do seu desejo é uma eira completamente cheia, pouco importa que sua alma permaneça vazia dos bens celestes. Deus enche seu coração e não seus celeiros.

Que utilidade pode ter para você os bens exteriores, se você estiver desprovido dos bens interiores?

Então, não rezam para Deus aqueles que querem obter dele as benesses temporais, os bens deste mundo, a felicidade desta vida terrena e passageira.

Assim, o que lemos em seguida?

Foram tomados de terror, não havendo nada para temer[1202].

Que se perca a fortuna; há nisto um verdadeiro motivo de terror?

[1202] Salmo 052: 006.

Não. No entanto, teme-se tal perda. Ter-se-ia muita razão para temer se fosse perdida a sabedoria e é precisamente isto que não se teme.

Escutem, reflitam e compreendam bem o caráter dos ímpios.

009

Confia-se a uma pessoa um pequeno saco com dinheiro. Ela não quer devolvê-lo, ela o vê como sua propriedade, ela não pensa que se possa querê-lo de volta, ela o considera como lhe pertencendo, ela se recusa a se desapegar dele.

É fácil ver que ela teme perder o que lhe recusam ter. Sua alma está dividida entre o dinheiro e a honestidade.

Quanto mais é preciosa aos seus olhos uma coisa, mas se deve temer perdê-la. Para manter o ouro, você perde a honestidade. Você sofre um dano muito mais considerável do que o de permanecer pobre e o ganho que você obteve o enche de alegria. Você foi *tomado de terror, não havendo nada para temer*.

Devolva o dinheiro. Eu digo muito pouco, ao falar assim. Perca-o, para não perder a fidelidade.

Você teme devolver o dinheiro e consente em perder a honestidade. Os mártires não se apoderaram das riquezas alheias para não perderem a fé. Eles levaram mesmo o desinteresse até o ponto de desprezarem os deles. Eles perderam suas almas, para reencontrá-las na vida eterna[1203].

Eles então, foram tomados pelo medo, quando era preciso ter medo.

Mas aqueles que disseram de Cristo: "Ele não é Deus", estes *foram tomados de terror, não havendo nada para temer*.

De fato, eles disseram: *Se o deixarmos proceder assim, todos acreditarão nele e os romanos virão e arruinarão a nossa cidade e toda a nação*[1204].

Que insanidade, que imprudência dizer em seu coração: *Não há Deus*.

Você teme perder a terra e perdeu o céu. Você teme ver os romanos *virem e arruinarem a sua cidade e toda a sua nação*. Mas eles poderiam retirar seu Deus?

O que lhe resta, se não é confessar que você deixou escapar de suas mãos o que quis conservar contra os direitos da justiça?

[1203] Cf. Mateus 10: 39. *Aquele que tentar salvar a sua alma, perdê-la-á. Aquele que perder sua alma por minha causa, reencontrá-la-á.*
[1204] João 11: 48.

Ao matar Cristo, você perdeu *a sua cidade e toda a sua nação*. Você preferiu a morte de Cristo à perda da *sua nação* e acabou perdendo tudo ao mesmo tempo: *a sua cidade, a sua nação* e Cristo.

O medo os levou a crucificar Cristo. Mas, por que isto?

Porque Deus dispersa os ossos dos que querem agradar às pessoas[1205].

Eles queriam agradar às pessoas e tremeram com o pensamento de perder a nação deles. Mas Cristo, do qual disseram: "Ele não é Deus", achou melhor desagradar às pessoas com este caráter. Ele preferiu desagradar aos filhos dos homens e não aos filhos de Deus.

Assim, seus ossos foram dispersos, enquanto que os seus permaneceram intactos. *Foram confundidos porque Deus os rejeitou*[1206].

E, de fato, meus irmãos, eles não podiam, no que diz respeito a eles, ficarem cobertos por uma confusão mais completa, pois a nação judia deixou de existir nos lugares onde os israelitas levaram Cristo à morte, precisamente

[1205] Salmo 052: 006.
[1206] Salmo 052: 006.

com a intenção de conservarem a nação deles e o reino deles. No entanto, ao lhes manifestar assim seu desprezo, Deus quis estimulá-los à conversão.

Que eles reconheçam então, agora, Cristo. Que depois de terem dito sobre ele: "Ele não é Deus", eles proclamem sua divindade. Que eles retornem à herança de seus pais __ Abraão, Isaac e Jacó __ possuam com seus ancestrais a vida eterna, embora eles tenham perdido a vida temporal!

Como isto?

Deixando de ser filhos dos homens e se tornando filhos de Deus, pois, enquanto eles permanecerem na incredulidade deles e não consentirem em se converter, a eles se aplicarão estas palavras: *Não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só*[1207]. *Foram confundidos porque Deus os rejeitou*.

O profeta parece se voltar para eles e lhes dizer: *Quem dará, de Sião, a salvação de Israel?*[1208]

"Insensatos! Vocês ultrajam, vocês insultam, vocês esbofeteiam, vocês cobrem com cusparadas, vocês coroam com espinhos, vocês crucificam".

[1207] Salmo 052: 004.
[1208] Salmo 052: 007.

Vocês sabem quem? *Quem dará, de Sião, a salvação de Israel?*

Não é Aquele mesmo de quem vocês disseram: "Ele não é Deus"?

Será Deus, quando ele fizer *cessar o cativeiro de seu povo*. Somente este pode fazer *cessar o cativeiro do seu povo*. Somente ele consentiu em se entregar às nossas mãos.

Mas, quem o compreenderá?

Quando Deus tiver feito cessar o cativeiro de seu povo, Jacó exultará e Israel se alegrará[1209].

Sim, *Jacó*, o *Israel* que teve seu irmão mais velho sob sua servidão *se alegrará*, quando ele tiver a compreensão de todas as coisas.

Salmo 053

O desprezo pelo mundo.

De acordo com o título deste salmo, Davi foi se refugiar entre os zifeus, para lá encontrar um abrigo contra as perseguições de Saul. Mas ele foi traído por aqueles

[1209] Salmo 052: 007.

mesmos entre os quais ele tinha esperado encontrar um teto hospitaleiro.

Davi representou, nesta circunstância, o Salvador e seus discípulos, assim como os zifeus representaram os mundanos, cujo brilho é apenas passageiro. A prece dirigida a Deus pelo rei fugitivo, no meio do seu abrigo, convém então perfeitamente a Jesus Cristo e à Igreja, cujos membros sinceros estão escondidos aos olhos do mundo.

A humildade do cristão e o brilho do mundano não durarão. Daí, para o primeiro, o desejo de não brilhar neste mundo, não colocar suas esperanças nas efêmeras futilidades da terra, mas colocá-las em Deus e servi-lo por ele mesmo.

Para o fim. Nos hinos. Para a compreensão de Davi. Quando os habitantes de Zif foram se encontrar com Saul para lhe dizer: "Não é que Davi está escondido entre nós?"

001

Se compreendermos bem o sentido do título deste salmo, seu tamanho mesmo nos será vantajoso. E, já que o salmo é curto, empregaremos, para explicar o título, o tempo que a explicação do salmo deixará à nossa disposição.

Do sentido deste título bem compreendido depende a compreensão do salmo cujos versículos acabamos de cantar, pois a pessoa que lê bem a inscrição colocada no frontispício de uma casa, nela penetra sem medo e não se desvia quando nela entrou, porque a inscrição foi colocada na entrada da casa com o único objetivo de indicar os meios de não se perder nela.

Este salmo então é assim concebido: *Para o fim. Nos hinos. Para a compreensão de Davi. Quando os habitantes de Zif foram se encontrar com Saul para lhe dizer: "Não é que Davi está escondido entre nós?"*[1210]

Sabemos que Saul perseguia o santo homem Davi. Ele foi um símbolo do reino deste mundo, não predestinado à vida, mas à morte.

Nós nos lembramos de já termos explicado isto às suas caridades. Vocês devem saber também e, se já sabem, vocês se lembram.

Davi simbolizou Cristo ou o corpo de Cristo.

Quem foram então os zifeus?

Houve uma aldeia chamada Zif, cujos moradores se chamavam zifeus, Davi se retirou para o território deles,

[1210] Salmo 053: 001 e 002.

para escapar das perseguições de Saul, que o procurava e queria matá-lo.

Mal eles tiveram conhecimento deste fato, eles foram apontar a Saul o abrigo de sua vítima e lhe dizer: *Não é que Davi está escondido entre nós?*[1211]

Este ato de covardia não foi de nenhum benefício para eles, assim como não foi de nenhum mal para Davi. Ele só serviu para expor a maldade das disposições daquela gente.

Tanto depois da traição deles quanto antes, Saul não conseguiu se apoderar de Davi e até mesmo, como ele estava em uma caverna daquela região e, a bem dizer, sob as mãos de Davi, este não quis se aproveitar para matá-lo. Ele renunciou à oportunidade favorável que se lhe apresentou e lhe poupou a vida[1212].

Quanto a Saul, lhe foi impossível executar seus projetos homicidas.

[1211] 1 Samuel 23: 19.
[1212] Cf. 1 Samuel 24: 4 e 5.

002

Pouco nos importa saber o valor moral dos zifeus. Ocupemo-nos com aqueles que o salmista quer nos designar com este nome. Se procurarmos o significado desta palavra, veremos que ela quer dizer: “florescente, brilhante”.

Os inimigos do santo rei brilhavam com algum esplendor. Eles aparecem às claras, enquanto Davi está escondido. Se quisermos compreender bem este salmo, precisamos saber quais são, entre as pessoas, essas pessoas brilhantes.

Vejamos primeiro aquelas que Davi simbolizou, ao fugir dos olhares alheios. Depois nos será então mais fácil conhecer aquelas que seus inimigos simbolizaram, ao aparecerem em pleno dia.

São Paulo nos ensina quem é esse Davi que não se vê, quando, se dirigindo aos membros de Cristo, ele lhes diz: *Estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus*.

E quando florescerão esses fiéis cujas vidas estão escondidas hoje?

Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis, com ele, na glória[1213], acrescenta o Apóstolo.

Quando esses membros de Cristo florescerem, os zifeus se parecerão com uma erva que secou, pois, observem a que flor a Escritura compara a glória deles.

Toda carne é como a relva e toda a sua glória como a flor dos campos! No fim, *a relva seca e a flor fenece*.

E qual será a sorte de Davi?

Escutem a sequência: *Mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente*[1214].

Há então, neste mundo, dois tipos de pessoas, que precisamos diferenciar bem um do outro e entre os quais precisamos, necessariamente, fazer uma escolha.

Afinal, do que lhe adiantaria conhecê-los, mas permanecer desinteressado em fazer uma escolha?

Hoje, você tem o poder de escolher, mas virá um tempo em que não mais lhe será possível isto, pois então, Deus se apressará em retribuir a cada um os resultados de suas obras.

[1213] Colossenses 3: 3 e 4.
[1214] Salmo 040: 006-008.

Quem são então esses zifeus tão brilhantes, se não são os semelhantes a *Doeg o idumeu*, de quem já falamos com suas caridades há pouco tempo?

Foi deles que foi dito: *Eis aquele que não tomou a Deus por protetor, mas que colocou suas esperanças na grandeza de suas riquezas e se prevaleceu de sua própria vaidade*[1215].

São então os filhos do mundo, sobre os quais o Evangelho quis nos falar, quando nos disse que eles são, em seus negócios, mais ardilosos do que os filhos da luz, pois são vistos imaginando todas as chances de um futuro que talvez não vá lhes pertencer.

Vocês se lembram do comportamento do administrador infiel com relação ao seu senhor. Ele trabalhou para ele mesmo às custas do patrão, perdoando aos seus credores uma parte de suas dívidas com seu patrão, para encontrar neles um asilo, quando fosse privado do seu cargo.

Ele agiu de má fé. No entanto, seu senhor o louvou. Não, sem dúvida, por causa da injustiça que ele havia cometido, mas em razão da esperteza que ele havia demonstrado.

[1215] Salmo 051: 009.

Com muito mais razão devemos, sobretudo depois da recomendação expressa de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos fazer *amigos com a riqueza da iniquidade*[1216].

Fala-se aqui de *riqueza* numa referência aos bens deste mundo, mas devemos ter nosso verdadeiro tesouro onde habitaremos eternamente, ou seja, no céu. É por isto que aqueles que chamam o dinheiro de riqueza e que só sabem brilhar sobre a terra não querem servir de maneira a fazer *amigos* para a eternidade. A razão disto é que eles não conhecem as verdadeiras riquezas.

Os pecadores que brilham como a erva, por um tempo, são os únicos que chamam os bens deste mundo de riqueza. Estes são os zifeus, os adversários de Davi, as pessoas que lançam neste mundo um brilho tão vivo.

003

Às vezes acontece de os *filhos da luz*[1217], arrastados pela fraqueza humana, voltarem suas atenções para essas pessoas e quando elas veem a felicidade sorrir para os maus, elas cambaleiam no caminho e pensam: "Que benefício recebo por minha inocência? Do que me serve ser fiel

[1216] Lucas 16: 1-9.
[1217] Tessalonicenses 5: 5. *Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.*

a Deus, observar seus mandamentos, não ser um fardo a ninguém, não roubar nada de ninguém, jamais prejudicar alguém e ser, na medida do possível, útil ao próximo? Eu cumpro com todos os meus deveres. Mas os descrentes são felizes e eu, eu sofro!"

Pois então! Você gostaria de ser também um zifeu?

Eles são todos brilhantes neste mundo, mas, no julgamento de Deus, eles secarão e depois serão jogados no fogo eterno.

É isto o que você deseja para você? Você se esqueceu das promessas Daquele que desceu do céu para você? Você não conhece o exemplo que ele mesmo lhe deu? Se o brilho dos zifeus merecesse provocar seus desejos, seu Salvador não teria se revestido com ele para os dias de sua vida mortal? Ou lhe faltou o poder de fazer isto?

Ele preferiu, no entanto, não se fazer conhecido. Ele achou melhor dissipar as suspeitas que Pôncio Pilatos levantou sobre a natureza divina do seu poder e responder às suas perguntas como se ele dirigisse suas palavras a esses orgulhosos zifeus. *O meu Reino não é deste mundo*[1218], ele disse.

[1218] João 18: 36.

Ele se escondeu então neste mundo e todas as pessoas virtuosas se escondem também, a exemplo dele, porque o verdadeiro bem delas está dentro delas. Ele está escondido no coração delas, naqueles corações onde estão a fé delas, o amor delas, a esperança delas, o tesouro delas.

Tais bens aparecem aos olhos do mundo?

Não. Eles se escondem deles e a recompensa que Deus lhes reserva não aparece também.

Como acontece então de o brilho dos mundanos ser tão vivo?

Ele deslumbra os olhos, mas ele não os deslumbrará para sempre. Tal como a beleza daquelas ervas que nascem e mantém seu verdor no inverno, para murcharem aos primeiros ardores do sol de verão. Essa beleza só dura por um momento.

Não nos entreguemos então aos pensamentos que o profeta desenvolve em outro salmo. Ele confessa que quase caiu de fraqueza e que caminhou com um passo vacilante na via de Deus, porque ele viu o brilho e a felicidade dos ímpios.

No entanto, assim que ele ficou sabendo do que Deus, soberanamente inimigo dos pecadores, reserva para o futuro dos pecadores e o que ele promete aos justos infelizes,

ele clamou, exultante de alegria e de reconhecimento: *Oh, como Deus é bom para os que têm os corações retos e o Senhor, para aqueles que têm os corações puros!*[1219]

E por quê?

"*Meus pés iam resvalar e por pouco não escorreguei. Porque me indignava contra os ímpios, vendo o bem-estar dos maus*[1220] e a inveja se apoderou do meu coração".

Mas, seus passos se reafirmaram, quando ele penetrou os mistérios do futuro. Ele acrescenta, em outro versículo do mesmo salmo: *Reflito para compreender este problema. Mui penosa me pareceu esta tarefa*[1221].

"Ou seja, uma grande dificuldade se apresentou ao meu espírito".

Por que as pessoas que praticam o mal nesta vida, nela são tão felizes, no entanto? Por que aqueles que praticam o bem são nela, pelo contrário, sujeitos a tanto sofrimento?

"Esta dificuldade me pareceu singularmente grave e quase impossível de resolver. *Reflito para compreender este problema. Mui penosa me pareceu esta tarefa, até o*

[1219] Salmo 072: 001.
[1220] Salmo 072: 002 e 003.
[1221] Salmo 072: 016.

momento em que entrei no vosso santuário e em que me dei conta da sorte que os espera[1222]".

Qual será essa *sorte que os espera*?

O Evangelho já nos disse.

Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras. Colocará as ovelhas à sua direita e as cabras à sua esquerda[1223].

Os zifeus serão, inicialmente, colocados de lado. Depois, eles serão jogados no fogo.

Serão vistos brilhando, aqueles que serão colocados à esquerda?

Eles então gemerão. Então, a alma deles será tomada pelo arrependimento, mas de um arrependimento de ocasião. Então, eles clamarão: *O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra*[1224].

[1222] Salmo 072: 016 e 017.
[1223] Mateus 25: 31-33.
[1224] Sabedoria 5: 8 e 9.

Ó zifeus que estão agora à esquerda! É muito tarde para vocês se arrependerem por terem brilhado na sombra.

Invés de reconhecerem Davi, quando ele se escondia no meio de vocês, por que vocês o traíram? Se então vocês tivessem se corrigido, a dor presente de vocês não lhes seria inútil.

Há um arrependimento útil e há um que não é. Você se arrepende utilmente quando você se acusa; quando você censura o próprio comportamento desordenado; quando, depois destas reprimendas secretas, você combate seus maus hábitos; quando, depois de tê-los combatido, você se corrige; quando você se converte e, se livrando do seu velho ser e se revestindo com o novo, você prefere as ignomínias sofridas por Cristo à glória dos zifeus.

Enquanto você mantém seu tesouro em seu coração e se mantém oculto no meio dos zifeus; enquanto você conserva também em segredo a esperança por sua recompensa eterna, se lhe acontecer de ocupar no mundo uma posição elevada, não desenvolva nenhum orgulho por isto, pois o orgulho que você sentir o precipitará na efêmera vaidade dos zifeus.

Imite, invés disto, o exemplo de Ester, daquela santa mulher outrora admirada pelo povo judeu. Casada com um rei estrangeiro, ela soube a que perigo estava exposta toda sua nação e a necessidade urgente de interceder junto ao soberano em favor de Israel. Ela se pôs então a rezar e, durante sua oração, ela confessou a Deus que todos os seus ornamentos reais tinham, para seus olhos, o mesmo valor que *um pano sujo com mênstruo*[1225].

Homens não poderiam fazer o que fazem as mulheres e a Igreja cristã teria menos força do que essa mulher judia[1226]?

[1225] Ester 14: 16.

[1226] Cf. Ester 7, 8 e 9. *Disse o rei a Ester: "Qual é teu pedido, rainha Ester? Será atendido. Que é que desejas? Fosse mesmo a metade de meu reino, tu obterias". A rainha respondeu: "Se achei graça a teus olhos, ó rei, salva meu povo, eis o meu desejo". O rei Assuero respondeu à rainha Ester: "Escrevei vós mesmos, em nome do rei, em favor dos judeus, como bem vos parecer e selai com o selo real". Redigiram-se, pois, em nome do rei Assuero. Essas comunicações diziam que o rei outorgava aos judeus, em qualquer cidade em que residissem, o direito de se reunir para defender sua vida, de destruir, matar e fazer perecer, em cada província do reino, todos os que se armassem para atacá-los, com suas mulheres e filhos e igualmente o direito de se apoderarem de seus despojos. Não havia para os judeus senão felicidade, alegria e cantos de triunfo. Em cada província, em cada cidade, aonde quer que chegasse o edito real, havia entre os judeus transportes de gozo, banquetes e regozijo. Os judeus, pois, feriram todos os seus inimigos a golpes de espada. Isto foi um massacre e um extermínio de seus opressores, aos quais trataram como quiseram. Em Susa, na capital, mataram quinhentos homens. O rei disse a Ester: "Tens ainda algum pedido?" "Se parecer bem ao rei, seja permitido ainda amanhã, aos judeus de Susa, agir conforme ao decreto de hoje", respondeu Ester. O edito foi publicado em Susa e suspenderam na forca os dez filhos de Amã. Os judeus de Susa se reuniram de novo no dia quatorze do mês de Adar e mataram na cidade trezentos homens. Os outros judeus que estavam disseminados pelas províncias do rei se juntaram e massacraram setenta e cinco mil. Era o dia treze do mês de Adar. No dia quatorze repousaram e fizeram um dia de banquete de alegria. Os judeus de Susa, que se juntaram no dia treze e catorze do mesmo mês, repousaram no dia quinze, fazendo-o um dia de alegre banquete.*

Eu direi então às suas caridades: *Crescendo vossas riquezas, não prendais nelas os vossos corações*[1227].

Por mais abundantes que elas sejam, por maior que seja neste mundo sua prosperidade, não confie neste mar, não confie em sua aparência sedutora. Se você se tornar rico e sua fortuna crescer incessantemente, espezinhe os bens terrenos e prenda seu coração a Deus. Ao se elevar acima deles e ao oferecer a Deus seus afetos, você não estará exposto a cair quando eles faltarem a seus pés. Assim, não lhe acontecerá o que está registrado em outro salmo.

Depois de ter falado do esplendor dos zifeus, o profeta acrescenta: *Como vossos pensamentos são profundos! O imprudente não os compreenderá. O insensato não apreenderá seu sentido*.

O que eles não compreenderão?

Ainda que floresçam os ímpios como a relva e floresçam os que praticam a maldade, eles estão destinados à perda eterna[1228].

O brilho dos ímpios os fascinou e eles disseram a eles mesmos: "Os ímpios são honrados. Neste sentido, me parece que Deus os ama".

[1227] Salmo 061: 011.
[1228] Salmo 091: 006-008.

Arrastados então pelo desejo de partilhar da glória temporal dos ímpios, eles se precipitaram à prática do mal e a perdição deles não será por alguns instantes, como o esplendor deles, mas ela durará pelo século dos séculos.

Esta é a razão disto: *O imprudente não compreenderá. O insensato não apreenderá seu sentido*, porque eles não entram no santuário do Senhor para ter a compreensão e porque essa compreensão é difícil de adquirir.

Este salmo começa então nos mostrando Davi escondido no meio dos zifeus, não desejando, de forma alguma, o brilho deles, mas sobretudo praticando a humildade, para possuir, em Deus, uma beleza secreta e escondida.

Qual é então o título deste salmo? O que é dito sobre Davi?

Para o fim. Nos hinos.

Ou seja, nos louvores. Mas, que louvores?

O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor![1229]

A perda de todos os seus bens era uma provação que teria secado Jó?

Não. As folhas caíram, mas a raiz permaneceu sempre vigorosa.

[1229] Jó 1: 21.

Então, *para o fim. Nos hinos*.

E depois?

Para a compreensão de Davi.

Compreensão em oposição a estas outras palavras: *O imprudente não compreenderá. O insensato não apreenderá seu sentido*.

Para a compreensão de Davi. Quando os habitantes de Zif foram se encontrar com Saul para lhe dizer: "Não é que Davi está escondido entre nós?"[1230]

Que Davi esteja escondido entre vocês, mas que, ao menos, ele não floresça como vocês.

Escutem então a prece dele.

004

Pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça[1231]

Que a Igreja, escondida no meio dos zifeus, repita estas palavras. Que elas estejam também nos lábios desse corpo cristão que possui em seu coração o tesouro de suas boas obras e nele conserva a esperança da recompensa imortal prometida aos seus méritos.

[1230] Salmo 053: 001 e 002.
[1231] Salmo 053: 003.

Que a Igreja diga então: *Pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça.*

Ó Cristo! Viestes à terra. Nela aparecestes em vossa humildade. Fostes desprezado, flagelado, crucificado, morto. Mas, três dias depois, ressuscitastes. No quadragésimo dia, subistes ao céu. Estais sentado à direita de vosso Pai e ninguém vos vede aí. Depois, fizestes descer o Espírito Santo e aqueles que eram dignos dele o receberam. Ardendo com o fogo do vosso amor, eles se espalharam pelas nações, para anunciar ao mundo a glória da vossa humildade. Eu vejo *vosso nome* colocado acima de todos os nomes. O gênero humano conhece a grandeza dele e, no entanto, só nos mostraram a vossa fraqueza.

O Apóstolo das Nações, São Paulo, declarou ter julgado *não dever saber coisa alguma entre nós, senão Jesus Cristo e Jesus Cristo crucificado*[1232]. Com isto, ele quis nos estimular a preferir as ignomínias do Salvador à glória e ao brilho dos zifeus.

No entanto, o mesmo Apóstolo acrescenta, ao falar de Cristo: *É verdade que ele foi crucificado por fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus*[1233].

[1232] 1 Coríntios 2: 2.
[1233] 2 Coríntios 13:4.

Ele então veio morrer *por fraqueza*, mas virá julgar *pelo poder de Deus*.

Mas a própria fraqueza da sua cruz envolveu seu *nome* com uma brilhante auréola de glória. Quem não acreditar neste *nome* que a *fraqueza* tornou ilustre ficará então apavorado quando Jesus Cristo vier julgar o mundo no esplendor do seu *poder*.

Fraco antes, mas revestido com a força no dia do julgamento, que ele não possa nos colocar à esquerda, quando ele vier peneirar seus grãos e, com isto, que ele possa nos salvar com seu *nome* e nos julgar com seu *poder*!

Quem é suficientemente imprudente para ousar dizer a Deus: *Julgai-me*?

Quando se quer amaldiçoar uma pessoa, não se diz a ela: "Que Deus o julgue"?

Sim. Seria uma verdadeira maldição se ele o julgasse com o *poder* dele, sem salvá-lo com o *nome* dele. Mas, se ele primeiro o salvar com seu *nome*, ele poderá depois julgá-lo favoravelmente, com seu *poder*.

Fique tranquilo, pois um julgamento assim não resultará para você na punição eterna. Ele só servirá para separá-lo dos ímpios.

O salmista diz o seguinte em outra passagem: *Julgai-me, ó Deus e separai minha causa da de gente ímpia*[1234].

O que ele quis dizer com: *Julgai-me, ó Deus*?

"Diferencie-me dos zifeus, no meio dos quais eu estou escondido. Eu suporto, hoje em dia, o brilho deles. Mas logo chegará para mim o momento de brilhar. O esplendor do brilho deles só durou um instante. Ele desapareceu assim que a erva secou. Com que esplendor brilharei, afinal?"

Plantados na casa do Senhor, nos átrios de nosso Deus, hão de florir[1235].

Floresceremos então também, mas nossa beleza não murchará. Ela será como a beleza das folhas da *árvore plantada na margem das águas correntes*, sobre a qual está escrito: *sua folhagem não murchará jamais*[1236].

Então, *pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça.*

005

Ó meu Deus, escutai minha oração, prestai atenção às palavras da minha boca[1237].

[1234] Salmo 042: 001.
[1235] Salmo 091: 014.
[1236] Salmo 001: 003.
[1237] Salmo 053: 004.

"Que as palavras da minha boca cheguem até vossos ouvidos, porque não vos peço o brilho dos zifeus".

"*Prestai atenção às palavras da minha boca*. Prestai atenção, pois minha oração, embora ressoe nos ouvidos dos zifeus, eles não a escutam, porque não a compreendem. A posse dos bens temporais é para eles um motivo de alegria, mas eles não sabem, de forma alguma, desejar os bens eternos.

"Que minha oração chegue até vós, lançada para fora de mim e levada até vós pelo desejo de desfrutar de vossas eternas benesses. Eu a dirijo a vós. Ajudai-a a chegar até vós, não parando no meio de sua carreira e caindo por terra. Mesmo que vós não me concedeis o que solicito de vossa misericórdia, eu não me perturbarei, pois estou seguro de que obterei de vós um dia".

É dito que uma pessoa, estando em pecado, rezou a Deus e que, para seu maior bem, ela não foi ouvida. O desejo pelos bens temporais a tinha levado a rezar a Deus e, porque ela estava mergulhada nas tribulações desta vida, ela desejou ver o fim de suas dores e o retorno de sua passageira prosperidade.

Por isto, ela clamou: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[1238]

Estas são palavras de Cristo. Palavras dirigidas por ele a Deus em favor de seus membros.

O grito dos meus pecados afugenta minha salvação. Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis; imploro de noite e não me atendeis[1239], ele diz também.

Ou seja: "Eu grito para vós de noite e, se não me ouvis, não é para me deixar em minha imprudência, mas sim, pelo contrário, para me transmitir a sabedoria, para me ensinar o que devo vos pedir. Eu vos pediria, de fato, coisas que contribuiriam para me tornar infeliz".

Ó Criatura! Você pede riquezas. Você não sabe então o quanto outras pessoas ricas se tornaram infelizes? Essas riquezas seriam então mais benéficas a você?

Numerosos pobres viviam em segurança se mantendo desconhecidos. Mal se tornaram ricos, mal tinham começado a brilhar aos olhares do mundo e já pessoas mais poderosas que eles fizeram deles vítimas e presas.

Se eles tivessem compreendido a real vantagem de permanecer na solidão e no esquecimento do mundo, eles não teriam sido expostos às perigosas cobiças de gente que

[1238] Salmo 021: 002.
[1239] Salmo 021: 002 e 003.

não os procuraram pelo que eles eram, mas pelo que eles possuíam.

Com relação aos bens temporais, nós os advertimos e os rogamos no Senhor que não peçam nada em particular, mas que esperem da bondade de Deus o que ele sabe que lhes é útil, pois vocês ignoram absolutamente o que melhor lhes convém.

O que mais lhes agradaria lhes seria, muitas vezes, nocivo e vocês encontram, às vezes, o benefício de vocês, no que menos lhes agrada.

Vocês são doentes. Não prescrevam ao Médico o remédio que ele deve lhes prescrever.

O Doutor das Nações, o apóstolo São Paulo, disse: *Não sabemos o que devemos pedir, nem orar como convém*[1240].

Com muito mais razão, nós mesmos ignoramos. Ao Apóstolo pareceu que rezava de maneira adequada quando rogou ao Senhor que retirasse o *aguilhão na carne dele*, o

---

[1240] Romanos 8: 26. Cf. Mateus 6: 5-13 (*Quando orardes, não façais como os hipócritas, entra no teu quarto, fecha a porta, ora ao teu Pai em segredo e não multipliqueis as palavras. Eis como deveis rezar: "Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam, não nos induzais em provação e livrai-nos do mal"*).

anjo a quem Deus permitira que o esbofeteasse, para que ele não se orgulhasse da grandeza de suas revelações.

Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim.

Como o onipotente respondeu à sua prece? Concedeu-lhe o que ele pediu?

Não. Ele fez o que era mais benéfico para o Apóstolo.

Esta foi a resposta do Senhor: *Mas ele me disse: "Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa*[1241]. Eu apliquei o remédio sobre a ferida. Eu sei quando o apliquei. Cabe a mim saber quando retirá-lo".

O doente não deve se retirar das mãos do médico e nem lhe dar conselhos. Assim é preciso raciocinar e agir em todas as circunstâncias da vida.

As tribulações o oprimem?

Se você serve bem a Deus saberá que ele sabe o que convém a cada um.

Você nada nas águas da prosperidade?

Tome cuidado sobretudo para que ela não estrague seu coração e não o afaste Daquele que o fez feliz.

[1241] 2 Coríntios 12: 7 - 9.

Davi, compreendendo estas coisas, disse a Deus: *Ó meu Deus, escutai minha oração, prestai atenção às palavras da minha boca.*

006

Pois estrangeiros se insurgiram contra mim[1242].

Que *estrangeiros*? Davi não era judeu e da tribo de Judá?

Zif pertencia à mesma tribo e à mesma nação. Como os zifeus podiam ser *estrangeiros*?

Com relação ao país, à tribo, ao parentesco, eles não eram, mas eram quanto ao esplendor.

Vocês querem a prova disto?

Em outro salmo, são chamados de *filhos dos estrangeiros* aqueles *cuja boca só diz vaidades e cuja mão direita é a mão direita das iniquidades*[1243].

O salmista narra em seguida o esplendor dos zifeus.

Na juventude, os filhos deles são como novas plantas de árvores. As filhas deles são ornamentadas e enfeitadas como um templo. Os celeiros deles são cheios e transbordam por todos os lados. As ovelhas deles são fecundas e

---

[1242] Salmo 053: 005.
[1243] Salmo 143: 007 e 008.

férteis. As vacas deles são gordas. Nas cercas deles não há rupturas e nem brechas. Não se ouve nenhum grito em suas praças públicas[1244].

Assim são os zifeus. Assim são aqueles que brilham por um tempo.

Eles dizem: *Feliz o povo agraciado com tais bens*[1245].

É com justiça que eles são chamados de *filhos de estrangeiros*.

Mas você, que está escondido no meio dos zifeus, o que você diz?

Feliz o povo cujo Deus é o Senhor[1246].

Foi este pensamento que ditou e levou para o trono do Eterno a prece do profeta.

Ó meu Deus, escutai minha oração, prestai atenção às palavras da minha boca[1247], *pois estrangeiros se insurgiram contra mim e poderosos buscam minha alma*[1248].

[1244] Salmo 143: 12-14.
[1245] Salmo 143: 15.
[1246] Salmo 143: 15.
[1247] Salmo 053: 004.
[1248] Salmo 053: 005.

007

Meus irmãos! Todos aqueles que limitam suas esperanças a este baixo mundo trabalham de uma nova maneira para a perda dos santos que não compartilham de suas insanas ilusões.

Agora, nada separa uns dos outros. Eles vivem juntos, mas são singularmente opostos uns aos outros. Uns só buscam os bens temporais e as alegrias fugidias da terra. Outros colocam sua mais firme esperança no Senhor Deus.

Os zifeus parecem estar de acordo com vocês, mas não confiem muito em suas pacíficas aparências. O tempo de eles mostrarem como eles são realmente ainda não chegou.

Se uma oportunidade se apresentar, que se censure um deles por seu brilho mundano. Eu não digo que ele ofenderá o bispo, mas afirmo que ele nem mesmo se aproximará da Igreja, com medo de perder um pouco desse brilho passageiro.

Por que eu lhes falo assim, meus irmãos?

Porque, em nome de Jesus Cristo, vocês todos me escutam hoje de bom grado e, porque compreendem minhas palavras, vocês dão a elas a aprovação de vocês, pois vocês

não aplaudiriam meu discurso se vocês não compreendessem perfeitamente o sentido dele.

Mas esta inteligente disposição de espírito deve produzir frutos? Ela produzirá?

Oportunamente veremos. Dizem que vocês são nossos. No entanto, se surgir uma tentação, vocês não passarão subitamente para as fileiras dos *estrangeiros* e não se poderá dizer de vocês: *Estrangeiros se insurgiram contra mim e poderosos buscam minha alma*?

Será que não poderemos aplicar também a vocês estas outras palavras: *Eles não tinham Deus em vista*[1249]?

Pode, realmente, ter Deus em vista, quem só volta seus olhares para as coisas da terra, que busca empilhar tesouro sobre tesouro, multiplicar seus rebanhos, abarrotar seus celeiros, dizer à própria alma: *Ó minha alma, tens muitos bens em depósito, para muitíssimos anos; descansa, come, bebe e regala-te*[1250]?

Pode ter Deus em vista, aquele que se glorifica da sorte e que brilha, assim, com o esplendor dos zifeus? Aquele que merece, por isto, ouvir: *Insensato*?

Ou seja, a pessoa desprovida de inteligência, a pessoa imprudente.

[1249] Salmo 053: 005.
[1250] Lucas 12: 19.

Insensato! Ainda nesta noite exigirão de ti a tua alma. E as coisas que ajuntaste, de quem serão?[1251]

Eles não tinham Deus em vista.

008

Mas, eis que Deus vem em meu socorro[1252].

"Mas aqueles no meio dos quais eu estava escondido não sabem. Se eles tivessem *Deus em vista*, compreenderiam como *Deus vem em meu socorro*, pois ele vem em socorro de todos os santos".

Mas este socorro é interior e as pessoas não percebem. Assim como os ímpios encontram, em suas consciências, a fonte das maiores dores, da mesma forma, os justos encontram, em suas consciências, a fonte das maiores alegrias.

A razão da nossa glória é o testemunho da nossa consciência[1253], diz o Apóstolo.

É no interior de sua consciência e não no brilho exterior dos zifeus que se glorifica aquele que diz: *Mas, eis que Deus vem em meu socorro*.

[1251] Lucas 12: 20.
[1252] Salmo 053: 006.
[1253] 2 Coríntios 1: 12. Cf. 1 João 3: 20 e 21 (*Deus é maior do que nossa consciência. Se* o nosso coração *nada nos censura, temos confiança diante de Deus*).

Por mais afastado de mim que esteja o objeto das minhas esperanças, o socorro que hoje me favorece em parte me cumula de alegria e essas delícias que superabundam agora em mim me fazem compreender o quanto são injustas estas palavras de certas pessoas: *"Quem nos fará ver a felicidade?" Pois, a luz da vossa face está fixada sobre nós, Senhor. Pusestes em meu coração mais alegria do que quando abundam o trigo e o vinho*[1254].

Pusestes alegria, não em meu trigo ou meu vinho ou meu rebanho ou minha eira ou minha mesa, mas *em meu coração*, pois *Deus vem em meu socorro*.

Como ele vem em seu socorro?

O Senhor sustenta a minha alma[1255].

009

Fazei recair sobre meus inimigos o mal que eles desejam me fazer[1256].

Por mais brilhantes que eles sejam, por mais vivo que seja o esplendor que eles projetam hoje, mais tarde eles serão lançados no fogo.

E dispersai-os com vosso poder[1257].

[1254] Salmo 004: 007 e 008.
[1255] Salmo 053: 006.
[1256] Salmo 053: 007.
[1257] Salmo 053: 007.

Neste momento, você os vê florescentes, os vê se erguendo da terra como a *relva* verdejante, mas não seja tão *insensato* e nem tão *néscio* para se deixar deslumbrar com tais aparências. *Eles estão destinados à perda eterna*[1258].

Fazei recair sobre meus inimigos o mal que eles desejam me fazer.

Se, de fato, você pertence ao corpo de Davi, ele os dispersará com seu *poder*.

A felicidade deste mundo lhes sorri, mas Deus empregará seu poder para fazê-los perecer. No entanto, a alegria deles e a perda deles serão de duração desigual. Uma é passageira, mas a outra será eterna. Uma provém da posse de bens enganadores e a outra os condenará a verdadeiros tormentos.

"Senhor, *dispersai-os com vosso poder*. *Dispersai* todos aqueles que tolerastes em vossa fraqueza".

010

De bom grado, vos oferecerei um sacrifício[1259].

Podemos compreender, somente com o que outro diz, qual é o bem que está no coração humano, se não o conhecermos com uma experiência pessoal? Que sentido

[1258] Salmo 091: 007 e 008.
[1259] Salmo 053: 008.

então dar a estas palavras: *De bom grado, vos oferecerei um sacrifício*?

Eu vou lhes dizer. Compreendam-me se puderem e como puderem e, se não puderem, ao menos acreditem em mim e peçam a Deus que lhes concedam a graça de apreenderem meu pensamento.

Deveríamos seguir em frente sem lhes explicar este versículo?

Confesso às suas caridades o prazer que sinto com isto e isto é suficiente para falar com vocês e eu dou graças a Deus por vocês prestarem uma atenção tão grande às minhas palavras. Se eu percebesse que vocês estavam aborrecidos em me ouvir, eu me calaria. No entanto, e na medida em que Deus me concedesse esta graça, eu falaria no segredo da minha alma.

Que venha então, aos meus lábios, a expressão dos pensamentos do meu coração. Que minhas palavras os traga à luz do dia!

De que sacrifício se trata aqui, meus irmãos? Que oferenda digna dele, eu oferecerei ao Senhor, para agradecê-lo por suas benesses? Irei procurar, como vítima, a ovelha mais gorda do meu rebanho? Escolherei um carneiro? Vou

lhe oferecer o mais belo boi do meu estábulo ou trarei perfumes do país de Sabá? O que farei?

O que lhe oferecer, se não é o que ele mesmo disse: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor*[1260].

Por que é dito: *De bom grado*?

"Porque eu amo gratuitamente o Objeto dos meus louvores. Eu louvo Deus e obtenho minha felicidade no cumprimento deste dever. Nisto encontro minha alegria, pois Aquele que eu louvo é o motivo da minha glória".

Mas, nisto, eu, de forma alguma, me pareço com os amantes das farsas teatrais, que saúdam, com seus aplausos, um cocheiro, um caçador, o primeiro histrião que aparece, que convidam os outros espectadores dessas farsas a imitá-los e aclamar como eles e que, no fim, são muitas vezes reduzidos à vergonha, com a derrota de seus corifeus.

Não deve ser assim quando louvamos a Deus. Que nosso louvor seja *de bom grado*. Amemo-lo sinceramente. Amemo-lo e louvemo-lo *de bom grado*.

Ao falarmos assim, queremos lhes dizer: façamos tudo isto por ele mesmo e não por qualquer outra coisa. Se você louva Deus para obter dele alguma outra coisa, você não o ama *de bom grado*.

[1260] Salmo 049: 023.

Você não se envergonharia se devesse à sua riqueza o afeto de uma pessoa? Você não temeria ser vítima de um adultério, caso você se tornasse pobre?

Se você exige então de alguém um amor gratuito, é admissível que você ame Deus de maneira interesseira?

Ó avarento! Que recompensa o Senhor lhe reserva!

Ele não lhe dá terra, mas, ao dar ele mesmo a você, ele lhe dá Aquele que fez o céu e a terra.

De bom grado, vos oferecerei um sacrifício.

Não lhe ofereça forçado, pois se seu louvor for interessado, ele é, por isto mesmo, forçado. Se, de fato, você já possuísse o que encanta seu coração, você não louvaria Deus.

Escutem bem o que digo. Se você louva Deus, por exemplo, para obter dele uma fortuna considerável. Se você conhecesse outro meio de obtê-la, você a pediria a Deus? Você lhe ofereceria, *de bom grado,* o *sacrifício* dos seus louvores?

Então, ao louvar Deus por causa da fortuna que você quer obter, você o louva forçadamente e não de plena boa vontade, pois então você ama outra coisa além dele.

Foi por isto que o profeta disse: *De bom grado, vos oferecerei um sacrifício*.

Despreze todas as coisas e pense em Deus antes de tudo. As benesses recebem seu valor Daquele mesmo que no-las concede, pois todos os bens temporais nos vêm de suas mãos generosas. A uns, ele as concede para a felicidade deles. A outros, para a infelicidade deles. A todos, ele concede segundo a altura e a profundidade de seus julgamentos.

Diante destes impenetráveis julgamentos de Deus, o Apóstolo se sentiu tomado pelo pavor e clamou: *Ó abismo de riqueza, de sabedoria e de ciência em Deus! Quão impenetráveis são os seus juízos e inexploráveis os seus caminhos! Quem pode compreender o pensamento do Senhor? Quem jamais foi o seu conselheiro?*[1261]

Ele sabe então quando ele enriquece e quem ele enriquece, quando ele empobrece e quem ele empobrece. Peça-lhe hoje o que mais tarde lhe será útil, o que lhe será eternamente vantajoso. Quanto a Ele, ame-o gratuitamente.

Ele poderia lhe dar algo melhor do que Ele mesmo?

Se, entre suas benesses, você encontrar algo melhor do que Ele, peça-lhe.

De bom grado, vos oferecerei um sacrifício.

[1261] Romanos 11: 33 e 34.

Por que *de bom grado*?

Porque ele será gratuitamente.

Confessarei vosso nome, Senhor, porque é bom[1262].

"Por nenhum outro motivo além da vossa própria bondade".

O profeta diz: "Senhor, prestarei homenagem ao vosso nome porque vós me concedeis terras férteis, ouro e prata, imensas riquezas, uma fortuna considerável, esplendorosas dignidades"?

Não.

O que ele diz?

Confessarei vosso nome, Senhor, porque é bom.

"Eu não encontro nada melhor do que vosso nome".

011

Pois me livraste de todas as tribulações[1263].

"Com isto, compreendi que vosso nome é bom. Se eu tivesse podido conhecê-lo antes de ser provado pela tribulação, sem dúvida ela não me teria sido necessária. Mas Deus a permitiu para me dar uma saudável advertência. Uma vez advertido, eu louvei vosso santo nome.

[1262] Salmo 053: 008.
[1263] Salmo 054: 009.

"De fato, eu não teria sabido onde me encontro, se eu não tivesse aprendido a conhecer minha fraqueza. Vós me livrastes então de todas as minhas dores *e eu voltei meu olhar para meus inimigos*[1264].

"Pensei nesses zifeus. Meu coração se elevou acima da efêmera beleza deles. Eu fui além e cheguei até vós. Daí, *eu voltei meu olhar para* esses zifeus e vi que *toda carne é como a relva e toda a sua glória écomo a flor dos campos!*[1265]"

Isto o profeta já havia dito antes, em outra passagem: *Vi o ímpio cheio de arrogância, a expandir-se como um cedro frondoso. Apenas passei e já não existia. Procurei-o por toda a parte e nem traço dele encontrei*[1266].

Apenas passei e já não existia.

Por quê?

Porque você passou e você passou porque não ouviu inutilmente estas palavras: "Corações ao alto!" Você não permaneceu na terra onde podia se corromper. Você elevou sua alma até Deus. Você se elevou acima dos *cedros frondosos*.

[1264] Salmo 054: 009.
[1265] Isaías 40: 6.
[1266] Salmo 036: 035 e 036.

Da altura em que você se colocou, você voltou seu olhar para *o ímpio* e ele *já não existia*. Você o *procurou por toda a parte e nem traço dele encontrou*.

Você não está mais, daqui por diante, sujeito a sofrer, porque entrou no *santuário* de Deus e se deu conta *da sorte que os espera*[1267].

Esta é a conclusão que tira o salmista: *E eu voltei meu olhar para meus inimigos*.

Esforcem-se então, meus irmãos, para entrarem nas mesmas disposições de espírito. Abram seus corações, tornem mais clarividentes os olhos das suas almas. Aprendam a amar Deus de uma maneira gratuita, a desprezarem o tempo presente, a oferecerem *de bom grado*, a Deus, *um sacrifício de louvor*, para que, depois de terem se colocado acima do brilho passageiro da *flor dos campos*, vocês possam voltar seus olhares *para* os seus *inimigos*.

[1267] Salmo 072: 16 e 17.

Índice

OS SALMOS COMENTADOS III ---------- **3**
Salmo 040---------- 3
Cristo nos mártires ---------- 3
001---------- 4
002----------10
003----------13
004----------15
005----------18
006----------21
007----------25
008----------25
009----------28
010----------30
011----------32
012----------35
013----------37
014----------39
Salmo 041----------42
Os suspiros da Igreja----------42
001----------43
002----------45
003----------49
004----------51
005----------52
006----------54
007----------56
008----------60
009----------62
010----------66
011----------68
012----------70
013----------73
014----------77
015----------79

016----------80
017----------82
018----------83
019----------85
Salmo 042----------86
Os gemidos dos santos.----------86
001----------87
002----------88
003----------90
004----------93
005----------95
006----------99
007----------101
008----------106
Salmo 043----------108
A aflição e a graça.----------108
Ao mestre de canto. Salmo para a compreensão dos filhos de Coré.----------109
001----------109
002----------110
003----------113
004----------115
005----------116
006----------118
007----------120
008----------120
009----------121
010----------122
011----------124
012----------124
013----------124
014----------125
015----------126
016----------129
017----------133
018----------136
019----------136
020----------136
021----------138

022----------140
023----------142
024----------142
025----------143
026----------146
Salmo 044----------147
O cântico nupcial da Igreja. ----------147
001----------148
002----------151
003----------152
004----------157
005----------160
006----------163
007----------165
008----------169
009----------171
010----------173
011----------174
012----------175
013----------178
014----------179
015----------180
016----------182
017----------184
018----------187
019----------191
020----------193
021----------199
022----------200
023----------202
024----------206
025----------208
026----------210
027----------212
028----------215
029----------217
030----------219
031----------220
032----------220

033----------223
Salmo 045----------226
A pregação dos Apóstolos.----------226
001----------227
002----------229
003----------230
004----------233
005----------236
006----------238
007----------241
008----------244
009----------246
010----------248
011----------251
012----------253
013----------257
014----------261
015----------262
Salmo 046----------264
A ascensão de Cristo.----------264
001----------265
002----------266
003----------270
004----------271
005----------272
006----------275
007----------277
008----------280
009----------282
010----------283
011----------286
012----------289
013----------292
Salmo 047----------294
O estabelecimento da Igreja.----------294
001----------294
002----------297
003----------301
004----------305

005----------307
006----------311
007----------313
008----------316
009----------320
010----------322
011----------324
012----------326
013----------327
014----------329
015----------331
Salmo 048----------334
O uso das riquezas.----------334
Parte 1 ----------334
001----------335
002----------336
003----------340
004----------345
005----------345
006----------351
007----------354
008----------355
009----------357
010----------359
011----------363
012----------365
013----------368
014----------369
015----------373
016----------376
017----------378
Parte 2 ----------379
001----------380
002----------383
003----------385
004----------388
005----------394
006----------398
007----------399

008----------403
009----------407
010----------409
011----------411
Salmo 049----------414
O julgamento de Deus.----------414
001----------415
002----------416
003----------420
004----------422
005----------425
006----------429
007----------432
008----------435
009----------437
010----------442
011----------444
012----------449
013----------451
014----------454
015----------456
016----------459
017----------460
018----------461
019----------464
020----------466
021----------466
022----------469
023----------473
024----------476
025----------476
026----------477
027----------479
028----------483
029----------486
030----------488
031----------492
Salmo 050----------494
A penitência.----------494

001----------496
002----------498
003----------499
004----------502
005----------504
006----------506
007----------507
008----------509
009----------514
010----------517
011----------520
012----------524
013----------525
014----------529
015----------531
016----------534
017----------535
018----------537
019----------538
020----------542
021----------543
022----------545
023----------546
024----------547
Salmo 051----------549
O triunfo de Jesus Cristo.----------549
001----------550
002----------553
003----------554
004----------557
005----------560
006----------562
007----------565
008----------567
009----------569
010----------572
011----------575
012----------576
013----------579

014----------583
015----------587
016----------591
017----------594
018----------595
Salmo 052----------598
Fé e esperança.----------598
001----------599
002----------602
003----------604
004----------607
005----------609
006----------614
007----------616
008----------618
009----------621
Salmo 053----------625
O desprezo pelo mundo.----------625
001----------626
002----------629
003----------632
004----------641
005----------644
006----------649
007----------651
008----------653
009----------654
010----------655
011----------660

Índice----------663